www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 3 DE MAIO DE 2026 (DOMINGO) NÚMERO 23.052 • 70 PÁGINAS • R$ 7,00



Alan Andrade Alves

Trabalho& formação profissional

Capacitação indispensável

Formação digital ajudou Kelly Marques a impulsionar as vendas de sua loja de roupas, e é cada vez mais procurada pelas microempresárias do DF.



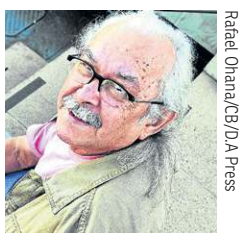
Joia do Pacífico

mexicano

Alta gastronomia e resorts de luxo são a marca de Los Cabos, paraíso ainda pouco conhecido dos brasileiros na península de Baixa Califórnia Sul.

A poesia que salva

Climério Ferreira reuniu os poemas publicados no Facebook no livro *A vida lírica*, coleção de versos que são respiro de vida e sabedoria. PÁGINA 22



Rafael Ohana/CB/D.A Press

TRAGÉDIA DAS CHUVAS

Estados do Nordeste decretam emergência

Com pelo menos oito mortos nas últimas horas em decorrência das chuvas, os governos de Pernambuco e da Paraíba decretaram estado de emergência. A medida é necessária para acelerar o envio de ajuda federal às vítimas de enchentes e deslizamentos. Segundo a Defesa Civil pernambucana, há 1.605 pessoas desabrigadas e 1.089 desalojadas em todo o estado. Além de atuar no resgate da população atingida em áreas de risco (foto), equipes dos bombeiros e outros agentes públicos buscam oferecer abrigo e mantimentos às famílias. Na Paraíba, o estado contabilizou mais de 16 mil pessoas afetadas. Uma equipe técnica do governo federal chega hoje ao estado a fim de intensificar as ações de contenção. As chuvas também voltaram a assustar no Rio Grande do Sul.

PÁGINA 6



Defesa Civil RS

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Colecionadores entram em campo

Está aberta a temporada de corrida para completar o álbum da Copa. André Machado levou Nina e Luiz para ajudar na troca de figurinhas: novas gerações aderiram à diversão. PÁGINA 17

Giovanna Kunz CB/DA Press



Aniversário com identidade

A Praça do Parque Sul foi o ponto de encontro para celebrar os 23 anos de Águas Claras, bairro que se tornou pólo urbano com perfil dinâmico e de crescimento. PÁGINA 16

»Entrevista | **AUGUSTO CURY** | PRÉ-CANDIDATO DO AVANTE À PRESIDÊNCIA



Minervino Júnior/CB/D.A.Press

"O Brasil está radicalmente polarizado, adoecido"

Especialista na análise das dores da alma e de distúrbios psíquicos, o escritor e psiquiatra Augusto Cury pretende utilizar seus conhecimentos no terreno inóspito da política. Pré-candidato à Presidência da República pelo partido Avante, ele acredita ter condições de encerrar o conflito permanente entre a direita e a esquerda, que polariza o Brasil há décadas. "Quero ser o porta-voz da pacificação nacional", disse ao *CB.Poder*, na série de entrevistas com os presidenciáveis promovida pelo **Correio** e pela TV Brasília. Entre as propostas, Cury defende idade mínima para ingressar no STF e anistia aos condenados do 8 de Janeiro.

Aponte a câmera no QR Code para assistir à íntegra da entrevista

PÁGINA 4

OPERAÇÃO BRB

STF definirá impasse sobre uso de imóveis

Entre os dias 8 e 15, o plenário virtual do STF decidirá a validade da Lei 7.845/2026, que autoriza o uso de imóveis do GDF para a recomposição patrimonial do BRB. A Procuradoria-Geral da República deu parecer contrário ao entendimento do presidente da Corte, ministro Edson Fachin.

PÁGINA 13

Parlamento hipertrofiado

Votações recentes levaram ao grau mais profundo o desequilíbrio entre o Legislativo e o Executivo, avaliam especialistas.

PÁGINA 2

Crise no setor aéreo

Reajuste no preço do querosene coloca em perigo estabilidade das companhias aéreas, dizem representantes de empresas e trabalhadores.

PÁGINA 7

Patentes em debate

Propriedade intelectual e saúde pública são temas do encontro promovido pelo **Correio** com participação de especialistas, autoridades e representantes do setor. PÁGINA 8

Alemanha e segurança na UE

Em resposta à decisão do presidente Donald Trump de retirar tropas do território alemão, Berlim e Otan declaram que é hora de a União Europeia reduzir a dependência militar dos EUA.

PÁGINA 9

Plásticos e cosméticos ameaçam gestação

PÁGINA 12

Luiz Carlos Azedo
Fantasmas da República Velha pairam sobre o governo Lula. PÁGINA 2

Denise Rothenburg
Alianças esdrúxulas ganham palco em ano marcado pelo Master. PÁGINA 5

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

PODER

As articulações para a rejeição ao nome de Jorge Messias e a derrubada do veto ao PL da Dosimetria confirmam que o Legislativo trabalha, atualmente, em um nível de autonomia que desequilibra a relação entre os Poderes

Derrotas põem governo a reboque do Congresso

» DANANDRA ROCHA

Andressa Anholete/Agência Senado



Motta e Alcolumbre atuam conforme o poder que detêm: estão com o governo ou com a oposição sempre que isso lhes interessa

> **Nos transformamos numa república dos deputados federais"**
>
> ***Rudá Ricci,*** *doutor em ciência política pela Unicamp*

> **De maneira informal, o que se observa é uma captura da agenda pública pelo Legislativo"**
>
> ***Roberto Beijato Júnior,*** *advogado e professor da PUC-SP*

À s vésperas da sabatina do advogado-geral da União, Jorge Messias, para ocupar a 11ª cadeira do Supremo Tribunal Federal (STF), o governo lançou mão de uma estratégia que, durante muito tempo, foi bem-sucedida: acelerar a liberação de emendas parlamentares. O Palácio do Planalto empenhou cerca de R$ 12 bilhões, mais de 58% do total previsto para o primeiro semestre. O movimento, no entanto, não foi suficiente para garantir a aprovação do indicado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao STF. A mensagem é clara: o Congresso opera, hoje, com um nível de autonomia que redesenhou o equilíbrio — e a harmonia — entre os Três Poderes.

Menos de 24 horas depois, o Legislativo derrubou o veto presidencial ao Projeto de Lei (PL) da Dosimetria, que pode reduzir as penas de condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro. A sequência de reveses é a confirmação de que, com o controle do Orçamento, deputados e senadores não dependem mais do bom relacionamento com o Executivo para fazer política junto às bases. Emendas individuais, de bancada e as chamadas "emendas Pix" garantem aos parlamentares controle direto sobre recursos públicos, apesar da determinação do STF de que esse dinheiro devem ser aplicados com transparência e rastreabilidade.

Para Rudá Ricci, doutor em ciência política pela Unicamp, o fenômeno não é recente, mas atingiu o ponto mais agudo. Segundo ele, a concentração de recursos e a dependência de municípios de repasses federais abriram espaço para que parlamentares se tornassem intermediários na distribuição de investimentos. "Nos transformamos numa república dos deputados federais", resume. Na avaliação do especialista, o processo, iniciado ainda nos primeiros governos petistas, foi aprofundado ao longo das gestões seguintes, até consolidar o cenário de fragilidade do Executivo.

Esse rearranjo institucional tem efeitos diretos sobre a governabilidade. Sem maioria sólida e diante de uma oposição organizada e em muito maior número, o governo depende cada vez mais dos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), para avançar pautas. Ainda assim, essas lideranças atuam calibrando apoios, nos dois polos parlamentares antagônicos, conforme interesses políticos e conjunturais.

Isso explica, também, por que o presidente do Congresso apresentou um candidato ao STF, o senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG), e sentiu-se contrariado quando Lula insistiu em Messias. Na articulação com os bolsonaristas, Alcolumbre uniu três fatores (e mandou três recados): maioria numérica dos opositores do Palácio do Planalto; as projeções eleitorais a apontar que o presidente pode perder a reeleição para o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ); e a força do próprio Parlamento, que tem negociado com o governo em vantagem. A isso, somou-se a falha na articulação política do Palácio do Planato, que somente quando a derrota era certa é que se deu conta de que a correlação de forças mudou de posição — a balança, agora, pesa a favor do Congresso.

Protagonismo

Na avaliação de Roberto Beijato Júnior — advogado, professor de direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e especialista em direito eleitoral —, "de maneira informal o que se observa é uma captura da agenda pública pelo Poder Legislativo, que passa a ter maior protagonismo na definição das prioridades. O Executivo fica cada vez mais dependente dessas decisões." Para ele, o principal risco desse arranjo está na forma como essas prioridades são estabelecidas.

"Em vez de seguir um programa de governo definido de forma transparente, a agenda passa a ser resultado de negociações de bastidores, muitas vezes orientadas por interesses que não são necessariamente públicos", adverte. Nesse contexto, segundo ele, as emendas são uma ferramenta fundamental aos parlamentares.

Beijato frisa, porém, que as emendas não devem demonizadas. "Elas são um instrumento de democratização do orçamento, especialmente as impositivas", defende. O problema, segundo ele, está na falta de transparência em determinados mecanismos, como ocorreu com o orçamento secreto, e no descolamento dos projetos considerados estruturantes pelo governo.

"É um pouco exagero falar em semiparlamentarismo, porque o presidente da República tem mandato fixo e não depende de voto de confiança do Parlamento para se manter no cargo. O que se observa é que, diante da necessidade de apoio em votações, há liberação maciça de recursos. Isso acaba funcionando como uma forma institucionalizada de compra de apoio parlamentar", avalia.

A tudo isso se soma a desvantagem do governo, seja numericamente dentro do Parlamento, seja na alta impopularidade registrada nas pesquisas. "A rejeição da indicação ao Supremo e a derrubada do veto mostram uma relação já bastante fragilizada com o Congresso. O risco, no médio e no longo prazo, é que qualquer governo — inclusive um eventual governo de oposição — acabe sobrepujado por esse mesmo Congresso fortalecido", alerta.

Rudá Ricci salienta que com o calendário eleitoral se aproximando, o governo passa a intensificar agendas públicas e entregas de obras que, não necessariamente, interessam a setores do Congresso, que ficariam sem poder pegar carona eleitoralmente. Um exemplo disso é o fim da jornada 6 x 1. Hugo Motta pretende acelerar a tramitação das duas propostas de emendas à Constituição que estão na comissão especial, mas isso não quer dizer que a proposta terá vida fácil. Embora una governistas e alguns oposicionistas, são vários os deputados contrários às duas PECs, que reproduzem as afirmações de setores do empresariado sobre os impactos na economia. Ricci reforça que pautas como essas têm o condão de manter tensa a relação entre os Poderes.

NAS ENTRELINHAS



Por Luiz Carlos Azedo
luizazedo.df@dabr.com.br

Reveses de Lula e o fantasma da República Velha

A crise do florianismo, que pôs fim à chamada República da Espada, e a consolidação da República Oligárquica ajudam a iluminar, por contraste histórico, o momento atual da política brasileira. A dificuldade do marechal Floriano Peixoto em exercer plenamente sua autoridade sobre o sistema político — inclusive no que diz respeito à nomeação de ministros do Supremo Tribunal Federal —, não foi um acidente institucional, mas o sintoma de uma correlação de forças em mutação, na qual as oligarquias agrárias emergiam como poder decisivo em relação aos militares e outros setores da sociedade.

Ao assumir a Presidência após a renúncia de Deodoro da Fonseca, Floriano governou sob estado de exceção permanente, enfrentando a Revolta da Armada e a Revolução Federalista. Sua liderança, de caráter militar e centralizador, apoiava-se mais na força do que na mediação política. Isso enfraqueceu sua capacidade de construir uma base civil duradoura. Nesse contexto, houve o bloqueio às suas indicações para o Supremo. A Constituição de 1891 previa a participação do Senado na aprovação dos ministros, mas o que se observou foi a crescente capacidade de veto das oligarquias regionais, sobretudo aquelas ligadas à economia cafeeira paulista e às elites agrárias de Minas Gerais e do Rio de Janeiro.

A elite agrária, organizada em torno de interesses econômicos e redes clientelistas, impôs limites concretos à autoridade presidencial. Ao não conseguir emplacar ministros no Supremo, Floriano viu-se constrangido à lógica da negociação oligárquica. A eleição de Prudente de Moraes consolidou essa mudança. Primeiro presidente civil, Prudente representava a vitória do pacto entre as oligarquias regionais, que estruturariam a chamada "política dos governadores" e o sistema de alternância entre São Paulo e Minas — a "política do café com leite".

A República deixava de ser um projeto militar e passara a ser um arranjo oligárquico, baseado no controle do voto, no mandonismo local e na captura das instituições. Os fundamentos da República Velha estavam assentados também na mediação do Congresso como espaço de barganha entre elites e a subordinação do Executivo a essas correlações de força. O presidente continuava formalmente poderoso, mas sua autoridade dependia da capacidade de articular interesses dispersos, o que Floriano não sabia fazer.

A crise de 1929 devastou a economia brasileira, baseada no café, ao derrubar os preços internacionais e as exportações para os Estados Unidos. Contribuiu para a Revolução de 1930, que pôs fim à República Velha. Com forte apoio militar, Getúlio Vargas, ex-ministro da Fazenda e governador do Rio do Grande do Sul, derrubou o governo Washinton Luiz e assumiu o poder.

Correlação de forças

A rejeição da indicação de um indicado do presidente da República ao Supremo não ocorria desde Floriano. A ideia de que é fruto de escolha errada e falta de capacidade de articulação até seria suficiente para explicar os 42 votos contrários, 34 favoráveis e uma abstenção em relação a Jorge Messias. Mas o que ocorreu vai além da insatisfação do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que havia sugerido o ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSB-MG) para cargo. Lula preferiria que fosse seu candidato a governador em Minas Gerais, porém, agora, não será nem uma coisa nem outra, até porque não quer.

Na sequência, a derrubada pelo Congresso, sob comando de Alcolumbre, dos vetos presidenciais ao projeto de lei que diminui as penas de pessoas condenadas pelos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023 e pela tentativa de golpe de Estado, como o ex-presidente Jair Bolsonaro, mostra que há algo mais profundo, assim como ocorreu com Floriano. Na Câmara dos Deputados, foram 318 votos contra o veto e 144 a favor, com cinco abstenções. No Senado, foram 49 votos pela rejeição do veto e 24 contra.

Qualquer nome que seja indicado por Lula antes das eleições, sem acordo com o Centrão, também será derrubado. Se insistir, o presidente passará pelas agruras de Floriano, que teve cinco indicados barrados pelos senadores: o médico Cândido Barata Ribeiro, os generais Ewerton Quadros e Demóstenes Lobo e os advogados Innocêncio Galvão de Queiroz e Antônio Sève Navarro. Guardadas as proporções históricas, as duas votações revelam uma mudança de correlação de forças políticas do país.

Qualquer iniciativa que não leve isso em conta estará fadada ao fracasso. O chamado "Centrão ampliado" cumpre, hoje, papel semelhante ao das oligarquias da Primeira República: não é uma força ideologicamente coesa, mas um bloco pragmático, orientado pela lógica da sobrevivência política e da maximização de recursos. Apoia o governo enquanto isso lhe for conveniente, mas não hesita em se alinhar à oposição quando a expectativa de poder se desloca. Esse deslocamento está em curso.

O Congresso se move não apenas em função do Palácio do Planalto, mas das eleições de 2026. Há, contudo, uma diferença importante. Na República Velha, o poder oligárquico se exercia de forma relativamente estável, baseado em estruturas sociais rígidas e no controle do voto. No Brasil atual, a dinâmica é mais fluida, mediada por pesquisas de opinião, redes sociais e ciclos eleitorais mais curtos, além de uma derrama de emendas parlamentares impositivas. Ainda assim, o padrão se repete: a captura do sistema político por interesses regionais organizados, em detrimento de projetos nacionais mais amplos.

Propriedade Intelectual na Agenda Pública:
O que está em jogo para a Saúde?
É AMANHÃ

Buscando promover uma discussão qualificada sobre os rumos da propriedade intelectual no Brasil, o Correio Braziliense e a Interfarma promoverão o evento **"Propriedade Intelectual na Agenda Pública: O que está em jogo para a saúde?"**, no formato de Summit.

Além de contribuir para a desmistificação do assunto, o encontro também propõe um olhar atento aos principais gargalos que dificultam a chegada da inovação no país – um desafio central para o desenvolvimento sustentável e o acesso a novas tecnologias.

Inscrições gratuitas!

Acompanhe o evento presencialmente no Correio Braziliense

MAIO
4
A partir das 9h
auditório do Correio Braziliense

CONFIRMADOS:



Renato Porto
presidente da Interfarma



Pedro Bernardo
economista e especialista no setor farmacêutico na empresa PB Gestão Empresarial



Raquel Sorza
diretora de Política em Saúde (FIFARMA)



Nadja Oliveira
diretora técnica da Fundação PaqtcPB e pró-reitora de Pós-Graduação e Pesquisa da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Júlio César Moreira
presidente do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)



Gabriela Dorlhiac
diretora-executiva da Câmara de Comércio Internacional (ICC Brasil)



Kaike Silveira
gerente de Políticas Públicas e Relações Governamentais da Amcham



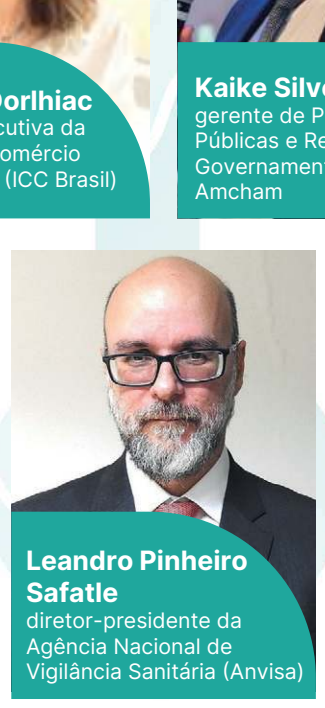
Anjam Aziz
diretor sênior da Pharmaceutical Research and Manufacturers of America (PhRMA)



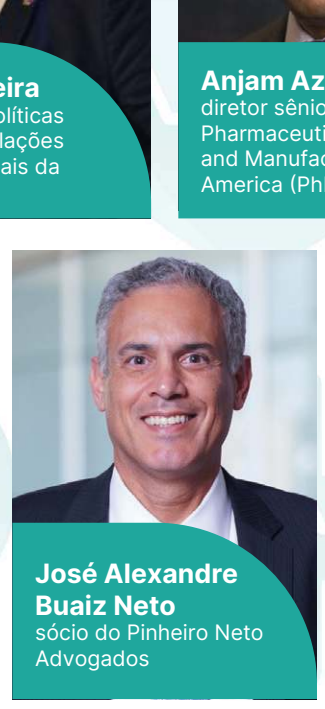
Daniel Lisbôa
chefe da Divisão de Propriedade Intelectual (DIPI) do Ministério das Relações Exteriores



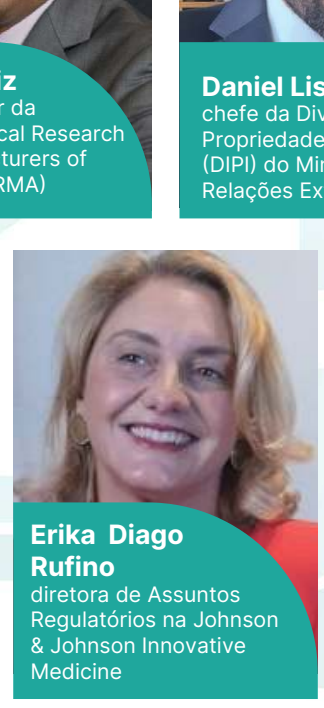
Pedro Ivo Sebba Ramalho
secretário de Competitividade e Política Regulatória - SCPR/MDIC



Leandro Pinheiro Safatle
diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)



José Alexandre Buaiz Neto
sócio do Pinheiro Neto Advogados



Erika Diago Rufino
diretora de Assuntos Regulatórios na Johnson & Johnson Innovative Medicine



Luana Ferreira Lima
advogada e gerente de Políticas Públicas e Advocacy da Abrale e do Movimento TJCC

Realização: interfarma | CORREIO BRAZILIENSE

Promoção: CB Brands ESTÚDIO DE CONTEÚDO



»Entrevista | AUGUSTO CURY | PRÉ-CANDIDATO DO AVANTE À PRESIDÊNCIA

Psiquiatra e escritor crê que a experiência de fora da política é capaz de fazer o país superar a polarização e o radicalismo

"Quero ser o porta-voz da pacificação nacional"

» ANA MARIA CAMPOS
» DENISE ROTHENBURG
» RAPHAELA PEIXOTO
» IAGO MAC CORD

Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista à entrevista

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Não quero fazer carreira política: se tiver o privilégio de vencer, pretendo governar por quatro anos e ir embora para nunca mais voltar, focando em pacificar o país com menos projetos pessoais e muito mais 'Projeto Brasil'"

O psiquiatra e escritor Augusto Cury tenta construir uma pré-candidatura à Presidência da República pelo partido Avante com base na proposta de mostrar ao eleitor que o Brasil, hoje, está emocionalmente adoecido, o que favorece o ambiente de polarização e radicalismo. Aos 67 anos e desfrutando do imenso sucesso editorial — afinal, são mais de 45 milhões de livros vendidos —, para ele chegou o momento de trocar a análise dos consultórios e a tranquilidade da literatura pelo "ambiente espinhoso" da disputa nas urnas. Nesta entrevista ao CB.Poder Especial *— uma parceria do* **Correio** *com a TV Brasília —, Cury detalha às jornalistas Denise Rothenburg e Ana Maria Campos propostas que mesclam a bagagem no estudo da saúde mental com reformas estruturais ambiciosas. Defensor de uma "mente capitalista com coração social", Cury propõe desde mudanças profundas na composição e no funcionamento do Supremo Tribunal Federal (STF) até a implementação real de um semiparlamentarismo, a fim de reduzir a figura do "superpresidente" e para trazer mais agilidade à gestão do Estado, em função dos desafios tecnológicos que podem mudar os rumos da sociedade. Leia a seguir mais uma entrevista da série com os pré-presidenciáveis.*

O senhor é autor de diversos best-sellers. O que o motivou a entrar na política?

O desejo de ser a voz contra a polarização radical e contra o atual clima político, no qual a esquerda rotula a direita como fascista e a direita chama a esquerda de "esquerdopata". Nenhum dos lados compreende profundamente o que é o fascismo ou como ele surgiu com (Benito) Mussolini, nem as causas e consequências da psicopatia. Minha entrada na política nasce de um caso de amor com o Brasil. Quero ser o porta-voz da pacificação nacional.

Tentar a Presidência não é um projeto ambicioso?

Considero um desafio. Minha vida virou de cabeça para baixo. Tinha uma rotina muito tranquila e quase não dava entrevistas, mas, desde que coloquei meu nome à disposição, quase não tenho mais tempo. Percebo que as pessoas lutam muito mais pelo próprio ego e por projetos de poder, enquanto quero lutar por um projeto de Brasil. Meu objetivo é aproximar os quase 8 milhões de jovens que hoje nem trabalham, nem estudam, devolvendo-lhes a esperança, além de abraçar, qualificar e valorizar os professores. Também é prioritário que a mulher seja mais protegida, pois ela sofre diversas violências na sociedade brasileira. São 1.560 mortes por ano. Isso precisa terminar e precisamos atuar fortemente, talvez com um "botão do pânico" via aplicativo que acione a delegacia mais próxima para um atendimento policial rápido. Além disso, precisamos dobrar a produção de alimentos nos próximos 10 ou 12 anos. Segundo a FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura), se não apoiarmos a produção com juros adequados e justos, a humanidade enfrentará uma insegurança sem precedentes, o que pode gerar guerras e disputas geopolíticas enormes. E não quero fazer carreira política: se tiver o privilégio de vencer, pretendo governar por quatro anos e ir embora para nunca mais voltar, focando em pacificar o país com menos projetos pessoais e muito mais "Projeto Brasil".

Por que uma pessoa bem-sucedida na medicina e na literatura decide disputar a Presidência?

O Brasil está radicalmente polarizado, adoecido, as pessoas não conseguem perceber que opositores não são inimigos a serem abatidos, que podemos ter divergências de ideias, mas podemos respeitá-las e lutar pelas que acreditamos. Amo o Brasil. Poderia estar morando em qualquer país do mundo, vivendo o meu sucesso, mas quando vejo quase 8 milhões de jovens que não trabalham nem estudam e os líderes não falam sobre isso; quando vejo que 1.560 mulheres são assassinadas por ano; quando vejo que os professores precisam ser abraçados, porque são cozinheiros do conhecimento, mas a mente não tem mais apetite — o último lugar onde as crianças e adolescentes querem estar é dentro da sala de aula. Conversei com agricultores e falaram que o custeio é de 20% ao ano, mas a atividade dá 6% a 7%. Não fecha a conta, estão falindo um atrás do outro. Por que não me doar para este país que me deu tantas alegrias e me fez vender 45 milhões de livros? Gostaria de ser a voz da pacificação contra a polarização radical e insana.

Como um psiquiatra e "vendedor de sonhos" pode ajudar as pessoas na Presidência da República?

Esse livro conta a história de alguém que estava no auge do sucesso, mas não tinha tempo para o essencial. Tinha tempo para compromissos e aplausos, mas não para a filha e a esposa. Quando resolveu pagar a conta, não deu tempo porque ele, infelizmente, as perdeu em um acidente. Ele se tornou um mendigo que anda pelo mundo em busca do seu próprio ser. É uma metáfora da realidade. Dei palestra há uma semana para grandes empresários e perguntei: "Como está sua empresa mental?" A maioria sofria pelo futuro, ruminava perdas, mágoas e tinha dificuldade de conviver com pessoas lentas. A empresa chamada "mente humana" está no caos. Precisamos cuidar da saúde mental, caso contrário vamos nos tornar miseráveis, ainda que possamos morar em um palácio. No teatro da política, sou um colecionador de amigos. Conheço mentes brilhantes das universidades, da iniciativa privada e líderes que têm um histórico de não corrupção. Por que não agregar as melhores mentes dos mais diversos partidos e do ambiente social?

Qual é a principal reforma que o país precisa e que o senhor empreenderia?

Tem algumas. Número um: o STF tem que mudar, não pode ser o superpoder. Fim da vitaliciedade para oxigenar o próprio STF; idade mínima para entrar — acho que poderia ser 50 anos, porque tem muita gente com experiência e currículo ilibado nessa faixa; fim da espetacularidade do voto, porque quando você transmite ao vivo, abre janelas de arquivos mentais que fazem com que se perca a espontaneidade; dois terços têm de ser da magistratura, dois ou três do Ministério Público e um advogado não mais escolhido pelo presidente; fim do "superpresidente" que escolhe os ministros (da Corte) — quem vai escolher são as associações dos magistrados, dos promotores e a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil). Outra reforma: 10 mil clubes ou escolas de empreendedores nas comunidades, igrejas e escolas públicas para que os jovens e as mulheres possam sonhar. Tem de haver um "Banco do Empreendedor" financiando a microempresa, porque vem o tsunami da inteligência artificial (IA) e da robótica e pode levar milhões de empregos cognitivos ou laborativos. Se não nos prepararmos, pode não sobrar pedra sobre pedra.

Qual seu diagnóstico sobre a falta de harmonia entre os Três Poderes?

Há uma insatisfação, estão se digladiando demais porque há muitos interesses pessoais. Veja bem: no Supremo Tribunal Federal, quando a dra. Cármen Lúcia sair, não vai ter mulher — o presidente teria de colocar uma mulher. As mulheres são mais generosas, mais altruístas e cometem muito menos crimes. Nos presídios mundiais, menos de 10% das mulheres estão presas. Onde devia haver uma harmonização melhor e respeitabilidade entre os Poderes, deve-se pensar muito mais no Brasil e muito menos no ego ou no culto à personalidade.

Como o senhor governará com um partido pequeno diante de um Congresso que capturou o Orçamento da União?

Sou bom em negociar, sou especialista, tenho livro sobre solução pacífica de conflitos. Não quero fazer um governo exótico — quero um com as melhores mentes. Para mim, o Brasil é parlamentarista de fato, mas não de direito. Deveria haver uma forma de presidencialismo — para não ser o semipresidencialismo — no qual um primeiro-ministro teria de cuidar da gestão de milhares de problemas do dia a dia, e ter um presidente focado na política de Estado, na política externa e nas Forças Armadas — um presidente que cuida da política de governo e não de partido. O Brasil já é um parlamentarismo, mas não de direito. Por que não fazer uma reforma na qual o Congresso assume a responsabilidade da chancela de um primeiro-ministro? Se ele for deficiente ou impopular, cai e o novo é chancelado. E o Brasil não é traumatizado como ocorreu quando foram "impichados" os presidentes nessas últimas décadas.

O povo rejeitou o parlamentarismo em 1993. O senhor acredita que a população mudaria de ideia hoje?

Acredito que quando foi feito o plebiscito, lá atrás, já se passaram mais de 30 anos. Os jovens mudaram, o Brasil mudou e a minha tese é que não pode haver um "superpresidente" que governa tudo. Ele acaba interferindo na economia e na gestão agrícola sem ter grande experiência, e tudo isso dificulta o desenvolvimento. Só acho que o Brasil tem que ser mais rápido, mais eficiente, um Estado mais enxuto que, de fato, olha para 210 milhões de brasileiros. Notaram que o tempo emocional passa muito mais rápido do que o físico? O tempo aumentou na idade biológica, mas encurtou na emocional.

Como o senhor lidaria com a questão da anistia aos envolvidos nos atos do 8 de Janeiro e ao ex-presidente Jair Bolsonaro?

As penas realmente foram altíssimas e ultrapassaram o limite da generosidade da humanidade. Coloquei minha história para fazer um apelo ao STF em favor da Débora (Rodrigues dos Santos, a "Débora do Batom") e de muitos que estavam presos. Vi a dor dela de maneira dramática. Com respeito à anistia, certamente grande parte deve ser anistiada. Com respeito a Jair Bolsonaro, preciso conhecer com profundidade todo o processo que o envolve — não tenho um juízo de valor. Mas a facada que ele levou causa uma hipercicatrização e você tem dores horríveis. Enviei para ele vários livros para que se torne mais protegido emocionalmente, para que resgate o "eu" como gestor de si mesmo diante de um foco de tensão. Consideraria, sinceramente, a anistia, mas preciso ter segurança jurídica para tomar essa decisão.

E na economia, em quem o senhor apostaria para o próximo ano? Chamaria o Paulo Guedes (ex-ministro da Fazenda de Bolsonaro)?

A economia está passando pelo caos, porque temos uma taxa Selic de 14,50% mais um spread de 20%. Não fecha a conta por ano. A maioria das empresas não tem lucratividade de 8%. Somos um país viciado em rentismo. Quem tem dinheiro e coloca no banco sem risco está num céu de brigadeiro — e isso não é justo. O governo está sendo irresponsável fiscalmente, gasta mais do que arrecada. Deveríamos ter uma secretaria executiva de captação de dinheiro lá fora, com seguro em dólar. Chamar fundos soberanos para aportar dinheiro aqui e termos juros de 4% a 6%. Isso revolucionaria a agricultura e a indústria. Gosto muito do Paulo Guedes, mas acho que só um Paulo Guedes não é suficiente. Precisaremos de vários profissionais do mais alto nível, do Insper e da FGV (Fundação Getulio Vargas), para que possamos ter um governo eficiente, enxuto e inteligente.

O senhor se define como de direita ou de esquerda?

Prezo os valores à direita, como liberdade de imprensa — que é inegociável —, liberdade de negócio, preservação da família e liberdade religiosa. Mas alguns valores que a esquerda defende são importantes: o direito da mulher de ser protegida e o direito das crianças. Tenho um projeto de lei no Congresso para prevenir os predadores sexuais — a cada 45 segundos uma criança sofre abuso. Os professores também precisam ser abraçados — estão adoecendo coletivamente. Sou um homem que procura formar pensadores e não repetidores de informação. O que sou? Alguém que tem os valores importantes desses dois matizes: uma mente capitalista e um coração social que se preocupa com as pessoas desvalidas. A periferia tem de ser escriturada para dar senso de pertencimento. Deve haver um "Banco do Empreendedor" dentro de cada comunidade ou favela. Talvez seja a primeira vez que as comunidades vão sentar na Presidência se tiver o privilégio de ser escolhido.

Qual seria o perfil do seu ministro da Segurança Pública?

A segurança pública é inegociável. O crime sexual não deveria ter atenuante. Basta um minuto para gerar um cárcere mental que sequestra uma criança durante toda a sua jornada. O feminicídio também não deveria ter atenuante — as pessoas devem ficar 30 anos na prisão. Aprisionamos 850 mil pessoas, somos o terceiro país que mais aprisiona no mundo. Aprisionamos 300% a mais do que a China. Temos que chegar antes do crime. Temos que ter, inclusive dentro das cidades, 5% dos funcionários públicos como uma política de elite treinada pelas polícias Federal e Militar. Toda cidade tendo uma polícia de elite municipal.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A guerra da sobrevivência



A suspeita de que o caso do Banco Master colocou os bolsonaristas, o Centrão e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), no mesmo campo para derrotar a indicação de Jorge Messias à Suprema Corte se espalhou no Congresso e fora dele. A avaliação é de que, daqui em diante, a maioria dos movimentos da política estará contaminada por esse escândalo, uma vez que existem personagens sentindo o cheiro de queimado por causa da delação de Daniel Vorcaro e da perspectiva de atingir, em especial, o Legislativo e o Judiciário. Seja contra, seja a favor, esse processo pauta a eleição no Brasil e, especialmente, no Distrito Federal e nos estados que tiveram seus fundos de pensão com investimentos no Master. Nesse sentido, novas alianças exdrúxulas vão aparecer, uma vez que estão todos lutando para chegar a 2027 eleitos ou a salvo das delações do ex-banqueiro.

Por falar em fundos de pensão.../ As razões para Alcolumbre ter decidido se alinhar à oposição contra Messias não ficam apenas no xadrez político. Um dos ingredientes que contribuiu para isso foi o fato de a Previdência do Amapá (Amprev) ter investido R$ 400 milhões com o Master. O irmão do senador, Alberto Samuel Alcolumbre, integra o Conselho Fiscal da instituição. Hoje, os políticos acusam o presidente Luiz Inácio Lula da Silva de jogar a Polícia Federal sobre setores do Centrão e de ter um ministro no Supremo, no caso Flávio Dino, dedicado a dar um basta no uso indiscriminado de emendas parlamentares nas bases eleitorais. O que se diz no Parlamento é que, diante do ano eleitoral, não dava para colocar mais um ministro de Lula com a artilharia apontada contra a todos que serão citados no caso Master. O PT reage pedindo uma CPI do banco de Vorcaro. Tem muita gente certa de que esse movimento provocará novas alianças impensáveis no Congresso e fora dele, seja contra, seja a favor da comissão parlamentar de inquérito. Esta semana dará o termômetro desse e de outros temas.

Bets x juros

O setor de bets acusa o governo de usar as casas de apostas on-line como uma desculpa para o endividamento das famílias. A área enfatiza que a situação difícil dos brasileiros se deve à alta taxa de juros e não às apostas. Inclusive, o Ministério da Fazenda informou as operadoras de que os brasileiros que aderirem ao Desenrola 2.0 estarão proibidos de apostar, por seis meses, em qualquer bet regulada. O cabo de guerra promete seguir até as eleições. As bets vão ao Congresso fazer lobby pelo direito às apostas.

Uma CPI sem maioria

O PT e o PSol da deputada Fernanda Melchiona (RS) vão insistir na CPI do Banco Master na Câmara, mas, até aqui, ao que tudo indica, os partidos não terão força para fazer o relator e o presidente da comissão. Se o Centrão se mantiver aliado à oposição, irá controlar o colegiado. Pelo menos, seus primeiros acordes.

Vitória vermelha

Nem tudo foi derrota para os petistas na semana passada. Com a designação do deputado Alencar Santana (PT-SP) para a presidência da comissão especial que vai analisar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do final da escala 6 x 1, o PT garantiu o controle e o ritmo da pauta na Câmara dos Deputados. Santana será responsável por indicar o que será votado, a agenda dos encontros e até quando a discussão será realizada na comissão.

Por falar em 6 x 1...

Aliados ficaram muito aborrecidos com o fato de Lula ter ido à tevê dizer que enviou o projeto de lei sobre esse tema e não citar os aliados — em especial, a deputada Érika Hilton (PSol-SP), que apresentou a Proposta de Emenda Constitucional (PEC). Ficou a certeza de que o presidente quer os louros, sem divisão ou pagamento de "royalties".

CURTIDAS

Avalie o timing/ Embora tenha muita gente dizendo que Lula só envie o nome de um novo indicado para o STF depois da eleição, a tendência é ele indicar antes. Se deixar para depois, vai parecer que teme nova rejeição. Se mandar ainda no calor da derrota, vai parecer provocação.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Motta em ação/ Contrariando o desejo da oposição, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), vai conseguir votos no centrão a favor do projeto de lei da misoginia. Fontes próximas a ele afirmam que foi um combinado para que a deputada Tabata Amaral (PSB-SP, **foto**) aceitasse a relatoria. A ideia é aprovar mesmo até junho, como anunciado em um vídeo feito junto com a parlamentar.

Augusto Cury/ Dia desses, os pré-candidatos ao Planalto, Ronaldo Caiado e Aldo Rebelo, participaram de uma palestra de Augusto Cury, o professor, psicanalista e escritor pré-candidato ao Planalto pelo partido Avante. Conversa vai, conversa vem, todos saíram com a certeza de que o autor de *Vendedor de Sonhos*, um de seus livros mais famosos, entrou na lista de vices dos dois.

Corre aí!/ O fato de Motta marcar sessões deliberativas para todos os dias desta semana vai além da contagem do prazo da PEC da escala 6 x 1. Ele quer adiantar tudo o que puder por esses dias. É que na semana de 11 de maio, estará em Nova York para o 15º Lide Brazil Investment Forum, um evento empresarial com lotação esgotada, no Harvard Club.

gabinete

50 ANOS DE REALIZAÇÕES



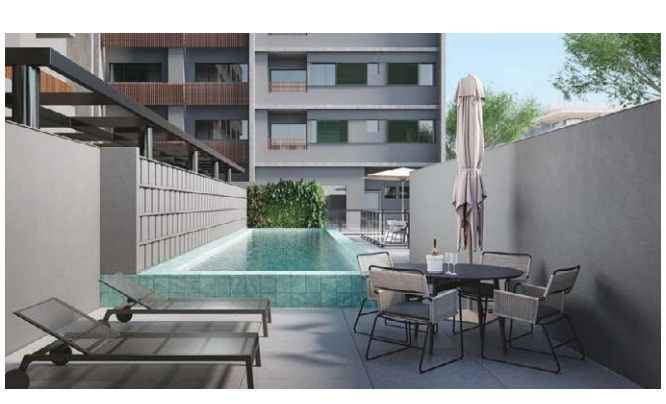
4º Ofício do Guará R-5 / 51.366

2 E 3 QUARTOS NO GUARÁ

Mar. José Pessoa
QI 23
ENTREGA DEZEMBRO/2026

2 e 3 quartos
71 a 100 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. lineares
211 m²
Até 3 vagas de garagem







EMPRESA FILIADA À ADEMI DF
SELO Imóvel Integridade
ACESSE E SAIBA MAIS

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS
208/209 NORTE — Eixinho, ao lado do McDonald's
NOROESTE — CLNW 2/3
ÁGUAS CLARAS — Rua 33 Sul Lote 7
SMAS — Trecho 3, Lote 7

PaulOOctavio
CJ1700

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

Estados nordestinos recebem força-tarefa da Defesa Civil Nacional e técnicos do governo federal para agilizar liberação de recursos ao atendimento dos desalojados e à reconstrução das áreas atingidas pelas fortes chuvas

Pernambuco e Paraíba em estado de emergência

Subiu para seis o número de mortos em Pernambuco por causa das fortes chuvas que atingem o estado desde a semana passada. Ontem, o Corpo de Bombeiros Militar do estado informou ter encontrado o corpo de um homem de 34 anos, desaparecido desde a noite de sexta-feira. A vítima foi localizada no bairro Capibaribe, em São Lourenço da Mata, na Região Metropolitana do Recife. Mais cedo, a Defesa Civil do estado havia confirmado a quinta morte na capital, no bairro Dois Unidos.

O novo balanço das ocorrências aponta um total de 1.605 pessoas desabrigadas e 1.089 desalojadas em todo o estado. Os municípios mais afetados com as chuvas são Goiana (510 desabrigados e 994 desalojados), Recife (671 desabrigados), Olinda (170 desabrigados) e Jaboatão dos Guararapes (127 desabrigados).

Ontem, a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (PSD), decretou situação de emergência no estado. Em entrevista coletiva, a governadora destacou que a medida vai acelerar o acesso a recursos para ações e obras urgentes nos municípios atingidos e permitir buscar investimentos necessários do governo federal para reconstruir o que foi destruído pelas chuvas.

O estado de emergência foi adotado após reuniões no Centro Integrado de Operações de Defesa Social (Ciods), em Recife, com representantes da Defesa Civil Nacional, do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), representantes das defesas civis municipais e demais órgãos estaduais envolvidos. Também foi realizada reunião on-line com os prefeitos dos municípios atingidos para alinhar estratégias e definir as próximas ações.

Ao todo, 29 abrigos foram ativados para acolhimento da população atingida. Paralelamente, o governo estadual intensificou a distribuição de ajuda humanitária para as cidades atingidas. Em Goiana, foram entregues 150 colchões, 300 lençóis, 38 kits de limpeza e 38 kits de higiene.

8

pessoas morreram em Pernambuco e na Paraíba em consequência dos temporais que atingem os dois estados

Paraíba

Uma equipe técnica do governo federal chega, hoje, à Paraíba para apoiar os municípios afetados pelas fortes chuvas registradas nos últimos dias. Os técnicos vão orientar as prefeituras sobre o reconhecimento federal da situação de emergência, além da solicitação de recursos para assistência humanitária, restabelecimento e reconstrução.

"Vamos reconhecer de forma imediata os municípios que precisarem desse reconhecimento. Esse é um passo fundamental, pois permite mobilizar toda a estrutura do governo federal, desde as Forças Armadas e a Defesa Civil Nacional, no atendimento à ajuda humanitária, até as ações necessárias para o restabelecimento da normalidade", declarou o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes.

A Paraíba registra, aproximadamente, 16,1 mil pessoas afetadas pelas chuvas, incluindo 624 desalojados, 703 desabrigados e dois mortos. Os maiores impactos concentram-se nos municípios de Bayeux, Rio Tinto, Mamanguape, Sapé, Ingá, João Pessoa e Cabedelo.

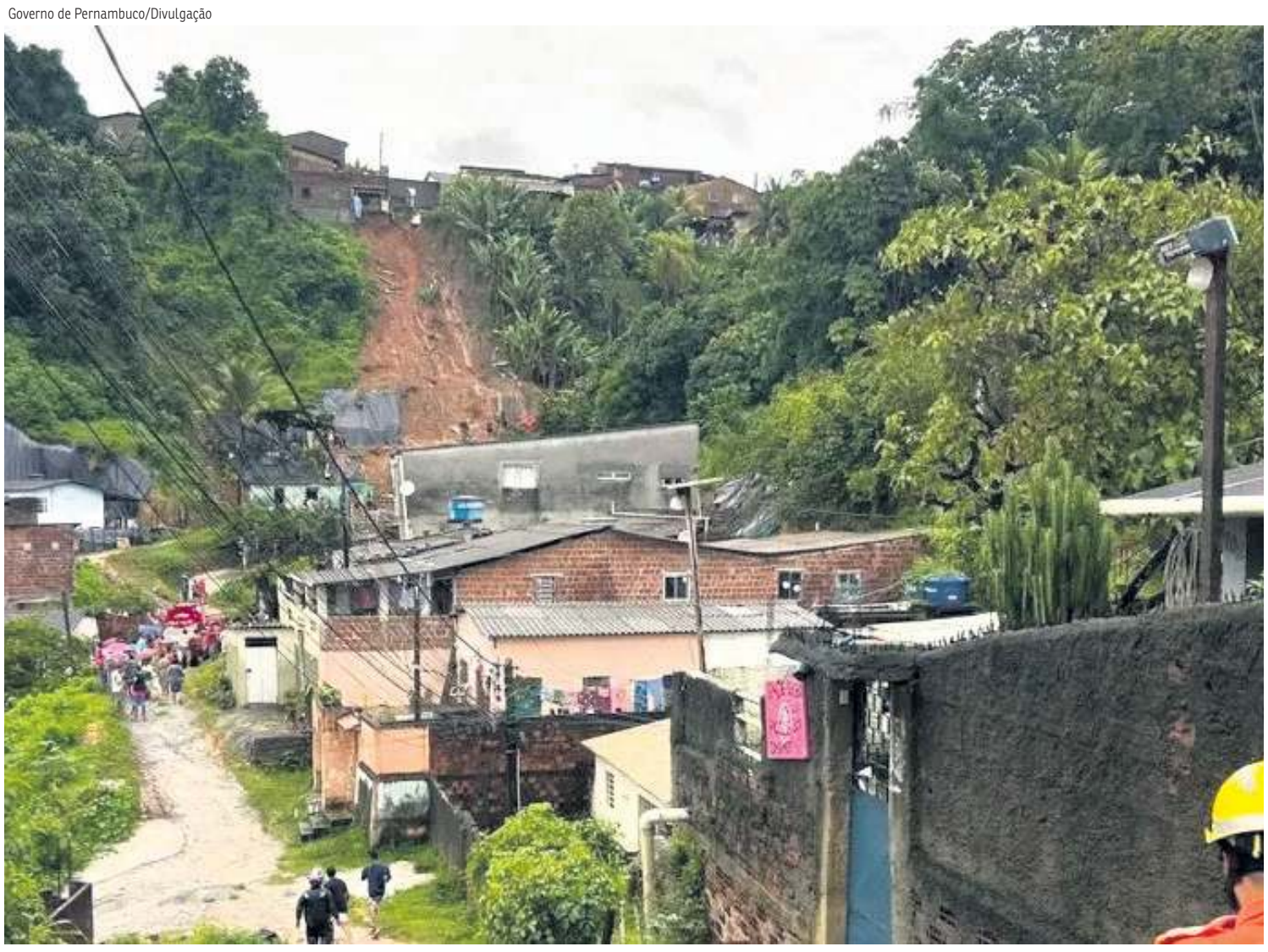
Um comitê de crise foi instalado pelo governador da Paraíba, Lucas Ribeiro (PP), com os órgãos paraibanos envolvidos para tomar as providências necessárias nos municípios afetados pelas chuvas intensas.

Recursos

A Defesa Civil Nacional informou que vem orientando os municípios afetados pelas chuvas em Pernambuco sobre como acessar recursos federais. Segundo o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR), estados e municípios que tiverem o reconhecimento de situação de emergência ou estado de calamidade pública podem solicitar recursos para ações de defesa civil.

Os pedidos devem ser feitos pelo Sistema Integrado de Informações sobre Desastres (S2iD). A partir dos planos de trabalho enviados, a equipe técnica da Defesa Civil avalia as metas e valores propostos. Após aprovação, os repasses são formalizados em portarias a serem publicadas no *Diário Oficial da União*, liberando os valores correspondentes. (**Agência Brasil e Agência Estado**)

Governo de Pernambuco/Divulgação



Equipes de resgate atuam nos deslizamentos registrados na Região Metropolitana de Recife, uma das mais afetadas pelos temporais no Nordeste

Chuvas inundam municípios gaúchos

As fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul entre sexta-feira e sábado provocaram uma morte e uma série de transtornos em, ao menos, 19 municípios, com alagamentos, bloqueios de rodovias, quedas de árvores e centenas de pessoas desalojadas. O Corpo de Bombeiros confirmou, ontem, o resgate do corpo de um pescador após um naufrágio na Lagoa dos Patos, na região de Pelotas, na noite de sexta-feira. Segundo a Marinha, três tripulantes continuam desaparecidos.

De acordo com a Defesa Civil do Rio Grande do Sul, o cenário ainda exige atenção devido ao risco de deslizamentos em diversas regiões. A situação mais grave foi registrada em Rosário do Sul, na Fronteira Oeste, onde o volume de chuva chegou a 324 milímetros em apenas sete horas. O impacto foi imediato, com 225 residências atingidas por alagamentos e 512 pessoas abrigadas em casas de parentes e amigos.

Apesar da gravidade, não houve necessidade de disponibilizar abrigos públicos até o momento. Equipes da Defesa Civil foram enviadas ao município para avaliar a possibilidade de decretação de situação de emergência.

Além das buscas pelos três pescadores que ainda estão desaparecidos, as autoridades investigam duas mortes que podem estar relacionadas ao temporal. Uma delas envolve um homem de 24 anos, que teria sido atingido por uma descarga elétrica em Canguçu. O outro caso é o de uma mulher de 25 anos, atingida pela queda de um eucalipto na zona rural de Bom Retiro do Sul.

Outras cidades também registraram impactos significativos. Em, pelo menos, três cidades — São Gabriel, Caçapava do Sul e Vila Nova do Sul —, choveu mais de 200mm em menos de 48 horas. Em São Gabriel, 21 famílias deixaram as casas. Houve alagamentos em Santa Maria, Uruguaiana, Encruzilhada do Sul e Alegrete. Em Nova Palma e Júlio de Castilhos, houve registro de granizo. Na capital Porto Alegre, o volume de chuva superou 100 mm em 24 horas.

O temporal também comprometeu a mobilidade em rodovias estaduais e federais. A RS-348 foi totalmente bloqueada entre Faxinal do Soturno e Ivorá, após a elevação do Arroio Guarda-Mor destruir um desvio provisório. A BR-290 chegou a ser completamente interditada no km 353, entre Vila Nova do Sul e São Gabriel, devido ao transbordamento do Arroio Bossoroca.

Defesa Civil Rosario do Sul



Em Rosário do Sul, a água invadiu ruas e casas no centro da cidade

ASCOM/SEAP



Alcaçuz já foi palco de um confronto entre facções que deixou 26 mortos

RIO GRANDE DO NORTE

Fuga de presos na Penitenciária de Alcaçuz

Cinco homens, detidos na Triagem do Pavilhão 1 da Penitenciária Estadual de Alcaçuz, no Rio Grande do Norte, fugiram da prisão, ontem, e estão foragidos. Conforme a Polícia Penal, a fuga aconteceu durante as fortes chuvas que atingiram a Região Metropolitana de Natal. Para escapar, os detentos chegaram a danificar a cela onde estavam e, segundo informações do portal G1, usaram uma teresa (corda improvisada com lençóis amarrados) para pular o muro da penitenciária.

A Secretaria de Estado da Administração Penitenciária do Estado (Seap) informa que as forças de segurança foram acionadas para recapturar os fugitivos. "A Secretaria da Administração Penitenciária (Seap) está apurando as circunstâncias da fuga", informou a pasta, que diz que vai se posicionar conforme novas informações.

O secretário de Administração Penitenciária do RN, Helton Edi Xavier, se disse "surpreso" com a fuga. Havia cinco anos que o presídio não registrava ocorrências desse tipo. Ele explicou que os detentos fugiram após quebrar a saída de ventilação da cela, conhecida como "brisa". Assim, puderam escapar da cela, deixar o pavilhão e saltar o muro que cerca a unidade prisional.

Massacre

Os fugitivos são Carlos Soares Alves da Silva, Jefferson Cleyton Lima da Silva, Maycon Dias Mora, Pedro Gabriel da Silva e Rodrigo da Silva Nascimento. A polícia militar do estado reforça que informações sobre o paradeiro dos detentos podem ser repassadas anonimamente, por meio do telefone 190.

A Penitenciária de Alcaçuz foi palco, em 2017, de uma disputa entre facções criminosas que resultou em uma rebelião que durou duas semanas e deixou um trágico saldo de 26 detentos mortos — a maioria, decapitada.

À época, agentes da Força-Tarefa de Intervenção Penitenciária, ligada ao Ministério da Justiça, atuaram na instituição para retomada do controle. Com a rebelião debelada, o governo dividiu a penitenciária em duas alas, com um muro de concreto sendo erguido entre elas para separar as facções rivais.

Bolsas
Na quinta-feira
1,39% São Paulo
1,62% Nova York

Pontuação B3
IBovespa nos últimos dias
189.579 — 187.317
27/4 28/4 29/4 30/4

Na quinta-feira
R$ 4,952
(- 0,98%)

Dólar

	Últimos
24/abril	4,998
27/abril	4,982
28/abril	4,982
29/abril	5,001

Salário mínimo
R$ 1.621

Euro
Comercial, venda na quinta-feira
R$ 5,812

CDI
Ao ano
14,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,40%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Novembro/2025	0,18
Dezembro/2025	0,33
Janeiro/2026	0,33
Fevereiro/2026	0,70
Março/2026	0,88

AVIAÇÃO CIVIL

Representantes de patrões e de trabalhadores do transporte aéreo alertam para problemas econômicos e regulatórios do setor

Turbulência na rota das empresas aéreas

Duas entidades do setor aéreo divulgaram, ontem, manifestos sobre o cenário de dificuldades que as companhais de aviação civil enfrentam. A Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) comentou que o reajuste no preço do querosene de aviação (QAV), anunciado pela Petrobras, na sexta-feira, provocará "impactos gravíssimos na conectividade do País". Para o Sindicato Nacional dos Aeronautas, os maiores riscos ao setor estão em regras que podem desestimular a competição e agravar os problemas de saúde dos trabalhadores que atuam embarcados.

Com o terceiro reajuste desde o início dos conflitos no Oriente Médio, a Abear aponta que o principal item de custo do transporte aéreo acumula uma alta que já passa de 100%, impactando diretamente o preço das passagens.

Apesar da crise global de combustíveis fósseis, alimentada pela guerra dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã, a Abear argumenta que, como a Petrobras produz internamente quase todo o QAV consumido, o Brasil "reúne as condições para diminuir as consequências dos choques externos para a população".

O reajuste anunciado pela estatal ficou em 18%, o que equivale a um acréscimo de R$ 1 por litro. A Petrobras informou que o aumento segue uma fórmula contratual de paridade internacional, em vigor há mais de 20 anos. Em uma tentativa de mitigar os efeitos da decisão, a companhia permitirá o parcelamento de parte do reajuste em seis vezes, com início em julho de 2026, repetindo a estratégia adotada no mês anterior, quando o aumento foi de 54%.

Concorrência desleal

O Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA), que representa pilotos e comissários no Brasil, também divulgou, ontem, um manifesto à população, ao Congresso Nacional e ao Poder Executivo em que alerta para a difícil situação do sistema aéreo brasileiro, que caminha para o colapso. O documento, segundo o sindicato, é um alerta "técnico e fundamentado" sobre três decisões políticas já tomadas e outras em andamento, que podem comprometer a segurança dos voos, a saúde dos tripulantes e a soberania do espaço aéreo nacional.

O primeiro ponto do manifesto cita o Projeto de Lei 539/2024, aprovado pela Câmara dos Deputados há duas semanas, que autoriza as empresas estrangeiras a operarem voos domésticos na Amazônia Legal com tripulação estrangeira. "O projeto está em análise no Senado Federal, onde a Bancada do Norte pressiona por uma aprovação célere, sem qualquer debate sobre as consequências trabalhistas e de segurança operacional", diz o manifesto.

O SNA argumenta que a medida cria concorrência predatória e desleal. "As companhias aéreas brasileiras são obrigadas por lei a operar com 100% de tripulação nacional, arcando com todos os custos trabalhistas e previdenciários do país. Ao isentar empresas estrangeiras dessa mesma obrigação em território brasileiro, o Estado subsidia a precarização e condena a indústria aérea nacional ao encolhimento", explica, lembrando ainda que o resultado não causará a diminuição no valor das passagens na região.

O segundo ponto apontado pelo Sindicato fala que a revisão do RBAC 117, que trata do gerenciamento do risco de fadiga humana, segue sem avanço. "O relatório apresentado anteriormente pelo ex-diretor da Anac brigadeiro Luiz Ricardo de Souza piora um cenário que já é de profundo desgaste para a categoria, ao propor medidas como ampliação de jornadas e flexibilizações sem a devida construção coletiva", afirma.

O sindicato questiona ainda a retirada da pauta da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados do PLP que regulamenta a aposentadoria especial para trabalhadores expostos a agentes nocivos à saúde, incluindo os aeronautas, submetidos diariamente a radiação ionizante acima de 28 mil pés, microvibrações e pressurização anormal.

Ao Senado, a entidade pede que o PL 539/2024 seja rejeitado. À Câmara dos Deputados, a reivindicação é para que se desbloqueie a tramitação do PLP 42/2023. E à Anac e ao Ministérios de Portos e Aeroportos, a entidade pede para que seja retomado o diálogo sobre o RBAC 117. (**Agência Estado**)

Reprodução/Redes sociais



Para a Abear, operação na malha aérea brasileira sofrerá "impactos gravíssimos" com a alta do querosene

Spirit vai à falência nos EUA

JOE RAEDLE / GETTY IMAGES NORTH AMERICA / GETTY IMAGES VIA AFP



Pioneira no mercado de passagens baratas, a Spirit sucumbiu à crise

A companhia aérea norte-americana Spirit Airlines anunciou, na madrugada de ontem, que encerrou as atividades após 34 anos. "É com grande decepção que, em 2 de maio de 2026, a Spirit Airlines iniciou uma descontinuação ordenada de nossas operações, com efeito imediato", informou a companhia em comunicado no site oficial. Primeira grande companhia a sucumbir após o aumento de custos decorrente da guerra no Oriente Médio, a empresa informou que todos os voos previstos a partir deste fim de semana foram cancelados, e que o atendimento ao cliente não está mais disponível. Reembolsos devem ocorrer, mas os passageiros não terão ajuda para reservar viagens em outras companhias aéreas.

"Temos orgulho do impacto do nosso modelo de ultrabaixo custo na indústria ao longo dos últimos 34 anos e esperávamos atender nossos passageiros por muitos anos ainda", conclui. A companhia aérea operava com tarifas baratas e empregava cerca de 17 mil pessoas.

Sem resgate

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, havia mencionado a ideia de um resgate financeiro, na semana passada, depois que a Spirit entrou em processo de falência pela segunda vez em menos de dois anos, como consequência da disparada dos preços do querosene de aviação provocada pela guerra com o Irã.

A companhia dos aviões amarelos vem enfrentando dificuldades financeiras desde o início da pandemia de covid-19, sobrecarregada pelo aumento dos custos operacionais e pelo crescente endividamento. Quando entrou com pedido de proteção contra falência, em novembro de 2024, a Spirit já havia acumulado um prejuízo de mais de US$ 2,5 bilhões desde o início de 2020. A companhia aérea solicitou proteção contra falência, novamente, em agosto de 2025, quando relatou ter US$ 8,1 bilhões em dívidas e US$ 8,6 bilhões em ativos, de acordo com documentos judiciais.

A estudante da Universidade de Houston Angelina Deruelle, de 23 anos, estava no Aeroporto Internacional de Fort Lauderdale-Hollywood na sexta-feira, último dia de operações da Spirit, depois que seu voo para o Texas foi cancelado. Ela disse que a perda da companhia aérea como uma opção de viagem acessível seria difícil de aceitar. "Sinto que a Spirit é simplesmente acessível, simples, nada muito sofisticado", disse ela. "É como se fosse minha casa." (**Agência Estado**)

PO NEWS
EDIÇÃO Nº 1051 | ANO 51
Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio
3 DE MAIO DE 2026 | BRASÍLIA/DF
Informe publicitário





NOROESTE

RESIDENCIAL JANETE VAZ HOMENAGEIA UMA INSPIRADORA DO EMPREENDEDORISMO FEMININO

O Noroeste foi cenário de um evento marcante, o lançamento do Residencial Janete Vaz, novo empreendimento da PaulOOctavio, que une alto padrão, modernidade e reconhecimento à história de Brasília. A iniciativa homenageia a cofundadora do Grupo Sabin e referência nacional em liderança feminina, Janete Vaz. A celebração reuniu autoridades, empresários e convidados em um momento de emoção e valorização de trajetórias que ajudam a construir a Capital.

O empresário Paulo Octávio destacou a importância da homenageada, ressaltando sua contribuição para o desenvolvimento do Distrito Federal. Janete Vaz, por sua vez, destacou o significado do imóvel próprio como base para a segurança familiar e para realização de sonhos, uma política pessoal que implementou em sua rede de laboratórios. O lançamento reafirma a tradição da PaulOOctavio de homenagear personalidades que contribuem para o crescimento de Brasília.

Com localização privilegiada na SQNW 105, o empreendimento oferece 60 apartamentos vazados de três suítes, com metragens que variam entre 114 m² e 251 m². O padrão construtivo inclui acabamentos sofisticados, fechaduras digitais e infraestrutura para automação e ar-condicionado. As unidades foram projetadas para proporcionar conforto, ventilação cruzada, iluminação natural e integração de ambientes. O residencial conta ainda com coberturas duplex que oferecem terraços amplos e possibilidade de piscina privativa ou spa.

A área de lazer coletiva é outro diferencial, com piscina, academia, coworking, brinquedoteca, sauna e espaços de convivência. O projeto também contempla vagas para carros elétricos, segurança com biometria e monitoramento por câmeras. Assinado pela MKZ Arquitetura e com paisagismo da A Quinta, o empreendimento valoriza estética e funcionalidade. Ao lado do Parque Burle Marx, a localização reforça a qualidade de vida e o potencial de valorização do Noroeste.

www.paulooctavio.com.br

INDÚSTRIA FARMACÊUTICA

Evento na sede do jornal reúne autoridades e especialistas para discutir inovação, acesso a novas terapias e desafios regulatórios na área da saúde pública brasileira

Propriedade intelectual na saúde em debate no Correio

» RAFAELA BOMFIM*

O debate sobre propriedade intelectual e seus reflexos na saúde pública brasileira será tema do Summit "Propriedade intelectual na agenda pública: o que está em jogo para a saúde?", promovido pelo **Correio Braziliense** em parceria com a Interfarma. O encontro ocorre amanhã, às 9h, na sede do jornal, no Setor de Indústrias Gráficas, com transmissão ao vivo pelo YouTube @correio.braziliense e inscrições abertas ao público por meio de link disponibilizado no link *http://eventos.correiobraziliense.com.br/propriedadeintelectualnaagendapublica*.

A iniciativa reunirá especialistas, autoridades e representantes do setor para discutir como o sistema de propriedade intelectual influencia o desenvolvimento científico, a inovação tecnológica e o acesso a medicamentos no país. A programação inclui painéis e palestras voltados à análise de desafios regulatórios, impactos econômicos e perspectivas para o setor de saúde.

O presidente executivo da Interfarma, Renato Porto, afirma que "o que está em jogo é o futuro da inovação em saúde no país", ao destacar que o tema ultrapassa interesses industriais. "A propriedade intelectual impacta diretamente a capacidade de atrair pesquisa, desenvolver ciência e garantir acesso futuro a novas terapias", diz.

Segundo ele, decisões baseadas em soluções imediatas podem comprometer o avanço científico. "Leituras simplificadoras podem parecer atraentes no presente, mas tendem a afetar a realização de pesquisas clínicas e a chegada de inovações ao país", afirma, ao defender uma abordagem estruturada de política pública.

Porto avalia que a realização do encontro busca qualificar o debate público. "Um evento como este cria um espaço de diálogo entre diferentes atores e contribui para afastar interpretações superficiais, com discussões técnicas e baseadas em evidências", declara.

Arquivo pessoal



Summit do Correio **discutirá a importância da ciência e da produção de conhecimento na área da saúde**

Inovação

Entre os temas centrais está o equilíbrio entre inovação e acesso a medicamentos. "Essas agendas não são concorrentes, fazem parte do mesmo ciclo", afirma o executivo, ao explicar que patentes têm prazo determinado e viabilizam investimentos de alto risco necessários ao desenvolvimento de novas terapias.

> **Enfraquecer a inovação afeta diretamente a chegada de terapias mais avançadas"**
>
> ***Renato Porto,*** *presidente executivo da Interfarma*

Ele ressalta que "medicamentos levam, em média, de 10 a 15 anos de pesquisa" e que a fragilização desse sistema pode comprometer o acesso futuro. "Enfraquecer a inovação afeta diretamente a chegada de terapias mais avançadas", pontua.

Outro ponto em debate será o tempo de análise de patentes no Brasil. "O problema não está no prazo legal, mas na demora excessiva no exame", afirma Porto, ao destacar que a falta de previsibilidade afeta decisões globais de investimento.

Dados recentes indicam que o tempo médio de análise de patentes biofarmacêuticas no país permanece elevado. "A demora aumenta o risco dos investimentos e pode afastar estudos e lançamentos do país", diz, ao comparar com sistemas internacionais, onde o processo ocorre em menor tempo.

O presidente da Interfarma também aborda a discussão sobre recomposição de prazo de patentes. "Não se trata de extensão, mas de um mecanismo para corrigir atrasos injustificados do Estado e restaurar previsibilidade", explica, ao destacar a importância da segurança jurídica.

Medicamentos

A programação inclui, ainda, o debate sobre falsificação de medicamentos. "Medicamentos falsificados podem não ter princípio ativo ou conter substâncias tóxicas, com risco direto ao paciente", alerta.

Ele acrescenta que o comércio ilegal tem se expandido com o uso de plataformas digitais. "Trata-se de um mercado estruturado, impulsionado por vendas online e redes sociais, fora de qualquer controle sanitário", afirma.

Segundo Porto, o impacto atinge toda a cadeia de saúde. "Há sobrecarga do sistema com falhas terapêuticas e internações evitáveis, além de prejuízos à indústria regulada", diz.

O Summit contará com a participação de nomes como o economista Pedro Bernardo, a diretora de Política em Saúde da Fifarma, Raquel Souza, a diretora técnica da Fundação PaqTcPB e pró-reitora da UEPB, Nadja Oliveira, o presidente do INPI, Júlio César Moreira, a diretora-executiva da ICC Brasil, Gabriela Dorlhiac, o diretor sênior da PhRMA, Anjam Aziz, o chefe da Divisão de Propriedade Intelectual do MRE, Daniel Lisbôa, e o sócio do Pinheiro Neto Advogados, José Alexandre Buaiz Neto, além do próprio Renato Porto.

A proposta do evento é reunir diferentes perspectivas para orientar decisões públicas. "O combate à falsificação exige ação coordenada entre autoridades, setor privado e sociedade", afirma Porto, ao mencionar a necessidade de fiscalização e rastreabilidade.

O diálogo vai contribuir para o fortalecimento do ambiente de inovação e pesquisa no Brasil, com impacto direto na formulação de políticas públicas e no acesso a novas tecnologias em saúde. Ao colocar o tema no centro da agenda, o encontro busca ampliar a compreensão sobre o papel da propriedade intelectual no desenvolvimento do setor, em um contexto de transformações científicas e desafios institucionais.

***Estagiária sob a supervisão de Vinicius Doria**

Petrobras eleva preço do gás natural

Divulgação Compagas



Gás natural mais caro impacta diretamente indústrias, veículos movidos a GNV e consumidores residenciais

Os preços de venda da molécula de gás natural da Petrobras para as distribuidoras foram reajustados em cerca de 19,2% em relação ao trimestre anterior. As atualizações trimestrais são previstas em contrato e levam em consideração as oscilações do petróleo Brent, da taxa de câmbio e, desde o início do ano, também para variação do Henry Hub.

O reajuste impacta diretamente o preço do gás natural canalizado — que abastece grandes empresas e consumidores residenciais de metrópoles como Rio de Janeiro e São Paulo — e do gás natural veicular (GNV), utilizado por motoristas em todo o país. O preço do gás liquefeito de petróleo (GLP) — conhecido como gás de cozinha e vendido em botijões — não terá o preço reajustado.

"O uso da média trimestral de variação dos índices que tem o objetivo de mitigar a volatilidade de curto prazo das variáveis de indexação", destaca a Petrobras em nota. Segundo a estatal, no período de aferição, a referência do petróleo Brent subiu aproximadamente 24,3%, a referência do Henry Hub caiu aproximadamente 14,1% e o câmbio teve apreciação de 2,5%.

Desde dezembro 2022, o preço médio da molécula vendido às distribuidoras pela Petrobras acumula uma redução da ordem de 26%, incluindo o efeito da atualização de maio. O impacto ao consumidor, no entanto, depende dos produtos contratados pelas distribuidores de gás canalizado e dos volumes efetivamente retirados.

Querosene

O reajuste no preço do gás veio na sequência de outro anúncio da Petrobras: o aumento de 18% no preço do querosene de aviação, anunciado na sexta-feira, que corresponde a um acréscimo de R$ 1 por litro em relação ao valor do mês anterior. Os compradores terão a opção de parcelar o aumento. O QAV é o combustível derivado do petróleo que abastece aviões e helicópteros e representa quase metade dos custos das companhias aéreas.

O preço do QAV é estipulado pela Petrobras mensalmente, sempre no dia 1º. O reajuste acontece no momento em que o mundo ainda enfrenta tendência de alta no preço do barril do petróleo por causa da guerra no Irã, iniciada no último dia de fevereiro.

Assim como no mês passado, quando houve reajuste de 55%, a Petrobras informou que vai permitir que as distribuidoras que atendem à aviação comercial possam parcelar parte do reajuste em seis vezes, com a primeira parcela a ser paga em julho de 2026. (**Com agências**)

Brasil S/A

por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

Brasil de US$ 3,5 tri

A derrota acachapante infligida pelo Senado ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva à véspera de sua última jornada eleitoral, ao vetar a indicação de seu escolhido para o STF, tem diversas camadas de interpretação. A principal delas é a menos reconhecida e a mais importante: o fim do ciclo da organização política criada pela Constituição de 1988 e, sobretudo, do modelo econômico alicerçado no consumo, a causa do endividamento e inadimplência recorrentes, e quase nada no investimento produtivo e na inovação criadora de mercados.

Por ora, as análises mais repetidas falam de traição da tal base aliada, especialmente do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), o que tem mais a ver com as desculpas dos articuladores de Lula, que lhe omitiram o risco da indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, sem acordo prévio com a maioria que ele não tem.

Se ainda houver espaço para interlocutores pragmáticos no entorno do presidente, a intelligentsia que não lhe faltou nos primeiro e segundo governos, ele poderá ter uma visão mais qualificada sobre o cenário eleitoral. Na economia, então, o nível é de "5ª serie".

As mesmas considerações se aplicam aos três principais candidatos da oposição ainda carentes de formulações e propostas que superem o crescente atraso entre as taxas de crescimento econômico (o PIB, Produto Interno Bruto) do Brasil versus do PIB global e dos países emergentes, como China, Índia, Vietnã e Indonésia.

De puxador de fila à rabeira

Essa discussão é obrigatória fazer. Ela foi tema de seminário da FIPE/USP, em março. Os cenários do Brasil são desanimadores.

Da II Guerra até 1980, o crescimento do nosso PIB foi o segundo maior do mundo, atrás apenas do Japão. Saltamos de um país paupérrimo, em 1945, para um país de classe média, em 1980. Desde então, passamos a comer poeira: nosso crescimento só superou o do Egito.

De 1980 a 2024, enquanto o PIB do Brasil aumentou 142,3% (1,84% ao ano), o PIB mundial avançou 346,1% (3,2% a.a.) e o dos países em desenvolvimento cresceu 477,9% (3,9% a.a.). No recorte de 2003 a 2025, nosso PIB teve crescimento total de 53,1%, com média de 1,96% ao ano. Um desempenho pífio comparado ao do PIB global, que avançou 107,3% no período, média anual de 3,38%. E o dos países em desenvolvimento foi show: 146,5% no total (4,18% ao ano).

O que os candidatos têm a dizer para reverter tamanha involução? Essa resposta tem valor. As tretas entre Sujpremo Tribunal Federal e Congresso, Lula e Alcolumbre, por tal ótica, são desperdício de tempo e dinheiro.

Falha geológica deliberada

A falha geológica do crescimento brasileiro, a partir de 1980, não foi acidente, mas uma escolha institucional pelo baixo nível. Enquanto o líder chinês Deng Xiaoping, no fim da década de 1970, inspirou-se no modelo brasileiro de crescimento acelerado dos anos 1950 a 1970 para iniciar a modernização da China, nós abandonamos a nossa própria estratégia. A China refinou o investimento estatal e privado voltado à exportação. E nós? Perdemo-nos no labirinto do rentismo, da burocracia e do modelo de consumo que ignora a oferta. O resultado é dramático: a produtividade brasileira cresceu meros 12% em duas décadas, contra mais de 300% dos países asiáticos.

Para romper a inércia daqui para frente, propomos uma "pedagogia da produtividade" que fale a língua do lucro com inovação. O custo de oportunidade de ser "temeroso" é a irrelevância global.

Se o Brasil recuperar a participação de 3% no PIB global, nível que já tivemos em 1980, seremos uma economia de US$ 3,5 trilhões até 2030, contra atuais US$ 2,2 trilhões. Isso significa que a elite empresarial e política está deixando, anualmente, cerca de US$ 800 bilhões na mesa por apego a privilégios paroquiais.

A saída exige um plano forte de investimento (FBCF) que eleve a taxa atual, de 17%, para 21% a 25% do PIB em quatro anos. O motor desse salto será o direcionamento de 5% do PIB para o investimento estatal estratégico, blindado contra o seu sequestro por emendas parlamentares e gastos públicos correntes.

Uma Autoridade Nacional de Projetos (ANP), de caráter técnico e independente, seria o filtro do orçamento de capital gerido sob a lógica da eficiência logística e tecnológica, não da conveniência dos lobbies. Neste cenário, os parlamentares só destinariam verbas para projetos validados no Plano Decenal de Infraestrutura da ANP. Esse movimento deve ser acompanhado pela redução gradual do juro real. É inadmissível que o Brasil opere com taxas reais próximas a 10%, enquanto competidores diretos operam abaixo de 3%.

Juro alto tornou-se um mecanismo de transferência de renda que inibe o risco produtivo e nutre o rentismo dos traders da dívida. Convergindo a Selic real para cerca de 4% ao ano, sinalizamos que a riqueza será gerada na produção, e não na arbitragem financeira.

Entre a glória e o fracasso

No campo fiscal, a modernização da gestão é o lastro necessário para a redução gradual da carga tributária a partir de 2027. A reforma do IVA Dual foi o começo. O passo seguinte é a reforma da governança pública, com digitalização total de processos, controle de supersalários da elite do funcionalismo e uma nova abordagem demográfica. Sugerimos a fusão dos pisos constitucionais de saúde e educação, com a queda da demanda escolar financiando o aumento do gasto com o envelhecimento da população, sem elevar impostos.

A Previdência também demanda uma nova abordagem que vá além das regras de idade. Propomos a criação de um Fundo de Renda Soberano, formado pelo aporte de ativos da União — dividendos de estatais, imóveis subutilizados e terrenos retomados em dação de dívidas. Esse fundo criará um lastro patrimonial para aliviar o Tesouro e garantir o usufruto da riqueza nacional pelo trabalhador. E mais: revitalizar o FGTS como uma poupança real focada em infra social, com governança de mercado e participação das centrais sindicais.

O cenário 2027-2030 é ambicioso: um PIB per capita acima de US$ 16 mil, um terço maior do que o corrente, e dívida bruta recuando para menos dos 83% neste ano estão ao nosso alcance. O pedágio será o fim do autoatendimento da burocracia e do rentismo sem risco. O ciclo de 2027 será nosso encontro com a relevância ou com a mediocridade. Isso é certo. Incerto é a quem caberá a glória ou o fracasso.

ECOS DA GUERRA

Mais autonomia militar para a Europa

A Alemanha e a Otan reconheceram a necessidade de investir mais na segurança do continente após o presidente dos EUA, Donald Trump, anunciar a decisão de retirar 5 mil soldados norte-americanos do território germânico

O governo da Alemanha e a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) reagiram à decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de retirar 5 mil soldados da Alemanha, e defenderam, ontem, o fortalecimento da autonomia militar do continente. Na noite de sexta-feira, o chefe da Casa Branca estabeleceu que 15% da tropa composta por 35 mil norte-americanos em território alemão será chamada de volta, um processo que, segundo o Pentágono, deve ser implementado entre seis e 12 meses.

A medida é mais um capítulo no desgaste das relações transatlânticas, agravadas desde o retorno de Donald Trump ao governo dos EUA. O anúncio ocorre em meio a divergências políticas, especialmente após críticas públicas do chanceler alemão Friedrich Merz à estratégia norte-americana no Oriente Médio, em particular em relação ao Irã. No início da semana, o líder declarou que falta a Washington uma estratégia para lidar com Teerã e afirmou que a República Islâmica teria "humilhado" os Estados Unidos.

A resposta de Trump foi imediata. "Ele acha que está tudo bem que o Irã obtenha a arma nuclear. Não sabe nem do que está falando", disse o presidente norte-americano, intensificando o tom do confronto diplomático. No início dos ataques combinados com Israel ao território iraniano, deflagrados em 28 de fevereiro, o presidente dos Estados Unidos chegou a elogiar Merz, com quem se reuniu na Casa Branca, e agradeceu a autorização do uso das bases alemãs no Golfo.

O anúncio da retirada parcial das tropas coincide com um momento delicado para a segurança europeia, ainda marcado pelos efeitos da guerra na Ucrânia e por uma crescente percepção de imprevisibilidade na política externa norte-americana. A aproximação entre Washington e Moscou, somada a declarações controversas de Trump — como a ameaça de assumir o controle da Groenlândia, território da Dinamarca, membro da Otan —, tem levado países europeus a reconsiderar sua dependência militar em relação aos Estados Unidos.

Andrew Caballero-Reynolds/AFP



O líder alemão Friedrich Merz com Donald Trump, na Casa Branca, em março: críticas à guerra contra o Irã azedaram a relação

Responsabilidade

Apesar do clima de tensão, o ministro da Defesa alemão, Boris Pistorius, buscou minimizar o impacto da decisão norte-americana. "Esperava-se que tropas dos Estados Unidos fossem retiradas da Europa, e também da Alemanha", afirmou, em declaração oficial. Ao mesmo tempo, reconheceu a necessidade de o continente reforçar as próprias tropas. "Nós, europeus, temos que assumir uma responsabilidade maior por nossa segurança."

> **Nós, europeus, temos que assumir uma responsabilidade maior por nossa segurança"**
>
> ***Boris Pistorius,*** ministro alemão da Defesa

A Otan também reagiu com cautela. A porta-voz da Aliança Atlântica, Allison Hart, informou que o bloco está "trabalhando com os Estados Unidos para entender os detalhes de sua decisão sobre o dispositivo militar na Alemanha". "Esse episódio ressalta a necessidade de que a Europa continue investindo mais em defesa e assuma uma parte maior de sua responsabilidade em nossa segurança compartilhada", disse Hart.

O posicionamento reforça uma tendência crescente entre países europeus, que vêm sendo pressionados por Washington a ampliar seus gastos militares. No ano passado, integrantes do Velho Continente na Otan — com exceção da Espanha — se comprometeram a elevar os investimentos em defesa para até 5% do Produto Interno Bruto (PIB), uma exigência reiterada por Trump.

Peça-chave

Apesar da redução anunciada na tropa, a Alemanha segue como peça-chave para a presença militar norte-americana na Europa. O país abriga bases fundamentais para operações logísticas, inteligência e projeção de força em diferentes regiões do mundo. Entre elas, destaca-se a base aérea de Ramstein, essencial para mobilizações e operações no Oriente Médio.

Já em Büchel, os Estados Unidos mantêm armamentos nucleares, enquanto Stuttgart sedia o comando militar norte-americano para Europa e África. Outras instalações relevantes incluem Grafenwöhr, com um dos maiores campos de treinamento do Exército fora do país, e Landstuhl, onde funciona um dos principais centros médicos militares do Pentágono.

Segundo o ministro Boris Pistorius, a presença norte-americana "interessa" a ambos os lados, pois contribui para a "dissuasão coletiva" diante da ameaça percebida da Rússia. Ele também ressaltou que essas bases são fundamentais para os próprios interesses estratégicos dos Estados Unidos, incluindo operações na África e no Oriente Médio.

Embora o impacto militar imediato da retirada seja limitado, analistas apontam que o gesto tem forte valor simbólico. Segundo uma avaliação do think tank norte-americano Atlantic Council, a postura de Trump sugere uma possível reconfiguração do papel dos Estados Unidos como garantidor da segurança europeia e reforça a ideia de que o apoio norte-americano pode se tornar mais condicionado a alinhamentos políticos.

Precedente

Essa não é a primeira vez que Washington tenta reduzir a presença militar na Alemanha sob a liderança de Donald Trump. Em 2020, em seu primeiro mandato, o magnata republicano anunciou a intenção de retirar 12 mil soldados do país europeu, alegando que Berlim não cumpria metas de investimento em defesa dentro da Otan.

O plano gerou forte reação de aliados europeus e de membros do Congresso dos Estados Unidos, incluindo de republicanos. Mas, na prática, a retirada não aconteceu. Após a eleição do democrata Joe Biden, naquele mesmo ano, a nova administração revisou a decisão e a suspendeu.

Madri denuncia detenção "ilegal"

O governo de Pedro Sanchez condenou, ontem, a detenção do espanhol-palestino Saif Abu Keshek por autoridades israelenses. Ele e o ativista brasileiro Thiago Ávila foram interceptados na última quinta-feira quando se dirigiam com a flotilha Global Sumud rumo à Faixa de Gaza. Ambos serão interrogados hoje e devem ter a prisão prorrogada.

"Estamos diante de uma detenção ilegal em águas internacionais, fora de toda jurisdição das autoridades israelenses e, portanto, Said Abu Keshek tem que ser posto em liberdade imediatamente para voltar à Espanha", disse o ministro espanhol das Relações Exteriores, José Manuel Albares, em declarações à rádio catalã Rac1.

Israel acusa os ativistas de terem vínculos com a Conferência Popular para os Palestinos no Exterior (PCPA, na sigla em inglês), uma associação acusada pelos Estados Unidos e pelo governo de Benjamin Netanyahu de trabalhar para o movimento radical palestino Hamas.

A chancelaria israelense assinalou, ontem, que a PCPA está sob sanções de Washington, acrescentando que Abu Keshek é "um membro de destaque", e que Ávila "trabalha" com a mesma e é "suspeito de atividades ilegais".

Representantes da organização israelense de direitos humanos Adalah foram à prisão de Shikma, em Ashkelon, onde os dois ativistas estão detidos. O brasileiro disse aos advogados da ONG que a prisão foi realizada com "extrema brutalidade" e afirmou que o "arrastaram com o rosto contra o chão e o espancaram com tanta força que ele desmaiou duas vezes".

Ambos iniciaram uma greve de fome, mas bebem água, informou a organização, que classificou o tratamento que receberam como uma "grave violação dos direitos humanos". Segundo a Adalah, eles comparecerão perante um juiz hoje, para que a detenção de ambos seja prorrogada.

Thiago Ávila e Saif Abu Keshek faziam parte da flotilha humanitária Global Sumud que, com mais de 50 embarcações, partiu de diferentes portos de Itália, França e Espanha rumo a Gaza.

Paulo Delgado



contato@paulodelgado.com.br

O JOGO PARADO DA CHINA

Como consequência involuntária das sanções impostas pela Europa e pelos Estados Unidos à Rússia ao longo da última década, a moeda chinesa, o yuan, oficialmente denominada renminbi (RMB), ou a moeda do povo, encontrou um atalho para testar, em grande estilo, os meios de se tornar uma moeda internacional. Trata-se de um feito notável para um país que ainda mantém sua conta de capital fechada.

O fato é que a gigante Rússia passou a usar o renminbi de forma quase exclusiva em suas trocas com a China, seu maior parceiro comercial. De modo mais amplo, atualmente mais de 50% das transações da Rússia com o exterior são realizadas em RMB. Não custa lembrar que a Rússia é o país com o maior território do mundo, uma das 10 maiores economias do planeta, além de ser um país com forte influência política regional e capacidade de projetar força militar para além de sua região. É um gigante. E, hoje, a Rússia depende da moeda chinesa para fazer seu comércio internacional.

Na semana que passou, chamou atenção o anúncio de que o banco central da Rússia quer que os bancos comerciais de seu país mantenham reservas obrigatórias em RMB para evitar a escassez da moeda chinesa no mercado de câmbio e conter a concessão excessiva de crédito inflacionário. Caso isso se confirme, teremos, na prática, a transferência de parte da política monetária russa para Pequim.

Será interessante observar como essa ligação se desenrolará ao longo do tempo, sobretudo no que diz respeito ao quanto Pequim levará em conta variáveis da economia doméstica russa nesse arranjo. Isso é relevante porque, ao manter sua conta de capital fechada, o Banco do Povo da China, que é o banco central do país, conserva um grau muito elevado de controle sobre sua moeda e, por extensão, sobre sua economia.

Mas, se a Rússia se entregou à China para sobreviver, não há o que dizer de países que se entregam à China para se enfraquecer como nação. São vários exemplos de países se tornando fazendas da China, montadores de automóveis da China, indiferentes ao regime político-econômico fechado de Pequim.

Agora, a "renminbização" da Rússia envolve um país de um tamanho e de uma relevância que dolarização nenhuma jamais chegou perto. O país mais importante dominado pelo dólar até hoje foi a Argentina, que ainda é bem relevante na América Latina, mas, inclusive por causa das suas políticas, que variam entre erráticas e esdrúxulas, tem decaído internacionalmente e, independente disso, não é nenhuma Rússia.

Muito antes de iniciar sua jornada como moeda internacional, a moeda do povo teve uma criação sub-regional na China em um percurso bastante peculiar. Moeda revolucionária, o renminbi teve origem antes mesmo da fundação da República Popular da China em 1949. A moeda foi criada para ser usada nas partes da China controladas pelo Partido Comunista durante a guerra civil. A partir de 1º de outubro de 1949, a nova República Popular estatizou todos os bancos do país e fez do RMB a moeda oficial.

Uma outra ironia sobre as voltas que o mundo dá é que lá naquele princípio de República Popular, as autoridades de Moscou esnobaram bastante a China. Em particular, quando Mao Zedong fez de Moscou seu primeiro destino internacional, entre o final de 1949 e o início de 1950, o então líder soviético, Stalin, deu memoráveis chás de cadeira no líder chinês, entre outras descortesias.

O tratamento que a China está oferecendo a Moscou nos dias atuais é muito mais cordial do que o que recebeu naqueles arrogantes tempos em que Moscou era comunista, capital da URSS. De todo modo, a saída encontrada pela Rússia para fugir do asfixiamento imposto pelo Atlântico Norte, se vinculando à economia chinesa, dá um trunfo importante a Pequim.

Além da questão da expansão do uso do RMB para além das fronteiras chinesas, o processo de grande alinhamento comercial e político entre China e Rússia é parte de um período extremamente favorável para expansão do peso da China mundo afora.

A China não gosta de tocar a bola de primeira, é mestre em ficar na banheira esperando a bola perdida, ou o passe perfeito do alinhado deslumbrado ou o cálculo mesquinho do adversário desinformado. Inatividade estratégica é o nome que se dá no futebol à arte de jogar parado e fazer gol. O peso da China vai crescendo como consequência involuntária de ações tomadas de forma unilateral, abrupta, ingênua e arrogante por outros países, especialmente os Estados Unidos nos últimos anos. Em grande parte, tem bastado à China jogar parada, observando os erros de quem desconfia de sua ascensão e dos iludidos com a vantagem estratégica desse alinhamento automático que ninguém sabe no que vai dar.

Paulo Delgado, sociólogo

VISÃO DO CORREIO

Instituições estão acima das pessoas

Poucas vezes se viu tamanho desprezo com os princípios do republicanismo quanto nos últimos episódios protagonizados no Congresso Nacional. Em menos de 24 horas, o Parlamento foi palco de duas votações que representaram não somente derrotas fragorosas do governo Lula, mas também o próprio desmantelamento do espírito público que deveria pautar as maiores autoridades da República.

A rejeição ao nome de Jorge Messias para o Supremo Tribunal Federal não pode ser vista sob a ótica de que o postulante não seria apto para ocupar uma cadeira na mais alta Corte de Justiça do país. Esse debate simplesmente não ocorreu. O advogado-geral da União foi defenestrado do Senado Federal porque o chefe da Casa Alta sentiu-se contrariado com a escolha feita pelo presidente da República. Trata-se de motivo menor e ofensivo ao rito institucional que deve ser seguido no processo de escolha de um ministro do STF.

O descompromisso com o republicanismo também precisa ser sublinhado na própria escolha feita pelo Palácio do Planalto. Mais uma vez, não está em questão a aptidão do indicado para o STF. Mas é um problema incontornável presidentes da República escolherem colaboradores próximos, como um ministro, para um cargo no qual deve prevalecer a independência. É frágil o argumento de que, uma vez na magistratura, o novo magistrado do Supremo teria o distanciamento necessário para julgar. Tanto que, infelizmente, os ministros do STF têm sido identificados pelo presidente que os indicou, em uma prova do personalismo que tem pautado processos que deveriam ser republicanos.

O caso da dosimetria também denota a miséria institucional que se estabeleceu nos Poderes de Brasília. A invalidação das penas aplicadas aos envolvidos na trama golpista e nos atos de 8 de janeiro de 2023 tem um propósito casuístico e eleitoral: o objetivo é reabilitar ao máximo possível os participantes da trama para inviabilizar as eleições de 2022 — e o ex-presidente Jair Bolsonaro é o primeiro da fila. É assim que se destroem as democracias: negando os crimes que foram cometidos contra ela; desmoralizando a palavra do Supremo Tribunal Federal, o entendimento da Procuradoria-Geral da República e a investigação da Polícia Federal; minimizando os atos daqueles que planejaram e agiram contra o processo eleitoral, o respeito ao voto, a vontade popular.

As votações da última semana explicitaram como interesses particulares se sobrepujaram sobre o espírito das leis que definem o ordenamento constitucional. Prevaleceram as alianças de ocasião, com articulações feitas à sorrelfa a fim de evitar as consequências do megaescândalo do Banco Master-BRB — inclusive sobre integrantes do Supremo Tribunal Federal — ou pavimentar a eleição para a presidência do Senado em 2027.

Indivíduos não são maiores do que instituições. E interesses pessoais não podem sabotar o interesse público. Entre vencedores e derrotados, a democracia é que perde mais.



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Vale tudo para abafar o escândalo Master-BRB

As mais recentes votações no Congresso, que culminaram com a não aprovação de Jorge Messias para ocupar a vaga aberta de ministro do Supremo Tribunal Federal e a derrubada do veto presidencial ao projeto que abranda as penas a golpistas e a outros criminosos, têm sido vistas como uma derrota fragorosa de Lula. E é. Mas não é apenas isso. É a pincelada final de um quadro fiel da política brasileira. A obra está pronta e exposta. A nós, cabe interpretá-la.

Devemos fazer isso não sob a luz dos holofotes, mas com aquela luz natural que entra pelas frestas. Ou seja, pouco importa o que dirão os políticos que misturam tintas para criar um simulacro da realidade. A luz verdadeira ilumina os fatos. E, ainda que sejam episódios distintos, que possibilitam leituras diversas, a verdade é uma só: os interesses pessoais dos artífices dessas votações prevaleceram. Integrantes do Judiciário e do Legislativo trabalharam em flagrante e desconfortável costura política para fortalecer um lado da história: o próprio.

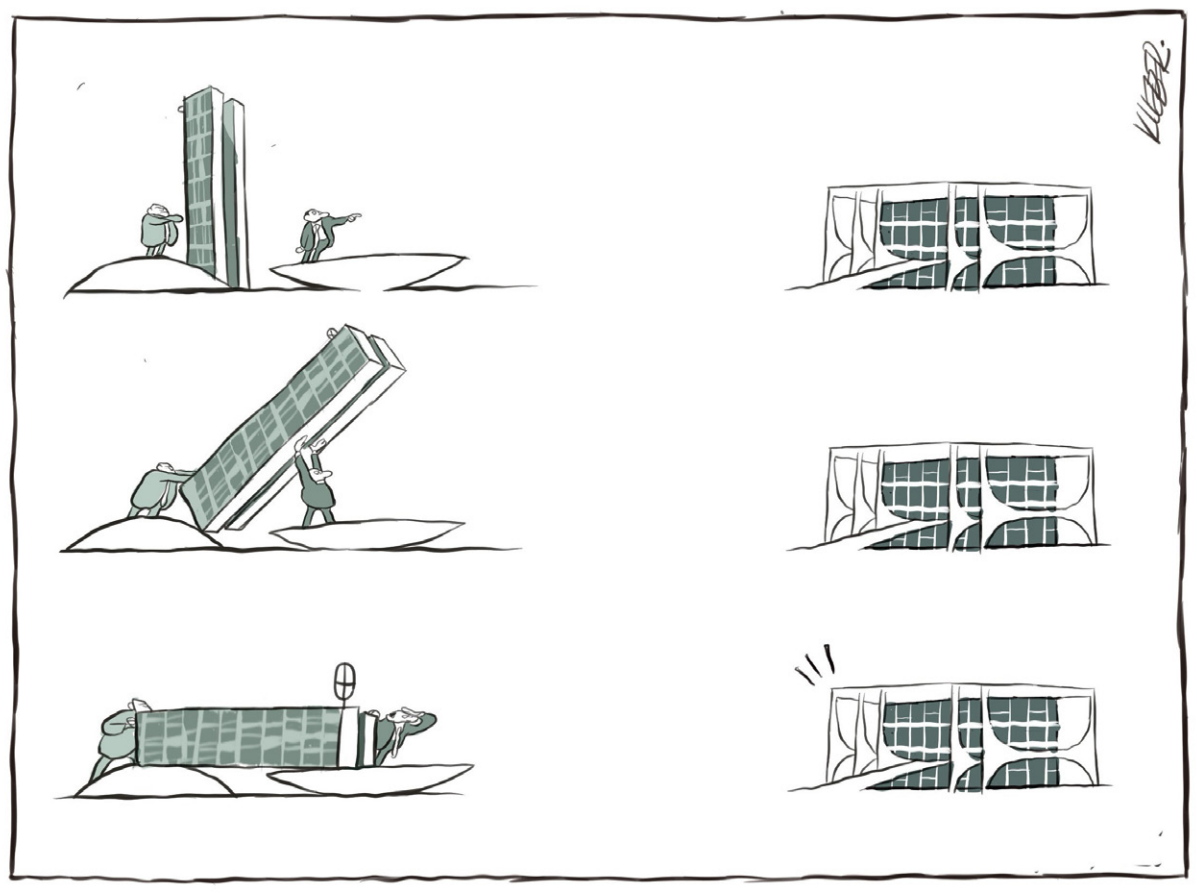
Uma das clássicas fábulas de Esopo, *A Assembleia dos Ratos*, narra uma reunião de ratos que tentam encontrar uma solução para evitar o gato. Eles decidem, unanimemente, amarrar um guizo no pescoço do gato para ouvir sua aproximação. A proposta é excelente, mas ninguém se voluntaria para colocar o guizo.

A política é uma fábula sem moral da história. Declarados inimigos são capazes de, juntos, colocarem o guizo no pescoço do inimigo. Muitas vezes, no entanto, só precisam estar atentos para ouvir o barulho com distância razoável para agir antes que esteja perto demais. O guizo do agora é o escândalo do Banco Master/BRB. O tilintar da investigação foi o alerta sonoro dos ratos. Impossível de ignorar e passível de qualquer união. Como diria Brizola, muitos "costearam o alambrado", bordão usado sempre que aliados flertavam com grupos adversários.

Do outro lado do alambrado, está o povo, traído no caso da cínica dosimetria. Ou o 8 de Janeiro não existiu? Não assistimos a uma tentativa de golpe grotesca no coração da República? Não ficou provada a ameaça à nossa democracia? Eles não se importam. Nós devemos nos importar.

Ao contrário dos mais fatalistas, consigo olhar o cenário e ver um quadro bonito, porque é relevador da verdade. A cinco meses das eleições, sabemos quem são, como agiram, como votaram e quem tem muito a temer com as revelações do caso Master/BRB.

Ainda fabulando, lembro de *O Leão, o Lobo e a Raposa*, quando o leão finge estar doente para atrair outros animais e comê-los. O lobo cai na armadilha, mas a raposa, astuta, observa de longe e aprende com o erro do outro. O povo é a raposa. O eleitor estará vigilante, aprendendo, até a hora das urnas. Não subestimem o voto.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Reforma estrutural e ética

Segundo publicado no **Correio Braziliense**, membros do Poder Judiciário andam em jatinhos de Vorcaro; membros do Legislativo federal voltam da ilha de Saint Martin, paraíso fiscal caribenho, num avião do empresário do ramo de apostas, Fernando OIG, com suspeita de contrabando; a primeira-dama vai e volta da França em avião da FAB, sozinha; os jatinhos da FAB são usados à vontade e excessivamente pelos membros dos Três Poderes. Em boa hora, o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), propôs uma ampla reforma do Poder Judiciário, em todas as suas instâncias, com muita preocupação em punir a corrupção na Justiça. Seria excelente se uma reforma estrutural e ética abrangesse os Três Poderes; o país está precisando urgentemente dessa providência. O povo não aguenta mais tanta sujeira.

» **Marcus A. Minervino**
Lago Sul

Pautas contaminadas

É tanta palavra de ordem sem noção neste país, sem foco. Querem mudar o trabalho, mas a infraestrutura de mobilidade, não. Querem mudar as horas trabalhadas, mas não se sabe nada sobre produtividade. Querem ovacionar o ócio e a capacitação, mas não sabem que a falta de renda faz o trabalho informal ser pior do que o formal. As pautas são contaminadas por outras exatamente para ajudar a relativização e impor a manipulação, a fim de rejeitar o aprofundamento das causas. Mais uma vez, a extrema-esquerda ataca as consequências, não as causas.

» **André Greenhalgh**
Salvador (BA)

Redução da jornada

Sou a favor do fim da escala 6x1, mas também sou realista e sei que uma lei não vai resolver o problema. Muita gente vai para a informalidade. Dito isso, se eu fosse deputado, votaria a favor da proposta de emenda à Constituição (PEC) e pronto. Não há porque ter desgaste político em cima de um tema que qualquer adulto funcional sabe que é eleitoreiro e mentiroso.

» **César Felix**
Brasília

Confusão e natureza

Uma característica marcante da nossa era é a desorientação. A polarização política é exemplar: quem tem razão, esquerda ou direita? Na base de tudo, a confusão produzida pelo próprio homem, em meio a uma natureza caracterizada pela ordem — o contrário da confusão —, prova insofismável da incompetência humana de lidar com o livre arbítrio que instrumentaliza o indivíduo para pensar, interpretar e entender. À confusão produzida pela ignorância soma-se a confusão intencional gerada pela elite dirigente, a fim de ocultar as suas ações predadoras na gestão do bem público. O resultado é a sensação de que não há saída. Entretanto, a natureza indica o contrário: a semente desdobra-se em árvore, que gera milhares de sementes iguais à original, revelando vigente formidável inteligência. Logo, para sair da confusão, basta aprender a operar a inteligência da natureza e colocar cada coisa no seu devido lugar.

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Temos de ser a favor da jornada reduzida de trabalho, mas também do home office. Nenhum dos dois vai quebrar o país ou os empresários!

Marcos Paulino — Vicente Pires

Lula pede a Jorge Messias que fique no governo. Se ele for nomeado ministro da Justiça, significa mudanças no comando da Polícia Federal. Muitas águas turbulentas até o fim do governo.

Rui Tavares — Brasília

Obras em piscinas da Água Mineral à espera de laudo técnico. Se a população do DF não ficar alerta, nunca mais teremos piscinas, e a área vira condomínio verde de luxo! Tem que ficar de olho!

Marlon Barros — Cruzeiro

Quarteto fantástico

A população está se convencendo, cada vez mais, de que o Supremo Tribunal Federal está com muito poder, extrapolando os limites constitucionais. Não só isso, já identificou que alguns integrantes da Corte estão envolvidos com o caso Master, como o ministro Dias Toffoli (e seu resort), Alexandre de Moraes (e seus R$ 129 milhões) e Kassio Nunes (e seu filho prodígio). Formam, junto com o ministro Cristiano Zanin, que sempre lhe dá respaldo, um verdadeiro quarteto fantástico, que ainda recebe a força do super-ministro Flávio Dino.

» **Joaquim Lima**
Taguatinga

Apagões no DF

Manter a luz acesa no DF virou um desafio diário. O roubo de fios de cobre é uma sabotagem diária contra quem trabalha, estuda, depende do transporte, da segurança e da própria rotina. É inaceitável que o Plano Piloto, símbolo de planejamento, conviva com apagões. Falta uma resposta firme e presença do Estado. Que tal investigar quem são os receptadores e quem lucra com um bem público?

» **Paccelli M. Zahler**
Sudoeste

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

Urnas eletrônicas: 30 anos em prol da democracia



» CARLOS MÁRIO DA SILVA VELLOSO
Ministro aposentado, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), professor emérito da UnB e da PUC/MG, advogado

No dia 13 de maio, data em que as primeiras urnas eletrônicas foram enviadas aos Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) — 13 de maio de 1996 —, a urna eletrônica completará 30 anos de sucesso, utilizadas pela primeira vez nas eleições de 1996, que foram presididas pelo ministro Marco Aurélio.

Um pouco de história não faz mal.

No trabalho em que escrevi a respeito do tema — *Urnas eletrônicas, um pouco de sua história*, publicada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em *Balanço das eleições, 2014* —, em prefácios que fiz e em entrevistas que concedi, contei como a urna foi idealizada e o ideal concretizado.

Tudo começou com uma conversa, num intervalo de partidas de tênis, no Clube Naval de Brasília, com o técnico em informática Paulo César Bhering Camarão. Empossado na presidência do TSE, em dezembro de 1994, submeti a matéria à apreciação do Tribunal, que decidiu pela informatização do voto. Nomeei, então, uma grande comissão, integrada por juristas, cientistas políticos, técnicos em informática, que a mídia denominou de Comissão de Notáveis. Dessa comissão, formamos cinco comissões temáticas, todas elas presididas por ministros do TSE — Reforma do Código Eleitoral, Reforma Partidária, Reforma do Sistema de Voto (voto proporcional, voto distrital), Financiamento das Campanhas Eleitorais e a Comissão de Informatização do Voto. Concluídos os trabalhos, foram eles remetidos aos presidentes da República, do Senado, da Câmara dos Deputados e do Supremo Tribunal Federal (STF).

Com base nas diretrizes elaboradas pela Comissão de Informática, um grupo de trabalho foi formado com técnicos do melhor nível para tornar realidade o protótipo da urna, sob a liderança de Paulo Camarão. O TSE e os TREs tinham e têm excelentes técnicos. Mas o TSE procurou apoiar-se também no que o Brasil tinha de melhor no campo do conhecimento tecnológico existente à época. Firmamos convênios com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e com o Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA). Buscamos apoio em outros centros de conhecimento tecnológico, o Ministério de Ciência e Tecnologia, a Telebrás, órgãos técnicos estaduais. O então governador de Minas, Eduardo Azeredo, ele próprio um técnico em informática, colocou à nossa disposição o serviço de informática do estado. Os ministérios militares mandaram os seus técnicos. Paisanos e militares trabalharam em conjunto pelo Brasil.

Por que o TSE pensou em instituir a informatização do voto?

Em *Urnas eletrônicas, um pouco de sua história*, tudo isso é contado em pormenor. A preocupação maior era com as fraudes, que ocorriam principalmente na apuração dos votos neste país continental. Ocorreu em 1994, nas eleições no Rio de Janeiro, uma grande fraude eleitoral, o que levou o TRE do Rio a anular parte das eleições. Pensamos: se isso ocorreu no Rio de Janeiro, tambor do Brasil — o que ocorre no Rio ressoa em todo o país —, o que não estaria ocorrendo nos estados mais distantes. Algo teria que ser feito. Já tínhamos o cadastro eletrônico do eleitorado, o que se fez na presidência do ministro Néri da Silveira. Em 1994, o TSE, na presidência do ministro Sepúlveda Pertence, totalizou os votos. A solução seria a informatização do voto. Era, aliás, o que faltava. Mas tornava-se necessário criar um computador acessível aos analfabetos e semialfabetizados, ao povo em geral, e que fosse totalmente seguro, de custo baixo, e que os votos pudessem ser apurados num prazo razoável. A demora que ocorria na apuração dos votos pela mão humana era longa, com prejuízo para a economia e para o andamento dos serviços públicos e privados.

A urna eletrônica veio, sobretudo, para afastar as fraudes, para tornar mais seguras as eleições. Ela está engajada na revolução dos computadores. Tudo hoje é informatizado, bancos, comércio, sociedades empresárias, cartões de crédito, repartições públicas, tribunais, empresas aéreas, aeroportos. A urna eletrônica é auditável antes, durante e depois das eleições. Ela veio para ficar. Duas coisas, aliás, bem brasileiras, criadas sem alarde, têm despertado interesse internacional: a urna eletrônica e o Pix.

A urna eletrônica torna mais legítimas as eleições— assim, a democracia que praticamos. Ela é auditável, vale enfatizar, antes, durante e depois das eleições, fazendo mais legítima a democracia, que Winston Churchill, com a fleuma britânica que o caracterizava, proclamou que "é o pior dos regimes políticos, com exceção de todos os outros que foram praticados".

A urna eletrônica brasileira nos faz orgulhosos de ser brasileiro.

Maurenilson Freire/CB/DA.Press



Sustentabilidade do jornalismo no centro do debate global



» PATRICIA BLANCO
Presidente do Instituto Palavra Aberta

O jornalismo produzido com método, independência e pluralismo é condição para a democracia. Exerce papel decisivo na proteção dos direitos humanos, no fortalecimento da cidadania, no combate à desinformação e na promoção do desenvolvimento sustentável. O trabalho jornalístico e a garantia do direito à livre informação nunca foram tão importantes. Ao mesmo tempo, o jornalismo enfrenta um dos períodos mais críticos de sua história, sob ataques crescentes.

O modelo econômico mudou, com migração de receita publicitária para plataformas digitais e o desafio de disputar a atenção e o apoio da audiência em meio à expansão da oferta de conteúdo noticioso e de entretenimento. Há ainda incertezas sobre o uso adequado da inteligência artificial (IA). Em paralelo, governos autocráticos e lideranças com práticas autoritárias ampliam a pressão sobre veículos e profissionais.

Por outro lado, é importante reconhecer que, embora ainda tímidos, existem sinais de reconhecimento do valor público do jornalismo e de seu papel na garantia da integridade da informação no ambiente digital. Mas precisamos ir além e reforçar esse movimento diante da necessidade de pacificar relações em um mundo polarizado, com inúmeros conflitos armados e atuação do crime organizado. É a partir desse cenário de incertezas que essa percepção ganha força e orienta os debates do Dia Mundial da Liberdade de Imprensa de 2026, celebrado neste domingo, sob liderança da Unesco.

A data reforça o papel do jornalismo em um ambiente informacional alarmante, com censura, restrições indiretas e violência contra jornalistas. Segundo a Repórteres Sem Fronteiras (RSF), pela primeira vez em 25 anos, 52,2% dos países estão em situação "difícil" ou "muito grave" para o exercício do jornalismo. Em 2002, 20% da população viviam em ambientes favoráveis à imprensa; hoje, esse índice caiu para 1%.

Dados da Unesco indicam queda de 10% na liberdade de expressão desde 2012, aumento de 48% nas tentativas de controle da mídia e crescimento de 63% na autocensura, enquanto 85% dos assassinatos de jornalistas seguem impunes. Ao mesmo tempo, a estrada parece pavimentada para favorecer quem espalha desinformação: 40% dos usuários da internet utilizam IA para criar ou modificar conteúdo, sem o rigor técnico do jornalismo.

O impacto econômico da desinformação também é elevado. Estimativas apontam perdas de US$ 78 bilhões por ano. E o desengajamento informacional avança. No Brasil, dados do Cetic.br mostram que 34% não veem valor em verificar informações, 33% não acreditam no impacto da checagem e 27% consideram irrelevante saber se algo é verdadeiro.

A integridade da informação enfrenta pressão das fraudes tecnológicas. Dados da Polícia Federal (PF) mostram que 42,5% dos golpes financeiros utilizam IA. O uso de deepfakes cresceu 830% entre 2024 e 2025, e o país figura entre os maiores produtores de malware.

Esse quadro amplia riscos para a economia, para a circulação de informação confiável e para a vida democrática. Diante disso, a Unesco propõe três eixos de debate: paz e segurança, com foco na proteção de jornalistas; transformação digital e integridade da informação; e viabilidade da mídia, com atenção a financiamento, pluralismo, incentivo à leitura crítica e inclusão.

Esses conceitos estão na base de algumas respostas institucionais e de iniciativas públicas e privadas. Países avançam em legislações para regular plataformas, ampliar transparência e estabelecer regras para uso de conteúdo jornalístico por empresas de tecnologia e sistemas de IA. Os modelos de remuneração ao jornalismo entram, aos poucos, nas agendas públicas, com base no diálogo entre governos, mídia e empresas, mesmo com divergências — sempre é bom lembrar que o consenso a partir das diferentes visões é um dos pilares da democracia.

No Brasil, o processo é inicial, com iniciativas positivas, como a criação de um protocolo nacional para investigar crimes contra jornalistas, cuja efetividade depende agora de implementação por parte dos governos estaduais e federal, além do apoio dos diferentes atores sociais e de entidades da sociedade civil.

Nunca é demais lembrar Amartya Sen, para quem o desenvolvimento vai além do crescimento econômico. Segundo o pensador de 92 anos, sociedades livres e pacíficas ampliam as oportunidades (com equidade), reduzem riscos e fortalecem a confiança coletiva. A base dessa credibilidade é justamente a liberdade de imprensa

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // *circecunha.df@dabr.com.br*

A imprensa responsável

A relação entre imprensa e democracia é objeto recorrente de análise em estudos institucionais, acadêmicos e de organismos internacionais. No caso brasileiro, essa relação insere-se no marco jurídico estabelecido pela Constituição Federal de 1988, que define, em seu artigo 1º, que "todo poder emana do povo". Esse princípio fundamenta o papel da informação como elemento central para o funcionamento do sistema democrático.

A imprensa é frequentemente caracterizada como mediadora entre instituições e sociedade. Segundo o relatório do Reuters Institute for the Study of Journalism, 56% dos brasileiros concordam que a mídia exerce função de monitoramento do poder, indicador que posiciona o país entre os mais elevados nesse quesito em comparação internacional. Esse dado sugere a percepção da imprensa como mecanismo de fiscalização institucional.

Ao mesmo tempo, indicadores de confiança revelam um cenário de estabilidade em níveis moderados. Em 2025, 42% dos brasileiros declararam confiar nas notícias, percentual considerado próximo à média global. Esse índice representa uma queda acumulada ao longo da última década, associada, segundo o mesmo relatório, a fatores como polarização política e expansão das plataformas digitais.

A transformação tecnológica também alterou os padrões de consumo de informação. Cerca de 78% da população brasileira utiliza a internet como principal meio de acesso a notícias, enquanto apenas 10% recorrem a jornais impressos. Além disso, aproximadamente 65% dos entrevistados afirmam obter informações por meio de redes sociais e plataformas digitais. Esse deslocamento evidencia uma mudança estrutural no ecossistema informacional.

No plano internacional, a liberdade de imprensa é frequentemente utilizada como indicador de qualidade democrática. O Brasil ocupa posições intermediárias em rankings globais, como o da organização Repórteres Sem Fronteiras, que avalia condições estruturais, independência editorial e segurança dos profissionais. Esses indicadores são utilizados como referência comparativa entre diferentes sistemas políticos.

A literatura especializada também destaca a concentração de propriedade como fator relevante para análise do sistema midiático. Estudos do Banco Mundial e da OCDE apontam que a diversidade de fontes é um dos elementos associados à pluralidade informativa, embora não haja consenso sobre modelos ideais de regulação.

No ambiente digital, pesquisadores têm observado mudanças nos critérios de circulação de conteúdo. De acordo com o Reuters Institute, plataformas on-line tendem a priorizar conteúdos com maior potencial de engajamento, o que influencia a visibilidade de determinadas informações em detrimento de outras. Esse fenômeno tem sido relacionado à velocidade de disseminação de conteúdos não verificados.

A discussão sobre imparcialidade também aparece em estudos teóricos sobre jornalismo. O pesquisador Nic Newman afirma que "a confiança nas notícias está ligada à percepção de independência e transparência das organizações jornalísticas", destacando a relação entre credibilidade e práticas editoriais .

No contexto brasileiro, a percepção de independência da mídia apresenta níveis mais baixos. Apenas 27% dos entrevistados consideram que os meios de comunicação são independentes de influências políticas ou econômicas. Esse dado indica um grau de ceticismo em relação à autonomia editorial.

A atuação da imprensa também é frequentemente associada ao conceito de "esfera pública", desenvolvido por Jürgen Habermas, que define o espaço de debate como elemento central das democracias modernas. Nesse modelo, a circulação de informações confiáveis é considerada condição para a formação de opinião pública.

Em síntese, os dados disponíveis indicam que a imprensa no Brasil opera em um ambiente caracterizado por transformação tecnológica, níveis moderados de confiança e desafios relacionados à percepção de independência. O papel da mídia como mediadora entre sociedade e instituições permanece presente nos indicadores, ao mesmo tempo em que novas dinâmicas de produção e circulação de informação alteram a forma como esse papel é exercido.

A frase que foi pronunciada:

Imprensa se combate com imprensa.

D. Pedro II

Cratera

» Na L2 Norte, sentido sul/norte, entre as quadras 11/12, um bueiro fundo acaba com os pneus, os amortecedores e as finanças dos motoristas desavisados. O impacto é grande. Vale a presença e solução do GDF.

História de Brasília

Brasília está para perder um bom amigo, embora que por pouco tempo. O sr. Hermes Lima viajará para o Rio, donde voltará senador pela Guanabara na próxima legislatura. **(Publicada em 18/5/1962)**

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

ADITIVO associado à PREMATURIDADE

Substância química usada para tornar plásticos mais flexíveis, e presente em itens que vão de embalagens de alimentos a artefatos médicos, é associada a pouco menos de 2 milhões de partos prematuros em 2018. Estudo sugere busca de alternativas

» PALOMA OLIVETO

Pixel/Divulgação



Especialistas recomendam que gestantes ou mulheres que querem engravidar evitem contato desnecessário com produtos à base de plástico

Presente nas embalagens de alimentos, cosméticos, produtos de higiene pessoal, brinquedos e até em artefatos médicos, uma substância química chamada di-2-etilhexilftalato (DEHP), do grupo dos ftalatos, pode estar associada a quase 2 milhões de partos prematuros registrados em 2018, o equivalente a quase 9% de todos os nascimentos antes do tempo ocorridos globalmente naquele ano. Segundo um estudo publicado ontem na revista *EBioMedicine*, o resultado lança um alerta sobre os impactos negativos desses aditivos plásticos, praticamente onipresentes, na saúde materno-infantil.

Os ftalatos são químicos usados para tornar o plástico mais flexível e, assim como outras substâncias industriais, pertencem a um grupo conhecido como desreguladores endócrinos. Isso significa que podem interferir no funcionamento normal dos hormônios, fundamentais para regular processos como crescimento, metabolismo e reprodução. O químico pode entrar no organismo por ingestão, inalação e absorção pela pele quando há exposição às fontes, como cosméticos e alimentos industrializados (devido à embalagem).

Os autores do estudo, da Faculdade de Medicina do NYU Langone Health, em Nova York, também afirmam que os nascimentos prematuros associados aos ftalatos podem ter contribuído para a morte de aproximadamente 74 mil recém-nascidos no mesmo período, além de milhões de anos de vida perdidos ou vividos com algum grau de incapacidade. O impacto mais intenso foi registrado em regiões como o sul da Ásia, Oriente Médio e África, onde se concentram mais da metade dos casos estimados.

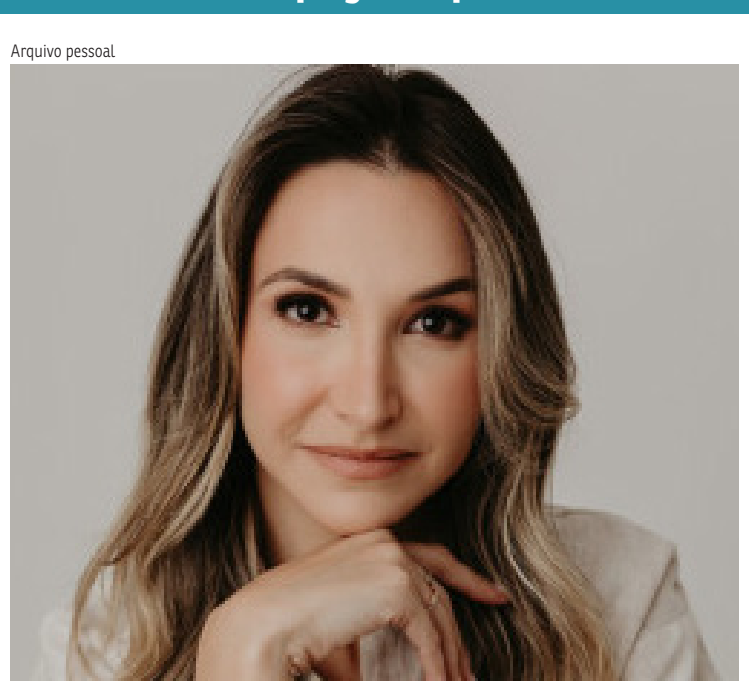
Wandky Alisson, médico com pós-graduação em endocrinologia, metabologia, fisiologia e nutrição clínica, explica que, durante a gestação, o corpo depende de um equilíbrio hormonal extremamente ajustado, o que pode ser prejudicado pelos desreguladores endócrinos. "Os ftalatos podem alterar a placenta, reduzir a eficiência de troca materno-fetal, prejudicar os nutrientes e a oxigenação. Também aumentam a inflamação sistêmica, porque ativa as vias pró-inflamatórias, o que está relacionado ao parto prematuro." Alisson também destaca que essas substâncias podem induzir o estresse oxidativo, danificando o tecido placentário e afetando o desenvolvimento fetal.

"Além da exposição direta, essas substâncias podem causar alterações epigenéticas", diz a endocrinologista pediátrica Thais Milioni Luciano, da plataforma Inki. Um exemplo é a mudança na metilação do DNA em genes responsáveis pelo controle hormonal. "Isso significa que, embora a sequência genética do bebê não seja alterada, a forma como os genes 'se expressam' é modificada, podendo silenciar ou ativar funções biológicas de maneira indevida." Segundo ela, essas interferências ocorrem frequentemente em períodos críticos do desenvolvimento. "O fenômeno, conhecido como 'programming fetal' (programação fetal), sugere que estímulos ou agressões sofridas no útero têm o potencial de gerar efeitos permanentes, moldando a saúde e o sistema endócrino do indivíduo por toda a vida adulta."

Três perguntas para

FERNANDA PARRA,
ENDOCRINOLOGISTA

Arquivo pessoal



O que são desreguladores hormonais e por que os ftalatos entram nesse grupo?

Desreguladores hormonais ou disruptores endócrinos são substâncias químicas que interferem no funcionamento do sistema endócrino e podem mimetizar hormônios, bloquear receptores ou alterar a síntese hormonal. Os ftalatos são plastificantes usados em plásticos para aumentar a sua flexibilidade e conseguem se desprender do material, contaminando alimentos e água. Uma vez no organismo, agem como hormônios estrogênicos, interferindo na sinalização normal. Estão em embalagens, brinquedos e cosméticos.

Como essas substâncias podem afetar os hormônios durante a gravidez e impactar a saúde do bebê?

Na gestação, a exposição é crítica, porque o feto está em uma janela sensível de desenvolvimento. Os ftalatos atravessam a placenta e interferem na programação hormonal fetal, afetando órgãos reprodutivos, cérebro e metabolismo. Essa interferência hormonal durante a gravidez pode resultar em alterações no desenvolvimento genital, problemas comportamentais e até antecipação da puberdade. Além disso, esses efeitos podem ser transgeracionais, ou seja, impactam não apenas o bebê, mas potencialmente a saúde reprodutiva dos seus filhos também. Por isso, a recomendação é de que gestantes minimizem a exposição, evitando plásticos aquecidos, escolhendo embalagens de vidro quando possível e sendo seletivas com produtos de higiene pessoal.

A exposição a esses compostos no dia a dia — como em embalagens plásticas ou cosméticos — é suficiente para causar efeitos no organismo?

A resposta é sim. Com desreguladores hormonais, doses baixas podem causar efeitos, especialmente na gestação e na infância. A exposição é praticamente inevitável no dia a dia, pois estamos constantemente em contato com essas substâncias. Há associações consistentes entre ftalatos e problemas metabólicos e reprodutivos, então a recomendação é reduzir a exposição, principalmente em casos de gravidez ou de filhos pequenos. (**PO**)

Palavra de especialista

Reduzir a exposição

As medidas mais práticas para mulheres que pretendem engravidar envolvem reduzir o contato com fontes comuns dos ftalatos. Isso inclui evitar aquecer alimentos em recipientes plásticos, dar preferência a vidro ou inox, reduzir o consumo de alimentos ultraprocessados e embalados por longos períodos, e ter atenção com produtos de uso pessoal muito perfumados, como alguns cosméticos e fragrâncias. Como a exposição pode ocorrer por ingestão, inalação e absorção cutânea, pequenas mudanças no dia a dia já ajudam a diminuir a carga total de contato. Para quem está tentando engravidar ou já está grávida, a recomendação é focar no que é viável no cotidiano: armazenar comida em recipientes mais seguros, evitar cheiros artificiais em excesso dentro de casa, ler rótulos quando possível e preferir produtos mais simples e menos processados. Não é possível eliminar totalmente a exposição, porque ela é muito disseminada, mas é perfeitamente possível reduzi-la de forma concreta e racional, o que faz sentido especialmente num período tão sensível quanto a gestação. A mensagem correta não é de pânico, e, sim, de precaução durante a gravidez.

ROBERTO DE AZEVEDO ANTUNES, diretor médico da Fertipraxis, responsável pelo Ambulatório de Infertilidade Conjugal do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF-UERJ) e presidente da Associação Brasileira de Reprodução Assistida (SBRA).

Complicações

O parto prematuro — aquele que ocorre antes das 37 semanas de gestação — é hoje uma das principais causas de morte em crianças menores de 5 anos, de acordo com a Organização Mundial da Saúde. Mesmo quando sobrevivem, muitos bebês enfrentam complicações respiratórias, neurológicas e metabólicas ao longo da vida, argumentam os pesquisadores do NYU Langone Health.

"Ao estimarmos o quanto a exposição aos ftalatos pode contribuir para o parto prematuro em todo o mundo, nossas descobertas destacam que a redução da exposição, especialmente em regiões vulneráveis, pode ajudar a prevenir partos prematuros e os problemas de saúde que frequentemente os acompanham", explica a autora principal, Sara Hyman. Estudos anteriores associaram a exposição ao DEHP a câncer, doenças cardíacas e infertilidade, entre outros problemas de saúde, acrescenta Hyman, pesquisadora associada da Escola de Medicina Grossman da Universidade de Nova York.

No estudo, os cientistas estimaram a exposição ao DEHP em 2018 em 200 países e territórios, reunindo dados de grandes pesquisas nacionais nos Estados Unidos, na Europa e no Canadá. A escolha do ano justifica-se por ser a data mais recente com uma quantidade robusta de dados. Os pesquisadores também usaram informações de pesquisas anteriores para preencher as lacunas de regiões que não tinham informações próprias atualizadas.

Em seguida, os autores coletaram dados de artigos que avaliaram a relação de ftalatos e parto prematuro e fizeram projeções da exposição global. Por fim, combinaram as informações com estatísticas mundiais sobre nascimentos e mortes precoces para descobrir qual parcela desses desfechos poderia estar relacionada ao DEHP.

Os mesmos passos foram repetidos com outra substância química, o ftalato de diisononilo (DiNP), um substituto comum do DEHP. Os resultados indicam que o DiNP pode representar um risco semelhante: a toxina teria contribuído para cerca de 1,88 milhão de partos prematuros em todo o mundo. Segundo os autores, os custos econômicos associados às mortes dos bebês que nasceram antes da 37ª semana variaram de milhões a centenas de bilhões de dólares, para ambas as substâncias avaliadas.

"Nossa análise deixa claro que regular os ftalatos um de cada vez e substituí-los por substâncias pouco compreendidas provavelmente não resolverá o problema maior", comentou, em nota, o autor sênior do estudo, Leonardo Trasande. "Estamos jogando um jogo perigoso de 'acertar a toupeira' com produtos químicos nocivos, e essas descobertas destacam a necessidade de urgente de uma supervisão mais rigorosa e abrangente dos aditivos plásticos para evitar a repetição dos mesmos erros."

Cautela

A endocrinologista pediátrica Thais Milioni Luciano destaca que os resultados exigem uma leitura cautelosa, porque não é possível afirmar com toda certeza que a exposição diária aos ftalatos provoque efeitos no organismo. "Atualmente, a ciência ainda não permite uma resposta definitiva e segura sobre o tema. Enquanto alguns estudos apontam riscos claros, outros ressaltam a onipresença dessas substâncias, o que tornaria a convivência com elas inevitável", diz.

Segundo a especialista, embora seja possível detectar esses compostos no organismo, faltam informações sobre como eles interagem com os hormônios ou se geram consequências graves a longo prazo. "Por isso, a recomendação de evitar o contato está mais ligada à cautela diante do desconhecido do que, propriamente, a um risco já totalmente mapeado", explica.

Os pesquisadores reconhecem as limitações no estudo, como a falta da inclusão de outros tipos de ftalatos na análise e a margem de incerteza das análises estatísticas. Porém, a autora principal, Sara Hyman, acredita que a pesquisa estabelece uma base importante para investigações futuras que confirmem e refinem esses resultados. "É fundamental avançar em políticas públicas que regulem o uso dessas substâncias e incentivem alternativas mais seguras", aponta.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

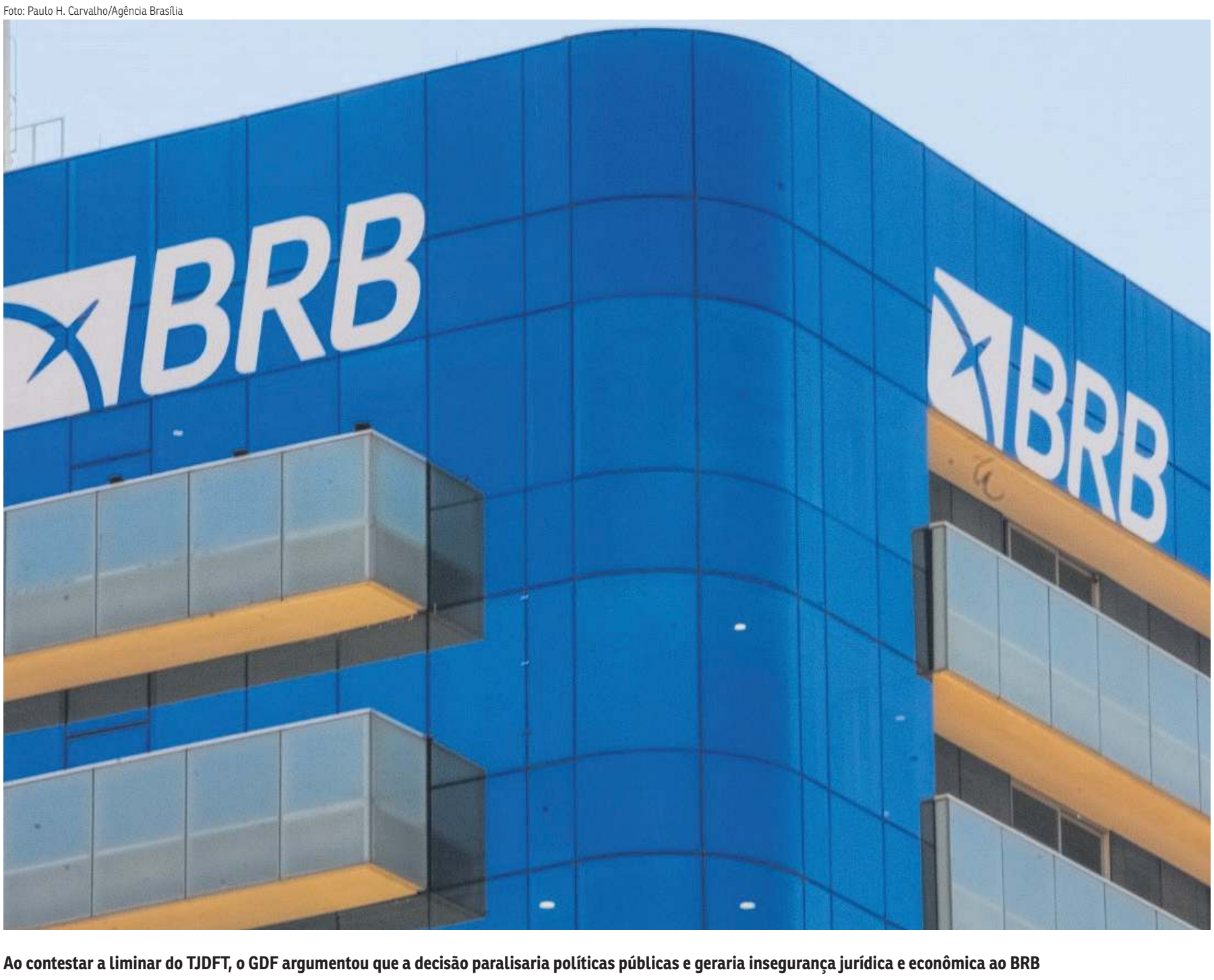
CASO MASTER

STF definirá uso de imóveis pelo BRB

Julgamento previsto para ocorrer entre 8 e 15 de maio, no plenário virtual da Suprema Corte, decidirá sobre a validade da lei 7.845/2026, em meio às divergências entre o ministro Edson Fachin e o procurador-geral da República, Paulo Gonet

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Foto: Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Ao contestar a liminar do TJDFT, o GDF argumentou que a decisão paralisaria políticas públicas e geraria insegurança jurídica e econômica ao BRB

A manifestação do procurador-geral da República, Paulo Gonet, contrária à utilização de imóveis do Governo do Distrito Federal (GDF) na capitalização do Banco de Brasília (BRB), aumentou a incerteza sobre o futuro da instituição, que registrou prejuízos bilionários após a negociação de ativos com o Banco Master. O parecer de Gonet foi incluído no sistema eletrônico do Supremo Tribunal Federal (STF), na noite de sexta-feira.

O GDF recorreu à Suprema Corte em 24 de abril, questionando a suspensão de trechos da Lei 7.845/2026 — que autoriza o uso de imóveis públicos na recomposição patrimonial do BRB — pelo desembargador Rômulo de Araújo Mendes, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT), atendendo a um pedido do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT).

No mesmo dia, em decisão monocrática, o presidente do STF, ministro Edson Fachin, suspendeu a liminar, autorizando, novamente, o uso de bens públicos do Distrito Federal para reforçar o caixa do banco. Após a decisão, foi aberta vista à PGR para manifestação no prazo de 72 horas. Apesar do parecer de Gonet, contrário ao entendimento do presidente da Corte, a decisão permanece válida até que seja submetida a referendo no Plenário virtual do STF, em julgamento previsto para ocorrer entre os dias 8 e 15 de maio.

Em seu parecer, Paulo Gonet fundamenta a necessidade de manutenção da suspensão da lei distrital "diante dos graves riscos identificados na decisão original". Entre eles, o procurador destaca vícios de procedimento, uma vez que a norma autoriza a alienação de bens públicos de forma genérica, "sem a devida demonstração de interesse público, sem a oitiva da população e sem a apresentação de laudos de avaliação". "Tais omissões configuram afronta direta à Lei Orgânica do Distrito Federal (LODF)", afirma.

O parecer aponta, ainda, significativo impacto ambiental, sobretudo pela inclusão da Serrinha do Paranoá — área de preservação hídrica e de recarga de aquíferos — em um modelo de transferência a particulares vedado pela legislação. Além disso, ressalta a ocorrência de desvio de finalidade, ao sinalizar o uso de bens da administração indireta, como unidades de saúde, para socorrer financeiramente uma instituição bancária.

Argumentos

Ao contestar a liminar do TJDFT, o GDF argumentou que a decisão paralisaria políticas públicas e geraria insegurança jurídica e econômica ao BRB. Alegou, ainda, que a Serrinha do Paranoá seria posteriormente excluída da lista de bens e que as avaliações ocorreriam em fase administrativa. O GDF também questionou a suspensão de trechos da lei sem a oitiva prévia da governadora Celina Leão e da Câmara Legislativa.

No entanto, no parecerer, a PGR reafirmou a validade da decisão monocrática do desembargador Rômulo de Araújo, destacando que o próprio Supremo Tribunal Federal admite o deferimento de medidas cautelares sem audiência prévia das autoridades em situações excepcionais e de urgência, "quando necessário para resguardar a ordem constitucional".

Na conclusão, o parecer sustenta que a suspensão seria de maior interesse público, ao evitar a implementação de medidas potencialmente causadoras de danos irreversíveis ao patrimônio público e ao meio ambiente. Por fim, ressalta a inadequação da via escolhida pelo Distrito Federal, enfatizando que "o pedido de suspensão não deve ser utilizado como substituto recursal para análise aprofundada do mérito da ação".

Gustavo Moreno/STF



Gustavo Moreno/STF



Manifestação de Gonet (E) é contrária ao entendimento de Fachin (D), que suspendeu liminar do TJDFT e autorizou uso de imóveis pelo BRB

Tendência

Para a advogada Izabela Jamar, o parecer encaminhado pela PGR ao STF é um indicativo relevante sobre a tendência de julgamento do caso — embora não seja determinante. Ela acredita que a manifestação de Gonet destaca riscos jurídicos e constitucionais capazes de sensibilizar parte dos ministros da Corte. Ainda assim, Izabela ressalta que o Plenário da Corte da pode adotar uma interpretação diferente no julgamento final.

"O parecer da PGR tem natureza opinativa, ou seja, não vincula os ministros do STF. Ainda assim, possui elevado peso institucional, especialmente em matérias constitucionais e de relevante interesse público. Na prática, o posicionamento da PGR costuma influenciar o julgamento, sobretudo quando apresenta fundamentação técnica consistente, mas não determina o resultado final", detalhou.

De acordo com a advogada, com o julgamento no Plenário, haverá mais debate entre os ministros. Nesse contexto, não se descarta a possibilidade de pedido de vista, formação de maioria acompanhando ou divergindo do relator, ou até mesmo a modulação dos efeitos da decisão. "Trata-se de um caso que tende a ser analisado com cautela, diante do impacto financeiro e institucional envolvido", pontua.

Izabela Jamar acrescentou que, como Corte Constitucional, o STF tende a priorizar fundamentos jurídicos — como legalidade, constitucionalidade e proteção ao patrimônio público. No entanto, é comum que os ministros também considerem os impactos econômicos e sociais de suas decisões. "Em situações como esta, o mais provável é uma ponderação entre esses elementos, com prevalência dos limites constitucionais", conclui.

Procurados pela reportagem, a governadora do Distrito Federal, Celina Leão; o presidente do BRB, Nelson de Souza; a Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF); e o TJDFT não se manifestaram até o fechamento desta edição.

Linha do tempo até o STF

- **24 de fevereiro:** o Projeto de Lei nº 2.175/2026 chega à Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) e começa a tramitar em regime de urgência;
- **3 de março:** a CLDF aprova o projeto em dois turnos, com 14 votos favoráveis e 10 contrários. O texto prevê o uso de nove imóveis de estatais para reforçar o capital do banco;
- **10 de março:** o então governador Ibaneis Rocha sanciona a proposta (agora Lei Distrital nº 7.845/2026) com o veto a três artigos. A sanção é publicada em edição extra do Diário Oficial;
- **6 de abril :** MPDFT aciona o TJDFT para contestar a Lei nº 7.845/2026. Assim como integrantes do PSB protocolaram uma ação popular no Tribunal de Justiça, em 13 de março, o Ministério Público questiona o uso de imóveis públicos como garantia para possíveis empréstimos feitos pelo banco. A contestação foi feita por meio de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), mecanismo jurídico usado para questionar a constitucionalidade de leis ou atos normativos;
- **23 de abril:** atendendo ao pedido do MPDFT, o desembargador Rômulo de Araújo Mendes suspende trechos da lei que autorizavam o uso de imóveis públicos pelo BRB;
- **24 de abril :** o GDF recorre da descição ao STF e o presidente da Corte, Edson Fachin, suspende o entendimento do TJDFT. A decisão ainda será analisada no Plenário, em julgamento marcado para 8 a 12 de maio.

Eixo Capital



MILA FERREIRA (INTERINA)
milaneivaf@gmail.com

PT lança Grass e Kokay em evento no dia 19 de maio

O Partido dos Trabalhadores do DF vai lançar, no próximo dia 19 de maio, as pré-candidaturas de Leandro Grass ao Governo do Distrito Federal e da deputada Érika Kokay ao Senado. O evento acontecerá no Centro de Convenções Ulysses Guimarães.

Esquerda dividida

Ainda sem data definida, o PSB vai lançar, em breve, a pré-candidatura de Ricardo Cappelli ao GDF. O PT convidou o pré-candidato para integrar a chapa de Leandro Grass como vice. "O lançamento das pré-candidaturas marca um movimento para superar o ciclo Ibaneis-Celina. Nesse esforço, a construção de uma alternativa vitoriosa exige uma composição ampla, e o convite ao PSB para integrar a chapa majoritária, com sua história e quadros qualificados, é um gesto natural e coerente com a unidade que buscamos", afirmou à coluna o presidente do PT-DF, Guilherme Sigmaringa.

Redes sociais



Ed Alves/CB/DA.Press



Não será desta vez

O PSB respondeu com outro convite, para que Grass compusesse a chapa de Cappelli, também como vice. Convites negados. "A posição do PSB é de que o DF é uma prioridade para nós em relação à candidatura ao governo. Essa posição, inclusive, já foi reafirmada pela direção nacional do partido em diálogo com a direção nacional do PT. Para nós, o PT sempre apresentou que o principal foco era a disputa ao Senado. A nossa vice segue à disposição, caso queiram construir uma frente ampla de fato", disse o presidente do PSB-DF, Rodrigo Dias.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



PV-DF aposta em representatividade feminina

O Partido Verde do Distrito Federal vive um cenário atípico em relação à maioria das legendas: o número de mulheres interessadas em disputar as eleições de 2026 supera a quantidade de vagas disponíveis na chapa.

Entre os nomes colocados à disposição do partido estão Rayssa Tomaz, jornalista e dirigente nacional da legenda, com atuação também em articulações internacionais do Partido Verde, e Dora Gomes, consultora em planejamento estratégico, relações institucionais e projetos de impacto social. Rayssa foi candidata a deputada federal em 2018 e é secretária de comunicação do PV-DF. Dora Gomes é fundadora do instituto É Possível e faz parte do Comitê de Igualdade Racial do Grupo Mulheres do Brasil.

"O cenário no partido evidencia um trabalho relevante de participação política que o PV tem feito, com maior protagonismo feminino e diversidade. Em 2022, foi um dos partidos que apresentou maior percentual de candidatas mulheres no Brasil. O desafio, agora, é organizar nossa chapa", comenta o presidente do PV-DF, Eduardo Brandão.

Ascom PV



O improvável

Em discurso durante encontro do Podemos, na semana passada, o ex-governador Ibaneis Rocha (MDB) relembrou um pouco da trajetória na política. "Quem me conhece sabe: eu sou o improvável. Quando eu tinha 7 anos de idade, meu pai resolveu voltar para o Piauí depois de ter feito a vida aqui em Brasília. E nós fomos para lá, fomos criados com todas as dificuldades do interior, em 1978, mas conseguimos e voltamos para estudar. Hoje, somos três advogados na família", recordou. "Fui presidente da OAB, vice-presidente, diretor, fiz parte do conselho federal e, em 2018, resolvi entrar para a política. O presidente me questionou dizendo que nunca tinha visto alguém abrir mão do cargo de diretor da OAB, porque é muito difícil de conquistar. Mas eu respondi: pois é, mas eu vou ser governador", completou.

Renato Araujo/Câmara dos Deputados



Essencialidade

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), confirmou a promulgação, em 5 de maio, da PEC que torna os Tribunais de Contas órgãos permanentes e essenciais ao controle externo. A chamada "PEC da Essencialidade" (PEC 39/2022) veda a extinção das Cortes estaduais, municipais, além do TCU, após quase uma década de tramitação no Congresso. A medida é celebrada pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon). "Será um dia histórico na garantia de mais segurança jurídica ao trabalho técnico das Cortes", afirma o presidente da Instituição, Edilson Silva.

Assessoria Damares Alves



Damares aciona GDF por pacientes oncológicos

A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) enviou ofício à governadora do Distrito Federal, Celina Leão, e ao delegado-geral da Polícia Civil do DF, José Werick de Carvalho, pedindo ampla divulgação sobre o alcance do esquema de desvio de medicamentos de alto custo utilizados em terapias oncológicas.

Deflagrada pela PCDF na semana passada, a Operação Alto Custo desarticulou uma organização criminosa especializada em furto, roubo e revenda ilegal de medicamentos de altíssimo custo, principalmente para tratamentos de câncer, doenças autoimunes e transplantes. Trata-se de um esquema de "lavagem de medicamentos" que utilizava empresas de fachada para reinserir no mercado remédios desviados, movimentando cerca de R$ 22 milhões em notas fiscais falsas.

Damares alerta para a urgência de prestar orientações claras aos pacientes da rede pública que fazem tratamentos de alta complexidade para que os afetados sejam comunicados e, ao mesmo tempo, garantir que pacientes oncológicos não interrompam o tratamento.

R$ 36 milhões para a Cultura

Em um cenário onde o aniversário de Brasília e o desfile das escolas de samba do DF foram cancelados, um novo edital do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), publicado nesta semana, traz fôlego aos trabalhadores culturais de Brasília. São R$ 36 milhões a serem direcionados a projetos de fomento cultural, que devem ser enviados com toda a documentação necessária entre os dias 7 de maio e 5 de junho, por meio de formulário disponibilizado no site da Subsecretaria de Fomento e Incentivo Cultural (SUFIC).

Divulgação/Secec-DF



"O Congresso inimigo do povo fez mais uma lambança, reduziu a pena dos golpistas, entre eles Jair Bolsonaro. O Congresso não pode mais permanecer com essa configuração"

Chico Vigilante, deputado distrital *(PT)*

"Pessoas no Brasil inteiro estavam ansiosas esperando pela derrubada deste veto para que o mínimo de justiça possa começar a ser feito. Ainda vamos lutar pela anistia geral, ampla e irrestrita"

Bia Kicis, deputada federal *(PL)*



Ed Alves CB/DA Press

SÓ PAPOS



Renato Araujo/Câmara dos Deputados

À QUEIMA-ROUPA

DIANA DE ALMEIDA RAMOS, NOVA PROCURADORA-GERAL DO DF

Divulgação



A senhora assume indicada pela governadora Celina Leão. Qual a importância da representatividade feminina em órgãos jurídicos como a PGDF?

Importa muito. Cada mulher que ocupa um espaço de decisão jurídica abre caminho para outras e abre caminho também para que as pautas das mulheres deixem de ser tratadas como tema secundário e passem a ser tratadas como o que de fato são: questões de dignidade humana, de proteção dos vulneráveis, de justiça. Quando uma mulher chega a uma chefia, ela não chega sozinha. Ela carrega consigo todas as que vieram antes e abre porta para todas as que virão depois. A governadora Celina Leão entendeu isso. Ela própria é uma mulher que enfrentou barreiras e que hoje governa o Distrito Federal com firmeza. E eu me identifico com essa trajetória. É também, para mim, uma responsabilidade que assumo com determinação e com gratidão a Deus.

Como procuradora de carreira, qual marca pretende deixar na gestão da PGDF?

Quero deixar uma marca de dignidade: dignidade da instituição, dignidade da carreira e dignidade no trato com o cidadão e com o servidor. Tenho três compromissos concretos. Primeiro, fortalecer e ajudar a construir a Escola da Advocacia Pública, porque uma Administração forte se faz com formação contínua e excelência técnica. Segundo, modernizar a PGDF — levá-la definitivamente ao século 21, com tecnologia, inteligência de dados e processos digitais que ampliem a capacidade de defesa do DF e o acesso à informação por todos. Terceiro, fomentar ambiente de respeito e igualdade para toda a Administração.

Quais serão os principais desafios na sua visão?

Em verdade, dada a recenticidade da minha nomeação, ainda estou estabelecendo e compreendendo inteiramente quais serão os grandes desafios, sendo certo que tenho disposição e coragem para enfrentá-los, quaisquer que sejam. Evidente, porém, que o desafio fiscal é um deles.

A senhora afirmou que a Procuradoria defende o DF e não apenas governos. De que forma a senhora vai trabalhar na prática por esta separação?

Afirmei o que já é. A Procuradoria é órgão de excelência técnica e de notória integridade, estando sempre pronta a posicionar-se a favor dos interesses do Distrito Federal, independentemente do governo que o está comandando.

A senhora assume em um momento onde o GDF está com deficit orçamentário e trabalhando para capitalizar o BRB. Juridicamente, a situação está sob controle?

Sim. Juridicamente está sob controle até porque a PGDF, sempre que lhe cabe se pronunciar, o tem feito com rigor técnico.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Augusto Pontes

Não conheci, pessoalmente, Francisco Augusto Pontes (Chico Pontes para o pessoal de Brasília, Augusto Pontes, para o pessoal do Ceará), mas ele chegou até a mim por meio de uma série de histórias porque eu era amigo de alguns amigos ou alunos dele. A constituição do Pessoal do Ceará (Belchior, Fagner, Ednardo, Fausto Nilo, Amelinha, Rodger Rogério, Teti) é uma invenção de Augusto Pontes.

Inquieto, polêmico, anárquico, demolidor, brilhante, contraditório, carismático e mordaz, Pontes, no entanto, era agregador e sempre pensava no coletivo. Apesar do lastro erudito, deixou como legado escrito raros textos e algumas letras para canções. As mais conhecidas foram Carneiro e Lupicínica ("Inutilmente bêbado/triste, como um peixe afogado), ambas em parceria com Ednardo.

O livro *Meu amigo genial*, organizado por Ricardo Bezerra, com uma série de depoimentos de amigos e ex-alunos delineia os traços desse personagem imprevisível, explosivo, mas inventivo e provocador. Na década de 1970, ele foi professor da Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília. Paulão, jornalista integrante do Pacotão, me contou que, algumas vezes, Chico levava a turma para ter aula nas mesas do Beirute da 109 Sul.

Clodo Ferreira já havia se tornado parceiro e amigo de Fagner no fim da década de 1970 no Festival da Canção do Ceub. Mas, graças a Augusto, os irmãos Clodo, Climério e Clésio estreitaram os laços de amizade e parceria com a turma do Ceará. Sou apenas um rapaz latino-americano, sem dinheiro no bolso, sem amigos militares", se autodefiniu Pontes em discurso de posse como professor da Universidade de Brasília. Belchior estava na plateia e aproveitou a frase em uma de suas mais célebres canções, *Apenas um rapaz latino-americano.*

Augusto falava enquanto pensava, era um pensador oral, que pontificava em qualquer lugar, principalmente nos bares. Perdia o amigo, a blague, jamais. E muitas de suas frases viralizaram e conquistaram uma legião de seguidores, numa época em que não havia internet. Quando alguém lhe perguntou como conseguiu juntar Belchior, Ednardo e Fagner em um mesmo palco, ele respondeu: "A união se faz à força". Ao ser convidado por Rita Lee para ir a São Paulo, comentou: "É Rita Lee e eu aqui".

Depois de uma noitada divertida nos bares, o garçom apresentava a conta e Chico tinha o comentário engatilhado: "A vida é boa... mas é cara". Criou o Prêmio Anta para distinguir O Melhor Poeta Ruim e o Pior Poeta Bom. O suposto júri era secreto e nunca nomeado ou identificado. Costumava exagerar no elogio e no vitupério. Mas impunha exigências intelectuais para a boêmia: "Quando a mesa cresce, a cultura desaparece". E criticava o teor etílico quando afetava a lucidez da conversa cultural: "Em álcool imersa, a conversa se dispersa".

Eu só ia escrever sobre o Augusto Pontes, mas a lembrança da minha amiga Cristina Fernandes, a Cristina Borracha, invadiu o texto com muitas lembranças. Ela foi uma das mulheres com quem Augusto Pontes, foi casado e teve duas filhas, Isadora e Natércia Pontes. Cristina foi um dos maiores desperdícios de talento que conheci. Ela era uma atriz intuitiva, instintiva, veloz, que fazia teatro o tempo todo com rara verve e inteligência crítica.

Natércia é considerada uma das mais originais escritoras jovens brasileiras. Li e gostei muito de Copacabana dreams, primeira ficção dela. Ela publicou dois romances pela Companhia das Letras, Os tais caquinhos, sobre a vida de uma família em um apartamento caótico, e Vida doçura, ficção de alta voltagem dramática, sobre a elaboração do luto pela morte da mãe. Ainda não li, mas, pela descrição, logo entrei em sintonia com a mistura desconcertante de trágico, dramático, caótico, terno e cômico misturados.

SERVIÇOS FUNERÁRIOS

Campo da Esperança alega que reajuste de 3,81% segue o IPCA, mas é insuficiente para cobrir custos. Serviços como cremação chegam a R$ 6,2 mil. Com a falta de concorrência, famílias recorrem a parcelamentos e até a vaquinhas para pagar enterros

Preço da morte pressiona famílias

» PAULO GONTIJO
» DARCIANNE DIOGO

Morrer nunca foi barato. Mas, no Distrito Federal, o custo da despedida tem se tornado um peso ainda maior para famílias que, além de lidar com o luto, precisam enfrentar uma conta alta e imediata. Em um momento marcado pela urgência e pela fragilidade emocional, decisões que envolvem dinheiro precisam ser tomadas em poucas horas, muitas vezes sem planejamento ou alternativa.

O reajuste mais recente nos preços dos serviços cemiteriais no Distrito Federal entrou em vigor na terça-feira da semana passada, após publicação de portaria no Diário Oficial do DF. Segundo a empresa Campo da Esperança, que administra os cemitérios do DF, o aumento de 3,81% segue a atualização anual prevista em contrato, com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado em 12 meses.

Diferentemente do reajuste, a dor da perda costuma chegar sem aviso. E, com ela, vem uma urgência silenciosa: resolver tudo rapidamente, escolher serviços, assinar contratos e, muitas vezes, desembolsar valores que ultrapassam o orçamento familiar. Foi o que aconteceu com a técnica de enfermagem Sandra Amâncio, de 53 anos, que precisou lidar não apenas com a morte da irmã, mas também com o custo inesperado do enterro.

Valeska Barbosa, de 36 anos, mulher trans, foi encontrada morta dentro de casa, no Condomínio Porto Rico, em Santa Maria. Sua história foi marcada por resistência desde a infância e por uma relação de afeto com a família que a acolheu. Na hora da despedida, porém, a realidade financeira falou mais alto. Sem recursos suficientes, Sandra recorreu a uma vaquinha on-line para conseguir sepultar a irmã.

"Os custos são muito altos, e a gente foi pego desprevenido. Não tínhamos R$ 6 mil para enterrá-la. Esse foi o valor gasto com serviço funerário e a compra da terra. O resto, parcelamos. Morrer hoje custa muito caro, acho um absurdo", relatou.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Aumento nas taxas de serviços funerários não cobre custos operacionais, como despesas com pessoal, diz a empresa Campo da Esperança

Valores

Embora os valores de sepultamento no DF estejam dentro da média nacional, variando entre R$ 480 e R$ 1.100, a análise muda quando se observam outros serviços. A cremação, por exemplo, chega a R$ 6.228,75 na capital federal, valor significativamente superior ao cobrado em cidades como São Paulo, onde custa cerca de R$ 1.851,38, ou no Rio de Janeiro, onde gira em torno de R$ 3.864,88. Em Belo Horizonte, os preços variam, podendo alcançar valores semelhantes, mas também apresentar opções mais acessíveis.

Para o economista Newton Marques, o problema não se resume aos custos operacionais do setor, mas também à forma como o mercado está estruturado. "É um gasto extraordinário e, em geral, as empresas que administram os cemitérios são terceirizadas e cobram muito caro. A solução, muitas vezes, é pedir ajuda de parentes para custear o sepultamento", explicou.

Segundo ele, a falta de concorrência efetiva contribui para a elevação dos preços. "O correto seria abrir concorrência, mas, em geral, esses serviços são quase monopólios, com poder de mercado. Se você comparar preços aqui no DF, vai verificar que os serviços funerários do Plano Piloto são muito altos em relação a outras regiões administrativas e ao Entorno", ressaltou.

Além disso, Marques aponta que a atuação do poder público é limitada quando se trata de aliviar esse tipo de custo para a população. "Em geral, o poder público alivia só as classes de renda mais baixas, mas não as demais", observou.

Para famílias em situação de vulnerabilidade, existe a alternativa do enterro social, oferecido pelo Governo do Distrito Federal. O serviço cobre itens básicos, como urna simples, transporte do corpo e sepultamento. No entanto, o acesso depende da comprovação de baixa renda e da realização de um processo que, em meio à urgência da morte, pode se tornar mais um obstáculo.

Além disso, há um fator emocional envolvido: muitas famílias resistem à ideia de um serviço básico, por considerarem que ele não traduz uma despedida à altura da pessoa que partiu. O resultado é um cenário no qual a morte, além de inevitável, se torna financeiramente pesada e, em alguns casos, excludente.

Reajuste

A Campo da Esperança Serviços Ltda. informou, por meio de nota, que o reajuste dos preços dos serviços cemiteriais é baseado na inflação acumulada nos 12 meses anteriores, considerando o mês de aniversário do contrato com o GDF, em fevereiro.

Para a concessionária, a recomposição anual baseada exclusivamente na inflação não cobre integralmente os custos operacionais, já que despesas com pessoal — principal componente de custo — costumam ter reajustes acima do IPCA.

De acordo com a empresa, o Distrito Federal mantém uma das menores tarifas cemiteriais entre as principais capitais do país e, por se tratar de concessão pública, suas atividades são fiscalizadas pelo governo local.

Quanto às formas de pagamento, a concessionária informou que os serviços podem ser quitados por meio de cartão de crédito ou boleto bancário, com possibilidade de parcelamento conforme o valor contratado.

Por fim, a empresa reconheceu que alguns serviços operam com deficit. É o caso da taxa de sepultamento, atualmente fixada em R$ 31,97, valor que, segundo a nota, não cobre os custos com mão de obra e materiais, como as placas utilizadas nos sepultamentos.

Homem é morto a facadas no Itapoã

Portal de Notícias News



Um homem foi morto a facadas, ontem, em frente a um hortifruti, na Quadra 49 do Del Lago I, na região do Itapoã. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) foi acionado por volta das 10h30. Ao chegarem, os socorristas encontraram a vítima com diversas perfurações pelo corpo. Após avaliação médica, o óbito foi constatado ainda no local. Segundo a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), ainda não há informações sobre a autoria do crime, já que testemunhas não souberam repassar dados que ajudassem na identificação do responsável, que fugiu após a ação. A área foi isolada pela PMDF para a perícia, e a ocorrência foi repassada à Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), que ficará responsável pelas investigações. Até o fechamento desta edição, a identidade da vítima não havia sido divulgada.

Obituário/ Sepultamentos realizados em 02/05/2025

» Campo da Esperança

Célio Heleno do Couto, 64 anos
Francisca Bezerra e Silva, 93 anos
Francisca Cláudia Ribeiro Sousa, 51 anos
Francisco Marques da Silva, 93 anos
Irenez Umpano Baptista da Silva, 89 anos
João Aires da Silva, 91 anos
José Caubi Diniz, 88 anos
Juliano Cesar Souza Silva, 50 anos
Lia Vitória Reis Webber, natimorta
Maria Farias Ferreira Segundus, 78 anos
Maria Socorro Rodrigues Rios, 62 anos
Marlene Arlete de Andrade Reis, 85 anos
Rui Correia Gomes, 77 anos

» Taguatinga

Antônio Cleves Camelo de Paiva, 57 anos
Antônio José de Medeiros Nery, 76 anos
Aparecida Mendes da Silva, 46 anos
Arlete Ribeiro Freire, 46 anos
Edmara Aparecida Cristino, 56 anos (traslado)
Endrick Paulo Riva de Neyra, natimorto
Floriana Pinto de Almeida, 84 anos
Itiroko Tama, 74 anos
José Pinto, 73 anos
Luiz Felix da Silva, 80 anos
Paulo Pereira da Silva Neto, 81 anos
Rita Pereira Neri, 95 anos
Sandra Vieira de Jesus, 48 anos
Tarciso Narcelo Pinheiro de Almeida, 74 anos

» Gama

Francisco dos Santos, 67 anos
Francisco Gonçalves Ferreira, 84 anos
José Ferreira Gonzaga, 85 anos
Nilo Francisco de Oliveira, 83 anos
Rosmarina Rodrigues de Sousa, 75 anos
Thiago Torres e Santos, 41 anos

» Planaltina

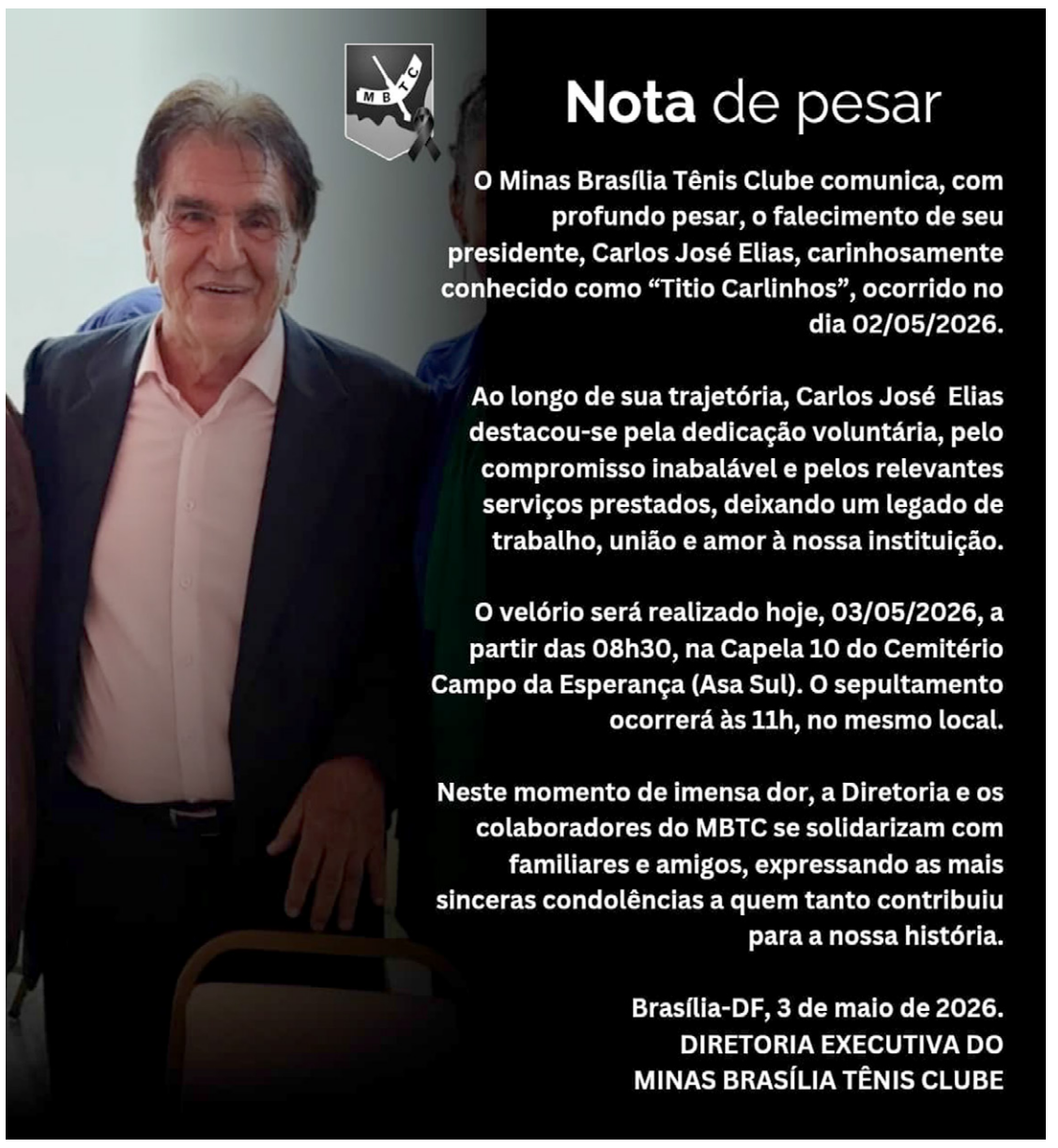
Amélia de Farias Paula, 82 anos

» Sobradinho

Ana Vieira de Macedo, 47 anos
Antônio Cruz, 91 anos

» Jardim Metropolitano

Janailson dos Santos Martins, 32 anos
Sebastião Vital da Costa, 62 anos
Antônio Leôncio Bezerra Lopes, 60 anos



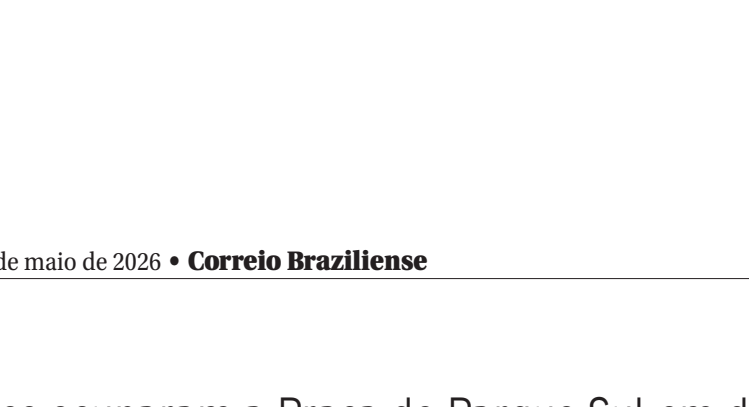
ANIVERSÁRIO

Moradores e visitantes ocuparam a Praça do Parque Sul em dia de comemoração, lazer e esporte pelos 23 anos da cidade

Águas Claras em celebração

» GIOVANNA KUNZ

Fotos: Giovanna Kunz CB/DA Press



Desfile cívico com participação de estudantes fez parte da programação



Bella Moreno contou com a torcida da mãe, Bertha, no campeonato de patinação que agitou a festa

A manhã de sábado começou cedo e cheia de movimento na Praça do Parque Sul. Para celebrar os 23 anos de Águas Claras, a cidade reuniu moradores, famílias e visitantes em uma programação que transformou o espaço público em ponto de encontro, com direito a desfile cívico, competições esportivas e atividades voltadas, especialmente, para crianças.

Antes mesmo das 9h, o público já ocupava a praça com cadeiras de praia, toalhas de piquenique e muita disposição para acompanhar o desfile que abriu a programação. Escolas da região, ao lado do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal e do Exército Brasileiro, deram o tom cívico da celebração, que mescla tradição e convivência comunitária.

Mas, longe de ser apenas uma cerimônia formal, o evento se revelou um retrato vivo da cidade, feito de histórias, rotinas e diferentes formas de viver Águas Claras.

A estudante Bella Moreno, de 10 anos, participou da celebração por um motivo especial: a estreia no Campeonato Brasiliense de Patinação de velocidade, que teve várias categorias com direito a premiações. Ao lado da mãe, Bertha Oliveira, de 46, ela tentava equilibrar nervosismo e animação. "Tô um pouco ansiosa", resumiu, com um sorriso tímido. Para Bertha, mais do que a competição, o evento representa uma oportunidade de crescimento. "Estimula não só o esporte, mas a amizade, a interação social. Isso ajuda muito na vida de todo mundo", destacou.

Junto da família, o brigadista Alessandro Silva, de 50 anos, morador de Águas Claras há quase dois anos, também acompanhou toda a movimentação de perto. Para ele, a importância vai além da comemoração. "É muito importante para fazer com que a comunidade interaja", disse. Entre as impressões do evento, um detalhe se destacou: "A organização".

A cena se repetia em diferentes pontos da praça. Famílias espalhadas pelo gramado, crianças correndo entre brinquedos infláveis e o cheiro de pipoca no ar davam ao aniversário um clima de festa de bairro. Segundo o censo 2022 do IBGE, Águas Claras tem cerca de 128 mil habitantes. A região é conhecido por ter maior densidade populacional do DF: 14.074 pessoas por Km2.

Para a dentista Anna Raquel Mundim, de 30 anos, moradora há oito anos, esse tipo de iniciativa faz diferença principalmente para os pequenos. "Traz coisas diferentes. Às vezes, as cidades não têm tanto, principalmente pra criança, e aqui sempre tem pipoca, brinquedos. É muito bom", contou. Para ela, Águas Claras representa qualidade de vida, segurança e praticidade no dia a dia.

Essa percepção também aparece no relato da advogada Raquel Patrícia Marques Borges, de 40 anos. Há três anos na cidade, ela resume o sentimento em uma palavra: acolhimento. "É uma cidade que abraça você. Você faz amizade, conhece as pessoas no comércio. É muito boa de viver", afirmou. Para ela, eventos como o de sábado cumprem um papel importante. "Incentivam as pessoas a saírem de casa, conhecerem novos lugares, fazer novas amizades", acrescentou.

Voluntários

Se, para alguns, a relação com a cidade ainda está em construção, para outros ela já faz parte da história de vida. É o caso do aposentado Júlio Belluci, de 76 anos, morador há 22 anos. Ele chegou a Águas Claras quando a região ainda começava a se desenvolver; e lembra da estranheza inicial ao trocar o interior de Minas Gerais, por um ambiente urbano. Hoje, a visão é outra. "Gosto daqui. Participo das coisas. Sou piolho de eventos", disse, entre risos.



Raquel Patrícia Marques com o filho Gabriel: "acolhimento"

Além de frequentador assíduo, Júlio também é voluntário no Instituto Voluntários do Parque, grupo que atua na recuperação e preservação do Parque Ecológico de Águas Claras. Criada após um incêndio que atingiu a área, a iniciativa hoje produz milhares de mudas por ano, que são plantadas ou doadas à comunidade. "Estamos sempre precisando de ajuda. Quem quiser participar é só aparecer por lá", convidou.

O Parque Ecológico de Águas Claras, aliás, é um dos principais símbolos da cidade, um espaço que ajuda a equilibrar o cenário urbano marcado por edifícios altos e crescimento acelerado. Com mais de 90 hectares, ele funciona como ponto de encontro para práticas esportivas, lazer e convivência.

E foi justamente o esporte, que está sempre presente na rotina dos moradores da região administrativa, um dos grandes protagonistas da comemoração. Além da patinação, o campeonato de calistenia chamou atenção do público, reunindo atletas e entusiastas em uma seletiva de alcance internacional. A modalidade consiste em treinamento físico que utiliza o peso do o próprio e a gravidade para fortalecer músculos e melhorar a flexibilidade.

Entre eles, a autônoma Helen Rodrigues, de 35 anos, que veio de Unaí, em Minas Gerais, com a família especialmente para o evento. A viagem de cerca de 170 quilômetros já virou tradição. "Todo ano a gente vem", contou. Para ela, o esporte representa uma virada de vida. "Saí da obesidade e hoje pratico atividade física. Isso mudou tudo pra mim e influencia meus filhos também", disse, ao lado do marido e das crianças.

Recém-chegada à cidade, a educadora física Natália Marinho, de 43 anos, também encontrou no evento um reflexo do que busca para a família. "Tem bastante lazer, principalmente para criança. Isso, faz muita diferença", afirmou. Morando em Águas Claras desde fevereiro, ela destaca ainda a mobilidade como um dos pontos fortes. "Tem metrô, ônibus, tudo perto. Facilita muito".

Para o administrador regional, Gilvando Galdino, a proposta da celebração é justamente atender a esse perfil de cidade: dinâmica, familiar e em constante crescimento. "Os moradores pedem lazer, cultura. Um evento assim vai de encontro a essa necessidade e proporciona mais qualidade de vida", explicou. Segundo ele, a região também se destaca pela sensação de segurança e pelo uso ativo dos espaços públicos.

Criada oficialmente em 2003, Águas Claras se consolidou ao longo das últimas duas décadas como um dos principais polos urbanos fora do Plano Piloto. Com forte verticalização, ampla oferta de comércio e serviços e crescimento populacional constante, a cidade se tornou referência em praticidade e infraestrutura no Distrito Federal.

Ao completar 23 anos, a celebração deste sábado mostrou que, mais do que números ou planejamento urbano, o que define Águas Claras são as pessoas que ocupam seus espaços. Entre crianças ansiosas, moradores antigos, recém-chegados e visitantes de outras cidades, o aniversário revelou uma identidade construída no cotidiano, feita de encontros, histórias e pertencimento.

ADEMI DF
Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal



Informativo do mercado imobiliário

Brasília-DF, 03/05/2026

Construção civil segue aquecida e cria novos postos de trabalho formais no Distrito Federal

A construção civil brasileira vive um momento de alta, com destaque para a criação de 38.316 novos postos formais, apenas em março de 2026. Os dados fazem parte do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e foram divulgados no último dia 29 pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

O setor tem sido impulsionado por obras de infraestrutura (15.316 vagas) e construção de edifícios (13.330 postos), acumulando saldos positivos nos últimos seis anos consecutivos, com mais de 3 milhões de trabalhadores formais e boas perspectivas de manutenção de vagas ao longo do ano.

No Distrito Federal, o cenário se mantém e apresenta a construção civil em segundo lugar entre os cinco grandes grupos de atividades econômicas pesquisadas, com destaque para o mercado imobiliário. Foram 979 novos postos de trabalho, ficando atrás apenas do setor de serviços, responsável por abrir 4.934 vagas no terceiro mês do ano.

O saldo positivo comprova que a construção civil tem sido um dos principais motores da economia, contribuindo de forma expressiva para a criação de emprego e renda, além da arrecadação de tributos. A necessidade de novos empreendimentos vai ao encontro da demanda por moradia. Apenas no DF, de acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, o déficit é de 100 mil unidades habitacionais.

O cenário reforça o compromisso do setor com as melhores práticas construtivas para a realização do sonho da casa própria, por meio da entrega de empreendimentos regulares e em conformidade com o arcabouço legal que rege o uso e ocupação do solo. Dessa forma, o mercado imobiliário favorece não apenas o ciclo virtuoso da economia no Distrito Federal, mas contribui para a qualidade de vida de toda a população.

SCIA Quadra 11, Conjunto 2, Lote B - Guará - Brasília/DF - Fone: (61) 3328-7597
E-mail: ademidf@ademidf.com.br
Acompanhe: www.ademidf.com.br | @ademidf

ELEIÇÕES

Mutirão do TRE no final de semana

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



A professora Manoela Alves teve o título atualizado no sábado

O encerramento do cadastro eleitoral, para as Eleições 2026, será na próxima quarta-feira. A proximidade com a data-limite do prazo, levou o Tribunal Regional Eleitoral-DF a realizar mutirão de atendimento no final de semana. A professora Manuela Alves, de 21 anos, foi uma das que compareceu no sábado. Ela foi fazer a biometria digital e também obter o documento físico. "Tirei o título durante a pandemia, apenas pelo acesso eletrônico. Agora consegui pegar o título de papel", celebrou.

Neste domingo, das 8h às 18h, eleitores ainda poderão acessar serviços na Central de Atendimento ao Eleitor (SIG, Qd. 2, no edifício-sede do TRE) e nas unidades de Taguatinga Norte, Ceilândia Centro, Gama, Lago Sul e Sobradinho. Mais informações sobre atendimento, que deve ser agendado, estão em: *www.tre-df.jus.br.*

Para estar apto à votação no primeiro turno, em 4 de outubro, interessados poderão tirar o título de eleitor, atualizar dados cadastrais, transferir o domicílio eleitoral e ainda regularizar pendências na Justiça. Mais de 9 mil atendimentos foram feitos, nos últimos dois dias, neste caráter excepcional. Dos 2.537.599 de eleitores aptos ao voto no DF, 309.221 precisam regularizar a situação. No mutirão, serão atendidas solicitações como emissão do primeiro título, atualização de dados, transferência de domicílio eleitoral e regularização de pendências.

Há quatro anos no DF, o médico oftalmologista Matheus Vieira Marques, 35 anos, compareceu ao atendimento, porque que, na última eleição, não conseguiu votar. "Vim fazer a biometria digital pendente, e transferi o título eleitoral para DF. Eu sempre voltava para Mato Grosso para votar e, quando não conseguia, fazia o voto em trânsito. É importante exercer nosso direito e papel, estando consciente das escolhas do futuro", ressalta. Pessoas alfabetizadas, entre 18 e 70 anos, têm obrigação ao voto. Para os entre 16 e 17 anos, analfabetos e maiores de 70 anos, o voto é facultativo.

Para emitir o título de eleitor, é necessário apresentar documento oficial com foto, comprovante de residência recente. Para homens que completam 19 anos no ano do alistamento é preciso comprovante de quitação do serviço militar. É importante ressaltar que pessoas com título cancelado ou irregular, além de inaptas ao voto, podem sofrer restrições legais, como impedimentos na emissão de passaporte ou de abertura de matrícula em instituições públicas.



Movimento de adolescentes é grande nas banquinhas atrás de novidades



André Machado com os filhos Luiz e Nina: família animada com campeonato mundial

Febre pelas figurinhas

Copa do Mundo empolga nova geração de torcedores em busca de completar o álbum com os jogadores de todas as seleções

» RICARDO DAEHN

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Rafaela Carvalho conta que seguiu o irmão mais velho na vontade de colecionar figurinhas. Para ela, a diversão amplia interesse sobre outros países

No "Vai, Corinthians!", dito de um modo todo gracioso, Nina, dois anos, já dá os primeiros passos rumo ao mundo da torcida que o irmão Luiz, 5, já domina. Agora, há pouco mais de mês da Copa do Mundo, ambos estão incentivados pelo pai, o analista de sistemas Luiz Machado, 39, para o que, desde sua infância, fez sua diversão: completar o álbum de figurinhas das seleções. Em clima de trocas, nos arredores da Banca do Brito (106 Norte), ponto consolidado em Brasília, foi dada uma popular pré-largada na torcida pelas seleções da Copa.

"O Luiz já assistiu a uma Copa, mas tinha um ano só: agora, ele entende mais. Então, me ajuda efetivamente nas trocas. Com a socialização, o pessoal acaba entrando mais no clima de Copa. Não se trata de necessariamente completar o álbum, principalmente,agora, com bem mais figurinhas: são 980, e, por um real cada, se torna valor considerável. Mas é pela diversão. Quando eu era moleque, eram bem menos figurinhas. Agora tem um monte especial e aí entra muito o apelo comercial. O que a gente pretende mesmo é fechar o time do Brasil, né?", comenta o participativo pai. E, em campo, qual seria o ânimo. "Vamos torcer para o Brasil, num ano em que está difícil; torcida nunca nunca é de menos, né?", completa.

Junto com artigos como moedas, cédulas e antiguidades, de interesse de colecionadores, as figurinhas da Copa do Mundo dão sustento para o comerciante Daniel Carmo, 34 anos, no que começou como hobby e virou profissão, desde 2014. Ele tem um banquinha itinerante. Controlar a clientela é uma das atenções. "A maioria é cuidadosa. Porém, vai que alguém amasse, sei lá, uma figurinha de 20 anos — é papel, é frágil", salienta. Mesmo com as facilidades dos anúncios em internet, e um mercado paralelo de trocas, tradicionais brincadeiras de figurinhas, como jogar bafo, ainda vigoram. "Pela manhã, hoje mesmo vi uma criança brincando, batendo bafo na calçada. Minha clientela não é numerosa, mas é fiel. Há pouco, passou um senhor que colecionava desde a década de 74, e veio se atualizar para 2026. Toda a Copa tem essa febre, e a geração de colecionadores é renovada", destaca.

Estrelas do esporte

Preciosidades figuram nas coleções: caminhando se vê curiosidades como várias fases de Cristiano Ronaldo, em todas as Copas disputadas. Um Romário, versão de 1994, descolado do álbum original, tem a imagem avaliada em R$ 50; já a figurinha original, sem ter sida colada em nenhum álbum antes, valeria algo como R$ 230. Daniel Carmo, com olho de especialista, atenta para as imagens extras, douradas, do Cristiano Ronaldo e do Lionel Messi, que tendem a ser as mais valorizadas, dado o clima de despedida de ambos. A expectativa de colecionistas se fixa em nomes como Lamine Yamal, Kylian Mbappé e Vinícius Júnior.

Outro centro tracional para as trocas está numa das praças do Terraço Shopping. E há quem frequente os dois lugares, caso de Henrique Gomes, 13. "Passei pela Banca do Brito, onde fiquei uns cinco minutos, comprei o álbum e 22 pacotinhos de figurinhas, deu uns R$ 144. Na minha escola, já tem uma galera colecionando, por ser meio que uma cultura. Gosto daqui (do shopping) para a gente conhecer novas pessoas, socializar", avalia.

Davi Yamassaki, 14, do Ciman (Cruzeiro) também escolheu o shopping para agilizar as trocas. "É a minha terceira vez com álbuns, comecei em 2018. Tanto o daquele ano, como o de 2022, completei duas vezes, criança e assistindo aos jogos. Este ano, comecei a coleção há três dias. Praticamente, vira uma obsessão de completar. Dos pacotes, sempre é mais difícil de achar coisas do Brasil", conta. A nostalgia já se instala, diante do hobby. "Acho massa trocar, colar as figurinhas, tipo é uma lembrança para a gente, no futuro, a gente olha lá o álbum: 'Caraca! Formei esse álbum quando eu tinha 14 anos, e tal. Quem me estimulou foi meu pai, Marcelo, ele não obrigava a gostar de futebol, só falava: "Ó, o álbum aí para você! E entregava. Foi até um jeito de eu aprender a contar os números. É um negócio legal esse lance das figurinhas."

Rafaela Carvalho,14 anos, conta que colecionar é uma tradição na família. "Tenho álbuns de 2014, 2018 e 2022. Lembro, eu pequenininha e meu irmão Marcelo convocando. Agora, ele tem 29 anos, e estamos formando este álbum. Na escola, fui a primeira da sala a demonstrar o interesse. Dá para ver que o futebol masculino tem mais relevância, mais visibilidade. Você não encontra tanta menina colecionando.Eu já tenho 50 pacotes comprados."

Rafaela percebe que é um hobby que amplia conhecimento e interesse por outros países. "Com as figurinhas de 2022, conheci uns 10 países, pelo menos, e, de repente, veio o interesse pelas culturas também"

O dono da banca Brito, na 106 Norte, José Gonçalves conta que jovens e cada vez mais meninas têm interesse pelo álbum da Copa. "É impressionante como tenho visto jovens e meninas atrás das figurinhas. Ontem chegou uma turma de umas oito adolescentes, todas elas, cada uma, compraram álbum e figurinhas. Vinham do Colégio Marista, do Colégio Militar. Tem a tradição na coleção: a gente faz um álbum e guarda, e vira e mexe, pega para dar uma olhadinha ali, com os jogadores guardados."

Gustavo Vital,15 anos, estudante do Sigma, está há três dias empolgado com a troca de figurinhas. "Comprei uns 20 pacotes. Estou muito animado para fazer esse álbum, porque prometi para a minha mãe que esse será o último. Na escola, já estão jogando bafo, trocando muito", conta.



A banca na 106 Norte de José Gonçalves Brito é ponto tradicional



Daniel Carmo: o que começou como hobby virou meio de sustento



O estudante Gustavo Vital:"Album de 2026 será o último da minha coleção. Prometi a minha mãe"

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Oficina circense

O Circo Vitória desembarca em Samambaia com uma programação que une formação artística e encantamento. Durante os próximos dois meses, moradores do DF terão a oportunidade de vivenciar de perto o universo do circo, aprendendo técnicas de acrobacia, equilíbrio e expressão corporal. Após passar por São Sebastião, Guará e Riacho Fundo II, a trupe chega à Quadra 302, próximo ao Castelo Forte, reafirmando seu compromisso com a democratização do acesso à cultura. As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo WhatsApp (61 98381-5537), pelo Instagram (*@circovitoriaoficial*) ou presencialmente, no local.

Pintura em azulejo

A Caixa Cultural Brasília faz um convite às famílias para uma experiência tocante de criação artística por meio da pintura em azulejo, inspirado no universo visual de Antônio Poteiro. A oficina pretende mostrar como objetos do dia a dia também podem guardar histórias e sentimentos, tornando-se registros simbólicos de vínculos familiares. Durante as atividades, as famílias são instruídas a desenvolver uma criação autoral. Ao fim, cada família leva consigo seu azulejo pintado como registro material desse encontro. A oficina ocorre em 9 e 10 de maio, às 10h e às 15h, no Ernesto Cafés Especiais, da Caixa Cultural, na Asa Sul. O evento é gratuito, e as inscrições começam amanhã.

Exposição Afro-Américas

A exposição *Ancestral: Afro-Américas* está disponível para visitação até hoje, nas galerias 1 e 2 do Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). Com cerca de 130 obras expostas por artistas negros, o evento celebra as raízes africanas que interligam Brasil e Estados Unidos e mostram a força estética, política e cultural da população, com ancestralidade afro-diaspórica nas Américas. A entrada é gratuita, com retirada de ingressos em *www.bb.com.br/cultura* e na bilheteria do CCBB Brasília.

Espetáculo

Hoje é a última chance de assistir ao espetáculo *Sonho Elétrico* no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). A peça, escrita e dirigida por Marcio Abreu, conta a história de uma artista e integrante de uma banda (Verónica Valenttino) que é atingida por um raio. Em estado de coma, a protagonista navega pelo limiar entre a vida e a morte, explorando memórias, sonhos e a possibilidade de despertar para uma nova chance. Os ingressos custam R$ 30, a inteira, e R$ 15, a meia, e estão disponíveis no site *ccbb.com.br/brasilia* e na bilheteria do CCBB.

Economia criativa

Santa Maria recebe, até hoje, o Circuito de Gastronomia e Artesanato nas Satélites, com programação gratuita e aberta ao público. O evento, que tem como objetivo dar visibilidade aos empreendedores locais, reúne música ao vivo, gastronomia com comidas típicas e food trucks, além de feira de artesanato. Promovido pelo Instituto Bem Viver, o evento é realizado no Quadradão da CL 205, em frente ao Sacolão Renovo. O circuito impulsiona a economia criativa das regiões administrativas do DF e propõe uma experiência de lazer e convivência à comunidade local.

Voz nos retratos

A fotógrafa Ana Lima está em cartaz com a exposição Faces no Museu dos Correios, até 14 de junho. A mostra conta com retratos e relatos de pessoas que usam o único banheiro público do Setor Comercial Sul, espaço que atende a pessoas em situações de vulnerabilidade, trabalhadores ambulantes e moradores em situação de rua. A exposição dá voz a 11 protagonistas escolhidos pela fotógrafa por meio de depoimentos, em áudios acessíveis por QR Code, disponíveis ao lado de cada foto. O evento acontece das 9h às 17h, e a entrada é gratuita.

Pixel Show

De 21 a 23 de maio, a Arena BRB Mané Garrincha será palco da 21ª edição do Pixel Show, o maior festival de criatividade e inovação da América Latina. O encontro, com entrada gratuita em todas as áreas, promete transformar a capital federal em um dos principais polos de arte, tecnologia, inovação, cultura, ciência e negócios criativos do país, reunindo profissionais, estudantes, empreendedores e público geral em uma programação diversificada e inédita, com temas ligados à ciência, tecnologia e inovação. A edição de Brasília em 2026 oferecerá uma programação com palestras, workshops práticos, experiências imersivas, exposições, feira criativa gratuita, *Tattoo Space* e diversas atividades interativas pensadas para ampliar repertórios profissionais e pessoais no universo criativo, além de proporcionar experiências acessíveis para toda a família.

Feira Vintage

Hoje, o Casapark recebe a edição especial da Casa Vintage dedicada ao Dia das Mães. Na praça central do shopping, a tradicional feira reúne uma seleção diversa de expositores com antiguidades, obras de arte, mobiliário de época, joias e relógios antigos, além de memorabilia e itens colecionáveis da cultura pop. A feira vai das 12h às 20h, e a entrada é gratuita.

Exposição centenária

Em celebração ao centenário de nascimento do artista português-brasileiro Antônio Poteiro, a Caixa Cultural Brasília apresenta a exposição Antônio Poteiro - *A luz inaudita do Cerrado*. Reunindo mais de 50 obras, entre pinturas e esculturas produzidas desde a década de 1970, a exposição revela o universo visual singular do artista, marcado por cores vibrantes, narrativas populares, religiosidade e cenas do cotidiano, que dialogam com a cultura e o imaginário brasileiro. A exposição permanece aberta até 21 de junho, de terça-feira a domingo, das 9h às 21h. A entrada é gratuita.

Vida e trajetória de Elza Soares

Hoje, e nos dias 16, 17, 30 e 31 de maio, a Caixa Cultural oferece contação de histórias inspirada no livro *Elza*: a voz do milênio, de Nina Rizzi, com ilustrações de Edson Ikê. O evento é voltado para o público infantil que será convidado à conhecer, de forma lúdica e sensível, a carreira e trajetória de Elza Soares. A proposta celebra a relevância da cantora como uma das maiores vozes da música brasileira, reconhecida por sua potência artística e por sua atuação marcante na luta por igualdade racial e justiça social. A atividade convida todos a se conectarem com a história da artista e reconhecerem a arte como um espaço de resistência, memória e expressão. O evento ocorre sempre às 15h na sala Gente Arteira e não é necessário fazer inscrição.

Desligamentos programados de energia

Não há desligamentos previstos para esta data.

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	**Autorização para vaga especial**	
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto	
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede -	
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Detran/DF 12h e 14h às 18h	
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288	Divpol - Plano Piloto SAM,	
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Bloco T, Depósito do Detran	
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Divtran II - Taguatinga QNL 30,	
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139	Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte	
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 -	
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	ao lado do Colégio La Salle	
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3,	
DF Trans	156, opção 6			Av. Contorno - Gama-DF	

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Isto é Brasília

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Profetas da Catedral

Difícil passar despercebido pelas quatro estátuas de bronze, cada uma com três metros de altura, que ficam na entrada principal da Catedral Metropolitana de Brasília. Eles representam os quatro evangelistas: Mateus, Marcos, Lucas e João. São obras de Alfredo Ceschiatti e Dante Croce. Outra curiosidade é que a Catedral, projetada por Oscar Niemayer, foi o primeiro monumento a ser criado no DF.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Divas do samba

A 5ª edição do Festival Divas do Samba reúne mulheres do ritmo e celebra o protagonismo feminino na música brasileira na Caixa Cultural Brasília. Shows de Sambadona, SaiaBamba, apresentações das cantoras Marina Iris e Dhi Ribeiro e Coletivo das Yás e as Sambadeiras de Roda compõem a programação do evento, que acontece hoje, a partir das 17h. Recursos de acessibilidade e inclusão — como intérprete de Libras em todas as atividades da programação, audiodescrição ao vivo, empréstimo de kits sensoriais e equipe de atendimento exclusiva para pessoas com deficiência visual — estarão disponíveis. O festival conta, ainda, com um espaço de acolhimento e autorregulação para pessoas neurodivergentes e para qualquer pessoa que necessite de um ambiente mais tranquilo ao longo do evento. Os ingressos são gratuitos, disponíveis para retirada a partir das 17h, na bilheteria do teatro.

Cine Brasília

Até hoje, o Cine Brasília exibe, de graça, os filmes selecionados pelo Brasília International Film Festival (BIFF). Das 800 obras inscritas no festival, foram selecionadas para a mostra competitiva os filmes *Revoada – Versão Steampunk*, de Ducca Rios; *Veias Abertas*, de Fernando Mamari; Hungria, *A Escolha de Um Sonho*, de Cristiano Vieira e Izaque Cavalcante; Alpha, de Julia Ducournau; *A Sombra do Meu Pai*, de Akinola Davies Jr; e *O Roubo/The Theft*, de Aisha Jamal. Não há necessidade de retirada de ingressos ou inscrição prévia.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasilia

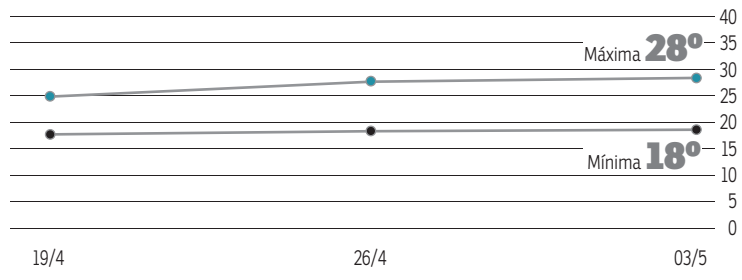
Sol e muitas nuvens à tarde. À noite o céu ainda fica com muita nebulosidade, mas não chove.



Umidade relativa

Máxima **90%** Mínima **48%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h22**

Poente **17h54**

A lua

Cheia **31/5** | Minguante **9/5** | Nova **16/5** | Crescente **23/5**

grita geral

***grita.df@dabr.com.br* (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

ARNIQUEIRA

ESGOTO VAZANDO

A moradora de Arniqueira Vitória Silva reclama de esgoto vazando para a rua próximo ao Conjunto 4. "É um problema de longa data. A kitinete está abandonada há tempos e, por algum motivo, tem um vazamento de esgoto lá. Esse vazamento passa pela rua toda, trazendo mau cheiro, desconforto e muitos outros problemas", afirma.

» *Em resposta, a Caesb informa que encaminhou uma equipe de manutenção ao local, que constatou a inexistência de rede de esgotamento sanitário na região. Verificou-se, ainda, a ocorrência de transbordamento de fossa de uma das residências do local. Diante disso, o responsável pelo imóvel foi orientado quanto à necessidade de realizar o esgotamento da estrutura.*



ITAPOÃ

FALTA DE ÔNIBUS

O morador de Itapoã Gabriel William reclama da falta de ônibus na área e da baixa qualidade dos que passam por lá. "O transporte público deixa muito a desejar. Existem ônibus, como o 769, que só passam uma vez pela manhã e outra à tarde, tornando a rotina de quem depende dele extremamente restrita. Muitas vezes, é preciso ir para a rodoviária, que em horários de pico é uma experiência horrível. Certa vez o ônibus foi forçado a parar no posto policial da barragem e todos os passageiros tiveram que descer e pegar outro ônibus", afirma.

» *A Secretaria de Transporte e Mobilidade esclarece que as linhas com atendimento à L2 Norte, a exemplo das linhas 0.769 e 769.1, bem como aquelas com destino a outras vias e locais do Plano Piloto, terão atendimento ampliado em breve e já constam no planejamento da área técnica. A Semob reconhece a necessidade de reforço na oferta para a região do Itapoã e está trabalhando nas melhorias. Contudo, no momento, a alternativa para alguns deslocamentos se dá por meio da integração na Rodoviária do Plano Piloto, por meio de linhas como 0.110 e 110.2, que permitem a continuidade da viagem para a avenida L2 Norte. Também há a opção de integração via Terminal do Paranoá, onde os usuários podem realizar transbordo para a linha 0.760, que atualmente realiza três viagens por sentido. "Quanto a situações pontuais de interrupção de viagem, como a relatada na região da barragem, estas podem decorrer de ações operacionais ou de segurança, não representando, necessariamente, a rotina do serviço, sendo tais ocorrências acompanhadas pelos setores competentes", informa a secretaria.*

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Recorde de Igor Thiago

O atacante brasiliense Igor Thiago, do Brentford, marcou o 22º gol nesta edição da Premier League, diante do West Ham, na manhã de ontem, em partida realizada no Gtech Community Stadium. A equipe do centroavante brasileiro venceu a partida por 3 x 0. Além disso, o atleta ultrapassou a marca de Ronaldinho Gaúcho como maior número de redes balançadas em uma única temporada nas cinco grandes ligas da Europa, amplificando a esperança de jogar a Copa do Mundo.

BRASILEIRÃO Clássico com retrospecto recente mais "desajustado" da elite, Flamengo e Vasco entra em cena com quase uma década de domínio rubro-negro. Flamenguistas miram aproximação na liderança, enquanto vascaínos buscam embalo

Balança desigual

DANILO QUEIROZ

Gilvan de Souza/Flamengo



De la Cruz deve tirar o colete de reserva e assumir a responsabilidade de criação no meio-campo do Flamengo contra o Vasco no Maracanã

Clássico regional mais desigual das últimas temporadas da Série A do Campeonato Brasileiro, o duelo carioca entre Flamengo e Vasco terá, hoje, mais um episódio com possibilidade de surgir como nivel fiel da balança. Ostentando uma invencibilidade de quase 10 anos diante do rival na elite nacional, o rubro-negro aposta no retrospecto para vencer o encontro de hoje, às 16h, no Estádio do Maracanã, e diminuir a distância para o líder Palmeiras. Do lado cruzmaltino, o fim do incômodo jejum pode desafogar o time na luta por posições mais privilegiadas na classificação da competição. A TV Globo transmite ao vivo.

As estatísticas do Clássico dos Milhões nas edições recontes do Brasileirão apontam um desequilíbrio histórico jamais visto. A última vitória do Vasco diante do Flamengo em um duelo da competição nacional data do longínquo 27 de setembro de 2015. O recorte posterior aponta 14 jogos de invencibilidade rubro-negra, com sete vitórias e sete empates. As igualdades, inclusive, foram a marca registrada do confronto na Série A de 2025. Ampliados para outros torneios, os dados confirmam a fase negativa do cruzmaltino contra o rival: são apenas quatro triunfos em 38 encontros desde 2016. Os flamenguistas levaram a melhor 20 vezes.

Atual vice-líder do Brasileirão, o Flamengo se apega, inclusive, no sucesso contra o Vasco para superar desfalques na partida do Maracanã. Arrascaeta (lesão na clavícula), Lucas Paquetá (reta final de recuperação de um edema no tendão da coxa), Jorge Carrascal (suspenso em jogos da Série A) e Erick Pulgar (fora por um problema na articulação acromioclavicular do ombro direito) farão o técnico Leonardo Jardim quebrar a cabeça além do habitual para montar o setor de criação do rubro-negro. Meia de origem, o uruguaio De la Cruz desponta como possibilidade de assumir a titularidade na armação das jogadas. Entre as boas notícias, está a volta de Léo Pereira à zaga.

Em 12º, o Vasco começa a rodada com apenas dois pontos de frente para a zona de rebaixamento. Com o Brasileirão tratado como prioridade, o cruzmaltino tenta quebrar o jejum diante do rival para voltar a olhar para cima. A queda de desempenho se justifica nos dados: nas últimas cinco rodadas, os vascaínos venceram apenas uma vez. O técnico Renato Gaúcho não poderá utilizar o lateral-esquerdo Cuiabano, fora por um edema na musculatura posterior da coxa esquerda. Por outro lado, Adson, Rojas e Spinelli despontam como possíveis titulares no duelo do Maracanã.

Em meio a números expressivos e contextos distintos na tabela, o Clássico dos Milhões volta a colocar frente a frente duas equipes em busca de respostas dentro da competição. O Flamengo tenta transformar o histórico favorável em combustível para seguir na perseguição ao topo, enquanto o Vasco enxerga no confronto a oportunidade de romper uma sequência incômoda e mudar o rumo na temporada. Entre pressão, retrospecto e necessidade, o Maracanã recebe mais um capítulo de uma rivalidade marcada por momentos decisivos e impacto direto na caminhada do Brasileirão.

São Paulo encara o Bahia em Bragança

Forte nos jogos dentro de casa, o São Paulo recebe o Bahia, hoje, às 16h, para manter o bom aproveitamento como mandante. O duelo da 14ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro, porém, não será no MorumBis, que recebeu dois shows do cantor canadense The Weeknd nos últimos dias. O confronto foi transferido para o Cícero de Souza Marques, estádio do Bragantino, em Bragança Paulista.

O São Paulo conquistou 15 dos 18 pontos disputados em casa no Brasileirão. Perdeu apenas uma partida, o clássico com o Palmeiras, e busca manter esse retrospecto positivo como anfitrião para continuar brigando entre os líderes da competição nacional. A equipe comandada por Roger Machado tem 23 pontos.

Trata-se do chamado "jogo de seis pontos", uma vez que o Bahia, instável na competição, soma 21 pontos, e também está posicionado perto dos líderes. O time treinado por Rogério Ceni, ídolo são-paulino, tenta ser mais regular para retornar ao G4 — a zona de classificação direta à Libertadores da América —, do qual saiu depois de tropeços nas últimas rodadas. Os baianos conquistaram apenas uma vitória nos últimos quatro jogos do torneio nacional.

A novidade tricolor pode ser o retorno do meio-campista Lucas Moura, que participou dos últimos treinamentos sem restrições e é possível que seja relacionado. A previsão era de que o meia-atacante levasse mais tempo para voltar a treinar. Como a evolução foi rápida, os planos devem mudar. O jogador fraturou duas costelas em 18 de março, no duelo contra o Atlético-MG, pelo Campeonato Brasileiro.

Já o meia Marcos Antônio, um dos destaques do São Paulo na temporada 2026, avançou na recuperação de uma lesão no músculo reto femoral direito, sofrida em 14 de abril, contra o O'Higgins, do Chile, pela Sul-Americana, mas ainda deve levar mais alguns dias para regressar, seguindo como ausência do tricolor paulista na competição nacional.

Palmeiras e Santos fazem tempos distintos e ficam iguais

Palmeiras e Santos empataram por 1 x 1, ontem, no Allianz Parque, em jogo de dois tempos diferentes. O time da Baixada dominou o primeiro tempo, quando poderia ter definido o triunfo. Depois de péssimos 45 minutos iniciais, a equipe alviverde acordou na etapa final após e Abel Ferreira consertar os erros e criou até para virar.

Rollheiser e Flaco López balançaram as redes no clássico da 14ª rodada do Brasileirão. Allan marcou o que seria o gol da virada palmeirense no acréscimo, mas o árbitro Raphael Klaus viu toque no braço de Arias e invalidou o gol.

O resultado é mau negócio para os dois. O Palmeiras, com 33 pontos, pode ver a vantagem na ponta cair de seis para quatro pontos se Fluminense e Flamengo vencerem. E o Santos, com 15 pontos, sai provisoriamente da zona de rebaixamento, mas pode retornar ao indesejado grupo ao final da rodada.

O jogo marcou a "despedida" do Allianz Parque, que terá outro nome na segunda-feira, quando o Nubank, dono dos naming rights, vai revelar o resultado da votação aberta ao público. O clássico começou com atraso provocado pelo Santos, que não esteve em campo durante o hino nacional, e alegou ter tido "problemas durante o deslocamento".

A partida também foi marcante para o atacante Paulinho. O camisa 10 do Palmeiras voltou a jogar após 302 dias fora em decorrência de uma fratura por estresse na tíbia da perna direita, uma lesão incomum.

O primeiro tempo teve um Palmeiras bagunçado taticamente. O Santos se valeu desses problemas do rival e fez um jogo inteligente. Rollheiser marcou aos 25 minutos, de fora da área. Mesmo lento, o alviverde criou, mas desperdiçou chances com Arias e Maurício.

O Palmeiras acordou depois de Abel apostar em Allan e Sosa. Mesmo nervoso, melhorou e pressionou até empatar com Flaco López, após cruzamento de Andreas. Allan mudou o jogo e, por alguns segundos, comemorou a virada palmeirense. A euforia virou frustração quando árbitro viu toque no braço de Arias e anulou o gol.

Cesar Greco/Palmeiras



Peixe saiu na frente e o alviverde virou, mas teve gol anulado

SÉRIE D

Gama vence mais uma, e Capital empata

Melhores times do Distrito Federal nos Grupos A3 e A4 da Série D do Campeonato Brasileiro, Capital e Gama cumpriram, ontem, o último compromisso do primeiro turno da fase inicial da competição nacional. Em Mato Grosso, o tricolor visitou o Mixto e empatou por 1 x 1. No Estádio Bezerrão, o alviverde manteve a invencibilidade em 2026 ao bater o Luverdense, por 4 x 0.

Os resultados causaram impactos distintos. O ponto conquistado fora de casa até pode ser comemorado pelo Capital. O tricolor começou perdendo, buscou o empate com César Tiago e manteve-se na segunda posição do Grupo A4. A distância para o líder Goiatuba, no entanto, subiu de um para três pontos.

Na Chave A3, o Gama segue imparável. O triunfo diante do Luverdense, com gols de Ramon, duas vezes, Felipe Clemente e Lúcio, ampliaram a invencibilidade de alviverde na temporada para impressionantes 24 jogos. O Periquito está isolado com 13 pontos na liderança, com cinco de frente para os adversários mato-grossenses, atual segundo colocado, mas com a posição em perigo devido aos jogos de hoje.

Jacaré e Gato Preto

Os candidatos a tomar a posição do Luverdense, inclusive, se enfrentam às 16h. Invicto em quatro jogos, mas com três empates no recorte, o Brasiliense abre o Estádio Serejão para duelar com a Aparecidense. Se vencer, o Jacaré vai a segundo e ganha embalo na Série D do Brasileirão.

Outro representante do Distrito Federal no torneio nacional, o Ceilândia pode terminar a rodada em terceiro lugar no grupo do Capital. Para isso, o Gato Preto precisa ganhar do Operário de Várzea Grande-MT, às 18h, fora de casa, e chegar aos sete pontos.

NO NILTON SANTOS

O Botafogo voltou a perder no Campeonato Brasileiro após cinco jogos de invencibilidade. Na tarde de ontem, o Glorioso recebeu o Remo, no Nilton Santos, e foi derrotado por 2 x 1, de virada. Ferraresi abriu o placar para os cariocas no primeiro tempo, mas Alef Manga e Jajá fizeram os gols paraenses na etapa final.

NO BARRADÃO

O Vitória aproveitou o tempo com um jogador a mais para construir uma expressiva vitória contra o Coritiba. No Barradão, o rubro-negro aplicou 4 x 1 nos paranaenses, prejudicados pela expulsão de Tiago Cóser, com apenas 25 minutos de jogo. Erick, Tarzia, Zé Vitor e Renê marcaram para os baianos. Pedro Rocha descontou.

NO BEIRA-RIO

Internacional e Fluminense se enfrentam, às 18h30, no Beira-Rio, em um duelo de grande peso para os dois lados. O time gaúcho está pressionado e corre atrás de um triunfo diante da torcida para se afastar da zona de rebaixamento. Enquanto isso, o time carioca tenta um resultado positivo fora de casa para seguir na perseguição ao Palmeiras.

NA ARENA CONDÁ

No meio de tabela, o Bragantino aposta no confronto diante da lanterna Chapecoense para engrenar de vez no Campeonato Brasileiro. Os paulistas visitam os catarinenses às 18h30, na Arená Condá. O adversário do Massa Bruta vive jejum de vitórias e busca desesperadamente uma reação no torneio.

NO MAIÃO

Em meio a uma boa fase na temporada, o Corinthians visita o Mirassol, às 20h30, no Maião. Praticamente classificado na Libertadores, o time alvinegro quer manter a máxima da "baliza zero" instuída com Fernando Diniz para vencer fora de casa e emplacar uma campanha de recuperação no campeonato nacional.

NO BEZERRÃO

Terceiro colocado na Série A2 do Brasileirão Feminino, o Minas Brasília aposta no retrospecto do Bezerrão para engatar mais uma vitória no torneio nacional. Invicto em três jogos disputados no estádio, o time verde e azul recbee o Itabirito, às 16h. A entrada é solidária, mediante a doação de 1kg de alimento não perecível.

ESPORTES

SUPERLIGA

A caminho da Itália, central brasiliense busca se despedir do Minas com novo título da elite do vôlei contra o Praia Clube. Rivalidade "pão de queijo" domina últimas edições da competição nacional

A última dança de Júlia

DANILO QUEIROZ

Wander Roberto/Inovafoto/CBV



A final "pão de queijo" entre Minas e Praia Clube virou algo corriqueiro nas últimas temporadas da Superliga Feminina de Vôlei. Hoje, às 10h, as equipes mineiras protagonizam a decisão nacional pela sexta vez nas últimas sete edições do torneio nacional. Porém, uma personagem natural de Brasília viverá a partida no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo, de uma maneira mais intensa. Acertada com o Novara, da Itália, a central Júlia Kudiess se despede do Minas e das competições do país para viver a primeira experiência profissional no continente europeu. A TV Globo transmite ao vivo.

Mesmo natural da capital federal, a atleta de 23 anos construiu toda a carreira com a camisa azul e branca do Minas. Pelo clube, Júlia moldou o talento nas categorias de base até estourar no profissional e chegar à Seleção Brasileira. A identificação com a equipe mineira foi impulsionada por 14 títulos. Em Belo Horizonte, a central brasiliense comemorou três conquistas da Superliga, três Sul-Americanos, duas Copas Brasil, duas Supercopas e quatro edições do Campeonato Mineiro da modalidade. Hoje, fará a última dança antes de explorar o vôlei da Itália.

Ontem, no último treino antes da decisão da temporada 2025/2026 da competição nacional, Júlia Kudiess recebeu uma homenagem do Minas. Ao lado de Pri Daroit — outra atleta com saída confirmada do clube —, ganhou uma placa em reconhecimento pelos serviços prestados nos últimos oito anos. Jogar a final da Superliga, inclusive, premia a trajetória da brasiliense em terras mineiras. "É muito legal saber que, em 10 anos de história, jogando, sendo reserva ou na base, eu pude fazer parte de vários pedacinhos da história do Minas. É uma temporada que tem um gostinho especial e quero encerrar da melhor forma possível", avaliou a central.

Minas e Praia Clube estiveram em quase todas as finais da Superliga desde a temporada 2018/2019. As exceções foram as edições de 2019/2020, cancelada devido à pandemia de covid-19, e de 2024/2025, quando o campeão Osasco e o vice Bauru quebraram a hegemonia mineira em âmbito nacional. Neste ano, o ciclo retomou a ordem natural. No entanto, a ausência na final, também disputada no Ibirapuera, provocou um sentimento diferente em Júlia, antes mesmo de o jogo de hoje ganhar relevância pela despedida. "Tive a oportunidade de assistir junto da galera da Seleção e me deu aquela sensação de 'é tão gostoso viver isso'. Eu trabalhei essa temporada inteira falando: 'vamos para essa final'", detalhou. "É isso que tem sido meu combustível: sair com sensação de dever cumprido, realizar o sonho de ganhar essa Superliga e trazer esse título para casa."

Melhor central da Liga das Nações de Vôlei, disputada com a Seleção Brasileira em julho do ano passado, e bloqueadora mais efetiva da atual edição da Superliga Feminina, a brasiliense é uma das principais armas do Minas para levar a melhor na rivalidade diante do Praia Clube. Júlia Kudiess tem 112 bloqueios na temporada da competição nacional, uma média superior a quatro pontos por meio do fundamento em cada partida disputada até aqui. Segunda colocada com 97, Adenizia defenderá o outro lado da quadra no Ibirapuera. "Ela é uma jogadora absurda. Eu falo que tem que fugir do bloqueio dela. Senão, ela cresce e se torna aquela jogadora imparável", analisou a brasiliense.

O retrospecto recente de enfrentamentos no clássico mineiro aponta algum favoritismo para a equipe de Júlia. Nas cinco finais anteriores, o Minas venceu quatro. O título do Praia no confronto ocorreu na temporada 2021/2022. Neste ano, as rivais se encontraram quatro vezes nas mais diferentes competições e todos os terminaram com vitória do Minas. O fator decisão, no entanto, faz a central brasiliense afastar prognósticos antecipados. "É uma partida difícil. Por mais que a gente tenha resultados positivos contra elas nos últimos jogos, não podemos levar isso como parâmetro", ressaltou.

Diante de um clássico consolidado como um dos maiores do vôlei brasileiro, a final desta temporada carrega um peso simbólico para a central brasiliense. Entre títulos, marcas individuais e protagonismo, Júlia Kudiess entra no Ginásio do Ibirapuera para encerrar um ciclo. Do outro lado da rede, o Praia Clube representa mais um desafio dentro de uma rivalidade conhecida, mas, desta vez, com um capítulo pessoal em evidência. Antes de iniciar a trajetória internacional, a atleta busca transformar a despedida em mais um momento marcante na carreira e dar adeus com mais uma taça nas mãos.

VÔLEI DE PRAIA

Duplas brasileiras caem em massa na etapa de Brasília

Patricy Albuquerque/CBV

Apenas Carol e Rebecca avançaram às finais de hoje no Parque da Cidade

O sábado de disputas do Circuito Mundial de Vôlei de Praia no Parque da Cidade foi cruel com as duplas brasileiras. Ontem, a continuação da Etapa de Brasília do Elite16 provocou a eliminação precoce de cinco das seis parcerias do país, incluindo as campeãs olímpicas Duda e Ana Patrícia. Apenas Carol e Rebecca garantiram sobrevida em busca do título nas areias brasilienses. Com ingressos gratuitos na plataforma Sympla, a programação das finais começa às 9h e vai até às 19h.

No masculino, o Brasil não tem mais chances de medalha. As duas duplas do país classificadas ao mata-mata caíram ainda nas oitavas de final. Arthur e Adrielson perderam por 2 sets a 1 para os franceses Arnaud Gauthier-Rat e Téo Rotar. Os algozes de André e Renato também vieram da França: derrota por 2 sets a 0 para Rémi Bassereau e Calvin Aye. Rotar e Gauthier-Rat chegaram às semifinais e encaram os suecos Jacob Holting Nilsson e Elmer Andersson. O outro lado do chaveamento tem os poloneses Michal Bryl/Bartosz Losiak contra Martins Plavins e Kristians Fokerots, da Lituânia.

No feminino, três eliminações. Thamela e Victoria perderam por 2 sets a 0 para Tina Graudina e Anastasija Samoilova, da Lituânia. Taiana Lima e Talita caíram por 2 sets a 0 para as suíças Joana Mader e Leona Kernen. Campeãs da Etapa de Brasília em 2024 e medalhistas de bronze em 2025, Duda e Ana Patrícia amargaram tropeço por 2 sets a 1 contra as norte-americanas Savvy Simo e Devon Newberry. Carol e Rebecca tiveram um dia mais feliz. A vaga na semifinal veio com vitórias por 2 sets a 1 e 2 x 0 diante de duplas da França e da Suíça.

Hoje, as brasileiras voltam ao Parque da Cidade na tentativa de colocar o Brasil no pódio. O desafio das semifinais será justamente diante das norte-americanas Savvy Simo e Devon Newberry, algozes de Duda e Ana Patrícia na capital federal. O outro duelo da fase terá o enfrentamento de Tina Graudina e Anastasija Samoilova contra as italianas Valentina Gottardi e Reka Orsi Toth.

As semifinais na arena montada no Estacionamento 12 do Parque da Cidade estão agendadas entre 9h e 13h. Já as finais e as disputas pelas medalhas de bronze estão previstar para ocorrerem entre 15h e 19h. Os ingressos gratuitos seguem disponíveis na plataforma on-line Sympla, sujeito a lotação do evento.

FÓRMULA 1

Rudy Carezzevoli/AFP



Carro de Arvid Lindblad levou homenagem ao ex-piloto

Memória de Zanardi marca dia de provas

O Grande Prêmio de Miami de Fórmula 1 ganhou, ontem, contornos de despedida a um destaque do automobilismo e dos esportes paralímpicos. Ex-piloto da categoria e medalhista nos Jogos de Londres-2012 e Rio-2016, o italiano Alex Zanardi morreu na madrugada de sexta-feira, aos 59 anos. Durante as sessões da corrida sprint e da classificação para a prova de hoje, pilotos e equipe renderam homenagens ao esportista.

Antes da bandeirada inicial da sprint, o circo da Fórmula 1 silenciou durante um minuto em homenagem ao italiano. Fotos de Zanardi foram exibidas no circuito de Miami. Na categoria, Alex dirigiu a Jordan, mas teve mais sucesso na Indy, na qual conquistou os títulos de 1997 e 1998. Em 2001, um grave acidente no Grande Prêmio de Lausitz o fez perder as duas pernas.

Mesmo com o triste fim no automobilismo, Zanardi buscou outros caminhos e começou a competir no paraciclismo. O italiano teve grande destaque na modalidade e ganhou duas medalhas de ouro e uma de prata na Olimpíada de Londres-2012, e novamente duas de ouro e uma de prata na Rio-2016.

Em meio ao luto, Lando Norris fez valer a pole position e venceu a corrida sprints. O companheiro de equipe do atual campeão, Oscar Piastri, ficou em segundo, e Charles Leclerc, da Ferrari, em terceiro. O brasileiro Gabriel Bortoleto, da Audi, manteve a posição e ficou em 11º. O chefe de equipe da McLaren, Andrea Stella, dedicou a vitória à memória de Zanardi.

Horas depois, os pilotos voltaram ao circuito de Miami para decidir o grid da corrida marcada para hoje, às 14h, com transmissão do SporTV. O horário inicial foi antecipado em três horas devido a alertas de tempestades na cidade. Desta vez, a Mercedes foi melhor. O italiano Andrea Kimi Antonelli a pole position e desbancou a hegemonia de Norris no final de semana. O piloto da escuderia alemã fez a melhor marca da tomada de tempos (1min27s798) e assegurou o lugar no posto nobre do grid. Ele foi seguido por Max Verstappen e Charles Leclerc. Já Gabriel Bortoleto não teve o que comemorar. Além de fazer o 22º e último tempo, o carro do brasileiro teve um princípio de incêndio ao se dirigir para os boxes.



PRÊMIOS

O longa brasileiro participa da 13ª edição dos Prêmios Platino Xcaret ao lado de outras obras nacionais indicadas

O agente secreto disputa prêmios em festival no México

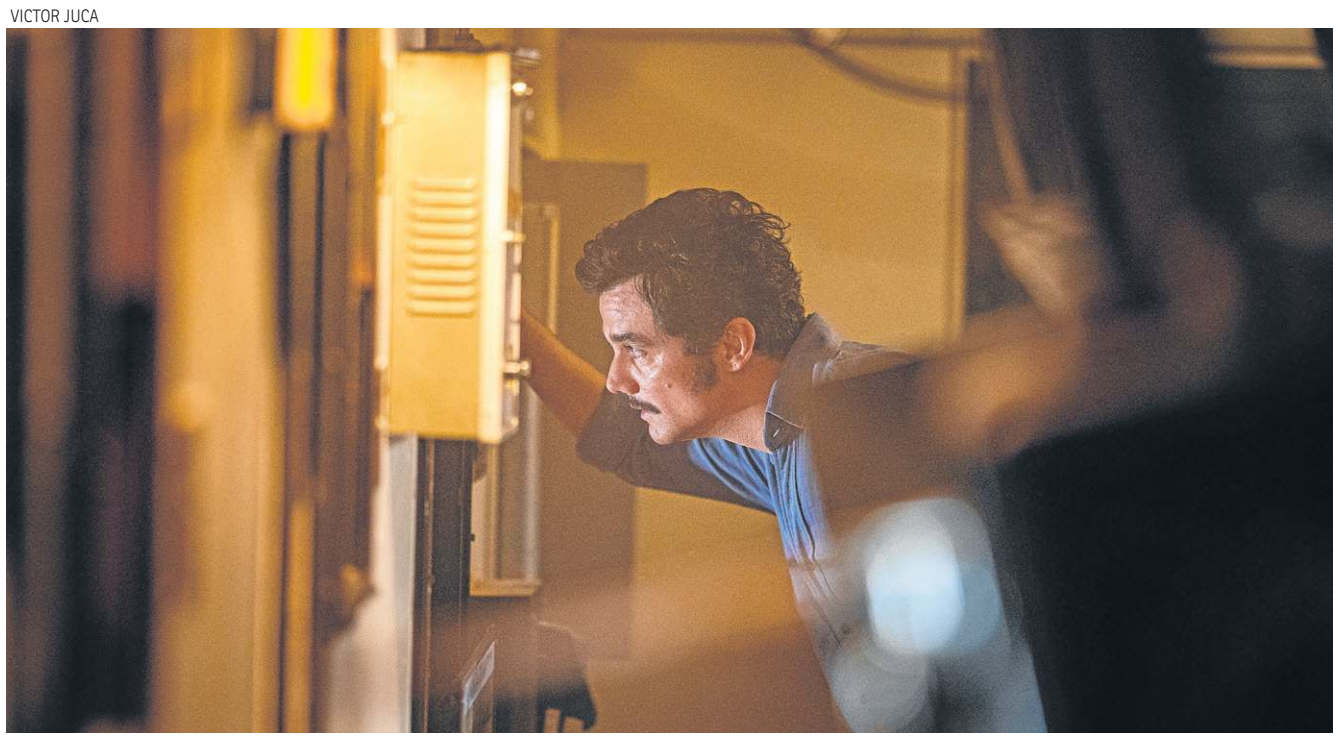
» RICARDO DAEHN

Depois de um recorde de 11 obras brasileiras indicadas, no ano passado, que rendeu a consagração do brasileiro *Ainda estou aqui* nas categorias de Melhor filme ibero-americano, direção e atriz, além de *Senna* (tida como Melhor criação em série), entre produções da América Latina, Espanha e Portugal, estão lançados os dados para o possível reinado, em 2026, de mais uma fita nacional — *O agente secreto* — no âmbito da 13ª edição dos Prêmios Platino Xcaret. A festa de premiação terá transmissão, ao vivo, pelo Canal Brasil, a partir das 21h45, no próximo sábado.

Sediada na Riviera Maya, no teatro mexicano Gran Tlachco, a festa inclui o filme pernambucano disputando títulos de Melhor filme, direção (Kleber Mendonça Filho), ator (com Wagner Moura) e roteiro (feito pelo diretor). Entre outras disputas, o Brasil comparece ao páreo com a possibilidade de Melhor filme de estreia (caso de *Manas*, conduzido por Mariana Brennand) e Melhor documentário, com Petra Costa, à frente de *Apocalipse nos trópicos*.

Curiosamente, o longa de Kleber Mendonça obteve reconhecimento prévio em algumas categorias antecipadas para divulgação: música original (Tomaz Alves Souza e Mateus Alves), Melhor direção de arte (Thales Junqueira e Eduardo Serrano) e Melhor montagem (Matheus Farias). Wagner Moura, premiado no Festival de Cannes 2025 (mesmo caso do diretor), entra em competição com Alberto San Juan (*La cena*), Ubeimar Rios (*Um poeta*) e Guillermo Francella (*Homo argentum*). No filão das séries, disputam astros consagrados como Ricardo Darín (*O eternauta*) e o protagonista do último filme de Almodóvar, Leonardo Sbaraglia (que, numa produção argentina de tevê, disputa o Platino, vivendo o ex-presidente Carlos Menem).

VICTOR JUCA



Filme *O agente secreto*, de Kleber Mendonça Filho, está na disputa dos prêmios Platino Xcaret

Indicado para quatro prêmios Oscar, em 2026, *O agente secreto* entra nos prêmios Platino disputando com *Ainda é noite em Caracas* (uma coprodução entre México e Venezuela), Sirât (derrotado no Oscar da edição passada), *Belén: Uma história de injustiça*, fita policial argentina (com a atriz e diretora Dolores Fonzi), vencedora do prêmio Goya, o mais importante da Espanha, na categoria ibero-americana, e ainda *Los domingos* (dirigido pela espanhola Alauda Ruiz de Azúa, e vencedor de quatro prêmios Goya, além do de Melhor filme).

Entre alguns concorrentes de produções brasileiras, há confirmações das presenças de Maria de Medicis (da série de longa duração *Beleza fatal*), a diretora de cinema Marianna Brennand e, na função de um dos apresentadores, o ator André Lamoglia (conhecido especialmente pela série da Netflix *Elite*).

CRUZADAS

Disputa legal realizada em tribunal		(?)-mail: endereço eletrônico da internet	Unidade rítmica do verso (Poét.)	Irmão gêmeo de Jacó (Bíblia)		Famosa coletânea de contos árabes		Adjunto adnominal e aposto (Gram.)		Tipo de empresa assistida pelo Sebrae
						"Tango & (?)", filme	Aparência física			
Disputa por vaga entre competidores não classificados										
		Fazer conjeturas						"O Homem que (?)", romance de Victor Hugo		
Profissional que monta estruturas subaquáticas		Donald (?), político								
			Suspiros de amor (poét.)				(?) Fontenelle, jornalista	1.100, em romanos		
A menor região do Brasil				Museu na zona portuária do Rio		O último dente a nascer				
Campeonato continental de futebol			Dever, em inglês					Sufixo de "pequenito"		Governantas
			Agência Espacial							
Padrão de conexão universal para dispositivos eletrônicos		Existia				Artigo de contratos				
		Sindicato de atores dos EUA				Remo, em inglês				
João (?), o último presidente do Regime Militar				A textura da madeira velha						
			O antigo Irã				Prenome do autor de "O Corvo"	Sabrina Sato, apresentadora de TV		
			Pinta redonda							
										"Carne e (?)", hit de Zélia Duncan
Formato da Lua minguante		Arte, em inglês				O cimento, após a secagem				
		Ponta aguçada								
Conterrâneos de Lilia Cabral			Palavra que indica condição			Tyrone Power, ator do Cinema		Ivete Sangalo, cantora brasileira		
Bairro boêmio carioca					Foco da Pastoral Carcerária (Catol.)					

BANCO 3/art — oar — sag. 4/must. 6/nodosa — pérsia.



FALA, Zé
Humor

por José Carlos Vieira >> *josecarlos.df@dabr.com.br*

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O

"As duas coisas mais fáceis nesse mundo é engordar e perder cabelo"

"O crime se organizou tanto, que tem até mandato"

"Só saio de casa se tiver lugar pra sentar"

CONVERSA NA MESA DE BAR

Por mais rico que seja, a pessoa não compra caráter

Viva Neném Prancha, o filósofo do futebol

"Futebol moderno é que nem pelada. Todo o mundo corre e ninguém sabe para onde"

"O goleiro deve dormir com a bola, Se for casado, dorme com as duas"

"Futebol é simples: quem tem a bola ataca; quem não tem defende"

"Jogador é o Didi, que joga como quem chupa laranja"

Poeminha
As coisas tangíveis
tornam-se insensíveis
à palma da mão
Mas as coisas findas
muito mais que lindas,
essas ficarão.
Carlos Drummond de Andrade

UM ABRAÇÃO!! (DOMINGO CHEIO DE MÚSICA PRA VOCÊ)

SUDOKU

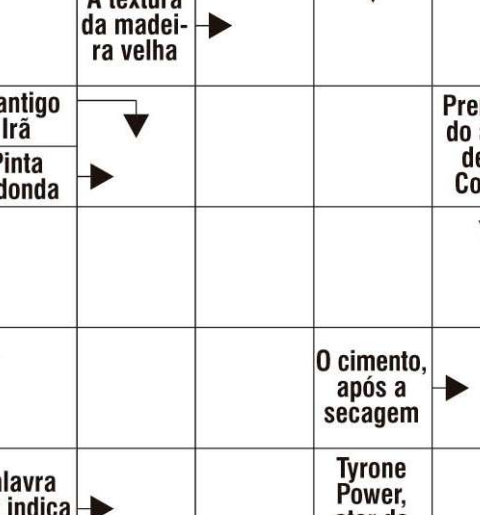
	8				7	5		
								6
		3	4		2			7
	9	4		1				
			8	2				1
5					4		8	
3						2		
	7					6		
		6		3		1	7	4

Grau de dificuldade: médio www.cruzadas.net

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

CRUZADAS DE ONTEM

	E			Q	S			D	
	S	E	G	U	E	O	F	I	O
	T			E	N			S	D
	R	I		D	E	C	O	T	E
M	E	N	S	A	G	E	I	R	O
	S	C	R		A		T	I	N
	S	E		C	L	V		T	
D	E	L	I	N	E	A	D	O	R
	H		B	I	A	L		F	E
	I	C	I		N	O	V	E	L
	D	E	S	I	G	N	A	D	A
	R	U		D	O		N	E	T
P	I	S	T	O	L	E	I	R	O
	C		U	S	A	M		A	R
	O	U	R	O		A	U	L	A



SUDOKU DE ONTEM

2	3	5	4	7	1	9	8	6
7	4	9	8	3	6	2	1	5
8	6	1	9	2	5	3	4	7
3	9	6	1	8	7	5	2	4
5	7	4	6	9	2	8	3	1
1	2	8	5	4	3	7	6	9
6	5	3	2	1	9	4	7	8
9	8	7	3	6	4	1	5	2
4	1	2	7	5	8	6	9	3

Climério Ferreira lança, no Beirute da 109 Sul, a coletânea *A carta lírica*, que reúne poemas elegantes sobre o silêncio, a solidão, o amor, a finitude e a alegria de viver

"A POESIA É O QUE ME SALVA"

» SEVERINO FRANCISCO

A veia lírica do poeta Climério Ferreira continua forte e bem irrigada. Quase todos os dias, ele publica um poema no Facebook, aguardado, ansiosamente, por uma respeitável turma de leitores, que lhe cobra livros. Por isso, ele reuniu poemas e compôs o livro A carta lírica *(Fundação Quixote/Teresina), coletânea que passeia por vários temas, mas com uma unidade de tom e de forma. São trovas modernas, em verso livre, nos quais podem, no entanto, repontar rimas internas, vício do letrista autor de* Enquanto engoma a calça, Conflito *e* Por um triz.

Climério lança A carta lírica *nesta segunda-feira, às 19h, no Beirute da 109 Sul. Em seguida, ele autografará o livro em Teresina, numa feira literária. Em 2021, a Fundação Quixote fez uma homenagem a Climério e ela consistia na publicação dos livros do poeta. O primeiro foi* A música imóvel do tempo, *o segundo,* Poemas reunidos, *e o terceiro,* A carta lírica. *Com a agilidade mental de um repentista, ele publica, quase todos os dias, um poema no Facebook. Apesar de Climério ter enfrentado uma dura batalha contra um câncer e resistido bravamente, os poemas de* A carta lírica *irradiam sabedoria, leveza, alegria de viver e elegância espiritual. E, nesta entrevista, Climério fala sobre a veia lírica, os ensinamentos da finitude e a força da poesia: "Rapaz, eu acho que é a poesia que me segura".*



Climério Ferreira: "A poesia vem de tudo, até dos pilotis"

Rafael Ohana/CB/D.A Press

Qual é a origem de *A carta lírica*?

Sonhei com uma carta lírica. Os poetas paulistas falavam muito em uma poesia concreta. De concreto, eu só tenho o sonho. Estou mais para lírico. Cada poema quer conquistar o leitor. Cada poema meu busca colo, como dizia Salgado Maranhão. O fato é que os meus leitores sempre cobram um novo livro.

Em que consiste essa veia lírica para você?

Eu imagino que é uma coisa mais próxima, não de igualdade, mas de aproximação de sensibilidade, com Carlos Drummond de Andrade, Manuel Bandeira e Vinicius de Moraes, no sentido de ser uma poesia romântica, apaixonada. Os concretos reprovam as dores e os arroubos românticos do lírico. Gosto quando a poesia toca na alma do leitor. O poema concreto toca na inteligência. Você lê e comenta: "Eu entendi aquilo". Eu continuo percebendo as coisas de maneira parecida com a dos poetas dos quais eu gosto. Vejam o exemplo do Ferreira Gullar. Ele tentou fazer poesia concreta, implodiu a linguagem e terminou no nada. Aí, ele escreveu o *Poema sujo*, que evoca a história dele em São Luís do Maranhão, o cheiro das bananas apodrecendo na quitanda do pai. É maravilhoso. Quase tudo já foi feito, para conseguir um jeito novo de fazer é difícil.

E como você resolve esse desafio de encontrar um jeito novo de fazer poesia?

Eu gosto dessa dificuldade. E gosto também quando um poeta jovem e desconhecido se inspira no meu poema para escrever o dele. A coisa não fica presa no livro. Recebo muitos versos de quem se inspirou em minha poesia. É muito boa essa comunhão criativa.

É possível esse diálogo entre as gerações?

Certa vez, eu estive na mediação de uma mesa de debates do CCBB sobre os radicais e os consagrados na poesia. O consagrado ou clássico era visto como coisa ruim, segundo os prafrentex. Eu e o Antonio Cicero, irmão da Marina, enfrentamos um batalhão de prafrentex. Ele e eu dissemos que admitíamos e admirávamos os consagrados. Aliás, leio muito Manuel Bandeira, Vinicius de Moraes, Drummond. Porque sinto ali um projeto de comunicação poética. E tem uma turma da pesada que vem a partir da Bossa Nova e do Tropicalismo, que também tem muito dessa veia lírica. Torquato Neto escreveu a letra de A rua, bela canção com Gil, que é lembrança da infância da Rua São João, onde eu também vivi.

Do ponto de vista da forma, os poemas de *Carta lírica* parecem trovas, mas escritas em verso livre, quase em prosa. Você concorda?

Exatamente, é isso mesmo. Às vezes, até me assusto com a rima que aparece no mesmo verso. Não estou perseguindo isso, mas parece que a rima te laça, principalmente a quem faz letra de música, como é o meu caso.

Embora seja constituído por poemas muito diversos, *A carta lírica* tem uma certa unidade de temas. Como conseguiu isso?

Eu publico poemas em minha página do Facebook quase todos os dias. Juntei os que tinham a ver com a ideia do livro. No caso, optei pelos que são, inegavelmente, líricos, inegavelmente, românticos.

Você é o último romântico?

Deus queira que não (risos). Estava ouvindo as músicas antigas de Chico Buarque. A letra de A banda é de um incrível riqueza lírica. A janela é o espaço para ver as coisas. O tempo passa na janela e Carolina não o vê passar. O Chico Pontes dizia que Chico Buarque gostava mesmo era de palavras cruzadas. Não é verdade, tudo nele tem um sentido poético.

Apesar de todas as dificuldades que você viveu nos últimos tempos, com problemas de saúde, os poemas do livro passam um sentimento de afirmação da vida e de alegria de viver. Nos poemas, há uma busca da sabedoria de viver. É uma coisa de Buda piauiense ou do Buda da Asa Norte?

Não tenho a menor ideia, na verdade, eu fico feliz com pequenos acontecimentos, como a vitória do Botafogo. Não tem o menor sentido, e eu vibro com isso. Claro que gosto dos sambas que Zeca Pagodinho canta. Mas aprecio muito, também, a parte em que ele tira alegria da vida. O jeito deixa a vida me levar, vida leva eu. Fiquei comovido quando ele comprou uma moto de quatro pneus e salvou muita gente naquela chuva terrível sobre o Rio de Janeiro. Levou comida para quem precisava. Ele tem soluções que a gente nem imagina. Quando foi se casar, a mulher pediu para ele fazer uns convites. Zeca tomou umas cervejas e perdeu os convites. A mulher ficou brava e o Zeca deu a solução: "Não tem problema, a gente se casa de novo".

Como é esse lance de publicar um poema a cada dia? Qual é o lugar da poesia em sua vida?

Rapaz, tenho a impressão de que é a poesia que me salva. Sinto que estou fazendo alguma coisa que tem sentido. Principalmente quando publico a poesia em livro.

E você sempre lança os livros no Beirute. Qual é a relevância do Beiras em sua história?

Eu tenho uma ligação com o bar, inclusive, comecei a fazer poesia no Bar do Pedro, em São José dos Campos, quando eu estudava no Instituto de Pesquisas Espaciais (Inpe). Quando voltei a Brasília, fiquei um sem bar. Aí, surgiram os lançamentos no Beirute. Fiquei amigo da Foguinho, que organiza os lançamentos. Frequentei o Beirute a vida toda. Houve uma época em que quase tudo passava pelo Beirute. Era um ponto de encontro, lá, se faziam as peças que nunca seriam encenadas, os filmes que nunca seriam filmados. A gente via o filme ou a peça e ia lá para debater. Levei o Celso Duarte, meu parceiro na canção São Piauí, para almoçar no Beirute. Ele achou fantástico e musicou o meu poema sobre o Beirute.

A finitude é um tema que apareceu de maneira muito forte nos poemas a partir dos problemas de saúde que você teve?

Sim, a partir dos problemas de saúde, eu passei a me preocupar com a finitude. Eu tenho 83 anos, tenho pouco tempo para viver se estiver saudável. A mãe do Ney Matogrosso viveu 103 anos. De repente, um dia, ele chegou lá, e ela perguntou: "Quem é você?". Isso pode ocorrer.

Que aprendizado a finitude te proporcionou?

Acho que se a vida acaba, temos de aproveitar, ao máximo, cada instante. Não faço mais projetos muito longos. Tenho de fazer logo ou não fazer.

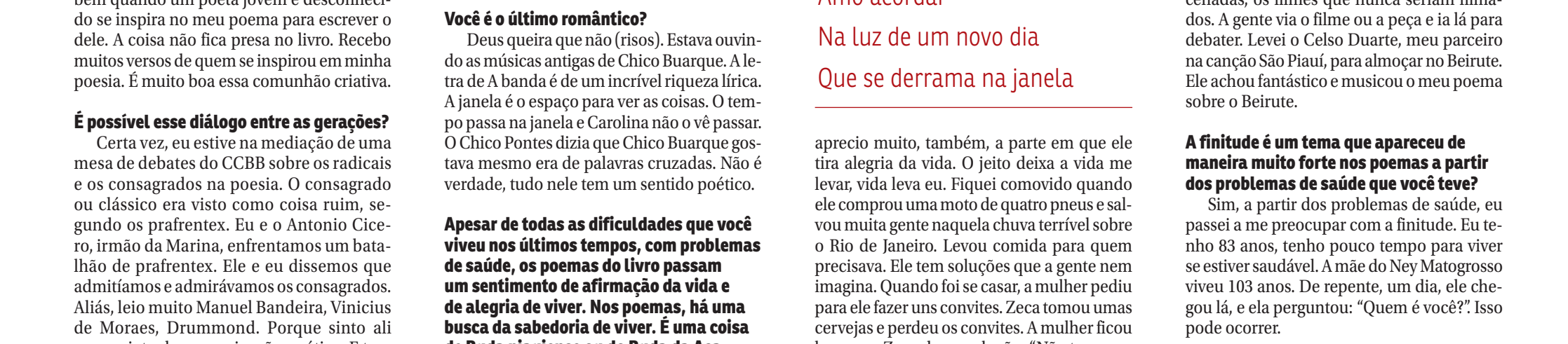
ESSE AMOR DE AGORA

Amo o que é
O que está sendo agora
Tudo o que ainda não passou

Amo a alegria
Que no momento me visita
E me faz feliz da vida

Amo acordar
Na luz de um novo dia
Que se derrama na janela

GURULINO
CONTEMPLATIVO E ESPIRITUOSO
por Pedro SANGEON



Revista do CORREIO

Correio Braziliense
domingo, 3 de maio de 2026
Ano 17. Número 1088

SAÚDE
Quando a falta de fôlego pode ser um grave problema

ROTEIRO
Dicas de rolês em Brasília sem pagar um tostão

Ainda pouco conhecida dos brasileiros, a região de Los Cabos, localizada no extremo da Baixa Califórnia Sul, reúne mar e deserto, em uma paisagem de tirar o fôlego, e oferece alta gastronomia e resorts luxuosos



Um luxo de roteiro
NO MÉXICO

Do editor

Pouco conhecida dos brasileiros, a região de Los Cabos, no México, é o destino perfeito para quem busca um turismo de luxo, com excelente gastronomia, ótimas hospedagens e belezas naturais de tirar o fôlego. Banhado pelo mar e cercado pelo deserto, o local fica próximo à fronteira dos Estados Unidos, motivo pelo qual atrai tantos turistas norte-americanos. Inclusive, por lá, vários astros de Hollywood mantêm casas de veraneio. A jornalista Rosana Hessel esteve nesse cantinho mexicano e conta um pouco dessa aventura na nossa reportagem de capa. Ainda nesta edição, conheça Pâmela Germano, a atriz brasiliense que conquistou o streaming internacional, ao estrelar uma série na Netflix. E mais: o perigo das DSTs em animais, as particularidades dos fios grisalhos e a volta do xadrez.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista do CORREIO

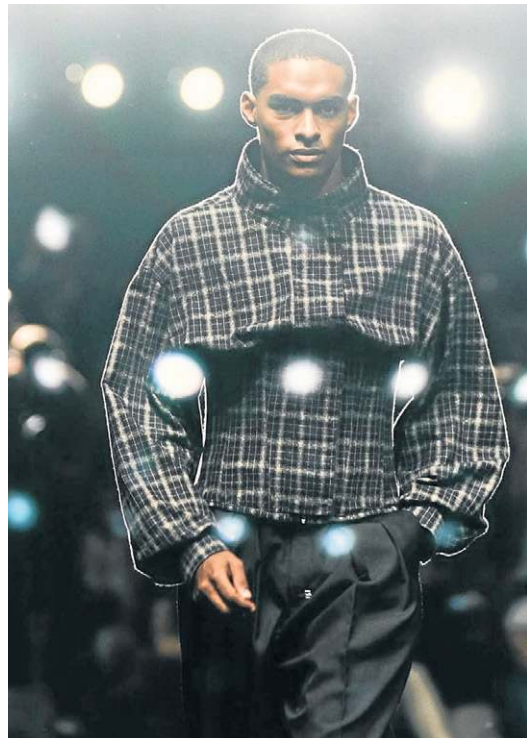
Editor:	José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br
Subeditora:	Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br
Diagramação:	Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	revistad.df@dabr.com.br
Capa:	Rosana Hessel/CB/D.A Press

Siga @*revistadocorreio* no Twitter e no Instagram

Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Reprodução/Instagram/@riofwoficial



04 **Moda**
Clássico do vestuário, o xadrez volta com tudo em 2026, repaginado e com uma proposta sofisticada.

06 **Beleza**
Se antes eram sinais de envelhecimento, hoje, os fios grisalhos são sinônimos de estilo e identidade.

14 **Comportamento**
Preparamos um roteiro com algumas opções de lazer para fazer de graça em Brasília.

16 **Saúde**
Frequentemente confundido com o cansaço, a hipertensão arterial pulmonar afeta os vasos sanguíneos do pulmão e podem comprometer o funcionamento do coração.

18 **Fitness & Nutrição**
Os studios de bem-estar estão crescendo a todo vapor, atraindo clientes em busca de um novo conceito.

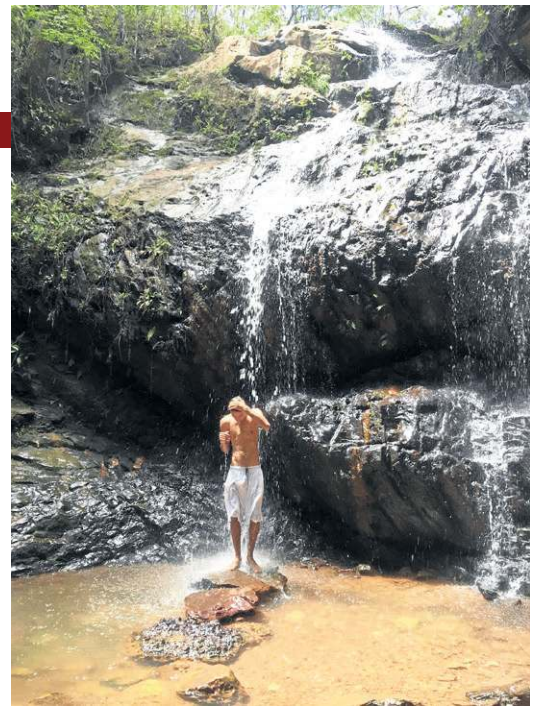
20 **Casa**
Os vitrais encantam pela beleza e ganham novas funcionalidades, além da decoração, dentro do lar.

22 **Bichos**
Doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) também são comuns entre os pets, sobretudo em cães.

24 **TV+**
Do fenômeno em *A Força do Querer* ao cinema europeu, Carol Duarte mergulha na densidade da terceira temporada de *Os Outros*.

28 **Cidade nossa**
Entre os sotaques de Brasília e o futuro africano, José Manuel Diogo defende que a língua portuguesa não é apenas um museu de heranças.

30 **Crônica da Revista**
Maria Paula faz uma investigação sensível sobre a vida e a resistência ao silêncio na obra de Jacob Goldberg.



Arquivo pessoal

No www.correiobraziliense.com.br





CHOCOLAT

restaurante e buffet

Há sabores que passam.
Outros constroem história.

HÁ 31 ANOS, A CHOCOLAT FAZ PARTE DOS
ENCONTROS MAIS IMPORTANTES DE BRASÍLIA.

VIVA ESSA EXPERIÊNCIA

61 99646-7632 *chocolat_buffet*

SRTVS QD 701 - ED Brasília Design Center

CLÁSSICO REPAGINADO

O xadrez ressurge em versões sofisticadas e ganha força como aposta versátil e atemporal nas coleções de 2026

POR GIOVANNA KUNZ

O xadrez é uma daquelas estampas que atravessam gerações sem perder relevância. Dos tradicionais tartans escoceses aos uniformes escolares, passando pelas flanelas caipiras e pelo visual grunge eternizado por Kurt Cobain, o padrão já foi ressignificado inúmeras vezes e agora retorna ao centro da moda com uma proposta mais sofisticada, leve e alinhada às demandas contemporâneas.

A estampa vem ganhando força em passarelas e coleções, consolidando-se como uma das principais apostas para 2026. Desta vez, o xadrez se distancia de associações rígidas com estilos como o punk ou o preppy para ocupar um lugar mais versátil. Sobreposições com golas altas, blusas usadas sob casacos de lã e calças de alfaiataria combinadas com blazers estruturados mostram como a estampa dialoga com diferentes propostas sem abrir mão da sofisticação.

Essa transformação se confirma nas coleções de pré-outono 2026, em que padrões xadrez e quadriculados aparecem como peças-chave em grifes como McQueen, Etro, Stella McCartney e Chanel. A versatilidade da estampa, presente em diferentes materiais, reforça sua força no mercado ao longo de todo o ano, especialmente com a chegada das novas coleções às lojas entre maio e junho. Além das passarelas, o xadrez marca presença entre as tendências de *O Diabo Veste Prada 2*.

Para a consultora de imagem Lilian Lemos, o retorno da estampa carrega um equilíbrio entre tradição e renovação. "O retorno do xadrez vem como aquela brisa que remete ao clássico, mas necessariamente com seu toque de frescor. Sentimos uma necessidade de xadrez nos dias frios; ele traz nobreza e força para o visual. A novidade fica por conta das texturas nos tecidos, que vêm com um toque suave e fluido. E o que marca o xadrez em 2026 são as silhuetas desconstruídas e até oversizes."

Como escolher o xadrez

A forma de usar a estampa, segundo ela, é essencial para evitar associações datadas. "Uma forma de usar o xadrez sem cara de grunge é fugir da estampa buffalo, aquele xadrez grande preto com vermelho ou preto e branco. Mas se você gosta desse tipo de padrão, mude a camisa xadrez por algo com estrutura, como um tailleur ou calça social de tecido nobre."

Lilian também alerta para o risco das referências mais literais. "Já para não sair da vibe 'caipira', evite: saia xadrez franzida curta com bota e 'cintão'. Aumente o comprimento da saia, use a bota mais alta e capriche na fivela cowboy. Arremate com um blazer marrom, que será uma dona de rodeio!"

A consultora chama atenção ainda para a riqueza de variações da estampa. "São mais de 10 tipos de xadrezes catalogados como padrões contínuos. O interessante é atrelar o tipo de xadrez ao estilo pessoal", ressalta. "O xadrez vicky funciona muito bem para looks femininos e mais leves. O xadrez príncipe de Gales tem um ar social e elegante. Já o Burberry e o pied de poule remetem a visuais clássicos. Para as modernas, o pied de coq e o windowpane são os mais indicados", acrescenta.



Coleção Pré-Fall 2026 da Chanel

Divulgação/@canelofficial

Reprodução/Instagram/@iambeauticurve



Xadrez príncipe de Gales

Para ela, o segredo está na construção do look. "O ponto central é o contexto. Combinar o xadrez com peças lisas, de corte refinado e tecidos mais estruturados tira a estampa de um lugar caricato para uma proposta mais atual." A adaptação ao estilo pessoal também é fundamental, desde que haja intenção na escolha. "O xadrez é uma estampa geométrica e naturalmente chama atenção, por isso é importante observar escala, contraste e proporção no corpo. Padronagens menores e com menos contraste tendem a ser mais discretas, enquanto as maiores e mais marcadas ampliam visualmente a área onde estão."

Dri reforça que a estampa é, ao mesmo tempo, clássica e cíclica. "O xadrez é atemporal na base, mas cíclico na forma como aparece a cada ano. Nunca desaparece completamente, mas muda de linguagem ao longo do tempo'', afirma.

Entre os melhores investimentos, ela aponta a alfaiataria, como blazer, calça reta, colete e saia midi, especialmente com padronagens clássicas revisitadas. Quanto aos padrões em evidência, destaca: "O tartan aparece com uma leitura mais sofisticada, o Príncipe de Gales reforça a estética da alfaiataria contemporânea, e o Vichy surge menos óbvio e mais refinado. O pé de galinha também ganha espaço, com um apelo gráfico mais elegante."

Por fim, Dri aponta o erro mais recorrente: usar o xadrez sem intenção, reproduzindo referências prontas. "Quando isso acontece, a pessoa não veste apenas a estampa, mas um personagem."

Reprodução/Instagram/@thatblonderebel



Xadrez madras

Para Lilian, a estampa também pode ser considerada atemporal, principalmente em cores neutras, como marinho, bege, marrons, cinzas, preto e branco. "E o tecido mais leve também contribui para ser usado em qualquer época do ano." Entre as peças em que vale investir, ela destaca: saia rodada ou de pontas (vai do rodeio ao fim de semana); blazer estruturado com os ombros um pouco maiores que o corpo (use com vestido tubinho e botas); calça de pregas no formato cenoura (com uma meia trabalhada, aparecendo no tornozelo, será um show); colete curto e justo (um clássico).

A especialista ainda faz um alerta importante na hora da escolha: "Se tem uma observação que faço às minhas clientes, é escolherem: tecido de qualidade, pois ele mantém o formato do desenho; roupa do tamanho certo, não o número na etiqueta, mas a medida do seu corpo; cuidado com xadrez muito grande em estatura pequena e vice-versa. Reconhecer a sua proporção corporal é o sucesso de um visual bem vestido."

Combinação certa

Na mesma linha, a consultora de imagem Dri Pedrosa observa que o xadrez nunca saiu de cena, mas mudou de linguagem. "Antes, vinha associado a códigos muito específicos, como o grunge, o colegial ou o rural. Hoje, aparece mais limpo, em paletas neutras, com modelagens de alfaiataria e menos informação no look. Ele deixa de ser um elemento protagonista e passa a dialogar com o restante da imagem, trazendo uma leitura mais elegante, contemporânea e intencional", ressalta.

Divulgação



O xadrez se destacou em *O diabo veste Prada 2*

Grisalho sem idade

Cada vez mais cedo, e por escolha, os fios brancos deixam de ser sinal de envelhecimento para se tornar expressão de estilo, identidade e liberdade estética

GIOVANNA RODRIGUES*



Para Luciane, deixar de pintar o cabelo foi uma decisão que vai além da estética

Durante décadas, o surgimento dos cabelos brancos foi tratado como um sinal inevitável do tempo e, sobretudo para as mulheres, como algo a ser escondido. Tintas, retoques frequentes e uma busca constante por aparência jovem ajudaram a consolidar a ideia de que o grisalho era sinônimo de descuido. Hoje, porém, o cenário é outro. Em meio a debates sobre valorização da naturalidade, assumir os fios brancos deixa de ser apenas uma consequência biológica e passa a ser, cada vez mais, uma escolha.

Para a comunicadora Luciane Improta, 42 anos, deixar de pintar o cabelo foi uma decisão que vai além da estética. "Decidi me libertar dessa opressão cruel de que mulheres não podem ter cabelos brancos porque isso é 'falta de cuidado', enquanto os homens passam pelo mesmo processo e ficam 'charmosos'. Menos, né? Todo mundo envelhece", afirma.

Ela conta que começou a ter fios brancos por volta dos 20 anos e, a partir daí, entrou em um ciclo constante de coloração. "Cerca de 10 dias depois de pintar, a raiz já me incomodava. Cheguei a fazer mechas bem loiras para disfarçar, mas meu cabelo ficou muito prejudicado. Era uma bola de neve."

O desgaste acumulado levou à mudança. "Eu gastava cada vez mais tentando resolver problemas causados por não assumir meu cabelo natural." Ao abandonar a tinta, encontrou mais do que um novo visual: "Eu me sinto linda, moderna e, principalmente, livre."

Grisalho precoce

Se para alguns o embranquecimento dos fios acontece com o passar dos anos; para outros, ele começa muito cedo. É o caso da secretária Débora Aline, 22, que viu os primeiros cabelos brancos surgirem ainda na infância. "Aos 7 anos, já tinha fios brancos, e isso me incomodava muito. Me chamavam de velha. Pintava de preto, mas em menos de 15 dias já precisava retocar, e, com a rotina corrida, nem sempre dava", lembra.

Com o tempo, o que era motivo de desconforto mudou de significado. "De tanto fugir, comecei a amar meu cabelo", diz. Hoje, os fios naturais viraram destaque. "As pessoas elogiam muito e perguntam até em qual salão eu fiz."

Essa mudança de percepção não acontece por acaso. Para o educador e especialista em corte e cor Marcel Machado, o grisalho ganhou um novo lugar na estética contemporânea. "Os cabelos brancos e grisalhos deixaram de estar associados apenas ao envelhecimento e passaram a funcionar como uma tendência estética, muito próxima ao universo dos platinados. Não é mais sobre declínio, mas sobre estilo e autoconhecimento."

Cortes modernos e bem estruturados ajudam a reforçar essa leitura. "Linhas definidas transformam completamente o visual. A proposta hoje é potencializar, não esconder."

O que acontece com o cabelo

Do ponto de vista biológico, o processo é natural. A médica dermatologista Regina Buffman explica que o embranquecimento ocorre pela redução da melanina, pigmento responsável pela cor dos fios. "Com o tempo, os melanócitos diminuem sua atividade até cessarem completamente", afirma. Ela diferencia: o cabelo grisalho é a mistura de fios pigmentados com fios brancos, enquanto o cabelo branco já não possui melanina.

Tanto no caso de Débora quanto no de Luciane a genética tem papel importante. "Desde que me entendo por gente, meus avós maternos tinham o cabelo branco", conta Luciane. Débora também buscou explicações. "Já suplementei vitaminas, mas no meu caso é genético mesmo." Regina reforça que essa é a principal causa do grisalho precoce. "A predisposição familiar determina, em grande parte, quando o processo de embranquecimento vai começar", resume.

Um fator conhecido — e que para muitos é o problema inicial — é o estresse. Em meio aos dias corridos, carga de trabalho e tudo o que vem junto, é comum ouvir que tanto estresse vai causar cabelos brancos. E esse elemento pode, sim, acelerar o processo, mas não é determinante.

A especialista explica que a falta de nutrientes também pode ser um fator. "Deficiências nutricionais, especialmente de vitamina B12, ferro e cobre, podem contribuir bastante para o embranquecimento precoce dos fios".

Transição capilar

Assumir o grisalho não é apenas uma decisão, é um processo. E, muitas vezes, a etapa mais difícil é a transição.

"Quando você para de pintar, a tinta desbota e o cabelo não fica bonito", conta Luciane. No caso dela, a solução foi cortar bem curto. "Foi radical. Você precisa se adaptar, mudar o estilo, entender o novo cabelo."

Nesse processo, Marcel orienta os clientes de que é necessário paciência, pois leva tempo. "Mas com um corte bem pensado e, quando faz sentido, uma coloração mais leve para equilibrar as fases, o processo fica bem mais leve e até divertido. O objetivo é fazer com que o cliente se sinta bem em cada etapa, não só no resultado final", diz. "O importante é respeitar o tempo de cada pessoa."

Se existe uma regra para o grisalho, é justamente não haver padrão. "Cada cabelo tem uma distribuição única de fios brancos, o que permite resultados muito personalizados", explica Marcel. Luciane concorda. "O mais bonito é isso: nenhum cabelo fica igual."

Cuidados na rotina

Os fios grisalhos, porém, exigem uma atenção especial. Sem melanina, esses tendem a ser mais ressecados, ásperos e sensíveis ao Sol. Débora investe em produtos específicos. "Uso desamarelador, matizador e protetor térmico. Faço hidratação uma vez por semana", conta.

Arquivo pessoal



Para Débora, seus fios brancos são um charme

Luciane segue um caminho mais simples. "Uso xampu e condicionador infantil. Para mim, funciona superbem." Ela também adotou escovas de madeira para controlar o frizz.

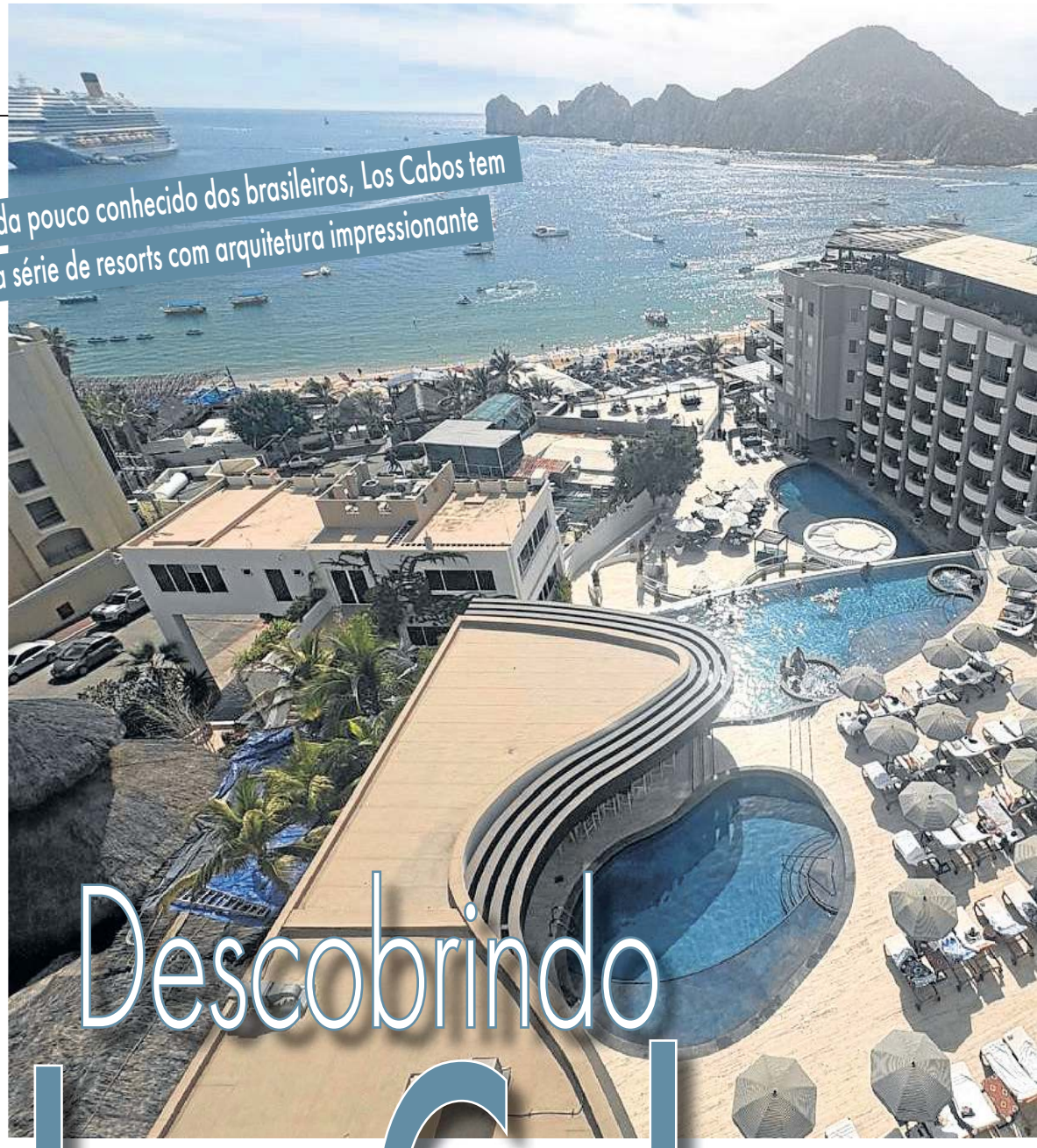
A dermatologista reforça que não existe fórmula única, mas alguns cuidados são essenciais, como hidratação, nutrição e proteção solar. "A ausência de melanina torna os fios mais vulneráveis à radiação UV. O ideal é usar produtos com proteção solar capilar e acessórios como chapéus.

Ela explica que a hidratação também é essencial, pois, com a perda de melanina, há alterações na estrutura do fio, que tende a perder água com mais facilidade. Já a matização não é obrigatória, mas ajuda a neutralizar tons amarelados causados por poluição, sol e resíduos, mantendo o grisalho mais bonito e uniforme.

Se antes o espelho refletia uma tentativa constante de correção, hoje ele pode ser espaço de reconhecimento. Débora resume a mudança com leveza: "Hoje, eu acho um charme."

***Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte**





Descobrindo Los Cabos

Um dos destinos mais luxuosos do México e ainda pouco conhecido dos brasileiros, Los Cabos tem paisagens que combinam praia e deserto e uma série de resorts com arquitetura impressionante

POR ROSANA HESSEL

Localizado no extremo da Baixa Califórnia Sul, estado mexicano banhado pelo Mar de Cortez e pelo Oceano Pacífico, Los Cabos é um dos principais destinos do México, recebendo mais de 3,5 milhões de turistas por ano, mas pouco conhecido pelos brasileiros.

Essa região entre as cidades de Cabo San Lucas e San Jose del Cabo é deslumbrante, pois integra a praia com o deserto, com paisagens que impressionam os olhos, como o Arco de Cabo San Lucas — formação rochosa também conhecida por Arco do Fim da Terra. Mas o ser humano também deixou suas marcas como a arquitetura dos hotéis ao longo da costa que também são de tirar o fôlego.

Nas imediações do Arco, é possível realizar passeios de barco a partir da Marina de Cabo San Lucas, para avistar as baleias jubarte, que migram do Ártico para darem à luz, assim como como tartarugas, leões-marinhos e até tubarões. A beleza do Mar de Cortez, inclusive, vai além da fauna, pois dele saíram uma das mais belas pérolas de uma das coroas da rainha Elizabeth II, da Inglaterra.

A maioria dos viajantes internacionais de Los Cabos são provenientes dos Estados Unidos devido à proximidade — a localidade está a três horas de voo de Los Angeles. Em 2025, a região recebeu 3,7 milhões de visitantes, dos quais 2,2 milhões de estrangeiros — mais de 90% norte-americanos — e os outros 1,5 milhão de mexicanos, conforme dados do Escritório de Turismo de Los Cabos. E, desse total de turistas estrangeiros, os brasileiros somaram cerca de 3 mil, ou seja, menos de 0,1%.

De acordo com a representante de Los Cabos no Brasil, Diana Pomar, voos da Copa e a liberação do visto eletrônico para os brasileiros são medidas promovidas para facilitar a decisão de viagem para a região. "Los Cabos reúne, em um único lugar, uma infraestrutura completa para eventos de grande porte, aliada a um cenário natural único e uma gastronomia ímpar", destaca Pomar. Segundo ela, o destino foi reconhecido pela plataforma Cvent como o 3º melhor destino da América Latina e Caribe para eventos corporativos, considerando critérios como conectividade aérea, infraestrutura hoteleira e qualificação de fornecedores.

Los Cabos é um importante destino de artistas hollywoodianos e vários deles possuem mansões na região, como os atores Leonardo diCaprio, George Clooney, Jennifer Aniston, Justin Timberlake e o vocalista da banda Maroon 5, Adam Levine.

Destaque gastronômico

A região tem se destacado como um importante destino gastronômico do México, uma vez que 14 restaurantes locais foram incluídos no conceituado *Guia Michelin*, sendo que um deles com uma estrela, o Cocina de Autor Los Cabos. Mas, desde 2024, 21 restaurantes já foram recomendados pela publicação. Entre as recomendações na edição deste ano do guia, destaca-se novamente o Manta, que fica no hotel The Cape by Thompson, da rede norte-americana Hyatt.

Comandado pelo chef Enrique Olvera, um dos chefs mais badalados do México, o Manta tem um cardápio que é uma fusão da culinárias japonesa e mexicana, com um toque da peruana. Oferece uma variedade de peixes frescos incríveis, como o atum, cujo sashimi com aji tem um sabor incomparável, bem diferente do encontrado nos restaurantes brasilienses. Um dos pratos mais pedidos do cardápio, o churrasco coreano de frango também é uma ótima pedida.

Atualmente, as duas cidades que integram Los Cabos possuem 96 hotéis, totalizando 18 mil quartos, que funcionam no modelo europeu — com café da manhã — ou all inclusive. Neste ano, a região deve ganhar ao menos cinco novos hotéis cinco estrelas, mas a região é cheia de hospedagens para quase todos os gostos e bolsos, pois o custo médio da diária varia em torno de US$ 400. A imponência dos empreendimentos salta aos olhos.

Fotos: Rosana Hessel/CB/D.A Press



Vista do Hotel Corazón, em El Medano



Vista da praia privativa do The Cape Hotel



Hotel Viceroy e seus espelhos d'água



Escultura feita com galhos coletados do furacão Odile



AFP/Alfredo Estrella

As baleias são vistas de dezembro a março

Hospedagem de luxo

O The Cape é ideal para quem quer um pouco mais de tranquilidade, longe do agito das duas capitais de Los Cabos. Construído em 2015, a menos de 5km da Marina de Cabo San Lucas, o hotel fica em um local privilegiado e possui infraestrutura confortável de quartos e residências privativas construídas em uma área que permite ter uma praia privada entre as rochas. Todos os quartos têm uma ampla varanda com vista, de onde é possível avistar o Arco bem ao lado direito e, se tiver sorte, algumas baleias enquanto aprecia o café da manhã.

A arquitetura é contemporânea e uma das atrações é a piscina com borda infinita com vista para a praia. Além disso, logo na entrada do The Cape, ao lado da área de check-in dos hóspedes, que são recepcionados com um delicioso drinque à base de mescal uma impressionante escultura de uma baleia feita em 2015 com gravetos secos coletados nas práticas após a devastação do Furacão Odile.

Eduardo Segura, diretor geral do Hotel The Cape by Thompson, destaca que o hotel foi projetado pelo arquiteto Javier Sanchez que era surfista e privilegiou a vista para todas acomodações que possuem varanda privativa com sofá-cama suspenso.

Outro hotel na região que impressiona pela arquitetura e tem um dos melhores spas da região, é o Viceroy Los Cabos, que fica mais próximo de San José del Cabo. Desenhado pelo arquiteto mexicano Miguel Ángel Aragonés, foi inaugurado em 2016 e tem cinco piscinas e espelhos d'água que fazem com que os prédios dos alojamentos, todos pintados de branco, pareçam flutuar, como os prédios de Oscar Niemeyer, em Brasília.

O ambiente é uma espécie de medina aberta ao mar, possui área de praia privativa e quatro restaurantes de cozinha internacional e mexicana. Em um deles, no rooftop, é possível apreciar a vista para o mar comendo um dos melhores churrascos da região, ou bebendo um bom vinho ou uma tequila.

"Los Cabos é um destino diferente da cultura maia e tem como tema principal o estilo de vida que também é uma tendência e pode ser um bom destino para os brasileiros, porque há muita proximidade entre as duas culturas que são apaixonadas por futebol", destaca Christian Tavelli, diretor geral do Viceroy Los Cabos.

Mas, para quem prefere ficar mais perto do centro, uma boa opção é o Hotel Corazón Cabo Resort & Spa, na Praia Medano, de onde é possível caminhar até o shopping e até a Marina. Com localização privilegiada, o hotel conta com uma ampla infraestrutura, spa e duas piscinas ao ar livre.

O Corazón Cabo é um dos mais antigos hotéis da região e tem acomodações amplas e confortáveis e funcionários bastante atenciosos, algo característico dos hotéis mexicanos. Alguns quartos possuem jacuzzi na varanda e acomodam de duas a oito pessoas, o que facilita passeios em família. Da sacada dos quartos com vista para a praia é possível avistar os navios turísticos que ficam ancorados na baía diariamente.

Aliás, Oscar Molina, diretor de Vendas e Catering do Hotel Corazón Cabo Resort, conta que, durante a pandemia da covid-19, muitos hotéis em Los Cabos não fecharam. Com isso, a região foi destino de muitos norte-americanos que acabaram indo para o México e muitos se mudaram para a região e até compraram casas. Não à toa, 50 mil dos 400 mil habitantes da região são norte-americanos.

De acordo com Molina, uma das principais atratividades da região é a própria geografia. "O México tem muitos lugares distintos uns dos outros, mas nenhum lugar é igual a Los Cabos, porque há uma combinação interessante das partes históricas e coloniais com as modernas. Além disso, a gastronomia é distinta em várias áreas", destaca Molina.

Para quem quiser conhecer Los Cabos, uma dica é pesquisar a infinidade de hotéis que existem pela costa, assim como os restaurantes também. As maiores redes hoteleiras do mundo estão instaladas na região e a Soho House prepara sua chegada com um hotel e clube exclusivos, o primeiro da marca em solo mexicano.

***A jornalista viajou a convite da Fideicomiso de Turismo de Los Cabos e da Copa Airlines**

Turismo com aventura

Los Cabos foi apontado pelo jornal *The New York Times* como um dos 52 lugares para ir em 2025 em uma lista de destinos que oferecem experiências incomparáveis aos viajantes. E foi o único representante do México nessa lista exclusiva da publicação norte-americana, combinando a beleza natural com sustentabilidade e inovação da indústria do turismo.

A região de Los Cabos une o deserto com as praias do Oceano Pacífico e o Mar de Cortez, sendo um importante destino para os amantes do surfe e do mergulho. E aqueles que preferem uma aventura em terra firme, há também várias opções de passeios de motos ou de quadriciclos pelas dunas, assim como passeios de cavalo ou até de camelos em uma reserva próxima a Cabo San Lucas.

Os mais aventureiros ainda podem pedalar na mais extensa tirolesa do mundo, na Sky Bike da Cactus Tour, uma das mais tradicionais empresas de turismo da região. Para chegar até as torres, primeiro, é possível apreciar o passeio de quadriciclo nas trilhas pela areia.

Inaugurada em 2025, a rota aérea de bicicletas tem 854 metros de extensão entre três torres à beira do Oceano Pacífico. A vista é de tirar o fôlego e, para pedalar no trajeto, é bom ter um bom preparo. Na segunda etapa, devido ao vento, a bicicleta costuma balançar um pouco, o que torna o trecho um pouco mais desafiador do que os demais. Na volta do circuito, em terra firme, é possível apreciar vários tipos de tequilas na lojinha do estabelecimento.

As praias da região também são um atrativo à parte e 21 delas têm bandeira azul, ou seja, são próprias para o banho. Entre as mais conhecidas, destacam-se Praia do Amor, El Medano e Santa Maria, todas bastante disputadas.

A alta temporada na região começa em dezembro e vai até março, que coincide com o período de contemplação das baleias jubarte. A melhor época de ir



Passeios nas dunas de quadriciclos ou de motos são uma das atrações de Los Cabos



Uma das novidades de Los Cabos é a Skybike, que é a mais extensa tirolesa de bicicleta

Rosana Hessel/CB/D.A Press



Em fazendas, produtos orgânicos



Detalhe do fogão da Fazenda Tamarindos



Grandes marcas em ambiente exclusivo



Galeria de arte do Ânima Shopping

DA TEQUILA AO VINHO

O México é conhecido pela produção de tequila, bebida destilada feita à base do agave azul. Já os destilados feitos de outras partes do agave são conhecidos como mescal, tradicional bebida mexicana com teor alcoólico superior ao da tequila e que é base de inúmeras combinações de drinques, como as mezcalitas, bastante populares nos bares e restaurantes mexicanos e bem condimentadas.

Aliás, as bebidas mexicanas vão além da tequila e de marcas de cervejas famosas, como Corona e Tecate. Uma das surpresas agradáveis nos restaurantes mexicanos de Los Cabos é a carta de vinhos nacionais, produzidos na Baixa Califórnia, no Vale de Guadalupe, que impressiona. Eles podem ser apreciados nos bons restaurantes da região acompanhando pratos harmonizados.

Localizado bem ao norte de Los Cabos, o Vale de Guadalupe fabrica cerca de 90% dos vinhos mexicanos e é denominado um tesouro escondido quando se trata de vinícolas. A região possui mais de 250 vinícolas produzindo diversos tipos de vinhos feitos com uma variedade grande de uvas, como Tempranillo, Sangiovese, Syrah, Nebbiolo, Cabernet Sauvignon, entre outras. Alguns deles, inclusive, são exportados para Estados Unidos, Japão e Canadá. Mas aí é outro passeio. (RH)

para a região de Los Cabos é de novembro a maio, devido ao clima seco e agradável, e o mês a ser evitado é o de setembro, por conta da temporada de furacões, de acordo com a representante do Escritório de Turismo de Los Cabos no Brasil, Diana Pomar.

Um convite às compras

Além dos passeios de aventura e os roteiros gastronômicos, uma das novas atrações de Los Cabos é o Ânima Village, um amplo shopping de marcas de luxo, que alia arte, gastronomia e bem-estar. Inaugurado em dezembro de 2025, até o fim de 2026 deverá estar a pleno vapor, abrigando 80 marcas exclusivas internacionais, como Cartier, Rolex, Dolce e Gabbana, Tiffany & Co., Prada, Chanel, Dior, Nike, Apple Store e a brasileira Farm Rio. O empreendimento é capitaneado pelo grupo Soma e os investimentos no complexo somam US$ 130 milhões.

O espaço das lojas tem vários jardins ao ar livre, reunindo novos restaurantes ainda em construção, cafés e uma galeria de artes do artista mexicano Alberto Baja, que funciona como uma plataforma experimental de arte contemporânea, com esculturas feitas com ferramentas utilizadas na obra do shopping. A visita é uma experiência à parte diante da paisagem litorânea.

Los Cabos também é conhecido como um dos principais destinos dos amantes de golfe. Conta com 18 campos, atualmente, em funcionamento e outros quatro em fase de planejamento, assinados por nomes como o campeão Tiger Woods.

E, além dos restaurantes com chefs renomados, apostando em ingredientes locais, como frutos do mar, ainda há fazendas com produtos orgânicos que podem completar a bela experiência gastronômica.

Algumas delas oferecem almoços e jantares em que é possível ter uma aula de culinária, , mediante reserva, na qual os alunos cozinham o que colhem, como é o caso da Fazenda Tamarindos. Além de um simples guacamole de entrada, é possível aprender a fazer camarões salteados com tomates para rechear pimentões verdes e, de sobremesa, um flan de caramelo, que é muito parecido com o pudim de leite condensado da vovó.

E, do outro lado da costa, em San José del Cabo, o centro histórico preservado, cheio de galerias, merece uma visita mais demorada. As ruas floridas são convidativas para passeios e compras nas lojas de artesanatos. Às quintas-feiras, o Art Walk transforma o bairro em um corredor cultural ao ar livre, atraindo visitantes em busca de artes e atmosfera boêmia dos bares. (RH)

Visita ao Pueblo Mágico

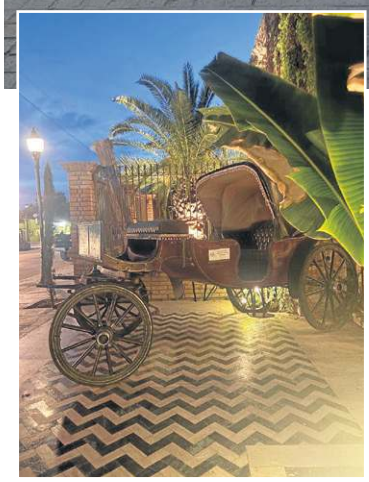
A menos de 100 quilômetros ao norte de Los Cabos, encontra-se Todos Santos, uma pequena colônia de missionários jesuítas fundada em 1723, que vale a pena reservar um dia para visitar. Localizada a 73km ao Norte de Los Cabos, a cidade é conhecida como "Pueblo Mágico", tem cerca de 7 mil habitantes, com uma série de lojinhas de artesanatos e restaurantes que resgatam a arquitetura antiga da época em que a economia girava em torno dos engenhos de açúcar — que tiveram seu auge no século 19 até os anos 1950.

No mirante, é possível sentar em um dos bancos próximos e apreciar o pôr do sol e suas cores deslumbrantes. E, em frente à igreja tem uma pracinha com um pequeno coreto e várias lojinhas de artesanatos em volta. Vale a pena explorar restaurantes, lojas e galerias pelas ruas da cidade, que têm ares coloniais decorados com cactos e fitas coloridas.

Os bares e restaurantes são variados. Um deles, recomendado pelo *Guia Michelin*, é o Oystera, localizado em uma antiga Usina de Açúcar datada de 1850 e especializado em frutos do mar. Com cardápio variado de especialidades da culinária mexicana com toques peruanos, o restaurante se destaca pelas ostras frescas e o polvo grelhado na brasa.

E, para acompanhar, há uma bela seleção de vinhos mexicanos, entre eles os da Casa Madero foram bastante recomendados. Para brindar, um branco espumoso mexicano Ivon Lescompete encerrou a noite perfeitamente. (RH)







Todos Santos, no México, preserva detalhes coloniais

SERVIÇO

Passeios e atividades terrestres e aquáticas

Passeios de aventura — Cactus Tours
https://cactustours.com/
@Cactustours
A líder em atividades ao ar livre em Los Cabos oferecem diversas experiências, desde a interação com camelos e terrenos off-road desafiadores até aventuras nas montanhas.

Passeios marítimos — Cabo Adventures
https://www.cabo-adventures.com/en
@caboadventures
Recomendação importante: dependendo das condições climáticas, há possibilidade de entrar no mar para fazer snorkel. Para as atividades aquáticas se recomenda: roupa de banho, toalha, bermuda, sapatos confortáveis fáceis de tirar, vestido de praia, chapéu, óculos de sol, boné, protetor solar biodegradável.
Mais informações:
visitloscabos.travel

NOVOS VOOS DIRETOS

A região de Los Cabos vem registrando aumento de turistas de outros países devido à ampliação de voos para o destino pela Copa Airlines, que passou a ter três voos diretos semanais a partir da Cidade do Panamá. A expectativa é de que mais brasileiros também comecem a conhecer esse destino mexicano, podendo até dobrar o fluxo de turistas atual, de acordo com dados do Fideicomiso de Turismo de Los Cabos.

De acordo com a representante de Los Cabos no Brasil, Diana Pomar, esses voos da Copa e a liberação do visto eletrônico para os brasileiros são medidas promovidas para atrair brasileiros para a região, que tem um clima parecido com o do Brasil, além de praias e restaurantes premiados.

Os voos diretos da Copa a partir da capital panamenha levam três horas para Los Cabos, enquanto os da Cidade do México levam cerca de cinco horas. A companhia opera 95 voos semanais para o Brasil partindo de oito cidades brasileiras: São Paulo (39), Rio de Janeiro (19), Porto Alegre (7), Florianópolis (5), Belo Horizonte (7), Brasília (7), Manaus (7) e Salvador (4). Uma viagem para Los Cabos, via São Paulo, por exemplo, pode ficar, em média, cinco horas mais curta por conta do menor tempo de viagem e de espera para conexão, se comparada se com um voo feito via Cidade do México.

Los Cabos está conectado a 60 cidades de vários países, como Estados Unidos, Canadá, Panamá e Alemanha. Na alta temporada, a Copa chega a operar 650 voos internacionais por semana e, na baixa temporada, em setembro, esse número cai para 400 voos semanais.

PIANO SOLO TOUR

PIANO ROCK

COM
GLAUCIO
CRISTELO

A TURNÊ NACIONAL CHEGA A
BRASÍLIA

7.MAIO 21h
8.MAIO 21h
Teatro dos Bancários

SESSÃO EXTRA

INGRESSOS EM tktr

SAIBA MAIS

Tel info:
(61)98144-1514

APOIO CULTURAL
Correio Braziliense · Hplus Hotelaria · Bancários DF

PRODUÇÃO LOCAL
Conspiração Cultural · Mosh! Prod

REALIZAÇÃO
3LM Entretenimento

Rolês a custo zero

Museus, parques e exposições itinerantes provam que o melhor do Quadradinho cabe no bolso de todo brasiliense

EDUARDO FERNANDES



Arquivo pessoal

Samuel também curte ir até parques e cachoeiras

Quando o final de semana chega, ficar em casa é a melhor opção para muitas pessoas. Isso, sobretudo, quando é fim de mês e o dinheiro fica mais curto. No entanto, o que poucos sabem é que dar aquele famoso rolê em Brasília não é nem um pouco difícil. As experiências gratuitas são verdadeiros tesouros espalhados pela cidade. Em 2026, com o setor cultural pulsando e novos espaços consolidados, o brasiliense e os turistas encontram um cardápio variado de lazer.

O roteiro, inevitavelmente, começa pelos monumentos expostos a céu aberto. Não existe a possibilidade de passar pela arquitetura da capital federal sem registrar ou se encantar. As ideias de Oscar Niemeyer e Lucio Costa são, sem dúvidas, os principais pontos turísticos de uma Brasília que faz moradores e visitantes perderem o fôlego. A Catedral Metropolitana e o Museu Nacional da República — que atualmente abriga mostras itinerantes de renome, como a Bienal de São Paulo — são paradas obrigatórias.

Para quem busca contato com a natureza, o Parque da Cidade continua a melhor alternativa, oferecendo desde pistas de corrida até eventos esportivos de grande porte, como as etapas do Circuito de Vôlei de Praia. Além, é claro, de inúmeros eventos para corredores de forma gratuita. Já o Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) conta com exposições e o projeto BB Celebra Brasília, consolidando-se como um refúgio cultural para todas as idades.

Pelos olhos de quem vive

Sair sem precisar abrir a carteira, para muitos, parece um universo completamente fora da realidade. Assim, ouvindo essas reclamações, Samuel Breno Policárpio da Costa, 22 anos, decidiu criar o perfil Lazer in BSBê (*@lazerinbsb*), que hoje conta com 107 mil seguidores no Instagram. "Por trás da queixa das pessoas de que não tinha nada pra fazer em Brasília, havia uma desinformação. Eu curtia muito os rolês gratuitos com os meus amigos e não entendia por que os outros não curtiam. A página surgiu como uma forma de mostrar meus rolês. Por meio disso, quis mostrar que tem, sim, várias opções de lazer na cidade.

De acordo com ele, Brasília dispõe de muitas opções, que agradam todos os gostos e idades. Algumas, especialmente para o jovem, podem custar mais caro, contudo, as alternativas gratuitas não saem perdendo. Muito pelo contrário, elas podem ser ainda melhores. "Curtir a vida também parte muito da perspectiva das pessoas. Por isso, gosto de mostrar uma outra visão na página", completa o estudante de administração.

Com mais de 90 mil seguidores em todas as redes sociais, o influencer Felipe Anjos, 22, adora dar um rolê por Brasília. Para ele, todo final de semana ensolarado é um convite para curtir e trocar experiências na cidade. "Gosto muito de parques, cachoeiras, ir para o lago. Parado eu não fico", brinca o criador de conteúdo. Na internet, ele está sempre dando dicas e compartilhando com o público os melhores lugares para se divertir com amigos e familiares.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



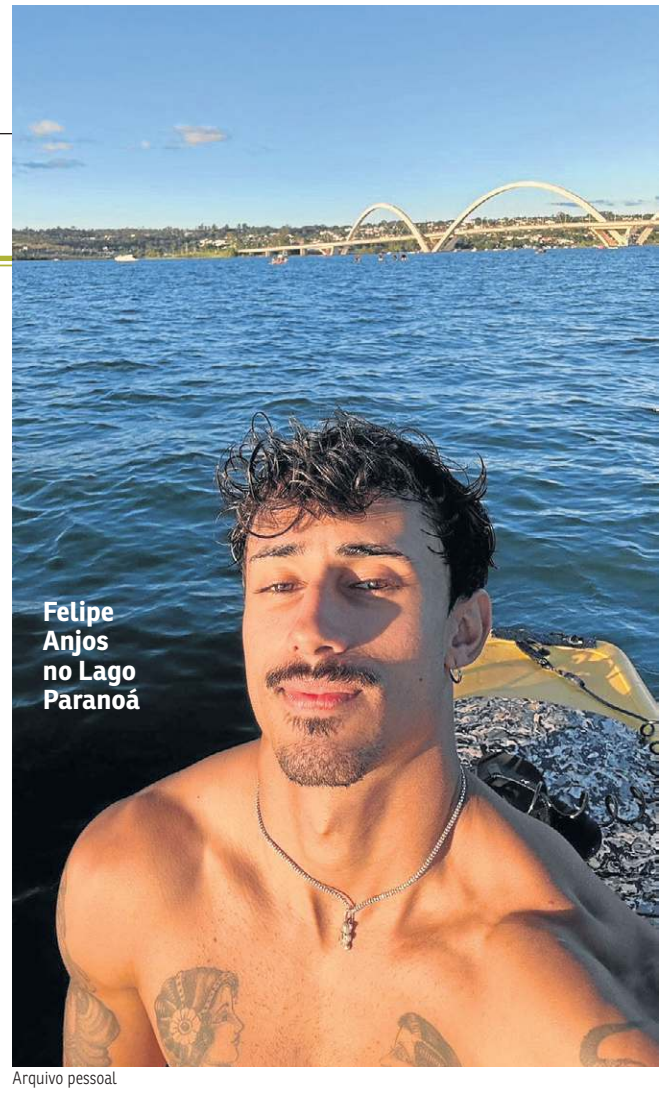
E O QUE FAZER?

Dicas de Samuel Breno

- Parque Asa Delta
- Parque das Garças
- Parque Olhos D'Água
- Ermida Dom Bosco
- Parque da Cidade
- Buraco do Jazz
- Corrida com o SOMMA club no Parque da Cidade
- Grupos de Alta que se encontram no Eixão (Federalta e Street Alta)

Dicas de Felipe Anjos

- O Lake Deck, que fica a beira lago e dá para aproveitar com amigos e ouvir música
- Trilhas diversas, como Trilha dos toneis, Trilha do trem (no Park Way tem até uma cachoeira bem maneira)
- Para quem curte batalhas de rima, toda quarta-feira rola a Batalha da Escada, na Unb. Às quintas-feiras, tem a Batalha do Relógio, em Taguatinga
- Exposições que ocorrem no CCBB e no Sesi Lab



Felipe Anjos no Lago Paranoá

Arquivo pessoal

Depois que o bebê nasce, o corpo da mulher também precisa de atenção!



Enquanto o nascimento de um filho concentra todos os olhares no bebê, o corpo da mulher — que sustentou toda essa transformação — costuma ficar em segundo plano.
Durante a gestação, o abdômen se adapta, a postura se reorganiza e a musculatura profunda passa por mudanças importantes. No pós-parto, porém, é comum que essas alterações sejam tratadas como "naturais" — e, por isso, ignoradas.

O que muitas mulheres sentem — mas não falam:

- volume abdominal persistente
- dores nas costas
- fraqueza no centro do corpo
- escapes de urina
- sensação de desconexão corporal

O que está por trás disso?

Entre os fatores mais comuns está a diástase abdominal — o afastamento dos músculos do abdômen — associada a alterações posturais e sobrecarga no assoalho pélvico.

Sem orientação adequada, esses quadros podem se prolongar e, muitas vezes, levam à ideia de que a cirurgia é o único caminho.

Mas existe outro caminho!

Hoje, abordagens conservadoras vêm ganhando espaço ao propor a recuperação funcional do corpo por meio de exercícios específicos e reeducação postural.

O objetivo não é apenas reduzir sintomas, mas devolver ao corpo estabilidade, força e capacidade de sustentação.

Mãe de dois filhos, a educadora física Patrícia Farago percorreu esse caminho na própria experiência e trouxe ao Brasil abordagens internacionais voltadas à reabilitação abdominal e postural.

Há mais de 14 anos, acompanha mulheres no processo de reconexão com o próprio corpo no pós-parto.

Patrícia Farago

Educadora física | Especialista em reabilitação abdominal e postural
Atuação com base em métodos internacionais, como a Tupler Technique®



Quer entender o que está acontecendo com o seu corpo?

Aponte a câmera do celular para o QR Code e fale diretamente com a equipe.

@patyfarago

@institutofarago

Asa Norte - Brasília

A hipertensão arterial pulmonar avança com sintomas confundidos com cansaço e pode levar a diagnóstico tardio e risco ao coração

POR JÚLIA SIRQUEIRA*

A falta de ar ao subir uma escada, o cansaço fora do comum ou uma tontura inesperada podem parecer sinais banais do dia a dia. Mas, em alguns casos, esses sintomas escondem uma condição pouco conhecida: a hipertensão arterial pulmonar (HAP). Rara e progressiva, a doença afeta os vasos sanguíneos dos pulmões e pode comprometer diretamente o funcionamento do coração, especialmente quando não é identificada a tempo.

Nos pulmões, a HAP provoca alterações estruturais que dificultam a circulação do sangue. Segundo a pneumologista Gilda Elizabeth, há espessamento e enrijecimento das paredes das artérias pulmonares, o que reduz o calibre desses vasos. "Isso aumenta a resistência à passagem do sangue, elevando a pressão dentro dessas artérias e fazendo com que o coração precise trabalhar mais", explica. Com o tempo, esse esforço contínuo pode levar à sobrecarga cardíaca.

Os primeiros sinais costumam ser discretos, o que contribui para que a doença passe despercebida. A falta de ar durante esforços simples e episódios de tontura estão entre os sintomas iniciais mais comuns. Como esses sinais também aparecem em diversas outras condições, a HAP raramente é considerada como primeira hipótese. "Os sintomas podem estar presentes em inúmeras doenças", afirma a especialista, o que ajuda a explicar a dificuldade no diagnóstico.

O cardiologista Marcelo Bergamo destaca que muitos pacientes são inicialmente tratados como se tivessem ansiedade ou falta de condicionamento físico. "O que chama atenção é a progressão. A falta de ar aparece em esforços cada vez menores, pode vir acompanhada de cansaço desproporcional, tontura e até desmaios", diz. Diferente de outras condições, os sintomas tendem a piorar ao longo do tempo.

Para chegar ao diagnóstico correto, é necessário um processo cuidadoso de investigação. Exames como ecocardiograma, tomografia de tórax, espirometria e o teste de caminhada de seis minutos ajudam a levantar suspeitas, mas a confirmação definitiva ocorre por meio do cateterismo cardíaco direito. Esse caminho, no entanto, nem sempre é rápido. Por se tratar de uma doença rara e pouco lembrada, muitos pacientes passam por diferentes especialistas antes de obterem respostas.

Embora não tenha cura, o tratamento pode retardar a progressão da doença e melhorar a qualidade de vida. Ao reduzir a pressão nas artérias pulmonares, é possível aumentar a tolerância ao esforço e diminuir os sintomas. Ainda assim, especialistas alertam para a importância do diagnóstico precoce. "Falta de ar frequente não deve ser considerada normal, especialmente se estiver piorando", reforça Bergamo. Reconhecer os sinais e buscar avaliação médica pode ser decisivo para o futuro do paciente.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Falta de Fô



SINTOMAS

- Falta de ar
- Fadiga
- Tontura e desmaios
- Inchaço (edema)
- Dor no peito
- Palpitações
- Cianose (coloração azulada)

DOENÇAS ASSOCIADAS

- Doenças pulmonares crônicas
- Apneia obstrutiva do sono
- Anemia falciforme
- Esquisitossomose
- HIV
- Hipertensão portal (cirrose)
- Doença dos tecidos conjuntivo
- Cardiopatias congênitas

GENÉTICA E IDADE

- HAP idiopática: forma primária da doença
- HAP hereditária: mutações genéticas transmissíveis
- Mais comuns em mulheres, podendo surgir em qualquer fase da vida, embora seja mais comuns em jovens adultos

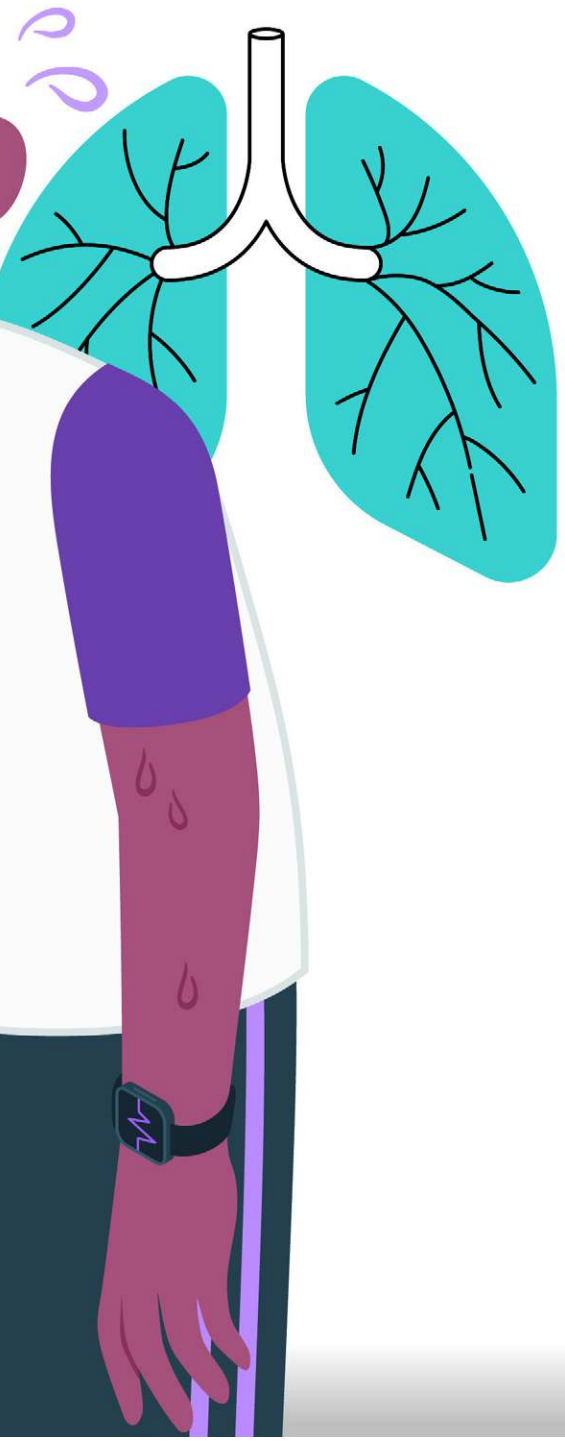
FATORES DE RISCO

- Uso de medicações e drogas
- Gestação

GRAVIDADE

- A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica como gravidade IV, a classe de maior risco
- Sem tratamento, a doença pode levar à insuficiência cardíaca direita e à morte

lego



- Estima-se que afete cerca de 8 mil pessoas no Brasil, com 5 mil em tratamento pelo Sistema Único de Saúde (SUS)
- No mundo, a incidência é de 2,4 casos por milhão/ano
- O diagnóstico é comum em mulheres (duas vezes mais que homens) e geralmente diagnosticada entre 30 e 60 anos
- O diagnóstico pode levar, em média, dois anos desde o início dos sintomas, que costumam ser confundidos com outras doenças cardíacas ou pulmonares
- Cerca de 35% dos pacientes estavam aposentados por invalidez e 21% afastados por doença, devido à limitação de atividades simples

TRATAMENTO

- Anticoagulantes
- Diuréticos
- Oxigênio
- Transplante de pulmão e de coração
- Dieta, repouso e mudança de estilo de vida

COMO DIFERENCIAR

A HPA é parecida com outras doenças respiratórias (asma ou bronquite), porém a anamnese e o exame físico são inegociáveis para o diagnóstico. No entanto, quando observa-se que os sintomas não melhoram com o tratamento de uma doença especifica, torna-se necessário prosseguir com a investigação.

Palavra do **especialista**

O que acontece no organismo do paciente com a progressão da doença?

Ocorre um aumento da resistência nos vasos pulmonares. Isso faz com que o lado direito do coração precise trabalhar mais para bombear o sangue para os pulmões. Com o tempo, esse esforço leva à dilatação e à falência do ventrículo direito. O organismo passa a receber menos oxigênio de forma eficiente, o que explica o cansaço, a limitação física e outros sintomas sistêmicos.

Quais são as opções de tratamento disponíveis atualmente no país? Ele está acessível pelo SUS ou ainda existem muitas barreiras para os pacientes?

Hoje, temos um arsenal terapêutico mais amplo no Brasil, incluindo medicações que atuam em diferentes vias da doença. Em alguns casos, utilizamos terapia combinada desde o início. Também há indicação de oxigenoterapia, anticoagulação em situações específicas e, em casos avançados, avaliação para transplante pulmonar. Já sobre o acesso pelo SUS, ele existe, mas ainda enfrenta desafios. Alguns medicamentos estão disponíveis em protocolos específicos, porém o caminho até o diagnóstico e a chegada a centros especializados ainda é uma barreira importante. Além disso, nem todas as terapias mais modernas estão amplamente acessíveis na rede pública.

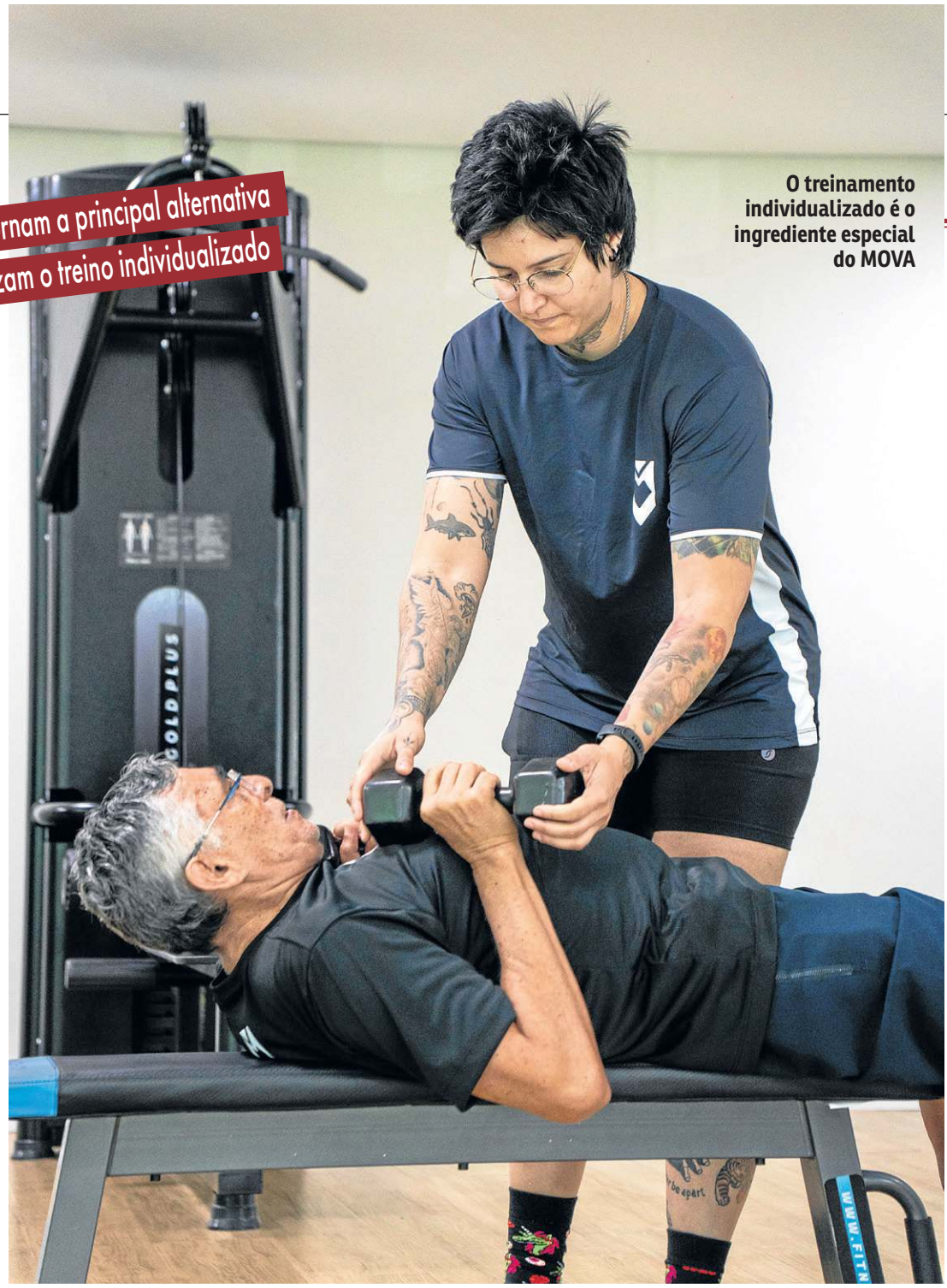
Com acompanhamento adequado, o paciente consegue manter qualidade de vida?

Com diagnóstico precoce e tratamento adequado, muitos pacientes conseguem manter uma boa qualidade de vida. Eles podem realizar atividades do dia a dia, com algumas adaptações. O acompanhamento regular em centros especializados é essencial para ajustar o tratamento e monitorar a evolução da doença.

Marcelo Bergamo é cardiologista com residência em cardiologia e ecocardiografia pela PUC Campinas. Integra a equipe do Hospital Santa Bárbara e da Unimed

Espaços especializados se tornam a principal alternativa para brasilienses que priorizam o treino individualizado

O bem-estar como ritual



O treinamento individualizado é o ingrediente especial do MOVA

POR EDUARDO FERNANDES

Nos últimos anos, especialmente no cenário pós-pandemia, várias alternativas para praticar atividade física nasceram e viraram tendência. Em casa, na rua, qualquer que seja o lugar, o importante é estar com a saúde em dia. Nesse contextos, em direção contrária às tradicionais academias de musculação, os amados, mas ainda pouco conhecidos studios, surgem como parte do novo cardápio para os amantes desse universo.

Para o professor de educação física e personal trainer Emanuel Victor, os studios fitness têm apresentado propostas diferentes dentro de modalidades que já existem, porém inovando em metodologia. "Temos, por exemplo, o hyrox, que é uma modalidade de corrida aliada com funcional. Temos até casos de studios que tentam promover skincare enquanto praticam pilates. O que eu enxergo dessa situação é mais a economia de tempo e o dinamismo proposto entre essas ideias", detalha o profissional.

Assim, a dinâmica muda e o convite é feito: uma nova forma de se exercitar, sem deixar a saúde de lado. Na concepção de Emanuel, essa adesão ainda ajuda muitas pessoas a saírem do sedentarismo. "O formato da aula, por ser diferente, em um lugar mais conceitual e fechado, agrega muito. Algumas academias estão olhando para o que esses studios estão fazendo e estão lançando a modalidade como aula coletiva."

Nesse recente contexto do autocuidado, esses tais lugares que fogem do modelo tradicional de academias de grande porte se consolidam em Brasília, focados em personalização e metodologias específicas. A Lofy Studio, por exemplo, surge como refúgio para quem busca longevidade, seja por meio da integração entre corpo e mente, seja por musculação com rigor técnico. Localizado no Lago Sul, o ambiente nasceu de uma necessidade observada por sua fundadora e CEO, Maria Luisa Matos.

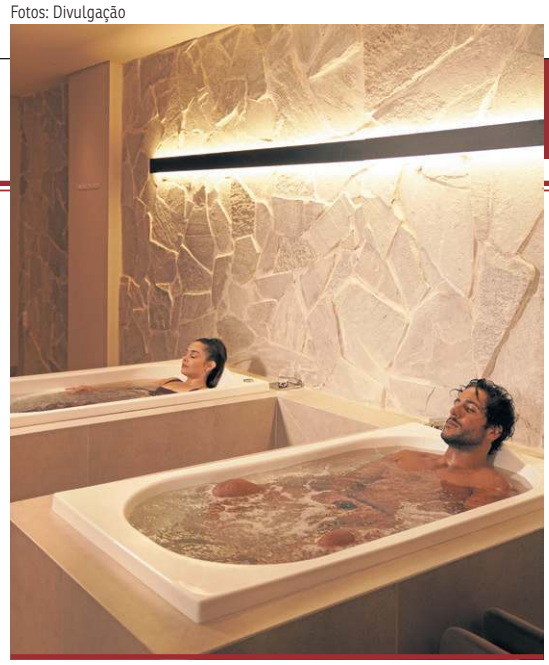
Para ela, a Lofy foi idealizada para preencher uma lacuna. "Veio de uma inquietação pessoal: a de não encontrar em Brasília um espaço onde as pessoas pudessem se cuidar com profundidade. Foi criada com a visão de que cuidar do corpo e da mente é para todos, para ser rotina", explica Maria Luisa.

As atividades presentes no studio são diversificadas, incluindo hot yoga, crioterapia, breathwork e terapia de contraste (Recovery). De acordo com ela, o foco atual é fortalecer a comunidade local antes de alçar voos maiores. "O crescimento, para nós, é mais sobre profundidade e impacto do que quantidade. Nossa energia está concentrada em aprofundar a experiência em Brasília e levar a Lofy para novos formatos, como imersões e, em breve, o digital. O que vivemos é um convite para experiências com mais intenção e cuidado", ressalta a idealizadora.

Uma ferramenta de saúde

Inaugurado em outubro de 2024, o Studio MOVA aposta em uma tendência que segue firme nas redes sociais: o segmento wellness. Projetado pela personal

Fotos: Divulgação



Na Lofy, há vários tipos de atividade

trainer Juliana Benjamin, o espaço conta, hoje, com 120 alunos ativos dentro de sua rotina presencial. "Não somos um lugar voltado para o fitness, somos um studio focado em saúde. O projeto nasceu a partir da percepção de que grande parte das pessoas não se sente pertencente ao ambiente tradicional de academia", afirma a idealizadora.

A metodologia do MOVA é dividida em três etapas fundamentais: mobilidade e ativação, musculação orientada (eixo central) e finalização metabólica com HIIT na bike. De acordo com Juliana, essa estrutura respeita a lógica fisiológica do corpo em atividades que chegam a 60 minutos. "O alvo está em treinar de verdade, com segurança e intensidade — com um olhar especializado para reabilitação, dores articulares e também para mulheres no período da menopausa", destaca a idealizadora. Ela ressalta a personalização das aulas. "Aqui, o treino não é genérico. Ele é pensado, ajustado e conduzido com responsabilidade", explica Juliana.

Sobre o futuro, ela revela que planos de expansão existem, mas com cautela. "A prioridade é consolidar o modelo atual, garantindo que a metodologia seja replicável sem perda de excelência. A expansão não será apenas física, mas conceitual. Levando para outras regiões um modelo de treino que se distancia do fitness tradicional e se aproxima, de fato, do cuidado com a saúde."

OUTROS LUGARES

- **Vidya Studio, na Asa Norte**
- **Studio Velocity, na Asa Sul**
- **FABRIK, no Lago Sul**
- **Studio Race Bootcamp, na Asa Sul**
- **Oklahuma Studio, no SIG**
- **Studio Free Move, no Sudoeste**

Resultados na prática

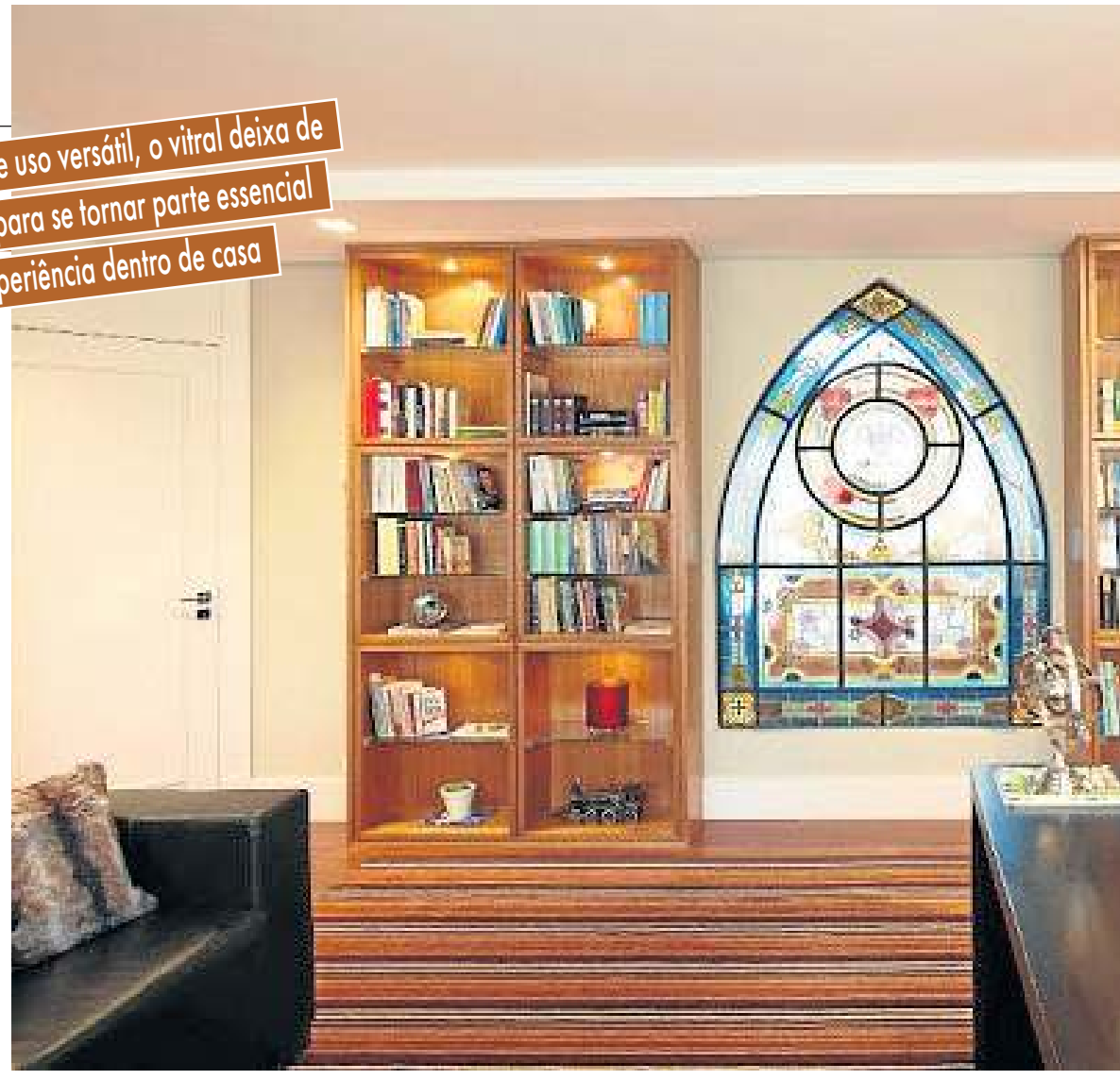
Para os alunos, o diferencial reside no atendimento humanizado. Mais do que isso, individualizado. A administradora Jessica Moura Camargo da Silva, 39 anos, iniciou sua jornada em studio em fevereiro de 2026 e relata mudanças significativas na rotina e na performance esportiva. "Eu buscava um local que aliasse o verdadeiro conceito de studio, com tratamento humanizado e profissionais alinhados ao meu objetivo. Tive uma perda de quase oito quilos nesses quase três meses, somado ao ciclismo, esporte que pratico há quase uma década", conta Jessica.

Na visão da administradora, o suporte técnico também foi o divisor de águas. "O studio tem sido fundamental para o reforço muscular, garantindo maior desempenho nos pedais. O respeito aos limites de cada aluno tem sido um diferencial enorme", detalha.



Luz que vira arte

Com estética renovada e uso versátil, o vitral deixa de ser apenas decorativo para se tornar parte essencial da arquitetura e da experiência dentro de casa



POR GIOVANNA RODRIGUES*

O vitral já foi símbolo de uma arquitetura marcada pelo excesso de ornamentos e por referências históricas. Durante anos, ficou restrito à memória afetiva de casas antigas e igrejas, distante dos projetos contemporâneos. Agora, ele reaparece com outra leitura, mais leve, autoral e, principalmente, mais conectada ao jeito atual de morar.

No lugar de desenhos figurativos e composições pesadas, entram traços limpos, geometrias sutis e uma paleta que dialoga com interiores modernos. Mais do que um elemento decorativo, o vitral volta à cena como uma ferramenta capaz de transformar a luz, criar atmosferas e trazer identidade aos espaços.

A designer de interiores Aline Silva diz que, ao pensar em um vitral em casa, o imagina como uma joia dentro do ambiente. "Ele traz cor, luz e personalidade, principalmente quando recebe iluminação natural. Mais do que decorar, o vitral cria atmosfera, porque transforma a luz e muda a sensação do espaço", detalha.

Onde e como usar

Mas onde colocar um vitral? Apesar de não ser um elemento muito comum, quem deseja investir nele tem um leque de opções, não se limitando apenas às janelas. "Hoje, gosto muito de trabalhar em portas de passagem, principalmente quando a ideia é manter a integração entre os ambientes sem perder a privacidade", diz Aline.

A designer também destaca que o vitral funciona bem em divisórias, criando uma separação mais leve

Giovanna Rodrigues//CB.D.A Press



Os tradicionais abajures inspirados no estilo art déco são um charme à parte

e cheia de personalidade, sem pesar visualmente o espaço. Em mobiliário, ele aparece como detalhe em portas de armários, cristaleiras ou até em painéis decorativos, trazendo um toque artístico único. "O mais interessante é que o vitral deixa de ser apenas um elemento funcional e passa a ser protagonista, quase como uma peça de arte dentro do ambiente", elogia.

A arquiteta Anne Egídio, da NIAH Arquiteto, destaca que o vitral é um elemento bastante versátil, podendo ser utilizado de diferentes formas e tipos de projetos. "Em casas, é comum aparecer em fachadas, halls de entrada e escadas para aproveitar bem a luz natural. Já em apartamentos, funciona em portas internas, divisórias ou detalhes pontuais que tragam personalidade", explica.

Para a arquiteta, não existe uma regra de melhor lugar para integrar esse elemento. "Preferimos pensar no vitral como forma de criar cenas e experiências dentro da casa. Um corredor simples, por exemplo, pode deixar de ser só passagem e se tornar um caminho mais agradável, interessante e até instagramável", explica. Muito comum também é a presença do vitral em peças de mobiliário e iluminação, como os tradicionais abajures inspirados no estilo art déco, que são um charme à parte.

Cor, luz e atmosfera

A escolha das cores do vidro são um detalhe importante, que pode alterar toda a percepção do projeto final. Aline explica que o ponto de partida



Reprodução/Instagram (@macedoecovolo

O projeto das arquitetas Giselle Macedo e Patricia Covolo conta com o vitral como destaque e iluminação sutil

Reprodução/Instagram (@ancovitralii)



Divisórias de vitral permitem a passagem de luz

para a decisão sempre deve ser a base do ambiente. "Observar os tons já presentes nos móveis, nas paredes e nos revestimentos ajuda a definir se o vitral vai seguir essa paleta ou entrar como contraste", resume.

Se a ideia for um espaço mais leve e contemporâneo, vale apostar em cores suaves ou neutras. Já em propostas marcantes, o vitral pode trazer cores intensas e se tornar o grande destaque. "Eu gosto de pensar no vitral como um filtro de luz: as cores escolhidas não aparecem só no desenho, mas também na forma como a luz se espalha pelo ambiente. Por isso, é importante que elas conversem com a atmosfera que se quer criar", detalha Aline.

Nesse contexto, luz e cor caminham sempre juntas e têm um papel essencial na forma como se percebe o ambiente. A mesma paleta pode transmitir sensações completamente diferentes, dependendo da iluminação. "No caso dos vitrais, isso fica ainda mais evidente, porque a luz atravessa o material e projeta as cores no espaço, criando um efeito vivo, que muda ao longo do dia".

O arquiteto Hiago Carvalho, também da NIAH Arquitetos, destaca que, assim como todo material empregado em um projeto, o vitral precisa conversar com a proposta do ambiente. "Usando um vitral colorido em uma divisória mais escura ou em uma película jateada, por exemplo, ganhamos um elemento que deixa passar uma luz suave e, ao mesmo tempo, preserva certa privacidade", ensina.

De forma geral, o vitral é produzido a partir do corte de peças de vidro que são montadas conforme o desenho escolhido e unidas por estruturas metálicas, mas, atualmente, vem surgindo opções como películas e até vidros inteligentes. Mas os vidros texturizados seguem sendo os queridinhos.

Função além da estética

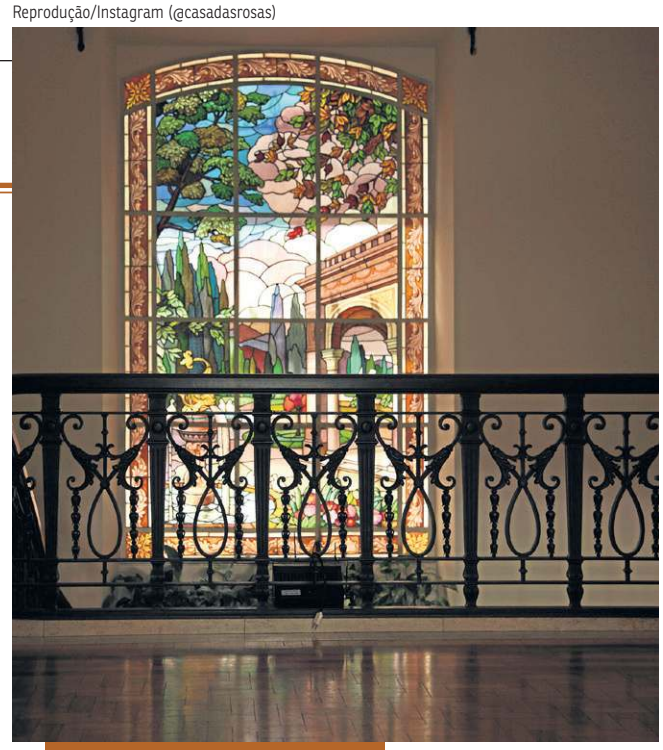
Quando bem pensado, esse elemento pode se tornar não apenas bonito, mas útil. Em alguns casos, pode substituir o uso de cortinas com muita elegância, principalmente quando se quer evitar excesso de tecido e manter o ambiente mais leve e contemporâneo. Outra proposta menos óbvia é aplicar em portas de correr ou painéis móveis, que mudam a configuração do espaço ao longo do dia — além de funcionais, viram um ponto de destaque.

Outro uso interessante é no conforto térmico e controle de incidência solar. "Quando o vitral é combinado com tecnologias atuais, como vidros laminados, duplos ou películas de controle solar, ele pode ajudar a filtrar a luz, reduzir o excesso de claridade e tornar os ambientes mais confortáveis", explica Hiago.

Linguagem estética

Em projetos atuais, o vitral ganha novas leituras ao surgir com desenhos mais limpos, composições geométricas e uma abordagem menos figurativa. "Ele

Reprodução/Instagram (@casadasrosas)



O vitral cria efeitos de luz

funciona muito bem em ambientes contemporâneos, trazendo personalidade sem pesar", explica Aline.

Para o escritório NIAH Arquitetos, a chave está na sutileza. Em vez de apostar em cores intensas ou composições muito marcantes, muitas vezes é possível trabalhar com texturas, transparências e variações delicadas de tonalidade. "Brincando com esses elementos, conseguimos uma composição elegante, versátil e que conversa com diferentes estilos arquitetônicos, do clássico ao industrial", destaca Anne.

Ao mesmo tempo, o interesse crescente por peças artesanais e autorais impulsiona ainda mais essa retomada — o vitral se destaca por carregar processo, tempo e identidade. Cada peça é única, feita à mão, e capaz de transformar não só o espaço, mas a experiência de quem o habita.

Cuidados e limitações

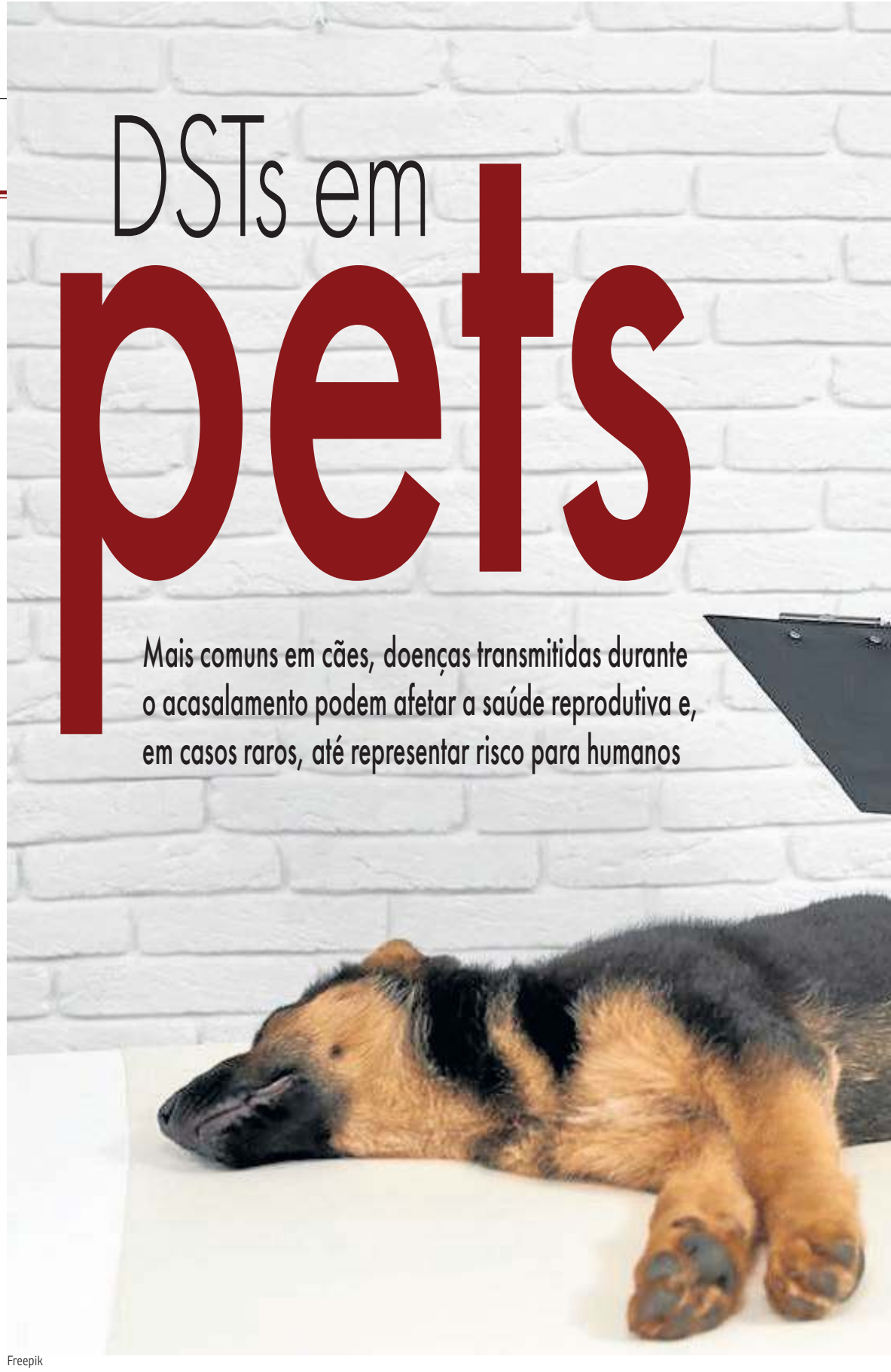
O vitral não exige uma manutenção complexa, mas alguns cuidados fazem toda a diferença no dia a dia. A limpeza pode ser feita com pano macio e produtos neutros, evitando abrasivos que possam danificar o vidro ou o acabamento. Também é importante ter atenção com impactos, principalmente em áreas de circulação. Outro ponto é a instalação bem feita — isso já evita futuros problemas, como folgas ou infiltrações, especialmente em áreas externas.

O arquiteto Hiago ressalta que, como originalmente o vitral não foi pensado para ser algo estrutural, mas, sim, de valor estético, existem limitações em relação à segurança e à resistência. "Geralmente, são usadas lâminas de vidro mais finas e, por isso, acabam não sendo tão resistentes a impactos." Portanto, a durabilidade depende de uma boa instalação e de cuidados e revisões periódicas.

***Estagiária sob supervisão de Sibele Negromonte**

DSTs em pets

Mais comuns em cães, doenças transmitidas durante o acasalamento podem afetar a saúde reprodutiva e, em casos raros, até representar risco para humanos



Freepik

POR GIOVANNA KUNZ

Quando o assunto é doenças sexualmente transmissíveis (DSTs), a maioria das pessoas pensa apenas em humanos. No entanto, cães e gatos também podem ser afetados por enfermidades transmitidas durante o contato reprodutivo, um tema ainda cercado de dúvidas entre tutores.

Segundo a médica veterinária Tatiana Brasil, responsável pela clínica AtenVet, essas doenças existem e merecem atenção. "Existem doenças transmitidas principalmente pelo contato sexual entre cães. A mais importante e comum é o tumor venéreo transmissível (TVT), que, apesar de ser um tumor, comporta-se como uma doença contagiosa. Além dele, observamos infecções bacterianas que podem ser transmitidas durante o acasalamento."

Apesar da associação imediata com doenças humanas, nem todas têm equivalência no mundo animal. "A gonorreia é causada por uma bactéria específica de humanos e não acomete cães ou gatos", explica Tatiana.

Entre as enfermidades mais frequentes nos cães, o destaque é o TVT, mas não é o único problema possível. "Podem ocorrer a brucelose canina e infecções bacterianas (vaginites e orquites)", afirma a veterinária.

O médico veterinário Igor Zimovski, diretor da Clínica Veterinária do Centro Universitário Uniceplac, reforça que, embora existam semelhanças com os humanos, há diferenças importantes. "As doenças sexualmente transmissíveis em humanos e em animais diferem principalmente em três aspectos: diversidade, impacto e controle", afirma.

Ele detalha: "Nos humanos, as DSTs são mais numerosas e incluem vírus, bactérias e protozoários com grande impacto em saúde pública (como HIV, sífilis, HPV). Já nos animais, especialmente em cães, o número de DSTs é mais limitado."

Além disso, o especialista aponta diferenças na forma de disseminação. "Nos humanos, há maior transmissão indireta e implicações sociais amplas. Nos animais, a transmissão costuma estar mais restrita ao contato reprodutivo direto", ressalta.

Formas de transmissão e sinais de alerta

A transmissão dessas doenças ocorre, principalmente, durante o acasalamento, mas não se limita a ele. "Acontece principalmente por meio da monta (relação sexual), contato direto com secreções contaminadas e lambedura de regiões genitais afetadas (no caso do TVT, por exemplo)", explica Tatiana Brasil.

Igor complementa que há outras formas de contágio dependendo da doença. "No caso do TVT, também pode ocorrer por contato direto com o tumor, inclusive fora do ato sexual (lamber, cheirar ou contato com lesões)." Ele também alerta para a brucelose: "Além do ato sexual, pode haver transmissão por contato com placenta, secreções de aborto e fluidos reprodutivos."

Os sinais clínicos variam, e nem sempre são facilmente percebidos. "Depende da doença, mas os sinais mais comuns incluem: secreção vaginal ou peniana, sangramento fora do período de cio, presença de massas ou 'caroços' na região genital, lambedura excessiva da região íntima, dificuldade para urinar ou desconforto", enumera Tatiana.

Igor acrescenta que algumas doenças podem evoluir sem sintomas perceptíveis. "Algumas dessas doenças podem ser silenciosas, especialmente a brucelose, que pode ficar subclínica por longos períodos."



HÁ RISCO PARA HUMANOS?

Uma dúvida comum entre tutores é a possibilidade de transmissão para pessoas. O risco é baixo, mas não inexistente. “De forma geral, não. A exceção é a brucelose, que pode, em situações raras, representar risco para humanos, principalmente para pessoas que têm contato direto com secreções contaminadas, podendo causar infertilidade”, afirma Tatiana.

Igor complementa: “O TVT não é transmissível para humanos. A brucelose canina (Brucella canis) pode, em casos raros, infectar humanos, principalmente pessoas imunossuprimidas ou que tenham contato direto com secreções contaminadas.”

Diagnóstico, tratamento e riscos

O diagnóstico exige avaliação profissional. Tatiana explica que pode envolver: exame clínico detalhado, citologia (muito utilizada para TVT), exames laboratoriais (como sorologia para brucelose). Quando identificadas precocemente, muitas dessas doenças têm tratamento eficaz. “Muitas têm cura, especialmente o TVT, que responde muito bem à quimioterapia”, afirma a veterinária.

No entanto, a ausência de tratamento pode trazer consequências sérias. “Quando não tratadas, podem causar infertilidade, infecções generalizadas, dor e desconforto crônico, evolução de tumores, problemas reprodutivos graves.”

Igor Zimovski reforça que o prognóstico varia conforme a doença. “TVT tem tratamento altamente eficaz, geralmente com quimioterapia, com altas taxas de cura. Brucelose canina não tem cura definitiva segura; o tratamento é difícil e, muitas vezes, recomenda-se não reproduzir o animal. Herpesvírus não tem cura, apenas controle.”

Prevenção e cuidados

A prevenção é apontada como a principal estratégia para evitar essas doenças. “A castração reduz o comportamento de fuga e o interesse sexual, diminuindo o contato com outros animais potencialmente infectados”, destaca Tatiana.

Além disso, cuidados básicos fazem diferença. “Evitar contato com animais desconhecidos, não permitir cruzamentos sem controle sanitário, realizar exames antes de qualquer reprodução, observar alterações na região genital, manter acompanhamento veterinário regular”, acrescenta.

Igor reforça que, nos animais, o controle é mais direto. “Em humanos, depende de educação sexual e políticas públicas; em animais, o controle é mais efetivo via manejo reprodutivo, principalmente a castração.”

Mesmo com impactos relevantes na saúde dos animais, o tema ainda é pouco discutido. Como destaca Igor, “de forma geral, as DSTs em cães são menos variadas que em humanos, mas podem impactar significativamente a saúde e a reprodução dos animais.”

Diante disso, especialistas reforçam a importância da informação e da prevenção. Observar sinais, evitar cruzamentos sem controle e manter acompanhamento veterinário são medidas essenciais para evitar problemas que, muitas vezes, passam despercebidos até estágios mais avançados.

Ascensão internacional

Brasiliense Pâmela Germano estreia em produção internacional da Netflix e vive personagem marcada por perdas, coragem e desejo de recomeço

POR GIOVANNA KUNZ

A série *Homem em chamas* estreou na quinta-feira (30/4) na Netflix e chegou cercada de expectativas. Nova adaptação do livro de A. J. Quinnell, a produção mistura ação, drama e relações humanas intensas em uma narrativa que atravessa diferentes países e realidades. Entre os destaques do elenco está a atriz brasiliense Pâmela Germano, que conversou com o Correio Braziliense sobre a experiência de integrar um projeto internacional.

A trama acompanha John Creasy, interpretado por Yahya Abdul-Mateen II, um ex-mercenário que tenta lidar com traumas do passado enquanto busca vingança. Em meio a esse cenário, ele assume a missão de proteger a filha de um amigo falecido, conectando ação e emoção em uma história marcada por perdas, violência e laços afetivos. Para Pâmela, o convite para participar da série veio de forma inesperada e carregado de emoção.

"Eu estava no hospital, não lembro exatamente por quê. A Natália Crivilin, minha agente, me ligou falando que eu consegui o papel. Entramos em êxtase. Eu não parava de chorar quando liguei para os meus pais e contei a notícia. Parecia um sonho, porque eu quis muito esse trabalho. Ele me chamou a atenção desde o início, pelo tom das personagens, do humor ácido no meio da ação", diz. "A minha personagem tinha uma inteligência e uma ingenuidade (um duplo complexo) que me atraía", acrescenta.

O projeto também representa a concretização de um desejo antigo da atriz: atuar em produções internacionais. Formada em inglês graças à insistência e aos esforços dos pais, ela reconhece que isso abriu caminho para que a conquista fosse possível. Mesmo assim, quando soube do teste, entrou em contato com uma professora e estudou ainda mais o inglês.

Trabalhar em uma série de ação comandada por Kyle Killen trouxe novos desafios e aprendizados. Para a atriz, foi uma realização maravilhosa, vista como uma oportunidade de colocar à prova o que se tem, mas também de estudar outros modos de fazer. A série não tem medo de cenas elaboradas e arriscadas, e Pâmela atuou em estruturas gigantescas, em estúdio e nas ruas da Cidade do México. Apesar de a narrativa se passar em grande parte no Rio de Janeiro, as gravações ocorreram majoritariamente fora do país.

Ainda assim, a experiência em solo carioca marcou a atriz. "Eu gravei somente uma cena no Rio de Janeiro, e foi minha primeira vez gravando lá. Foi épico: último momento mãe e filha da série numa locação beira-mar em Copacabana. Gravar com a Alice Braga é uma experiência muito aprofundada e bonita. E nesse dia, teve o mar do Rio de Janeiro soprando no nosso rosto a maresia. A presença do mar é sempre absoluta."



Fotos: Divulgação

Ela também destaca a grandiosidade da produção internacional. "A maior parte da série foi gravada na Cidade do México, em estúdio, e com algumas locações externas. Sei que tiveram diárias na Rocinha, mas a produção replicava a periferia nos estúdios do México. Uma coisa estratosférica", destaca.

Construção da personagem

Na trama, Pâmela interpreta Marina, uma jovem que vive em meio a perdas e violência urbana. A construção da personagem exigiu uma preparação emocional intensa. "A Marina se insere num contexto atravessado por complexidades. Ela e sua mãe saem de São Paulo após a morte violenta do pai de Marina, e se mudam para a periferia do Rio. Nesse sentido, precisei trabalhar dentro de mim uma relação muito bem situada com a figura da mãe e com a atriz que a interpreta, que foi Alice. Uma relação que se trata de sobrevivência, de parceria e de uma sinceridade maturada, visto o trauma que as une e que as coloca numa necessidade de ter que confiar muito na outra para seguirem", conta.

A atriz também buscou referências para compor o papel. "A Marina quer estudar, quer escrever outra história. Isso me apoiou muito enquanto força interna para a personagem. Busquei o desejo de algo além daquilo que a envolve. E, para mim, por mais que seja nova, Marina tem perplexidade e tato. Ela se torna uma personagem de oposição e enfrentamento ao panorama geral das outras personagens que já se veem completamente enlaçadas pelas dinâmicas da violência. Rever *Cidade de Deus* acaba sendo um pouco inevitável dentro de todo esse universo, e quis rever para entrar em contato com alguns detalhes que tinha em mente."

Contracenar com nomes consagrados foi outro ponto marcante da experiência. "Um momento definitivamente forte pra mim foi em uma cena em que Marina descobre uma informação que a mãe esconde por um tempo. Eu a indago e enfrento o John Creasy (Yaha Abdul-Mateen II). Em algum momento, enquanto estávamos gravando, eu pisquei, respirei fundo e reparei um pouco melhor: eu, Pâmela Germano, estava fazendo uma cena dramática com ninguém mais ninguém menos que Alice Braga e Abdul Yaha. Uma cena maravilhosa, em português e inglês, e sendo dirigida por ninguém mais ninguém menos que Claire Kilner. Ali, bateu. Senti uma mistura de perplexidade e de vontade de chorar, e um fogo de correr meio mundo subindo no corpo. É aquilo: passa um filme na cabeça. O público pode esperar da Marina muita teimosia."

Marco na carreira

Para a atriz, o projeto marca um ponto de virada na carreira. "Significa um marco gigantesco. Um feito mesmo, e quero dar nome e falar disso à altura. É uma releitura de um filme grande de Denzel Washington, um trabalho internacional, com equipes de três países diferentes (EUA, Brasil E México), com direção de Steven Caple Junior, Vicente Amorim, Claire Kilner e Michael Cuesta, e uma produção Netflix norte-amerinada. Um elenco e produção de peso. É um outro tamanho de indústria e funcionamento. Para mim, isso representa uma conquista enorme, um salto de reconhecimento e continuidade do meu trabalho."

Além de Yahya Abdul-Mateen II e Alice Braga, o elenco conta com nomes como Scoot McNairy, Bobby Cannavale e Paul Ben-Victor. Com sete episódios, a série aposta em uma narrativa intensa e visualmente impactante para conquistar o público. Entre cenas de ação elaboradas e relações humanas profundas, *Homem em chamas* chega como uma das grandes apostas do streaming e consolida Pâmela Germano como um novo nome brasileiro a ganhar espaço em produções internacionais.



Quase 10 anos após estreia no YouTube, animação brasileira ganha nova fase no streaming e aposta em narrativa mais ambiciosa sem perder o humor

Fotos: Divulgação/HBO Max



Em *Sociedade da virtude*, os super-heróis de Megalópolisville são dotados de poderes peculiares

Heróis imperfeitos



Na série, o grupo se une para combater o bilionário Lucas Lang Lume

POR ISABELA BERROGAIN

Em 2017, estreava no YouTube a animação *Sociedade da virtude*. Uma paródia das tradicionais histórias em quadrinhos, a produção, recheada de humor, conta as aventuras dos super-heróis imperfeitos de Megalópolisville, protagonistas dotados de poderes peculiares. Quase 10 anos depois, o desenho animado ganha um novo capítulo na nova série do HBO Max — nela, os poderosos deixarão de lado as diferenças para formar uma equipe contra a maior ameaça de todas: o bilionário Lucas Lang Lume, que quer dominar o mundo com uma megacorporação sombria.

Parodiar a cultura pop, o universo dos super-heróis e o mundo em que se vive hoje. Esse, define o criador Ian SBF, é o intuito da *Sociedade da virtude*. "A animação é uma junção de tudo que eu gosto e que eu gostaria de ver na TV, mas ainda não tinha encontrado", explica o diretor, roteirista e produtor, conhecido pelo trabalho no canal Porta dos Fundos "É uma união de tudo o que a gente sempre gostou, tendo as histórias em quadrinho como eixo central", continua o co-criador Thobias Daneluz. "E essa série é, de certa forma, o modo prime de toda a trama. É a nossa melhor versão até o momento", afirma.

Aos que já acompanhavam a animação, Ian adianta que os novos episódios dão continuidade para o que já vinha sendo feito. "Por outro lado, também estamos começando uma série nova", explica o criador. "Outro dia, a gente estava discutindo se essa nova leva de capítulos era um reboot (reinício) ou um retcon (continuidade retroativa) da história. Mas não é nenhum dos dois. Quem já nos acompanhava vai ver uma evolução e, para quem não conhecia, o seriado contará do que se trata esse universo", descreve o roteirista.

Autoral e afetiva

"Sempre foi o sonho da minha vida fazer a *Sociedade da virtude*", declara Ian. "A gente, de certa forma, está revisitando nossa infância, contando histórias da nossas vidas, então acaba que esse projeto toca em um lugar muito pessoal para mim", destaca o diretor. Para Thobias, é um orgulho acompanhar os desdobramentos que a história autoral, criada a quatro mãos, tomou. "Não criamos tudo do zero, obviamente, porque sempre fizemos uma paródia, então tínhamos um ponto de partida", detalha o criador.

"Mas, se formos ver pelo ponto de vista técnico, a gente realmente sempre criou tudo. Emplacar um trabalho, sabendo de onde ele veio, é motivo de orgulho. E não tem como não pensar em trabalhar mais para que dê ainda mais certo", finaliza Thobias.



Estrela das telas

Carol Duarte, atriz de teatro, cinema e televisão, integra o elenco da terceira temporada de *Os outros*, série do Globo Play, e comenta sobre sua trajetória no audiovisual

POR MARIANA REGINATO

Se Carol Duarte está na tela, pode ter certeza que é uma grande produção. A atriz, que apareceu ao grande público pela primeira vez na novela *A força do querer*, começou no teatro e já integrou o elenco de grandes filmes nacionais e italianos. Este ano, Carol está presente na terceira temporada de *Os outros*, disponível no Globoplay.

Após finalizar seu segundo filme na Itália, Carol recebeu o convite da diretora Luisa Lima e do roteirista Lucas Paraizo. "Eu fiquei superfeliz, há muito tempo não faço TV. Eu tinha visto a primeira temporada dessa série, tinha achado incrível. Lembro de sentir muita angústia e de comentar com amigos que é uma violência muito comum, muito próxima, e que vira uma bola de neve", descreve a atriz. Com início na televisão, Carol compara que a série se diferencia bastante do formato da novela.

"A gente teve 12 episódios, é um tempo maior de feitura. A novela é um exercício mais de maratona, todo dia a gente grava bastante para pôr todo dia quase um longa. A série tem outro cuidado. A gente teve uma preparação incrível, a sala de ensaio foi superprodutiva, porque a gente conseguiu criar. O texto do Lucas é um texto que deixa a gente criar em volta do personagem. Não me amarra tanto", explica Carol sobre o processo.

A série aborda dores profundas e intensas de cada personagem. Carol interpreta Patrícia, que possui um histórico de violência doméstica e cuida do pai doente. "Acho que a Patrícia tem uma realidade de muita privação por cuidar de um pai acamado há muitos anos e, ao mesmo tempo, um corpo cheio de desejo, cheio de vontade de viver. Então, foi um mergulho, ela é bem diferente de mim", comenta. Ao mesmo tempo, os dias de set foram de muita diversão. "Eu tive parcerias muito lindas, Pedro Wagner, Adanilo, Adriana Esteves, Lázaro Ramos, Drica Moraes... Foi um trabalho muito prazeroso, apesar de denso", destaca.

Carol explica que seu processo com cada personagem sempre parte do roteiro. "Eu fico um tempo lendo o roteiro e entendendo as fases da personagem, os pontos de virada, buscando minúcias mesmo nas falas, nos movimentos. Cada trabalho me convoca para um lado do estudo, mas eu sempre vou ter cartolinas na minha parede com roteiro, com foto. Eu tenho playlist das personagens. Para mim, é tudo importante para criar esse universo", expressa.

Novela e cinema

Em 2017, Carol estreava na televisão com um papel em *A força do querer*, na qual interpretou Ivan, primeiro personagem trans em novelas da emissora. "Foi muito positivo. Foi meu primeiro trabalho no audiovisual, as pessoas não me conheciam e eu era uma atriz de teatro em São Paulo. Há 10 anos, era uma audiência enorme. Foi um divisor de águas, eu gravava muito, tive que me dedicar muito. Nunca tinha feito audiovisual, então tive que aprender todo um set de filmagem que eu não sabia", relembra.

A atriz fez papéis gigantes em *A vida invisível*, *Malu e La Chimera*, construindo uma carreira impecável na sétima arte. No início, Carol Duarte era uma atriz dos palcos, mas sempre teve uma paixão pelo cinema. "Eu sempre assisti cinema. Eu era fascinada por Bergman, por Cassavetes. Tenho uma grande obsessão na Gena Rowlands. Mas eu não imaginei que teria feito esses filmes que fiz e que são tão importantes na minha trajetória. Quando comecei a fazer teatro, os testes de audiovisual nunca chegavam para mim. Então, quando passei para a novela e esse mundo se abriu, eu fiquei muito apaixonada", relembra.

La Chimera foi o primeiro papel da atriz no cinema italiano e veio por meio da fotógrafa Hélène Louvart, que participou de A vida invisível, do cineasta Karim Ainouz. A diretora italiana Alice Rohrwacher também trabalhou com Hélène e precisava de uma atriz para o novo filme, e o nome de Carol surgiu. "Estava na cara do gol para começar a ensaiar e a rodar. Eu fiz um teste on-line, pelo Zoom. Dez dias depois, estava lá na Itália para fazer o filme. Eu estava lá com a Isabella Rossellini, com o Josh O'Connor, fazendo um filme em italiano", comenta.

Para 2026, Carol Duarte protagoniza o longa italiano *Eva*, novo filme de Emanuela Rossi, e está gravando a nova série da Netflix Enfim sós. "Tem um filme que eu gravei com o Eduardo Nunes chamado *Tempo da Delicadeza* que tem previsão para ser lançado em 2026. Estou com espetáculo, *A visita*, que eventualmente a gente faz apresentações, e estou feliz", finaliza a atriz.

Por José Manuel Diogo (Especial para o Correio)
jmd@portugalbrasil200anos.org



A língua portuguesa precisa de menos solenidade e mais aeroporto

O Dia Mundial da Língua Portuguesa, 5 de maio, aproxima-se outra vez, com a sua bela vocação para discursos, fotografias oficiais, salões nobres e palavras como "patrimônio", "diversidade" e "futuro comum". Nada contra. Sou português, portanto respeito solenidades. Vivo no Brasil há tempo suficiente para saber que uma cerimônia, quando bem servida de café e microfone, pode salvar uma manhã inteira. Mas há qualquer coisa na língua portuguesa que escapa sempre ao protocolo. Felizmente.

A língua portuguesa foi proclamada pela Unesco como dia mundial em 2019, depois de a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) já ter escolhido o 5 de maio, em 2009, para celebrar a língua e as culturas que nela se reconhecem.



Brasília entende isso melhor do que parece. Aqui chegam sotaques de todos os Brasis. O "oxente" encontra o "bah", o "uai" atravessa o Eixo Monumental, o "meu rei" entra discretamente no Itamaraty, e o "pois não" português tenta sobreviver sem parecer antiquado. Brasília foi desenhada para organizar o país, mas a língua, como sempre, desorganiza com talento. É talvez a sua maior virtude democrática.

Há quem pense que celebrar a língua portuguesa é defender uma herança. É pouco. Herança é aquilo que se recebe; língua é aquilo que se continua a inventar. O português não é um museu com bandeiras arrumadas por ordem alfabética. É uma feira, uma biblioteca, uma fronteira, uma canção, uma piada, uma carta de amor mal escrita e um despacho ministerial excessivamente longo.

É Camões, sim, mas também Cartola. É Machado, Clarice, Pepetela, Mia Couto, Sophia, Conceição Evaristo, Germano Almeida, José Craveirinha, Paulina Chiziane, Chico Buarque, Adélia Prado, Ondjaki e aquela senhora de Ceilândia que resume em três frases o que muitos seminários não conseguem explicar em três dias.

O Brasil, convém lembrar, é hoje a grande potência demográfica da língua portuguesa. Isso não lhe dá propriedade sobre a língua, mas dá responsabilidade. Portugal guarda a origem histórica; o Brasil dá-lhe escala, invenção, ruído e desobediência. Angola e Moçambique dão-lhe futuro africano. Cabo Verde dá-lhe música e travessia. Timor dá-lhe resistência.

Talvez por isso Brasília seja um bom lugar para pensar o português. A cidade nasceu de um plano, mas só existe plenamente porque foi ocupada pela vida. A língua também. Gramáticos fazem avenidas; o povo inventa atalhos. Academias fixam normas; crianças desfazem-nas no recreio. Estados assinam acordos; escritores desobedecem com elegância. A língua portuguesa continua viva porque nunca coube inteiramente em Portugal, nem no Brasil, nem em nenhuma sala de conferências com tradução simultânea.

O erro mais comum é tratar a língua como instrumento de nostalgia. Não é. A língua portuguesa é uma infraestrutura de futuro. Serve para negócios, diplomacia, ciência, cultura, inteligência artificial, educação, cinema, música, literatura, turismo, comércio e afeto. Serve para vender software em Recife, fazer poesia em Luanda, discutir clima em Belém, estudar em Coimbra, filmar em Maputo, cantar na Praia, legislar em Brasília e rezar em Díli. Uma língua com essa geografia não pode contentar-se em ser celebrada uma vez por ano com flores institucionais.

O que falta, portanto, não é orgulho. Orgulho há de sobra, às vezes até mal administrado. Falta estratégia. Falta circulação real de livros, professores, artistas, filmes, ideias, bolsas, editoras, residências, plataformas digitais e políticas públicas. Falta perceber que a língua portuguesa será tão forte quanto a sua capacidade de criar mercado, comunidade e imaginação. Sem isso, vira medalha de lapela: bonita na fotografia, inútil no bolso.

No dia 5 de maio, haverá discursos. Eu próprio farei o meu — na mui nobre e invicta cidade do Porto, em Portugal, onde este ano a associação que fundei decidiu cantar Camões. Mas eu gostava que, além de discursos, houvesse mais passagens compradas, mais livros atravessando alfândegas, mais autores brasileiros em cidades portuguesas fora de Lisboa, mais portugueses lendo escritoras negras brasileiras, mais africanos nos centros de decisão da lusofonia, mais Brasília no mapa cultural do Atlântico e menos cerimônia para dizer o que a vida já sabe.

A língua portuguesa não precisa que a venerem de pé. Precisa que a ponham a circular. E, em Brasília, onde até o silêncio parece pedir credenciamento, talvez seja bom lembrar que uma língua só é verdadeiramente mundial quando consegue sair do salão nobre e apanhar, sem escolta, o primeiro voo da tarde.

José Manuel Diogo é presidente da Associação Portugal Brasil 200 anos.

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

A presença divina

Data estelar: Lua míngua em Sagitário.

A Lua Cheia mais importante do ano, que é a da máxima aproximação ao Divino, já está minguando, mas isso não significa que podemos deixar de lado esse importante exercício de aproximação, pois, se a esse consagrássemos um instante de cada dia, é certo que a alegria seria a nota dominante de nossas existências. O Divino é a vida na qual tudo e todos nos movimentamos, existimos, experimentamos ser e da qual nos alimentamos também, e a ignorância do Divino nos faz decair e sermos menos do que poderíamos. Não importa a forma com que tu concebas o Divino, o que importa é que o mantenhas presente em teu coração a todo momento, pois, é tua proteção e também o fundamento de tudo que de auspicioso possas atrair, mas também irradiar através de tua presença.

Áries 21/3 a 20/4



Há momentos em que se devem tomar atitudes, mesmo que aos olhos de outras pessoas pareçam desproporcionais ou impertinentes. Atuar em nome de justiça e maior equilíbrio não é algo bem recebido, apesar de necessário.

Touro 21/4 a 20/5



A ciranda continua, e você há de desempenhar sua função da melhor maneira possível, dentro do seu alcance. Enquanto isso, manobre de acordo com suas reais e mais íntimas intenções, tendo o tempo como aliado, e não inimigo.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Deveria ser tudo muito mais fácil, deveria, mas não é assim, pois, como o mundo anda como anda, tudo que você precisar e depender de instituições vai adotando um viés complicado, apesar de não ser como deveria.

Câncer 21/6 a 21/7



Quando as coisas começam atravessadas não se pode esperar que endireitem depois, elas continuam seu curso, e de vez em quando demonstram a distorção com mais intensidade. Correção de rota é imprescindível.

Leão 22/7 a 22/8



O ânimo guerreiro é respeitável, mas há de ser domesticado para que seja eficiente, em vez de apenas impulsivo. Planeje direito a contenda, pense vários passos à frente para se preparar direito ao que der e vier.

Virgem 23/8 a 22/9



As parcerias são importantes, mas é também importante você não se esquecer de que está lidando com pessoas, e elas puxam normalmente a sardinha para o lado delas. Melhor não confiar em intenções puras e desinteressadas.

Libra 23/9 a 22/10



Cobranças sempre haverá, porque as pessoas adoram se sentir um pouco superiores às outras fazendo cobranças. Na verdade, entre dívidas e haveres, todo mundo sai perdendo com isso, porque nunca há real equilíbrio.

Escorpião 23/10 a 21/11



A necessidade e o desejo raramente convergem, e você deve saber disso pela própria experiência, e sabe também que isso não se resolve criando uma narrativa para que o desejo se pareça com a necessidade.

Sagitário 22/11 a 21/12



Para os relacionamentos serem justos, equilibrados e provedores de bem-estar para todas as partes envolvidas, há de haver uma convergência de quereres, porque se cada pessoa quer algo diferente, aí já viu né?

Capricórnio 22/12 a 20/1



Fazer caso por pouca coisa não vale a pena e, ainda mais, desgasta sua atuação, porque no futuro você vai, com certeza, precisar criar caso por algo importante, mas aí as pessoas já não vão dar tanta atenção.

Aquário 21/1 a 19/2



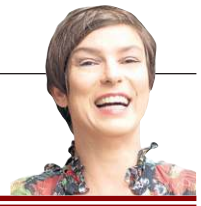
Universos inteiros devem estar nascendo neste mesmo momento, mas a despeito da glória que isso significa, de imediato há uma sequência de tarefas e coisinhas para arrumar que contrasta com o evento por ser diminuto.

Peixes 20/2 a 20/3



A existência na civilização demanda tempo e dores de cabeça, porque as contas não fecham, material e existencialmente falando. Ainda assim, continua valendo a pena existir como humanos entre o céu e a terra.

Por Maria Paula
mariapaula.df@dabr.com.br



Memória não é passado



Há livros que não contam uma vida. Eles a devolvem ao mundo — como um sopro. Quase imperceptível, mas capaz de alterar o ar ao redor. É nesse território sutil, entre o vivido e o que ainda pulsa, que se inscreve *Um projeto nacionalista – Jacob Pinheiro Goldberg*, de Felipe Lott.

Não é uma biografia. É um livro que escuta o que a história tentou silenciar.

E talvez por isso me tocou tão fundo.

Ao acompanhar Jacob, não encontramos um personagem fechado, pronto para ser compreendido. Encontramos uma presença. Algo que atravessa o tempo e resiste à tentação de caber em definições, e Jacob é exatamente assim. Eu o conheço, de perto, há quase quatro décadas e posso dizer que poucas personalidades me encantaram tanto.

Felipe Lott escreve como quem se aproxima com respeito. Sem invadir. Sem domesticar. Há um cuidado bonito com o não dito, com aquilo que escapa às palavras, mas sustenta tudo. Jacob não se oferece como figura concluída. Ele se move, hesita, resiste — e, nesse movimento, revela algo maior que si mesmo: a recusa de uma vida reduzida a fatos.

O livro é atravessado por uma inquietação silenciosa. Como se cada página soubesse que lembrar não é um gesto inocente. Lembrar é escolher o que não será perdido. E toda escolha tem ética. Tem peso. Tem consequência.

Ao revisitar os anos 1950 e 1960, o texto não nos conforta. Ele nos desloca. Apresenta um Brasil que pensava com densidade, com ambição de construção, com desejo de futuro. Um país que não cabia na superficialidade. E o que surge não é exatamente nostalgia, é uma melancolia lúcida. A sensação de que algo daquela intensidade ainda nos diz respeito.

Em certo ponto, sem aviso prévio, o livro muda de eixo. Deixa de ser apenas sobre Jacob e passa a ser sobre nós. Sobre o que fomos capazes de imaginar. Sobre o que deixamos pelo caminho. Sobre aquilo que ainda vive em nós, mesmo sem nome.

A escrita de Lott não se impõe. Ela acompanha. Mas acompanha com precisão. E, nesse gesto, constrói algo raro: um texto que não fecha. Que não conclui. Que permanece aberto — como uma pergunta que não tem pressa de resposta.

Ler esse livro é aceitar esse desconforto fértil. É habitar, por um tempo, esse intervalo entre memória e possibilidade. É perceber que há histórias que não terminam — porque continuam agindo, silenciosamente, dentro da gente.

E talvez seja isso que mais importa.

Porque, no fim, não é só Jacob que se revela nessas páginas.

É a sensação de que o Brasil ainda está por acontecer.

Assinante, você cuida de todos, nós cuidamos de você!

Use os benefícios pensados para seu corpo, mente e rotina















Descubra tudo que o Clube tem para você!

Dicas, presentes, bastidores e muito mais

Retire quantos benefícios quiser no app:

BURGER KING · Vale das Cachoeiras · Chopp BRAHMA · Domino's Pizza

clube Correio Braziliense

ALMOÇO ESPECIAL DE

DIA DAS MÃES

10 de maio | 12h às 16h

Uma experiência completa
ao lado de quem você ama.



Windsor Plaza Brasilia
Buffet especial com
opções de sobremesas.



Kid's Club*
12h às 15h
*exclusivo para Windsor Plaza Brasilia



Windsor Brasilia
Menu sugestão do Chef
Opçoes à la carte.

INFORMAÇÕES E RESERVAS:
Telefone: (61) 2195 1100 e WhatsApp: (61) 99556 9733
E-mail: aeb.plazabrasilia@windsorhoteis.com.br
windsorhoteis.com

Windsor Brasilia
SHN Q. 1 Conjunto A Bl. A
Asa Norte, Brasília - DF

Windsor Plaza Brasilia
SHS Quadra 05 Bloco H
Asa Sul, Brasília - DF

40 ANOS | Hoteis Windsor


imagem meramente ilustrativa


imagem meramente ilustrativa


Windsor Plaza Brasilia

Trabalho & formação profissional

Brasília, domingo, 3 de maio de 2026 • Correio Braziliense

OFERTAS NESTA EDIÇÃO

81 EDITAIS DE CONCURSOS, COM **10.052** VAGAS
1.319 Vagas de estágio e aprendiz
924 Vagas na agência do trabalhador
+ Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124



Alan Andrade Alves

Chance de crescer

Kelly Marques, 42 anos, é uma das 1.078 empreendedoras e empreendedores, a maioria mulheres, que fizeram o curso em formação digital, oferecido pela ONG Programando o Futuro. Depois da formação, as vendas de artigos indianos cresceram na internet e na loja física que mantém em Planaltina. Veja como o projeto Metalab está reescrevendo a história de mulheres empreendedoras no DF.

PÁGINAS 2 E 3

PESQUISA Estudo inédito mostra que 98% das empresas têm dificuldade para contratar profissionais com formação em tecnologia, além de apresentar as principais lacunas de qualificação. PÁGINA 5

MARKETING DIGITAL

Ação fortalece negócios de empreendedoras da periferia

Iniciativa gratuita da OnG Programando o Futuro capacitou 1.078 microempresários em regiões periféricas do Distrito Federal, sendo que 65,5% são mulheres

» VICTOR ROGÉRIO*

Alan Andrade Alves



O programa oferece formação em marketing digital e capacitação em gestão de negócios

Uma iniciativa gratuita tem reescrito a história de mulheres empreendedoras no DF. Trata-se do Metalab, projeto da OnG Programando o Futuro, que oferece formação em marketing digital e capacitação em gestão de negócios para a comunidade. Atualmente, a iniciativa formou 1.078 profissionais em regiões administrativas periféricas do DF, dos quais 65,5% são mulheres. Parte das alunas trabalha na área de vendas e utiliza o conhecimento do curso para expandir seus faturamentos, construir presença on-line e conquistar autonomia financeira.

O Distrito Federal tem, hoje, mais de 116 mil empreendedoras, o que representa 35% do número total de empreendedores da região. Segundo o Sebrae, o percentual de mulheres que atua no empreendedorismo cresceu mais de 50% desde 2012. Mais da metade são chefes de família, negras ou pardas, e 95% dos negócios femininos ainda não ultrapassam seis dígitos de faturamento anual.

Em meio a esse cenário crescente na Capital, o Metalab capacita mulheres com ferramentas de inteligência artificial, gestão de redes sociais e criação de campanhas de tráfego pago. Além disso, o programa contribui para o combate à violência de gênero por meio da autonomia digital e financeira, empoderando vítimas e sobreviventes a construírem suas próprias narrativas.

"A gente trabalha com empresas reais desde o início. É um curso prático. Eles aprendem as novas tecnologias, como Canva, informática básica, Google Ads e tráfego pago. Já no primeiro dia de aula, aplicamos o conhecimento teórico na prática, utilizando uma empresa real que, às vezes, pertence aos próprios alunos. Assim, eles

conseguem ter o primeiro portfólio para ir ao mercado de trabalho", explica Camile Fonseca, coordenadora geral do Metalab.

Com 190 alunos distribuídos em 11 regiões diferentes, a iniciativa tem gerado bons frutos. "O objetivo do curso é gerar empregabilidade. É colocar jovens dentro do mercado de trabalho. Segundo nossas pesquisas, 70% dos nossos alunos estão trabalhando com o marketing digital por causa do curso. Grande parte dos nossos alunos deixaram o regime celetista para atuar como PJ na área de marketing digital, porque o retorno financeiro é muito maior e tem mais flexibilidade de horário. Então, o resultado é super efetivo", completa.

Para Camile, o marketing proporciona maior flexibilidade na rotina da mulher. "Por uma questão estrutural, a mulher tem que cuidar de casa, tem que cuidar dos filhos e muitas vezes não consegue ter tempo para empreender. E o marketing digital chega, justamente, para que ela possa trabalhar de casa, para que consiga conciliar o trabalho com os filhos, vendendo ou prestando serviço para as empresas", pontua a coordenadora.

Alan Andrade Alves



A Loja de Kelly Marques, em Planaltina, deu um salto nas vendas on-line e presencial

Arquivo Pessoal



Camile Fonseca: "Eles aprendem novas tecnologias"

"Foi sinal de Deus para mim"

Kelly Marques, 42 anos, mantém uma loja de moda e produtos indianos em Planaltina há quatro anos, junto do marido. Ela conheceu o Metalab em 2025, pelas redes sociais, fato que mudou sua vida de forma significativa. "Foi sinal de Deus para mim. Eu estava rolando o feed do Instagram e apareceu o curso do Metalab aqui em Planaltina e decidi fazer", lembra. Desmotivada com as vendas, ela cogitou encerrar as atividades, mas repensou a decisão após entrar para o curso. "Eu estava totalmente sem perspectativa, então pensei em fazer o curso de marketing digital e decidir se fecharia a loja de vez ou migraria para o on-line", explica.

Apoiada por colegas e professores, a comerciante aprendeu as técnicas necessárias para alavancar a presença da loja nas plataformas digitais, o que impactou de forma positiva nas vendas. "Foi um divisor de águas. Meu professor me incentivou a trabalhar com o tráfego pago. Se pesquisar por 'roupas indianas em Planaltina', eu apareço em primeiro lugar nos mecanismos de busca. Também migrei para outras redes sociais que eu não tinha. Antes, eu postava no Instagram uma vez por mês. O professor me incentivou a postar sempre. Então, se você entrar no Instagram, todos os dias eu tenho postagens, todos os dias eu posto. Aumentou o número de vendas. Agora, vai fazer um mês que eu abri o site da loja. Isso tudo eu agradeço ao Metalab. Eu até me emociono porque foi assim, foi o Metalab que me fez desistir de fechar meu negócio e hoje eu consigo enxergar o potencial que eu tenho", conta.

"Eu não gostava do TikTok, por exemplo. Mas o professor disse: 'as pessoas assistem muito Tik Tok. Posta os vídeos das suas roupas lá, porque dá muita visibilidade'. Agora, estou com quase mil seguidores, e já fiz vendas por lá também. Foi muito importante para mim, de verdade", afirma, emocionada.

Ela mesma é a responsável por editar as fotos e vídeos que alimentam suas redes sociais. Ela atribui suas habilidades de edição ao curso."Eu edito meus vídeos no CapCut, conforme eles ensinam no Metalab e posto no Instagram. Ainda não é mil maravilhas, mas eu não deixo de ter conteúdo. Estou sempre postando e fazendo vendas. Quando o curso acabou, eu comecei a buscar outros caminhos. Temos sempre que estar aprendendo", diz.

No início Kelly, vendia artefatos religiosos e decidiu ampliar o comércio também para vestuário. "A ideia surgiu de mim do meu esposo. Eu sempre gostei de roupas indianas e ela gosta de incensos, budas, ganeshas. Então, a gente juntou os nossos gostos e resolvemos abrir a Loja Peregrino do Cosmo", relembra.

Agora, com loja física e maior presença digital, a lojista vende, além de roupas, acessórios gerais como pochetes, cintos, carteiras, incensos, artigos de decoração, bolsas e brincos artesanais. A longo prazo, seu objetivo é expandir as vendas para o Brasil, e garante não desistir do objetivo. "A minha intenção é levar a empresa ao país inteiro. Eu não quero vender só em Planaltina ou em Brasília, porque é algo que eu já faço. Meu sonho é levá-la para todos os estados. É super possível, eu só não posso desistir", declara.

Anote!

METALAB – Formação em Marketing Digital
Público: Jovens e adultos a partir de 16 anos e empreendedores
Local: Regiões administrativas do Distrito Federal
Formato: Presencial e gratuito | Duração: 6 semanas
Inscrições: Instagram *@metalab_df*
Informações: *programandoofuturo.org.br*

Mais liberdade

Após concluir a formação do Metalab em março deste ano, Samara Rodrigues, 28, abandonou o emprego de recepcionista para criar a própria agência de marketing. Atualmente, com dois clientes fixos, ela é freelancer e trabalha editando vídeos e fotos para empresas, além de gerenciar redes sociais. "O Metalab abriu minha visão sobre o marketing, e hoje eu o enxergo de forma estratégica. Meu olhar criativo e minhas edições melhoraram bastante", observa.

Como CLT, sua remuneração era R$ 1,500, valor que não a satisfazia. Agora, como freelancer, o salário foi dobrado, chegando a atingir, em média, R$ 3 mil mensais. Samara diz desfrutar de uma liberdade maior para estudar e focar nos objetivos pessoais. Quando decidiu abandonar o regime celetista, confessou ter sentido medo. "Fiquei com muito medo mesmo, porque desde os meus 18 anos, sempre trabalhei de CLT. Chorei, achei que não daria conta, pensei várias vezes em não sair. minha ficha caiu quando eu assinei a demissão", afirma.

É bem mais libertador, porque a gente faz o nosso próprio horário. Temos mais liberdade tanto para estudar, quanto para se dedicar à minha empresa. Quando eu era recepcionista, não tinha saúde mental nenhuma. Eu dava o melhor para a minha empresa, mas não dava o melhor para mim mesma. Hoje, eu já consigo dar o melhor nos meus objetivos", enfatiza.

Sobre o Metalab

O curso oferece 80 horas de formação presencial e gratuita, distribuídas em quatro semanas, de segunda a sexta. A formação abrange conteúdos como inteligência artificial, design gráfico, tráfego pago, planejamento de campanhas, criação de conteúdo, gestão de redes sociais e análise de resultados. Nele, os alunos desenvolvem campanhas reais para pequenos negócios locais, saindo do curso já com portfólio e experiência de mercado. Para se inscrever, é necessário acessar o site da instituição *metalab.programandoofuturo.org.br*. O projeto também conta com a parceria do Instituto Coca-Cola, que disponibiliza capacitação em habilidades socioemocionais, elaboração de currículo e preparação para entrevistas. Jovens entre 16 e 29 anos que concluírem essa etapa são inseridos na plataforma de empregabilidade do Instituto.

Atualmente, o Metalab está presente em nove regiões administrativas do DF, como Ceilândia,

Recanto das Emas, Gama, Guará, Núcleo Bandeirante, Samambaia, Paranoá, Planaltina e São Sebastião. Laboratórios itinerantes ampliam o alcance para comunidades como Vale do Amanhecer, Fercal, Riacho Fundo e Santa Maria. A meta é capacitar mais de 2.500 jovens e adultos.

Estagiário sob a supervisão de Ana Sá*

ARTIGO



Marcelo Neri
Executivo do setor marítimo e portuário; especialista em agenciamento marítimo, portos, logística e afretamento marítimo; mentor executivo | palestrante internacional e autor do livro O tabuleiro da existência.

Quando o cargo pesa: o que a ficção pode revelar sobre a saúde mental de quem lidera

Por que histórias inventadas ajudam a revelar verdades que executivos reais muitas vezes evitam encarar



Durante muitos anos, liderei operações complexas, tomei decisões sob pressão e vivi o que, para muitos, representa o ápice de uma carreira executiva. Ainda assim, em meio a resultados, metas e conquistas, havia uma pergunta silenciosa que insistia em permanecer: a que custo?

Não se trata de uma inquietação isolada. Um estudo recente da Harvard Business Review revelou que quase metade dos CEOs relata sentimentos de solidão e isolamento, e mais de 60% reconhecem impactos diretos na própria performance. Esses números ajudam a traduzir algo que, na prática, muitos líderes sentem, mas raramente verbalizam.

Foi justamente desse incômodo que nasceu meu romance, O tabuleiro da existência. Ao contrário do que pode parecer, a ficção não foi uma fuga da realidade, mas um caminho para acessá-la com mais profundidade. Ao criar Dante Valente, um executivo bem-sucedido que começa a questionar sua própria trajetória, encontrei uma forma de dar voz a conflitos que, no mundo corporativo, costumam ser abafados.

A ficção permite dizer o que a objetividade dos relatórios não alcança. Permite explorar emoções que, muitas vezes, são vistas como inadequadas no ambiente de liderança. Tristeza, dúvida, insegurança. Sentimentos que, quando ignorados, não desaparecem, apenas se acumulam e, com o tempo, cobram seu preço.

Um dos pontos que mais me chamou a atenção ao longo da minha trajetória foi a confusão frequente entre desempenho e identidade. Muitos líderes passam a medir seu valor pessoal exclusivamente pelos resultados que entregam. Quando isso acontece, qualquer oscilação deixa de ser apenas profissional e passa a ser existencial. O erro deixa de ser aprendizado e passa a ser ameaça.

No livro, represento essa dinâmica por meio de um tabuleiro simbólico, onde o personagem revisita suas memórias, padrões e decisões. Essa jornada não é apenas literária. Ela reflete um movimento que considero essencial na vida real: a capacidade de olhar para dentro com a mesma dedicação com que se olha para fora.

Liderar exige competência técnica, visão estratégica e resiliência. Mas exige também consciência emocional. Sem isso, o risco é alto: decisões reativas, relações desgastadas e uma sensação constante de vazio, mesmo diante de conquistas relevantes.

Outro aspecto que a ficção me permitiu explorar foi a dificuldade que muitos executivos têm em lidar com emoções consideradas "improdutivas". No ambiente corporativo, ainda existe uma expectativa implícita de controle absoluto. No entanto, negar sentimentos não os elimina. Pelo contrário, torna-os mais difíceis de compreender e gerir.

Ao longo da narrativa, procurei mostrar que essas emoções podem funcionar como sinais. Não de fraqueza, mas de desalinhamento. Quando um líder se permite escutá-las, abre espaço para ajustes mais conscientes, tanto na forma de liderar quanto na forma de viver.

Também acredito que a liderança não pode mais ser vista como um papel único e rígido. Somos múltiplos. Carregamos dimensões profissionais, familiares, sociais e íntimas. Ignorar essa complexidade é um dos fatores que contribuem para o esgotamento. Integrá-la, por outro lado, é o que possibilita uma atuação mais sustentável.

A ficção, nesse sentido, cumpre um papel que vai além do entretenimento. Ela cria distância suficiente para que possamos nos reconhecer sem resistência. Permite que enxerguemos nossas próprias contradições com menos julgamento e mais curiosidade.

Hoje, vejo que cuidar da saúde mental não é um luxo, tampouco um tema periférico na liderança. É uma condição para a clareza, para a consistência e, principalmente, para a permanência. O cargo pode pesar. Mas ignorar esse peso costuma custar muito mais.

Se a ficção tem alguma função nesse cenário, talvez seja a de nos lembrar que, por trás de todo líder, existe alguém que também precisa ser ouvido.

MERCADO DE TRABALHO

Cenário desafiador

Pesquisa aponta que 98% das empresas no Brasil têm dificuldade para contratar funcionários na área de tecnologia

» *JOÃO PEDRO DE LARA RESENDE *

Em 2022, Mayara Silva ingressou na faculdade de engenharia da computação pelo Programa Universidade para Todos (Prouni). Foi a primeira da família a cursar ensino superior. Festejou. Mas se viu sem rumo. "Me senti um pouco perdida com o volume de informações sobre a área de tecnologia e as oportunidades de emprego", conta. No mesmo ano, achou o Ford Enter, programa social da montadora Ford, que capacita pessoas em situação de vulnerabilidade para o setor. Hoje, aos 24 anos, está no setor de TI da empresa, demonstrando que quando a pessoa se prepara, dificilmente encontra barreiras no mercado de trabalho.

É a exceção que a pesquisa "Mercado de Trabalho Tech: Raio X e Tendências" quer transformar em regra. Segundo o levantamento, 98% das empresas brasileiras enfrentam dificuldades para encontrar profissionais qualificados, uma realidade que freia o crescimento e a inovação. A pesquisa, divulgada na semana passada, foi encomendada pela montadora Ford ao Datafolha. O instituto ouviu 250 líderes de RH e TI nas cinco regiões do país.

Para 72% das empresas, a falta de conhecimento técnico é uma das principais lacunas, seguida pela carência de experiência (54%) e de soft skills (competências comportamentais), com 39%. Esse cenário impacta diretamente a agilidade do setor: apenas 14% das empresas conseguem fechar uma vaga em menos de um mês, enquanto para uma em cada três empresas, a busca por um profissional se estende por mais de 60 dias.

IA no topo

Especialistas em IA (35%) e engenheiros de software (31%) são as vagas mais difíceis de fechar. Entre os conhecimentos com mais lacunas estão segurança da informação (30%), IA e machine learning (29%).

Para Djalma Brighenti, diretor de TI da Ford América do Sul, contratar é só uma parte do problema. "Não basta ter profissionais qualificados. As empresas precisam oferecer ambiente estruturado, com dados organizados", afirma. Sem dados em ordem, IA não entrega valor. "Qualquer investimento em IA vira aposta arriscada quando a tecnologia processa informações falhas."

Os cargos passam por transformação, não apagão. Ganham espaço engenheiros de IA e especialistas em três frentes: orquestração de agentes, ética e governança, interação humano-IA. "Adaptabilidade, pensamento crítico e aprendizado contínuo serão cada vez mais valorizados", projeta.

Código não basta

A falta de habilidade comportamental também é um filtro decisivo: 37% das empresas rejeitam candidatos tecnicamente qualificados por falta de inteligência emocional (36%) ou pensamento crítico (33%). Além das soft skills, o domínio do inglês aparece como uma barreira rígida, sendo motivo da desclassificação em 78% dos processos seletivos. Antes do Ford, Mayara desistia. "Muitas vagas exigiam inglês avançado, e isso me desestimulava até de tentar." No programa, treinou hard skills, soft skills e idioma sem pagar nada. "Foi essencial para que eu me sentisse confiante hoje."

Fernanda Ramos, diretora de RH da Ford América do Sul, diz que adaptabilidade e aprendizado contínuo pesam mais que qualquer linha de código. "A competência técnica segue fundamental. Mas são as soft skills que sustentam a evolução na carreira." Sobre o filtro do inglês, aposta em desenvolver, não eliminar. "É uma habilidade que pode ser desenvolvida ao longo da carreira."Os principais fatores que os jovens levam em conta na hora de decidir pelo emprego são: salário (53%), flexibilidade da jornada.

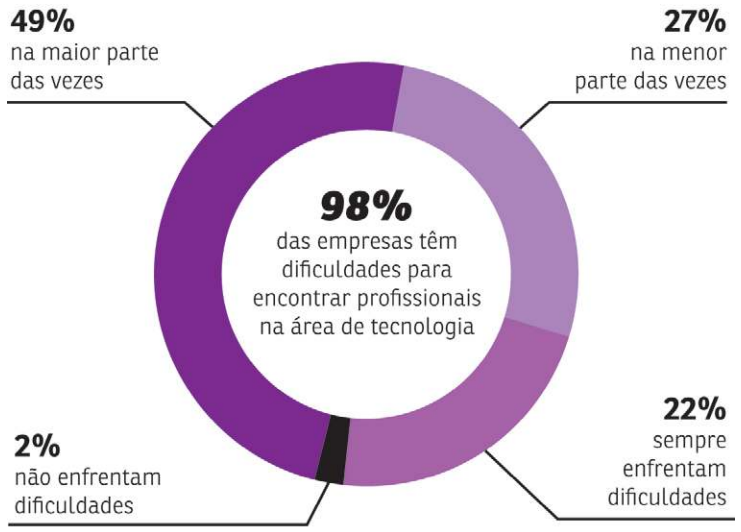
O programa da Ford abre 850 vagas em 2026: 610 no Brasil e 240 entre Argentina, Chile, Peru e Colômbia. As inscrições para São Paulo, com 40 vagas, vão até 3 de maio pelo site bit.ly/4n5JldI. Mayara virou o que o programa promete.. Sustenta sete pessoas em casa. "Sou a prova viva de que é possível mudar de vida pelos estudos."

Estagiário sob a supervisão de Ana Sá

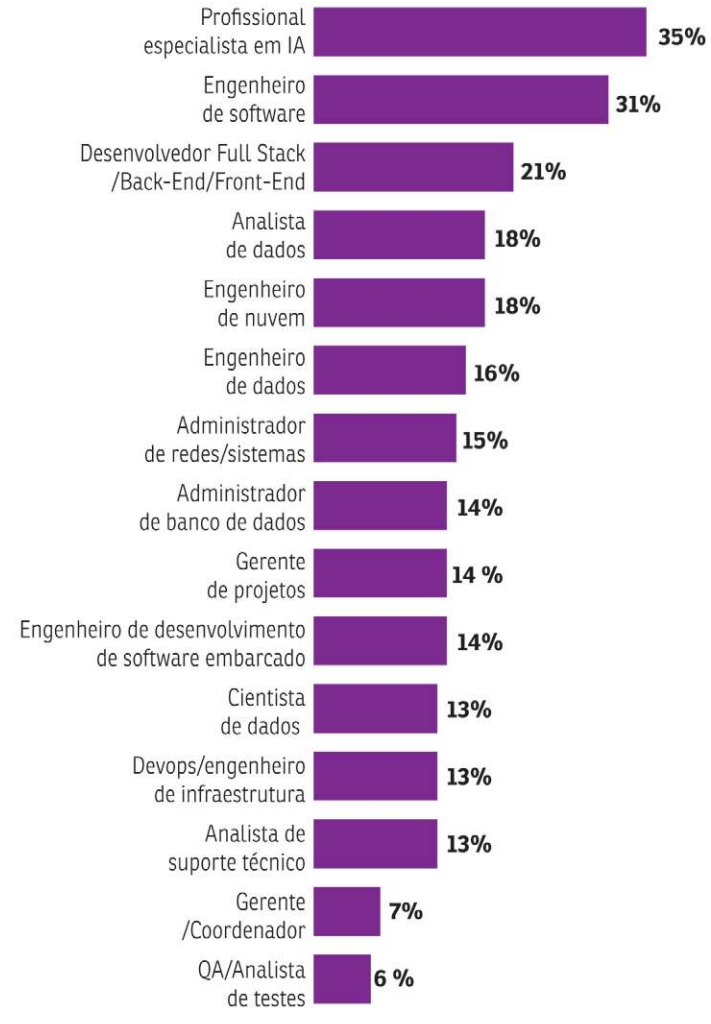
Reprodução - Ford



Mayara buscou formação para conquistar uma vaga em TI



Especialistas em IA (35%) e engenheiros de software (31%) são as posições mais difíceis de preencher no setor de tecnologia



GESTÃO DO ORÇAMENTO

FALTA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Relatório do Banco Central aponta que 87% dos brasileiros erraram questões de juros simples, e 27,6 milhões de jovens estão endividados

» IAN VIEIRA*

O Relatório de Cidadania Financeira do Banco Central (BC) revelou dados alarmantes sobre a educação financeira no Brasil. O relatório aponta que milhões de brasileiros usam o sistema financeiro, mas ainda têm dificuldade para compreender conceitos básicos como juros, inflação, diversificação de riscos e planejamento financeiro. O documento técnico detalhado está disponível no site www.bcb.gov.br/.

BRASIL NO CENÁRIO MUNDIAL

No relatório divulgado pelo Banco Central, foi analisado o desempenho do letramento financeiro dos brasileiros em relação a outros países participantes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Em comparação com os outros 39 países que participaram da pesquisa, o Brasil apresenta pontuação geral de 60 pontos e aparece na 21ª posição.

Em conhecimentos financeiros, os brasileiros ficaram com 70,1 pontos, redução de 2,5 em relação à pesquisa de 2020. Por outro lado, em comportamentos financeiros a nota foi de 65,1 e o aumento foi de 12,4. Em atitudes financeiras, a pontuação foi de 53,2 pontos a mais que o último relatório.

NOÇÃO DOS BRASILEIROS

Os dados do BC apontaram que 87% dos brasileiros erraram questões de juros simples, cálculo básico na esfera financeira. A consultora financeira Adriana Lima ressaltou a importância do conhecimento e da parte comportamental contra o endividamento. "Quando você gasta mais do que recebe, não possui uma reserva e acaba se endividando, é essencial ter o conhecimento sobre juros para escolher a melhor maneira de reverter essa situação", afirmou. "Optar por um crédito inadequado e não negociar da forma certa pode piorar a situação".

Outro dado alarmante foi o crescimento de jovens endividados.Em 2026 o número chegou a 27,6 milhões de brasileiros com idade entre 15 e 29 anos, ao todo, 17,4% estão inadimplentes. Adriana também comentou sobre a inclusão bancária por meio da tecnologia e os riscos do consumo irresponsável. "Com essa expansão de crédito, ficamos a um clique de conseguir dinheiro, mas as pessoas não possuem o conhecimento do valor alto de juros que os bancos cobram", disse.

Nas pesquisas, jovens de todas as classes sociais lideram o índice de inadimplência. Os gráficos são divididos em grupos baseado nas idades de 15 a 29, 30 a 59 e acima de 60 anos. Além disso, são separados por quantidade de renda: até dois salários mínimos, de dois a cinco salários mínimos e acima de cinco.

INCENTIVO DA EDUCAÇÃO

Em busca da melhoria do letramento financeiro no país, o Instituto Brasil Solidário (IBS) promove um projeto de educação

Arquivo pessoal



A professora Janete dos Santos fez ocurso de introdução à educação financeira oferecido pelo IBS

em parceria com escolas das redes estaduais e municipais com intuito de ensinar por meio dos jogos. A intenção é utilizar a "gamificação" como instrumento pedagógico em sala de aula, estimulando o interesse dos alunos em aplicar as práticas adquiridas nos jogos em seu planejamento financeiro pessoal. Os professores são formados para aplicar o tema dentro de sala de aula com os alunos.

Além de vídeos e apostilas, os jogos Piquenique e Bons Negócios são utilizados pelos professores do projeto como ferramenta de ensino. Piquenique consiste em um jogo de tabuleiro que traz o conceito do poupar e a reflexão sobre decisões de consumo, de forma interdisciplinar, já o Bons Negócios é um jogo de cartas que instiga a negociação e exercita as habilidades de empreender e investir.

De acordo com o presidente da IBS, Luis Eduardo Salvatore, a educação financeira é um tema transversal, principalmente em um país desigual como o Brasil. Ele afirma que a utilização das notas físicas no método de ensino é ideal para conscientizar os estudantes. "Esse fato traz a noção real da perda dentro de um ambiente controlado. Atualmente, com o sistema financeiro digital, perdemos um pouco da consciência do valor do dinheiro que é gasto e nos jogos do IBS os alunos manipulam cédulas e moedas", disse.

O relatório revela que renda e escolaridade seguem determinantes no conhecimento financeiro dos brasileiros: quem ganha mais e estudou mais tende a administrar melhor o dinheiro, enquanto a população mais pobre enfrenta maior risco de endividamento e exclusão financeira. Salvatore também destacou que a educação financeira prévia auxilia na projeção financeira futura dos brasileiros. "Quem não cresceu com planejamento está mais suscetível a se endividar e gastar mais do que recebe. O impacto que temos passa, inclusive, por professores que aprenderam a controlar melhor os gastos supérfluos e ensinar as crianças", afirmou.

Arquivo pessoal

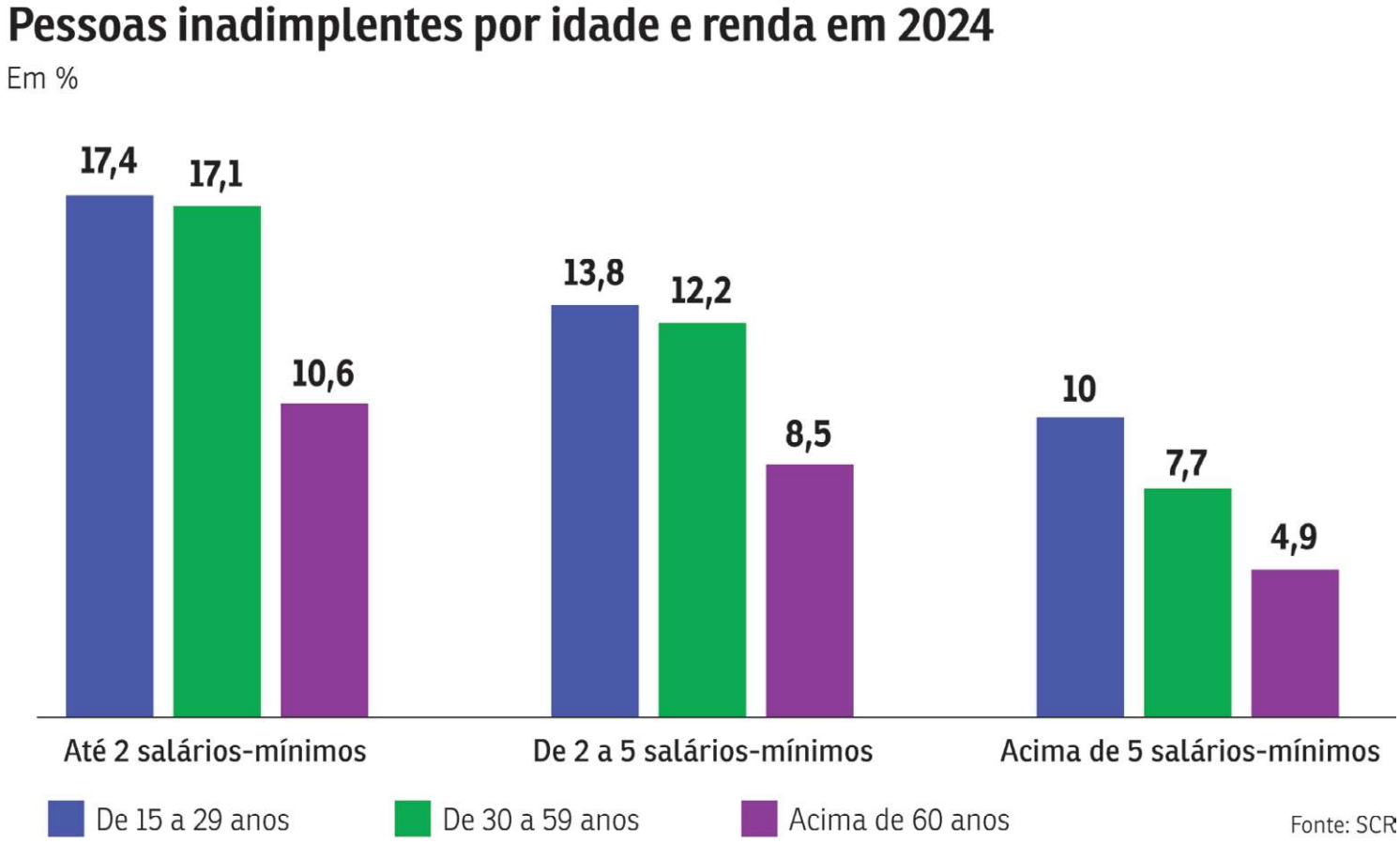


Adriana alerta que é preciso ter conhecimento sobre juros

Arquivo pessoal



Salvatore destaca a importância do planejamento financeiro



MUDANÇA DE VIDA

A educação financeira tirou a professora Janete dos Santos, 55 anos, do endividamento. Em 2018, Ícaro dos Santos, filho dela, sofreu um acidente que o deixou com traumatismo craniano encefálico. O tratamento em outro estado, remédios e alimentação geraram despesas para a família que apenas o salário não era capaz de custear. De acordo com a docente, todos os cartões de crédito e a conta-salário foram bloqueados pelo endividamento.

A partir disso, Janete se viu obrigada a tomar uma atitude. "Em 2022, eu soube do curso de introdução à educação financeira oferecido pelo IBS, durante as aulas on-line, me identificava em muitas situações. Em 2023, comecei a colocar em prática o que aprendi e aceitei o convite para participar do grupo de educação financeira. Ali começou a virada de chave, ganhei confiança para o planejamento do meu trabalho e para minha vida pessoal".

A professora começou a registrar dívidas, ter cautela, verificar valores e estabelecer prioridades. Com o fim do planejamento e a vida financeira estabilizada, o projeto "Vamos jogar e aprender" chegou aos alunos na sala de aula com os quatro pilares essenciais da educação financeira: reconhecer, registrar, revisar e realizar. Além de aprender e se organizar financeiramente, Janete passou a ensinar também.

Os materiais do IBS também são utilizados no Centro de Ensino Médio Escola Industrial de Taguatinga (Cemeit), na aplicação da Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (Olitef). Para o diretor do Cemeit, Gabriel Souza, o ensino junto à aproximação com a linguagem atual torna o processo de educação mais atrativo para os estudantes. "Unir educação e jogos tornou o processo de aprendizagem mais divertido, real e, ainda, fala em uma linguagem que atinge os alunos".

Em 2024, o Cemeit foi uma das 54 escolas de todo o Brasil premiadas no valor de R$ 100 mil. Foram duas instituições de ensino por estado. O colégio optou por reverter o prêmio na construção de um laboratório de informática, devido ao engajamento e desempenho dos estudantes. Gabriel ressaltou que a escolha do investimento em tecnologia foi baseada em um olhar para o futuro. "A olimpíada fala de investimento e de futuro e os computadores vão apoiar o desenvolvimento desses estudantes para o futuro", disse.

***Estagiário sob a supervisão de Ana Sá**

» BRASIL.IA

CURSOS DE TECNOLOGIA

O projeto Brasil.IA abriu inscrições para cursos gratuitos de tecnologia no Distrito Federal, com formação prática em áreas como inteligência artificial, voltada a jovens e adultos que buscam novas oportunidades de qualificação e inserção no mercado de trabalho, com conteúdos aplicados ao dia a dia e foco em possibilidades reais de uso da tecnologia. As aulas começam em 4 de maio, com turmas no Gama no turno matutino; em Santa Maria, para jovens de 12 a 17 anos, além de atividades no Rodeador, em parceria com escola local; e em Água Quente, abertas ao público, ampliando o acesso à qualificação tecnológica para diferentes perfis. O projeto utiliza carretas adaptadas como salas de aula e percorre diferentes regiões administrativas, ampliando o acesso à qualificação tecnológica. A iniciativa é da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF (SECTI-DF), em parceria com o Instituto Nacional de Empoderamento Social e Qualificação (INESQ). As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas por meio do site *https://brasil.ia.inesq.org.br/*.

» FACULDADE UNIMED

CURSO GRATUITO

A Faculdade Unimed, em parceria com o Instituto Unimed Nacional, abriu inscrições para o curso gratuito de cuidadores de idosos, voltado a maiores de 18 anos interessados em qualificação na área. A formação é 100% on-line, com carga horária de 84 horas e acesso por até 120 dias, na modalidade EAD assíncrona, com certificado ao final. O curso aborda temas como cuidados básicos com idosos, mudanças do envelhecimento, comunicação, segurança, nutrição, uso de medicamentos e direitos previstos no Estatuto do Idoso. A capacitação é indicada tanto para familiares quanto para quem deseja atuar profissionalmente, em um mercado em crescimento. As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo site *https://www.faculdadeunimed.edu.br/*.

» FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS (FCC)

PARA DOCENTES

A Fundação Carlos Chagas (FCC) abriu inscrições para a 16ª edição do Prêmio Professor Rubens Murillo Marques, que reconhece iniciativas de professores de licenciatura com impacto na formação inicial de docentes. Podem participar docentes de instituições públicas ou privadas com projetos implementados, que apresentem resultados e contribuam para o desenvolvimento da prática docente. Até três iniciativas serão premiadas com R$ 30 mil cada, além de diploma e troféu, e os trabalhos vencedores serão publicados pela instituição. A seleção será feita por comissão especializada, com base em critérios como metodologia e impacto educacional. As inscrições são gratuitas e vão até 8 de junho, pelo site *https://www.fcc.org.br*.

Lista de concursos

10.052 vagas

Lista atualizada dia 30/04 (quinta - feira). Nessa semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou lista com 81 concursos e 10.052 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal há seis concursos abertos com 517 vagas. Entre os nacionais, há seis certames abertos para 2.156 oportunidades. Para o Centro — Oeste, há 13 seleções abertas com 1.344 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são 11 concursos com 353 postos vagos. Há ainda 11 seleções de concursos estaduais com 742 vagas. Já para os municipais, há 21 concursos e 4.732 vagas. Nas universidades federais, são nove processos seletivos e 182 oportunidades. Nos institutos federais há cinco certames abertos com 26 vagas.

DISTRITO FEDERAL

FUNPRESP—JUD — DF
Inscrições até 7 de maio pelo site: *https://bit.ly/4t7sNmY* Concurso com 4 vagas para os cargos de advogado (1); analista — especialidade: administração, governança e planejamento (1); analista — especialidade: auditoria e controle interno; analista — especialidade: comunicação social — jornalismo; analista — especialidade: comunicação social — publicidade e propaganda; analista — especialidade: contabilidade; analista — especialidade: gestão e risco de investimentos (1); analista — especialidade: segurança (1); analista de tecnologia da informação — especialidade: ciência de dados e inovação; analista de tecnologia da informação — especialidade: desenvolvimento de sistemas; analista de tecnologia da informação — especialidade: infraestrutura e segurança da informação; atuário. Salário: R$ 10.364,94 a R$ 11.495,66. Taxa: 120.

POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL (PCDF)
Inscrições até 25 de maio pelo site: *https://www.cebraspe.org.br/concursos/pc_df_26_delegado*. Concurso com 150 vagas para o cargo de delegado de polícia (150). Salário: R$ 26.690,15. Taxa: R$ 310.

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES/DF)
Inscrições até 5 de maio pelo site: *https://www.avalia.org.br/*. Concurso com 300 vagas para o cargo de: condutor de veículo de urgência e emergência (150); técnico de apoio operacional — padioleiro (150). Salário: R$ 4.045,76. Taxa: 26,01.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)
Inscrições até 7 de maio pelo site: *https://sig.unb.br/*. Concurso com 56 vagas de cadastro reserva para o cargo de: professor substituto em ciências ambientais; professor substituto em turismo; professor substituto em bioética — saúde pública ; professor substituto em agronomia — ciência do solo; professor substituto em medicina veterinária — patologia veterinária; professor substituto em ciência e tecnologia de alimentos — tecnologia de alimentos; professor substituto em medicina veterinária — clínica e cirurgia animal; professor substituto em arquitetura e urbanismo — tecnologia de arquitetura e urbanismo; professor substituto em arquitetura e urbanismo — história da arquitetura e urbanismo; professor substituto em organização de arquivos — ciência da informação; professor substituto em ciências da saúde — saúde coletiva; professor substituto em clínica odontológica — periodontia; professor substituto em cirurgia bucomaxilofacial/anatomia de cabeça e pescoço; professor substituto em odontopediatria; professor substituto em enfermagem; professor substituto em saúde coletiva; professor substituto em farmácia — tecnologia farmacêutica, estágio e áreas afins ; professor substituto em enfermagem geral; professor substituto em fonoaudiologia — geral e voz; professor substituto em farmácia clínica, assistência e atenção farmacêuticas; professor substituto em terapia ocupacional — geral; professor substituto em filosofia da educação; professor substituto em educação infantil; professor substituto em psicologia da educação; professor substituto em educação especial; professor substituto em bases biodinâmicas/exercício físico e estágio; professor substituto em formação docente e fundamentos socioculturais da educação física; professor substituto em clínica cirúrgica — coloproctologia; professor substituto em medicina — ginecologia e obstetrícia; professor substituto em patologia — imunologia; professor substituto em clínica médica; professor substituto em administração; professor substituto em ensino de ciências; professor substituto em física e áreas afins; professor substituto em artes cênicas — pedagogia do teatro e movimento; professor substituto em artes — educação artística; professor substituto em música — piano; professor substituto em artes cênicas — visualidades; professor substituto em artes cênicas — voz e interpretação teatral; professor substituto em microbiologia e imunologia; professor substituto em biotecnologia — empreendedorismo, inovação e propriedade intelectual; professor substituto em ciência da computação — algoritmos e programação de computadores; professor substituto em ciências sociais — sociologia e antropologia; professor substituto em física; professor substituto em linguística e língua portuguesa; professor substituto em literatura brasileira; professor substituto em teoria literária; professor substituto em língua de sinais brasileira; professor substituto em língua francesa; professor substituto em língua espanhola; professor substituto em letras —— inglês; professor substituto em literaturas estrangeiras modernas; professor substituto em ensino de química; professor substituto em química geral e inorgânica. Salário: R$ 3.518,45 a R$ 8.340,33. Taxa: Não há.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)
Inscrições até 7 de maio pelo site: *https://sig.unb.br/*. Concurso com 6 vagas para o cargo de: professor visitante e pesquisador visitante estrangeiro em farmacotécnica e tecnologia farmacêutica — desenvolvimento e avaliação de produtos tópicos e transdérmicos (1); professor visitante e pesquisador visitante estrangeiro em química — química orgânica (1); professor visitante e pesquisador visitante estrangeiro em engenharia e ciências mecânicas —— mecânica dos fluidos (1); professor visitante e pesquisador visitante estrangeiro em engenharia de produção (1); professor visitante e pesquisador visitante estrangeiro em engenharia civil — geotecnia (1); professor visitante e pesquisador visitante estrangeiro em bioética — ciências da saúde e/ou ciências humanas e/ou ciências sociais e/ou ciências biológicas e/ou ciências ambientais (1). Salário: R$ 8.340,33 a R$ 13.753,96. Taxa: Não há.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB)
Inscrições até 8 de maio pelo site: *https://bit.ly/4t67xhh*. Concurso com vagas para o cargo de candidatos ao curso de formação e graduação de oficiais de carreira da linha de ensino (). Salário: Não informado. Taxa: R$ 100.

NACIONAIS

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO (ESPCEX)
Inscrições até 29 de maio pelo site: *https://www.espcex.eb.mil.br/*. Concurso com 440 vagas. Salário não informado.Taxa: R$ 100.

NAV BRASIL SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO AÉREA S.A. (NAV BRASIL)
Inscrições até 28 de maio pelo site: *https://conhecimento.fgv.br/navbrasil26*. Concurso com 130 vagas para o cargo de: assistente social (1 ac, 1 n); técnico em infraestrutura e manutenção eletrotécnica (1); técnico em infraestrutura e manutenção eletrônica (1); técnico em infraestrutura e manutenção mecânica (1); técnico em infraestrutura e manutenção edificações (1); profissional técnico de navegação aérea — operador de torre de controle (32 ac, 13 n, 2 vagas i, 1 q, 3 pcd); advogado (3 ac, 1 n, 1 pcd); analista de comunicação social e mkt (1); analista de gestão (22 ac, 9 n, 1 i, 1 q, 2 pcd); contador (1 ac, 1 n); pedagogo (1); psicólogo (1); analista de tecnologia (4 ac, 2 n, 1 pcd); engenheiro civil (2 ac, 1 n, 1 pcd); engenheiro de telecomunicações (1); engenheiro de software (1); engenheiro mecânico (1); engenheiro eletrônico (1); engenheiro eletricista (1 ac, 1 n); meteorologista (6 ac, 3 n, 1 vaga pcd). Salário: R$ 4.632,10 a R$ 10.868,68. Taxa: 310.

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS (ESA)
Inscrições até 4 de maio pelo site: *https://www.esa.eb.mil.br/*. Concurso com 1.100 vagas para os cargos de: área combatente/logística e aviação (masculino) (910); área combatente/logística e aviação (feminino) (105);área músico (ambos os sexos);clarineta em mib/clarineta em sib (8);saxhorne barítono em sib/saxhorne baixo em sib (4);trombone em sib (de vara)/trombone baixo em sib (de vara) (7);trompa em fá (1);trompete em mib/sib — cornetim em sib/flueglhorne em sib (6);tuba em mib/tuba em sib (4);área saúde (ambos os sexos);técnico em enfermagem (55). Salário: Não informado. Taxa: 95.

ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO (ESFCEX)
Inscrições até 12 de junho pelo site: *www.esfcex.eb.mil.br*. Concurso com 180 vagas para os cargos administração(4): ciências contábeis (3) comunicação social — jornalismo (1) direito (3); economia (2); enfermagem (12); estatística (1); informática (3); psicologia (1); pedagogia (1); veterinária(1); magistério biologia (2); magistério geografia (3); magistério história (2); magistério inglês (3); magistério matemática (4); magistério português (4); magistério química (4); magistério física (2); magistério italiano (1);padre católico apostólico romano (2);anestesiologia (5); cancerologia/oncologia (2 — nacionais e regionais: fortaleza, belém, juiz de fora, recife, campo grande, porto alegre); cardiologia (2 — nacionais e regionais: porto alegre, campo grande); cardiologia intervencionista (hemodinâmica) (nacional: rio de janeiro, porto alegre); cirurgia de cabeça e pescoço (1); cirurgia geral (6); cirurgia de mão (1); cirurgia vascular (2); clínica médica (2); endocrinologia (2); endoscopia digestiva (2 — nacionais e regionais: recife, porto alegre);geriatria (1); ginecologia e obstetrícia (4); hematologia e hemoterapia (2 — nacionais e regionais: juiz de fora, belém); infectologia (2); mastologia (3); medicina da família — saúde da família (10); medicina intensiva (2 — nacionais e regionais: juiz de fora, natal, rio de janeiro, curitiba, porto alegre, belém); medicina intensiva pediátrica (1); nefrologia (2); neurologia (4); neurocirurgia (nacional e regionais: rio de janeiro, são paulo) neonatologia (nacional: rio de janeiro) oftalmologia (4) ortopedia/traumatologia (4 — nacional, e em cirurgias de joelho/ombro nas regiões informadas no edital); otorrinolaringologia (3); patologia (1); pediatria (4); pneumologia (2); proctologia (nacionais e regionais: são paulo, campo grande) ;psiquiatria (2 — nacionais e regionais: juiz de fora, recife, são paulo, rio de janeiro); radiologia (3 — nacionais e regionais: salvador, porto alegre, são paulo, recife); reumatologia (1) sem especialidade (22); urologia (3);farmácia (4); farmácia oncológica (4); cirurgia e traumatologia buco—maxilo—facial (3); implantodontia (1); dentística restauradora(1) e odontologia hospitalar (3);. salário:não informado. Taxa: R$ 150.

SERVIÇO DE SELEÇÃO DO PESSOAL DA MARINHA (SSPM)
Inscrições até 4 de maio pelo site: *www.marinha.mil.br/cgcfn*. Concurso com 156 vagas para a soldado fuzileiro naval: sendo 142 para o sexo masculino e 14 para o sexo feminino, nas funções típicas de atividades militares. Salário: R$ 1.526,92. Taxa: R$ 110.

FORÇA AÉREA BRASILEIRA — ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR (EPCAR)
Inscrições até 23 de junho pelo site: *https://www.fab.mil.br/*. Concurso com 150 vagas para a área de aluno do curso preparatório de cadetes do ar. Salário: R$ 7.490 após formação.

EU ESTUDANTE

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.319 VAGAS

» CIEE *Centro de Integração Empresa-Escola*

468 vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: *www.ciee.org.br* ou (61) 3701-4811.

ADMINISTRATIVA

Cód.: 6051673/ Vaga: 3 / Local: Zona Industrial / 1º ao 8º semestre / Período: A combinar// Bolsa: R$ 1.412 / Mês

ARQUIVOLOGIA

Cód.: 6038922/Vaga: 1 /Local: Asa Norte / 5º ao 10º semestre / Período: A combinar/ Bolsa: R$ 1.125,69 / Mês.

BIOMEDICINA

Cód.: 6051483/ Vaga: 1 // Local: Guará II /3º ao 10º semestre / Período: 11:00 às 17:00/ Bolsa: R$ 1.000 / Mês.

INFORMÁTICA

Cód.: 6047397/ Vaga: 1 /Local: Área de Desenvolvimento Econômico (Núcleo Bandeirante) / Período: A combinar/ Bolsa: R$ 800 / Mês.

Ainda restam 462 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/

» IEL *Instituto Euvaldo Lodi*

55 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20.
Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: *www.ieldf.org.br.*
Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ADMINISTRAÇÃO

Número de vagas: 23 / Bolsas que variam de R$ 700 a R$ 1.500

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Número de vagas: 10 / Bolsas que variam de R$ 1.000 a R$ 1.500

DIREITO

Número de vagas: 4 / Bolsas que variam de R$ 1.000 a R$ 1.500

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Número de vagas: 3 / Bolsas que variam de R$ 1.200 a R$ 1.500

SECRETARIADO

Número de vagas: 5 / Bolsas que variam de R$ 500 a R$ 1.100

Ainda restam 55 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: carreiras.iel.org.br/DF

» SUPER ESTÁGIOS

500 vagas

As inscrições devem ser feitas no site *www.superestagios.com.br* ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

Vaga: 271746 / Local: Brasília / Sem.: 1º/ Carga Horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R$ 627 / Benefícios: Auxílio Transporte: 11 / Número de Vagas: 4;

ENSINO SUPERIOR

ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO COMERCIAL, COMUNICAÇÃO SOCIAL - BACHARELADO

Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Tarde / Bolsa: R$ 850 / Benefícios: Auxílio Transporte: R$ 11 / Número de Vagas: 3.

EDUCAÇÃO FÍSICA, EDUCAÇÃO FÍSICA - BACHARELADO

Local: Brasília / Sem.: 3º / Carga Horária: 6 horas diárias / Horário do estágio: Tarde / Bolsa: R$ 732 / Benefícios: Auxílio Transporte: R$ 11/ Número de Vagas: 4;

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (BACHARELADO),ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS,CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Local: Brasília / Sem.: 1º/ Carga Horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: Manhã / Bolsa: R$ 900/ Auxílio transporte de acordo com a localidade / Número de Vagas: 1.

ENSINO TÉCNICO

TÉCNICO ADMINISTRATIVO, TÉCNICO EM SECRETARIADO

Local: Brasília / Sem.: 1º / Carga Horária: 5 horas diárias / Horário do estágio: Manhã ou Tarde / Bolsa: R$ 900 / Após 3 meses de Estágio o valor de bolsa passa a ser R$1.100,00 e Benefícios: Auxílio Transporte: R$ 11 / Número de Vagas: 3;

Ainda restam 485 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: www.superestagios.com.br

» IF ESTÁGIO *Instituto Fecomércio/DF*

233 vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: *acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br.* Site: *www.institutofecomerciodf.com.br.* Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5° andar, Brasília - DF.

ENSINO SUPERIOR

Enfermagem

Cód.: 954021 / Vagas: 4 / Sem.: 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º / Bolsa: R$ 700 / Horário: A Combinar - Matutino Ou Vespertino / Local: Asa Sul / Assunto: 954021

Pedagogia

Cód.: 395110 / Vagas: 5 / Sem.: Indiferente / Bolsa: R$ 850 / Horário: A Combinar / Local: Sobradinho / Assunto: 395110

APRENDIZ

Cód.: 361984 / Vagas: 15 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 761,55 + VA / Horário de: 14h às 18h / Local: Zona Industrial / Assunto: 361984

ENSINO MÉDIO

Cód.: 534570 / Vagas: 2 / Ano: Indiferente / Bolsa: R$ 600 + VT / Horário de: 08h às 13h / Local: Ponte Alta Norte (Gama) / Assunto: 534570

ENSINO PROFISSIONALIZANTE

Técnico em Enfermagem

Cód.: 954021 / Vagas: 4 / Ano: Indiferente / Bolsa: R$ 700 / Horário: a combinar - matutino ou vespertino / Local: Asa Sul / Assunto: 954021

Ainda restam 203 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: www.institutofecomerciodf.com.br

» ESPRO

63 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site *www.espro.org.br* ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R$ 1.142,33 + VT Horário: 12h às 18h - quarta a domingo / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R$ 1.142,33 + VT Horário: 14h às 20h - quarta a domingo / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 5 / Bolsa: R$ 1.142,33 + VT Horário: 13h às 19h - seg. a sex / 18 a 22 anos

Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 4 / Bolsa: R$ 1.142,33 + VT Horário: 08h às 14h - quarta a domingo / 18 a 22 anos

Ainda restam 40 vagas. Para conferir a lista completa, acesse o site: https://www.espro.org.br

EU ESTUDANTE

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

924 vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites *www.trabalho.df.gov.br* e *maisemprego.mte.gov.br*. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
AÇOUGUEIRO	30	R$ 2.000,00 + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE OBRAS	50	R$ 1.639,00 + BENEFÍCIOS
AJUDANTE DE PADEIRO	7	R$ 1.700,00 + BENEFÍCIOS
ARMADOR DE FERRAGENS NA CONSTRUÇÃO CIVIL	5	R$ 2.424,40 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE BALCÃO	4	R$40,00 dia + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE LANCHONETE	56	R$ 1.650,00 + BENEFÍCIOS
ATENDENTE DE PADARIA	21	R$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	10	R$ 2.700,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE CONFEITEIRO	1	R$ 1.751,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE COORDENAÇÃO DE ENSINO FUNDAMENTAL DE PRIMEIRA A QUARTA SÉRIES	1	R$ 2.000,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE COZINHA	63	R$ 1.638,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE LIMPEZA	30	R$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE LOGÍSTICA	2	R$ 1.800,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE MARCENEIRO	2	R$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE PEDREIRO	4	R$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS
AUXILIAR DE TORNEIRO MECÂNICO ASA SUL	1	R$ 1.780,00 + BENEFÍCIOS
BOMBEIRO HIDRÁULICO	10	R$ 2.424,40 + BENEFÍCIOS
CARPINTEIRO	15	R$ 2.439,38 + BENEFÍCIOS
CHAPISTA DE LANCHONETE	3	R$ 1.700,00 + BENEFÍCIOS
CONSULTOR DE VENDAS	60	R$ 2.500,00 + BENEFÍCIOS
COPEIRO	2	R$ 1.800,00 + BENEFÍCIOS
COZINHEIRO GERAL	3	R$ 2.000,00 + BENEFÍCIOS
CUMIM	5	R$ 1.750,00 + BENEFÍCIOS
ELETRICISTA	24	R$ 2.424,40 + BENEFÍCIOS
EMBALADOR, A MÃO	14	R$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS
EMPACOTADOR, A MÃO	10	R$ 1.700,00 + BENEFÍCIOS
ENCANADOR	4	R$ 2.490,00 + BENEFÍCIOS
ENCARREGADO ELETRICISTA DE INSTALAÇÕES	10	R$ 3.200,00 + BENEFÍCIOS
ENFERMEIRO	2	R$ 400,00 quinzena + BENEFÍCIOS
ESTOQUISTA	4	R$ 1.650,00 + BENEFÍCIOS
FARMACÊUTICO	3	R$ 6.000,00 + BENEFÍCIOS
FIEL DE DEPÓSITO	13	R$ 1.690,00 + BENEFÍCIOS
FISCAL DE PREVENÇÃO DE PERDAS	25	R$ 1.814,30 + BENEFÍCIOS
GERENTE DE LOGÍSTICA (ARMAZENAGEM E DISTRIBUIÇÃO)	1	R$ 2.500,00 + BENEFÍCIOS
GERENTE DE LOJA E SUPERMERCADO	1	R$ 2.235,00 + BENEFÍCIOS
GERENTE DE RESTAURANTE	2	R$ 3.500,00 + BENEFÍCIOS
INSTALADOR HIDRÁULICO	10	R$ 3.200,00 + BENEFÍCIOS
MARCENEIRO	2	R$ 2.000,00 + BENEFÍCIOS
MESTRE (CONSTRUÇÃO CIVIL)	20	R$ 3.200,00 + BENEFÍCIOS
MESTRE DE OBRAS	10	R$ 3.718,00 + BENEFÍCIOS
MONTADOR DE ACESSÓRIOS	2	R$ 2.000,00 + BENEFÍCIOS
MOTORISTA DE CAMINHÃO SOBRADINHO	2	R$ 2.500,00 + BENEFÍCIOS
MOTORISTA ENTREGADOR	13	R$ 1.650,00 + BENEFÍCIOS
OFICIAL DE MANUTENÇÃO PREDIAL	20	R$ 2.800,00 + BENEFÍCIOS
OPERADOR DE CAIXA	108	R$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS
PEDREIRO	59	R$ 2.424,40 + BENEFÍCIOS
PINTOR DE OBRAS	20	R$ 2.424,40 + BENEFÍCIOS
PRODUTOR DE MODA	3	R$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS
REPOSITOR - EM SUPERMERCADOS	10	R$ 1.700,00 + BENEFÍCIOS
REPOSITOR DE MERCADORIAS	90	R$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS
SECRETÁRIO ESCOLAR (TECNÓLOGO)	1	R$ 1.621,00 + BENEFÍCIOS
SERRALHEIRO	15	R$ 2.424,40 + BENEFÍCIOS
SERVENTE DE OBRAS	40	R$ 1.639,00 + BENEFÍCIOS
SUBCHEFE DE COZINHA	1	R$ 2.500,00 + BENEFÍCIOS

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

» Agência Brazlândia
Tel:. 3773-9362 / 3773-9493
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia
Tel:. :3773-9363 / 3773-9490
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia

» Agência Plano Piloto I (511 Norte)
Tel:. 3773-9370 / 3773-9488
SEPN 511 Bloco A, S/N Edifício Bittar II

» Agência Estrutural
Tel:. 3773-9361 / 3773-9445
AE nº 9, Setor Central, Administração

» Agência Gama
Tel:. 3773-9374 / 3773-9448
AE S/N Setor Central – ADM

» Agência Sobradinho
Tel:. 3773-9369 / 3773-9580
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I

» Agência Plano Piloto II
Tel:. 3773-9365/3773-9592
SEPN 511 Bloco A, S/N
Galeria Oeste, SCN Q. 01 – Asa Norte

» Agência Recanto das Emas
Tel:. 3773-9364/ 3773-9589
» Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública

» Agência Riacho Fundo II
Tel:.3773-9375/ 3773-9553
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia
Tel:.3773-9586/ 3773-9367
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria
Tel:.3773-9358 /3773-9583
QCE 01, Conj. H Área Especial Galpão Cultural 09.

» Agência Taguatinga
Tel:. 3773-9359/3773-9495/3773-9496
Quadra C 12, bloco L, Lotes 01, 02,07 e 08, Taguatinga Centro

» Agência Planaltina
Tel:.3773-9366 / 3773-9593
Av. Uberdan Cardoso Qd. 101 A/E
Adm. Regional

» Agência São Sebastião
Tel:.3773-9368 /3773-9552
Qd. 104 Conj. 05 Lt. 09 – Residencial Oeste São Sebastião

OPORTUNIDADES

» MBRF

ESTÁGIO DE AGROPECUÁRIA 1

A MBRF, empresa de alimentos, está com vagas abertas para estágio de agropecuária em 20 cidades das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Os interessados em participar do processo devem realizar um pré-cadastro no link e estar cursando o último semestre dos seguintes cursos: agronomia, medicina veterinária ou zootecnia, com previsão de formação em dezembro de 2026 (estágio curricular). Como parte de suas iniciativas para promover a diversidade e a inclusão, também há oportunidades para pessoas com deficiência. Ao ingressar na companhia, os estagiários poderão acompanhar a rotina dos animais em propriedades rurais que compõem a integração, vivenciar os processos agropecuários junto aos extensionistas, sanitaristas e supervisores, e visitar processos que constituem a cadeia de produção (fábricas de ração, cadeias de reprodução, incubatórios e frigoríficos). A companhia conta com um amplo pacote de benefícios, e uma bolsa-auxílio de R$ 2.466,00. Os candidatos devem ter mais de 18 anos disponibilidade de atuar 8 horas diárias. O prazo das inscrições vai até o dia 15 de maio, por meio do portal de talentos da Companhia. Para mais informações, acesse: *https://l1nq.com/luodleg*.

» BAYER

PROGRAMA DE ESTÁGIO 2

A empresa Bayer abriu vagas de estágio para estudantes do ensino superior a partir do terceiro semestre da graduação ou primeiro semestre do curso tecnólogo, e estudantes dos cursos de agronomia ou engenharia agrônoma que estejam no último ano da graduação. As vagas são para as cidades de Camaçari (BA), Belford Roxo (RJ), Itaí (SP), São Paulo (SP), Paulínia (SP), Ribeirão Petro (SP), Santa Cruz das Palmeiras (SP), São José dos Campos (SP), Gioânia (GO), Rio Verde (GO), Paracatu (GO), Uberlândia (MG), Cachoeira Dourada (MG), Paracatu (MG). Petrolina (PE), Campo Verde (MT), Cuiabá (MT), Castro (PR), Campo Mourão (PR), Londrina (PR), Toledo (PR), Fazenda Rio Grande (PR), Passo Fundo (RS) e Brasília (DF). A duração é de até dois anos, e são 30 horas semanais. A empresa oferece bolsa-auxílio a partir de R$ 1.450; vale-transporte, vale-alimentação, assistência médica e odontológico, Wellhub, seguro de vida, assistência Conte Comigo, desconto em medicamentos Bayer, Inscrições em até 7 de maio em Cia. de Talentos/Programa Estágio 2026.

» IGESDF

VAGAS PARA FARMACÊUTICO

O Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF) abriu processo seletivo para o cargo de farmacêutico administrativo, na especialidade de pesquisa clínica, com inscrições de 27 de abril a 3 de maio pelo site: *https://igesdf.org.br/*. A oportunidade é para formação de cadastro reserva, com remuneração de R$ 6.192,94 e benefícios como auxílio transporte, abono semestral, clube de descontos e folga no aniversário, com contratações que podem ser determinadas, indeterminadas ou intermitentes. Para participar, é necessário ter diploma reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), registro no Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), pós-graduação na área da saúde, registro no Conselho Regional de Farmácia do Distrito Federal (CRF) e experiência mínima de seis meses em pesquisa clínica. Conhecimentos em PowerBI, SEI e atuação em Sesmt são considerados diferenciais.

Endereço:
Setor de Indústrias Gráficas, Quadra 2 Lote 340
CEP: 70610-901
Brasília - DF

Para anunciar ▶ **3342-1000**

6.1 Oferta de Emprego — Página 11
6.2 Procura por Emprego — Página 11
6.3 Ensino e Treinamento — Página 11

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 3 de maio de 2026

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASA DA MERENDA CONTRATA

AJUDANTE JARDINAGEM/ Aj. Eletricista/ Aux. Cozinha/PCD CV: rhdondurica@gmail.com

FORNO E SABOR CONTRATA

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais, com experiência em limpeza pesada. Para trabalhar de segunda à sexta-feira das 08h ás 18h. Interessados enviar currículo para: fernanda@fornoesabor.com.br

6.1 NIVEL BÁSICO

CONTRATA-SE

AUXILIAR Cabeleireiro e Manicure c/exper. p/ guas Claras . Tr. 99116-2582

CONTRATA-SE

AUXILIAR COZINHA Rest em g.Claras 12 às 20h CV: 99368-0981

AUXILIAR DE CÂMARA FRIA

CONTRATAMOS PARA trabalhar em Indústria de Alimentos em Samambaia.Enviar CV para: rh@germana.com.br

CASEIRO c/ experiência em limpeza e jardinagem, mensalista. Lago Norte. Tr. Whatsapp (61) 99905-6672

DOMÉSTICA CONTRATA-SE que saiba cozinhar, seg a sex 8h às 16:30 e sáb 8h ás 12h. Salário R$ 3.000. Enviar currículo 61 98498-0902

DOMÉSTICA PRECISA-SE p/ início imediato c/ exper e referência comprovada em carteira, cozinhar bem, limpar, lavar, passar, saiba organizar casa. De 2 à 6 Feira. Paga-se bem 61 99636-2311/ 61 99618-7537

6.1 NIVEL BÁSICO

DOMÉSTICA PRECISA-SE. Tratar: 61 99411-9790

ESTOQUISTACONTRATA-SE fixo + VT + VA. Enviar currículo para : carvalhodieseladm@gmail.com

MASSAGISTA PRECISA-SE

COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

VALOR AMBIENTAL CONTRATA

PESSOAS PARA COMPOR a equipe da Varrição do Plano Piloto, período diurno, vaga exclusiva para PCD. Comparecer à sede da empresa, das 07:00 às 17:00, localizada na Avenida das Nações, L4 Sul - Asa Sul, ao lado do SLU, com documentos e currículo, para habilitação no processo seletivo, ou encaminhá-los ao e-mail: vagas.pcd@vaambiental.com.br Benefícios: vale alimentação, auxílio médico e odontológico.

6.1 NIVEL BÁSICO

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp ótimos ganhos Asa S (61)98225-6648

PREPARADOR c/ exp oficina sof lant/pintura que saiba polir 3.000 + VT. Tr: 99903-3085

CONTRATA-SE 1

VAQUEIRO E 1 Caseiro p/ Fazenda c/ experiência. Tr: (61) 99939-4445

DNA FACILITIES LTDA CONTRATA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs para trabalhar na limpeza como Auxiliar de Serviços Gerais - Salário R$ 1.862,09 + VA R$ 46,38/ dia . Enviar curriculo para : trabalheconosco@dnafacilities.com.br

NÍVEL MÉDIO

COZINHEIRADOMÉSTICA , c/ exper. e refer. Tr 98171-7689.

ELETRICISTA INDUSTRIAL e Mecânico de Ar Condicionado. cv: administrativo@protieng.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

LOGÍSTICA EXPEDIÇÃO p/ trabalhar c/ comunicação visual . CV: (61) 98424-5020

PRECISA-SE

MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98564-2267

MECÂNICO automotivo. Contrata-se c/ experiência em flex e diesel leve. p/ trab. ADE P SUL Tr. (61) 99581-3890

MOTOBOY CONTRATA-SE fixo + VT + VA. Enviar currículo para : carvalhodieseladm@gmail.com

TELEVENDAS c/ experiência comprovada, comunicativa , inteligencia emocional e comprometimento . Enviar CV para : vendasconsignados04@gmail.com

MOTOBOY CONTRATA-SE fixo + VT + VA. Enviar currículo para : carvalhodieseladm@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

MAQ CENTER CONTRATA

VENDEDOR EXTERNO c/ formação Téc. Engenharia Civil p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

ESPARTA SEGURANÇA LTDA CONTRATA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - PCDs p/ trabalhar como vigilante patrimonial , remuneração da categoria. Interessados enviar currículo p / trabalheconosco@espartaseguranca.com.br

6.1 NIVEL SUPERIOR

NÍVEL SUPERIOR

PRECISA-SE de uma pessoa com experiência em chefia de escritório de cobranças. Excel, word, internet, rápido, organizado, proativo e que tenha liderança para cumprir metas. Salário a combinar. Enviar currículo somente por e-mail: epmb400@gmail.com

MAQ CENTER CONTRATA

ANALISTA DE MARKETING Digital p/ trabalhar De Segunda a Sexta. Oferece VT + VA + Plano de Saúde c/desc 50%. Enviar CV: rh@maqcenter.com.br

6.1 NIVEL SUPERIOR

PROFESSORES DE Matemática (Eng. Fís. Quím. ou Estag.) contrato. CV: cursoprep.colegiomilitar@gmail.com

PRECISA-SE DE PROFISSIONAL PARA

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE Com CRC, e experiência no departamento de Recursos Humanos e do Sistema Domínio. Enviar currículo: fecon.renato@gmail.com

O HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR

Torna público processo seletivo para formação de cadastro reserva:

- **ASSISTENTE DE ATENDIMENTO – PCD**
- **MÉDICO(A) I – RADIOLOGISTA INTERVENCIONISTA**
- **SUPERVISOR(A) DE LABORATÓRIO - ANATOMIA PATOLÓGICA**

Os pré-requisitos das vagas e as orientações para inscrição estão disponíveis no site www.hcb.org.br. Selecione a aba Trabalhe Conosco e cadastre seu currículo.

As inscrições deverão ser realizadas até **18/05/2026.**

Todas as vagas do HCB também são destinadas à Pessoa com Deficiência, sendo obrigatório informar o CID (Classificação Internacional de Doenças).

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 3 de maio de 2026

Para anunciar ▸ 3342-1000

VEJA OFERTAS NO CADERNO TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO



MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suííte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suííte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES



PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazado 167m2, c/ 3qts sendo uma suite, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 su ̧ites) 3 vgs cj5211 3322-3443

****PARTICULAR****
SQS 312, 4 qtos, 4 suítes, DCE, reformado, mobiliado, ár. priv. 339,53 m², 2gar, 6199985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

COMPRO URGENTE
APTO 2 / 3 qtos Guará I ou II. Clientes cadastrados. Negócio rápido (61) 99842-6366 c3594

COMPRO URGENTE
APTO 2 / 3 qtos Guará I ou II. Clientes cadastrados. Negócio rápido (61) 99842-6366 c3594

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 NOROESTE

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

1 QUARTO

CLSW - 300B Ed Leonardo Center Vdo apto 36m² 1quarto sala cozinha e banheiro. › tima localização. Tr c/ proprietário (61) 98118-2303

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários,despachante,Departamentojurídico.Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br :

CIDADE OCIDENTAL

4 OU MAIS QUARTOS

QD AC Alphaville Brasília. Casa de alto padrão, 4 qtos, todos suítes com closet, 5 banheiros, 370m² de área construída em um terreno de esquina com 703 m², espaço de sobra para viver com conforto, privacidade e segurança. Tratar: Proprietário 61 99196-8360 / Corretor 61 98277-9767

1.3 CRUZEIRO

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS



TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários,despachante,Departamentojurídico.Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 SUDOESTE

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

ED VIA CAPITAL sala no SBN, 2 garagens, mobiliada com estante, 2 mesas de vidro, 2 poltronas, geladeira e ar condicionado 99988-9050

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

REGINA NEVES CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

SEU ANÚNCIO EM DESTAQUE!

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense.

Pequenos anúncios
(61) 3342-1000 opção 05 ou
(61) 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
(61) 3342-1000 opção 04 ou (61) 3214-1245

Whatsapp
61 98167-9999

E-mail:
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

@classificadoscb @classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.4 ASA SUL

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA SUL

FVA IMÓVEIS VENDE
SRTVS 701 Ed. Multiempres. 33 m², com garagem, vazia. Reformada. 98471-4749 c1944

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podendo construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.5 TAGUATINGA

TAGUATINGA

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

VENHA FAZER O melhor Negócio! Vendemos, Alugamos Casas e aptos, Serviços com relatos. Fazemos inventários,despachante,Departamentojurídico.Atendimento com qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Aqui cuidamos do seu imóvel. Plantão. Ligue: 3352-0064 / 99974-5385 cj30876 www.geraldovieira.com.br

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

SR. IMÓVEIS CJ 9417

911 Norte Condominio Garden Park Alugo kit mobiliada e decorada , portaria 24 horas , com garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

2.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

416 SUL 3qts c/ arms sala coz , banh social e dependencia c/w 2º andar,elev área serv R$ 3.900,00 + Cond R$800, . Somente whtasapp (61) 98272-9594 ou 98207-0708

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.4 ASA SUL

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 400 metros, sendo 200 metros de térreo e 200 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

3.1 KIA

KIA

EMBAIXADA VENDE
GRAND CARNIVAL 19/20 EX 3.3 46mkm. Perguntas e propostas em joaomateus.qatar@gmail.com

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e Equipe. Oferecemos - Massagens Terapeutica entre outras 3347-5464/ 98214-4880 De 7:30 às 22:30h

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS
ABA traz seu amor de volta em 6 horas. Faz trabalhos inclusive p/ saúde . Desmancha feitiços mandados e afasta rivais, causas em justiça e trazer sorte em negócios. Sigilo total. Resultado garantido. Não cobro consulta e nem trabalho 61.99149-8430 Carmem

5.5 PONTOS COMERCIAIS

OUTROS ESTADOS

MIRACEMA-TO Vdo Hotel c/ 12 qtos apenas R$ 90 mil. Tratar 0055 (63) 99912-4255 Luzia

MIRACEMA-TO Vdo Hotel c/ 12 qtos apenas R$ 90 mil. Tratar 0055 (63) 99912-4255 Luzia

5.7 ACOMPANHANTE

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

RENATO ATIVÃO
MACHÃO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

LIA DELICIOSA LOIRA gulosa, apertadinha , atendo guas Lindas . Faço chamada de vídeo.(61) 99639-3199

LINDAURA
MORENA DE PARAR o trânsito! Boquinha de veludo (61) 99620-9236

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98564-2267

PRECISA-SE
MASSAGISTAS p/ Massagem sensual. ›timos ganhos 61 98564-2267

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

Trabalho& formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.



Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco
@classificadoscb
@classificadoscb

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR

O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!

chama no ZAP

Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

Instagram: @classificadoscb **Facebook** @classificadoscb